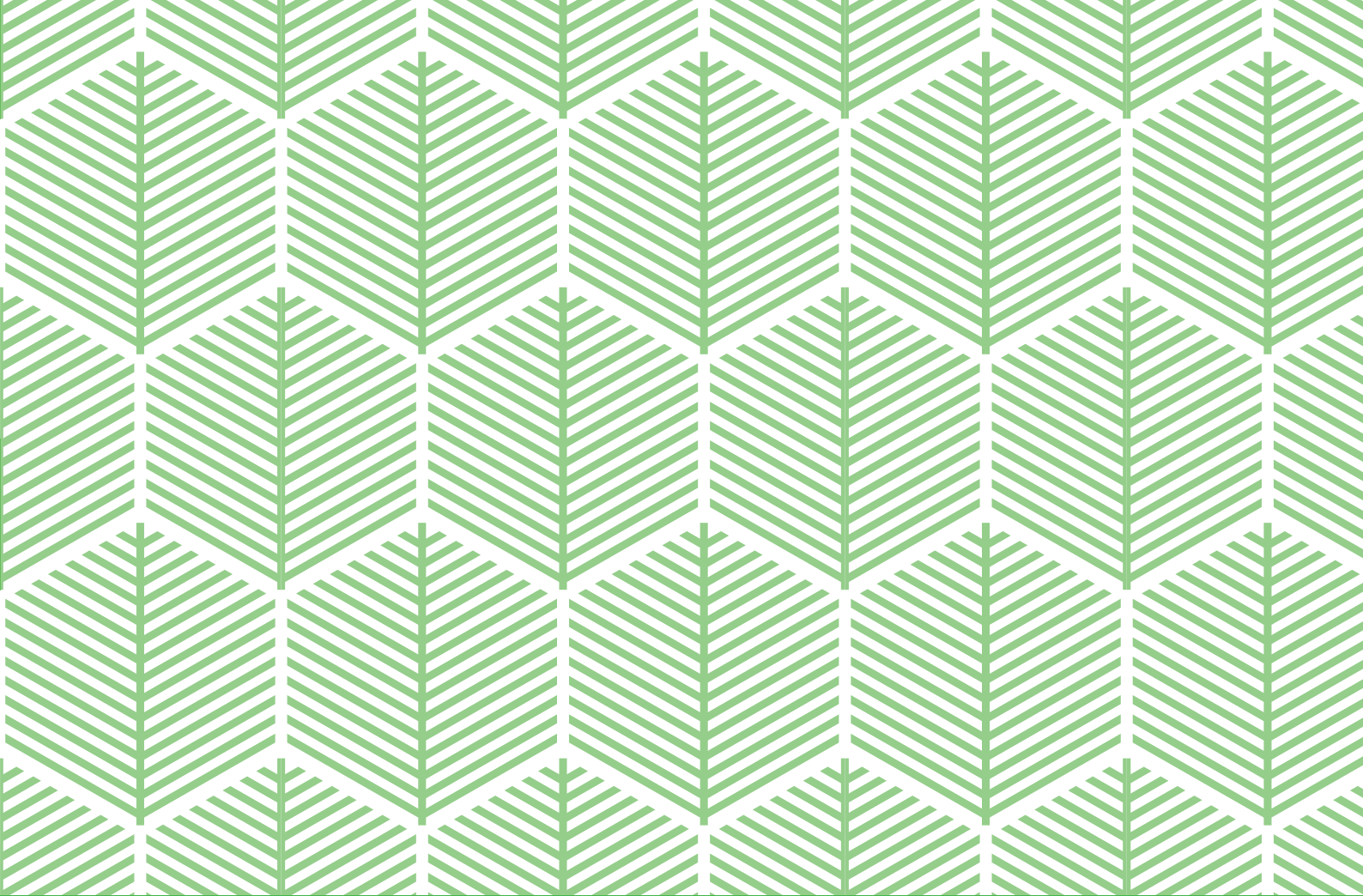




RELATÓRIOS

XI Assembleia Sinodal
Sínodo Espírito Santo a Belém
1º e 2 de setembro de 2018 - Vila Velha/ES

 MEIO AMBIENTE 
nosso compromisso

Diretoria do Conselho Sinodal

Pastor Sinodal:

Joaninho Borchardt

Vice-presidente:

Ademiro Dettmann

Secretário:

P. Sidney Retz

Vice-pastora Sinodal:

Rosane Pletsch

Tesoureiro:

Omar Hollunder

Vice-secretário:

Ermindo Foesch

Presidente:

P. João Paulo Auler

Vice-tesoureiro:

Armindo Klitzke

Rep. Sínodo no

Conselho da Igreja:

Alcione Potratz

Sumário

Convocação para a Assembleia Sinodal.....	6
--	----------

Mensagem do Presidente.....	7
------------------------------------	----------

CAPÍTULO I

Relatório do Pastor Sinodal.....	9
Com tantas tragédias e notícias ruins, ainda há motivos para jubilar?.....	9
A volta das chuvas e o bom tempo.....	9
O nosso compromisso com o cuidado da Casa Comum.....	10
O aproveitamento de águas pluviais e de ar condicionado.....	10
A Pastoral da Consolação.....	11
O projeto de Assessoria de Música.....	11
O novo logotipo do Sínodo.....	12
O jornal O Semeador de cara nova.....	13
Os seminários e as conferências de ministros e ministras.....	14
A coleta para a Comunidade de Xalaua, em Moçambique.....	15
Os encontros dos e das auxiliares de secretaria.....	15
Os encontros de esposas de Pastores.....	15
Os retiros de famílias de ministros e ministras.....	16
A unificação do mandato dos presbitérios.....	16
A compra conjunta de literatura.....	17
As transferências de ministros e ministras.....	17
A criação de novos Campos de Atividade Ministerial.....	19
A criação de novas Comunidades.....	19
A transformação de Comunidade em Ponto de Pregação.....	20
A dissolução de Pontos de Pregação.....	20
O reconhecimento de Nova Ênfase Ministerial.....	20
Os empréstimos concedidos.....	20
A ajuda emergencial por conta da seca prolongada.....	21
As ofertas para os estudantes de teologia da Faculdades EST.....	21
A aquisição de bens imóveis.....	21
A aquisição de bens móveis.....	22
As reformas e manutenções do patrimônio.....	22
As comunidades visitadas.....	24
Os Lançamentos de Pedra Fundamental.....	25
As inaugurações.....	26
As reinaugurações.....	26
As instalações de ministros e ministras.....	27
As ordenações.....	28
As bênçãos e envios para aposentação.....	29
Os nascimentos.....	29
Os casamentos.....	30
Infelizmente, também houve momentos tristes: os falecimentos.....	30
Considerações finais.....	31

CAPÍTULO II

Igreja e Meio Ambiente.....	33
Meio ambiente – o que estamos fazendo com ele?.....	33
Uma viagem e uma visita ao futuro.....	34
Juventude em defesa do meio ambiente.....	34
Caixas secas e lagos em Serra Pelada.....	35
Paróquia de Vila Valério ajudando a cuidar do meio ambiente.....	36
Água, árvores e mulheres: encontro paroquial da OASE de Vila Valério.....	37
Ainda há esperança.....	38

Mutirão para reflorestar.....	38
Projeto “Árvore da Vida”.....	39
Seminário Sinodal da OASE refletiu sobre o tema do cuidado com o meio ambiente.....	40
Reflorestamento de nascente é realizado pela Paróquia da Serra.....	41

CAPÍTULO III

Campanha de Ofertas para a Missão Vai e Vem.....	42
Projetos apoiados da Campanha Vai e Vem Sinodal 2018.....	42
Campanha Vai e Vem Sinodal - Realizado em 2017.....	42
Metas para a Campanha Vai e Vem 2018.....	44
Resumo das campanhas feitas de 2011 até 2017.....	46

CAPÍTULO IV

Manifestações, Posicionamentos, Crônicas e Registros.....	47
Manifesto de Caramuru.....	47
Carta de Teresina.....	48
Manifesto de Ibirapu.....	49
Parecer tributário sobre os temas: Deduções da base de cálculo IRRF trabalho sem vínculo empregatício e Composição de “Subsistência Ministerial” para fins tributários.....	49
Manifesto pela democracia e contra a corrupção.....	51
Nota Ecumênica das Igrejas Católica e de Confissão Luterana do Estado do Espírito Santo sobre a PEC 287/16 – “Reforma da Previdência”.....	52
Carta de Igarassu.....	53
A solidariedade do povo capixaba em meio ao caos.....	54
Lições de uma catástrofe.....	54
Um Natal diferente, mas verdadeiro!.....	55
Em meio à tragédia, comunidade constrói redes de solidariedade.....	56
Natal é celebrado à luz de velas em Santa Teresa (ES).....	56
O culto que não termina.....	57
Moradores da periferia e agricultores são os mais atingidos.....	58
Posicionamento pastoral a respeito da crise hídrica, estiagem e endividamento da agricultura familiar nas regiões Norte e Noroeste do Espírito Santo.....	59
A seca e a causa da falta de água num país de abundância hídrica.....	60
A seca e o uso racional da água.....	60
O doce amargo de um rio.....	62
Clamor diante da morte do Rio Doce.....	62
Manifesto reivindicatório sobre a lama no Rio Doce.....	63
Mar de lama: o ecossistema pede socorro.....	64
Manifestação de repúdio e indignação pela morte de Nauva e seu filho Vitor.....	65
Carta Pastoral sobre as eleições 2018 da Igreja Católica e Igreja de Confissão Luterana.....	66

CAPÍTULO V

Regulamentos.....	68
Diretrizes Sinodais para encaminhamento de assuntos práticos nas comunidades e paróquias.....	68
Regimento Interno do Sínodo Espírito Santo a Belém - SESB.....	71
Código de Ética dos e das Auxiliares das Secretarias Paroquiais.....	76
Projeto de Assessoria de Música do Sínodo Espírito Santo a Belém.....	77
Regulamento do Fundo de Missão do Sínodo Espírito Santo a Belém.....	79
Regulamento para Ajuda Emergencial por causa da Crise Hídrica no ES – do Sínodo Espírito Santo a Belém.....	80
Regulamento da Moção Missão do Sínodo Espírito Santo a Belém.....	81
Moção de dissolução da Região Missionária Luterana Nordeste e Belém - RMLNB.....	82

CAPÍTULO VI

Celebrações dos 500 anos da Reforma pelo Sínodo.....	83
Mês da Reforma na UP Santa Maria e UP Mata Fria.....	84
Evento inesquecível marca os 500 anos da Reforma na região serrana do ES.....	85
Caminhada dos 500 anos da Reforma em Colatina.....	86
Laranja da Terra comemora em grande estilo os 500 anos da Reforma.....	87
Santa Teresa celebra os 500 anos da Reforma.....	88
Culto Paroquial da Reforma em Vila Pavão.....	88

A vida de Lutero.....	89
Evangélicos gabrielenses celebram unidos os 500 anos da Reforma.....	89
Comunidade de Jacarandá celebra os 500 Anos da Reforma com as crianças.....	90
Sessões Solenes reconhecem a Igreja Luterana.....	90
Vila Valério celebra os 500 anos.....	91
Noite Cultural da Reforma em Caramuru.....	92
Paróquia de Domingos Martins celebra os 500 anos com as crianças.....	92
Serra Pelada celebra o jubileu da Reforma Luterana.....	93
Jequitibá celebra os 500 anos e com novo visual.....	93
Baixo Guandu comemora os 500 anos da Reforma.....	94
500 anos da Reforma em Vila Velha.....	94
Celebração Ecumênica e “Cartilha da Água” são fatos que motivaram a celebração.....	95
Inauguração da Rosa de Lutero: monumento em praça pública.....	95
Fortaleza nos 500 anos da Reforma.....	96
Palmeira de Santa Joana celebra os 500 anos de Reforma.....	96
Santa Leopoldina celebra os 500 anos.....	97
Celebração da Reforma Luterana no Agreste Pernambucano.....	97
Afonso Cláudio celebra 500 anos da Reforma.....	98
“Baianão Ecumênico” e os 500 anos da Reforma.....	98
2017: ano que ficará na memória da JE.....	99
Jovens se encontram em Córrego Bley.....	100
Jovens de Laranja da Terra organizam caminhada dos 500 anos.....	101
Caminhadas da JE na contagem regressiva para os 500 anos da Reforma.....	102

CAPÍTULO VII

Relatórios das Uniões Paroquiais.....	103
União Paroquial Grande Vitória.....	103
União Paroquial Guandu.....	106
União Paroquial Jucu.....	118
União Paroquial Mata Fria.....	120
União Paroquial Norte do ES.....	122
União Paroquial Santa Maria.....	125

CAPÍTULO VIII

Relatórios das Instituições.....	127
Associação Albergue Martim Lutero – AAML.....	127
Associação Diacônica Luterana – ADL.....	128
Associação Central de Saúde Alternativa do Espírito Santo – ACESA	130

CAPÍTULO IX

Relatórios dos Setores de Trabalho.....	132
Juventude Evangélica.....	132
Associação dos Grupos da Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas do SESB.....	133
Formação de presbíteros.....	136
Pastoral da Consolação.....	137
Associação Obra Acordai Capixaba.....	138
Conselho Sinodal de Música.....	139
Conselho Sinodal de Comunicação.....	142
Conselho de Missão.....	142
Movimento Casa Comum.....	143

CAPÍTULO X

Relatório Financeiro.....	145
Balanço Patrimonial.....	145
Demonstrativo do Resultado do Exercício.....	154
Demonstrativo das Mutações do Patrimônio Líquido.....	154
Demonstrativo do Fluxo de Caixa.....	155
Notas Explicativas.....	157
Demonstrativo de Disponibilidades, Recebimentos e Pagamentos referente a 2017.....	162
Proposta de Orçamento para 2019.....	167

Convocação para a Assembleia Sinodal



SESB nº 2439/2018
JPA

Vitória, 06 de agosto de 2018.

Aos

Membros do Conselho Sinodal do Sínodo Espírito Santo a Belém, Presidentes das Paróquias, Representantes das Comunidades, Representantes dos Ministros e Ministras

Assunto: Convocação para XI Assembleia Sinodal

Irmãs e irmãos!

De acordo com o Art. 20, inciso III, do Estatuto do Sínodo, convoco as delegadas e os delegados para a **XI Assembleia Sinodal do Sínodo Espírito Santo a Belém**, que será realizada nos dias **1º e 2 de setembro de 2018, nas dependências da comunidade Bom Pastor de Vila Velha**, na Rua Francisco Guimarães, nº 730, Bairro Alvorada, Vila Velha/ES, com **início às 8h** com café e credenciamento, e **término no dia seguinte, às 12h**, com almoço, com a seguinte **ORDEM DO DIA**:

1. Acolhida e credenciais
2. Celebração de abertura
3. Composição da mesa
4. Saudação aos participantes
5. Verificação do quórum
6. Palestra: *"Como ser Igreja de Comunidades Atrativas, Inclusivas e Missionárias"*
7. Relatórios
8. Prestação de contas referente a 2017
9. Orçamento para 2019
10. Homologações
11. Eleição do Conselho Fiscal do Sínodo
12. Eleição da Comissão Jurídico-Doutrinária
13. Eleição para pastor ou pastora sinodal e vice
14. Moções
15. Leitura e aprovação da mensagem e da ata
16. Culto de encerramento – P. Dr. Nestor Paulo Friedrich – pastor presidente da IECLB

Importante: solicito que cada paróquia envie à secretaria do Sínodo o nome dos delegados para a confecção da lista de presença e **informar se precisa de pernoite ou não**.

No desejo de uma assembleia fraterna e produtiva, fico

Fraternalmente,



P. João Paulo Auler - Presidente

Mensagem do Presidente

A Assembleia Sinodal é um momento muito importante para a caminhada da Igreja. Os diversos relatórios nos permitem ver com clareza a dimensão das atividades realizadas, proporcionando uma avaliação mais exata dos diversos trabalhos desenvolvidos nos últimos anos. O testemunho vem sendo dado em todas as áreas de trabalho nas quais Ministras e Ministros, junto às lideranças, vêm doando seu tempo e seus dons como forma de servir a Deus com alegria, não se acomodando em uma “zona de conforto”. Somos uma Igreja viva e atuante.

Neste mesmo espírito, a diretoria sinodal reuniu-se mensalmente, debruçando-se sobre as diversas pautas, buscando deliberar com responsabilidade e bom senso, tendo como bússola o que é recomendado no Evangelho. Nessa perspectiva, paralelamente à supervisão dos aspectos burocráticos que fazem parte da secretaria executiva, a atual presidência sinodal também acompanhou o movimento financeiro das paróquias, dos conselhos e instituições, observando que, via de regra, houve seriedade, responsabilidade e comprometimento por parte das paróquias nas questões administrativas. A confiança depositada nessa gestão tornou o trabalho mais leve e gratificante.

A seguir, partilho algumas questões, presentes em várias reuniões, que exigiram aprofundamento e encaminhamentos.

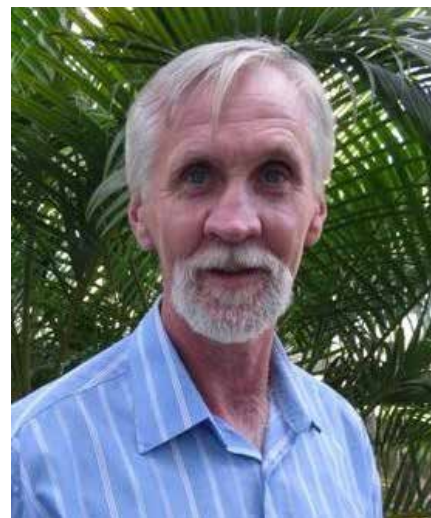
1. As questões legais precisam de acompanhamento e atenção continuada. Até o momento atual o SESB tem sido gerido com segurança e competência, graças ao trabalho das secretárias sinodais **Nilza Buss** e **Simone Velten Littig Fernandes**, e da boa assessoria de nossa contadora **Leondina Schulz Borchardt**. Percebe-se, no entanto, um gradativo aumento das demandas administrativas, especialmente as exigências advindas de órgãos governamentais. O Sínodo precisa, na próxima gestão, dar maior equilíbrio e coerência entre a deman-

da e a estrutura administrativa.

2. Em 2016-2017, o Sínodo procurou formas de ir ao encontro das paróquias mais afetadas pela seca prolongada. Na Assembleia Sinodal de 2016, foi aprovada uma moção propondo uma ajuda emergencial para as paróquias. Elas foram divididas em duas áreas distintas: as que estavam em situação de atenção e as que estavam em situação crítica. As da área de atenção receberam de volta o equivalente aos 1,25% da contribuição sinodal. São elas: Alto Jatibocas, Afonso Cláudio, Crisciúma, Laranja da Terra, Palmeira de Santa Joana, São João de Laranja da Terra e Serra Pelada. As da área crítica receberam de volta o equivalente aos 4,14% do dízimo que retorna para o Sínodo. São elas: Baixo Guandu, Barra de São Francisco, Colatina, Missão, São Gabriel da Palha, Vila Pavão e Vila Valério.

Paralelamente, em âmbito sinodal, paróquias, comunidades, instituições e setores de trabalho assumiram a responsabilidade de cuidar melhor do meio ambiente. Algumas ações foram propostas: a) que cada membro do Sínodo plante duas árvores; b) que se amplie o Movimento Casa Comum para comunidades e municípios; c) que se crie um comitê permanente de estudo para tratar da crise hídrica e outras questões ao meio ambiente; d) estudar o tema e buscar multiplicar práticas. A diretoria do Sínodo também propõe dar continuidade a esse projeto, com ainda mais “corpo” e ações.

3. Em 2015, a Associação Educacional Martim Lutero - AEML decidiu encerrar as suas atividades desenvolvidas no prédio do CFML, como a locação de salas e auditórios para terceiros e dar baixa no seu CNPJ. A diretoria sinodal assumiu a tarefa de administrar todo o processo de desativação, o que gerou uma demanda extra também para a secretaria sinodal. Todos os funcionários foram desligados e devidamente indenizados, permanecendo apenas o seu Ro-



mildo que se aposentará em outubro próximo. Nesse período, fizemos a reforma interna e externa e da sede sinodal. Iniciamos o processo de transferência para o nome do Sínodo de vários imóveis localizados aqui no Espírito Santo, mas que estavam em nome da IECLB: o apartamento de residência do pastoral sinodal em Vitória, a casa da ACESA em São Gabriel da Palha, e o prédio do Centro de Formação Martim Lutero em Vitória.

4. Com a desativação da AEML, a diretoria se empenhou, com apoio do Conselho Sinodal, em não perder o legado deixado pelo Centro de Formação Martim Lutero, e sugeriu aplicar os recursos em quatro frentes de trabalho: 1) Apoiar financeiramente o Projeto de Assessoria de Música; 2) Assumir a Subsistência Ministerial da Pastoral da Consolação; 3) Assumir financeiramente uma Assessoria de Formação; e 4) Reformar e legalizar todo o prédio do Centro de Formação e o estacionamento.

A **Assessoria de Música** entrou em vigor em 1º de julho de 2017, com a contratação do musicista Vinícius Ponath, que dá suporte aos grupos existentes nas Paróquias e aos eventos sinodais de música, sempre visando a formação musical dos musicistas.

A **Pastoral da Consolação** também começou em 1º de julho de 2017, com a contratação do pastor

Leomar Lauvers. Esse é um projeto missionário e diaconal do Sínodo Espírito Santo a Belém em parceria com a Associação Albergue Martim Lutero. O objetivo é o de visitar e acompanhar pessoas internadas em hospitais da Grande Vitória, conforme as solicitações vindas das paróquias.

A **reforma do prédio** do Centro de Formação Martim Lutero foi totalmente concluída e o prédio legalizado diante dos órgãos de fiscalização. Todas as lâmpadas foram substituídas por Led, as salas e os corredores ganharam pintura nova, os guarda mão das escadas foram substituídos, a fachada do prédio foi toda lavada e pintada, a calçada lateral foi trocada e nivelada, a armação do telhado de zinco recebeu manutenção e o telhado foi trocado por novo, a sala da Unopar ao lado da sede do Sínodo foi ampliada e criou-se duas novas salas (uma para Assessoria de Música e outra para apoio para acondicionamento de material da compra conjunta e do jornal O Semeador), a drenagem do estacionamento e o próprio estacionamento foram feitos novos e criou-se duas vagas privadas para o Sínodo e uma para idosos,

protegidas por um sombreador, e um bicicletário com dez vagas.

O que está em fase de implementação é uma guarita no portão principal, que cuidará do fluxo de entrada e saída de pessoas e veículos. Como o movimento de pessoas aumentou muito, o objetivo é controlar a entrada para garantir maior segurança.

A **Assessoria de Formação** ainda não saiu do papel. Iniciou-se um processo de reflexão nas Uniãoes Paroquiais e lideranças do SESB com o objetivo de montar um Projeto de Formação Sinodal. Essa discussão ainda não está madura e deverá ter continuidade na próxima gestão.

5. A **Fundação Luterana Sementes – FLS** foi colocada na situação de inativa há quatro anos. Estatutariamente e formalmente ela ainda existe. Do ponto de vista do Terceiro Setor, ter uma Fundação pode ser muito importante para as várias associações e demandas diaconais. Hoje, muitas demandas diaconais precisam ter a parceria do Primeiro, Segundo e do Terceiro Setor. Uma Fundação facilitaria a obtenção de credenciais e a formalização de termos de parcerias. Administrativa-

mente, uma Fundação, sem atividade, torna-se onerosa para o Sínodo. Atualmente temos apenas gastos e trabalho. A próxima gestão sinodal precisa coordenar essa reflexão e tomar uma decisão sobre a continuidade ou não da Fundação.

6. **Reflexão final.** A diretoria sinodal nessa última gestão transformou as reuniões da diretoria em reencontros. A confiança foi construída e permitiu caminharmos juntos, transformando esse tempo em benção. O pastor sinodal Joaquinho Borchardt e o vice Lourival Ernesto Felhberg e, depois, Rosane Pletsch, foram amigos e somaram significativamente com contribuições e reflexões teológicas, permitindo, com isso, que as decisões sempre fossem baseadas e orientadas pelo Evangelho.

Ao pastor Joaquinho, que conduziu o Sínodo com responsabilidade e deixa a sua função de pastor sinodal, nossos agradecimentos. Que a sua presença continue conosco aqui no SESB, em outro CAM. Desejo uma boa Assembleia para todos e todas.

P. João Paulo Auler
Presidente

CAPÍTULO I

RELATÓRIO DO PASTOR SINODAL

Com tantas tragédias e notícias ruins, ainda há motivos para jubilar?

O tempo dos meus dois mandatos de pastor sinodal (2011 a 2018), foram marcados por tragédias e crises. O povo capixaba se acostumou com notícias ruins e negativas nos últimos anos: primeiro foi a enchente em dezembro de 2013; depois a lama do Rio Doce em 2015; no meio disso, a seca e a estiagem prolongada por três anos; e no final de 2016 vieram as más notícias sobre o surto da febre amarela. Quando começou o ano de 2017 eu pensei: *"Agora deve vir alguma notícia boa; chega de notícias ruins!"* Só que me enganei.

Mal sabia eu que de uma hora para outra (no primeiro fim de semana de fevereiro), um movimento das esposas e familiares da Polícia Militar do Espírito Santo pararia todo o efetivo da corporação e começaria o caos na segurança pública do nosso estado, causando terror e medo, saques em comércios, roubos, assassinatos em toda parte, transporte público parado, comércio e repartições públicas e escolas fechadas, e disseminação da violência como nunca se viu.

Mal sabia eu que a sociedade ainda não aprendeu a viver sem ser vigiada pela polícia. Sem ela por perto, perde-se os valores da boa convivência, do respeito ao próximo, da paz entre as pessoas, da honestidade.

Mal sabia eu que a sociedade se es-

quece rapidinho que não pode roubar, nem matar, nem saquear, nem atravessar o sinal vermelho, nem estacionar em local proibido, nem andar em alta velocidade em via pública, sem ter alguém nos vigiando. Pois foi exatamente isso que assistimos no início do ano de 2017.

Mal sabia eu que o Governo Federal estava preparando um pacote de medidas de Reforma Trabalhista e Reforma da Previdência, que pesará mais uma vez sobre os ombros dos trabalhadores e trabalhadoras de todo o país, em especial os agricultores e agricultoras.

Mal sabia eu que o ano de 2018 ainda reservava outra má notícia: um surto de malária no noroeste do estado do Espírito Santo, principalmente em Barra de São Francisco e Vila Pavão, com pelo menos 116 casos confirmados até dia 11/08/2018. O prefeito de Vila Pavão, Irineu Wutke, decretou estado de emergência na saúde. Além disso, eventos com aglomerações de pessoas, como festas e rodeios, estão proibidos. Até o Encontro Sinodal de Trombonistas – marcado para os dias 23 a 26 de agosto – foi transferido de Vila Pavão para Califórnia, Domingos Martins. Os casos diagnosticados estão sendo causados pelo Plasmodium falciparum, uma espécie mais agressiva da malária, se comparado ao Plasmodium vivax, causador mais



comum da malária.

Diante de tudo isso, pensei novamente: *"Com tantas notícias ruins, quais são os motivos para jubilar? Quais são os motivos para celebrar e se alegrar?"* E eu mesmo respondo: motivos é que não faltam! No meio da angústia e da dor, entre o desespero e a desesperança, há motivos, sim, para jubilar, se alegrar e comemorar.

Neste caderno de relatórios vemos uma igreja viva e atuante, mesmo com todas as tragédias e crises.

A seguir, alguns destaques do que aconteceu nestes últimos oito anos e que são motivos de alegria e júbilo.

A volta das chuvas e o bom tempo

Desde o ano passado para cá, em todo o estado está chovendo novamente – em algumas regiões até acima da média – o que proporciona colheitas fartas. O verde das pastagens, dos cafezais e

outras culturas voltou, em contraposição à vegetação seca dos anos de 2014 a 2016, quando nascentes e córregos secaram, trazendo de volta a esperança de boas colheitas.

O pastor Nivaldo Geik Völz escreveu: *"Esperança: esta palavra resume a vida de muitas famílias que foram atingidas pela seca nos últimos anos. Com o retorno das chuvas regulares nos últimos meses*

também voltou a esperança de quem vive diretamente da terra. Na comunidade de Rio Perdido, interior de Santa Teresa, as famílias vivenciaram e sentiram os efeitos da estiagem. O córrego Rio Perdido, que corta a região, ficou com o seu curso d'água interrompido por muito tempo. Peixes não existiam mais. Diante da seca e na esperança pela volta das águas, a comunidade havia planejado realizar uma

celebração nas areias do leito seco do córrego ainda em 2017. Mas, de repente, as chuvas vieram e a água voltou a correr. Os peixes reapareceram, os animais se fortaleceram e as plantas cresceram mais vigorosas. Diante deste quadro, não tinha mais como celebrar no leito do rio. Por isso, em gratidão pela água que voltou, agora a comunidade celebrou ao lado do córrego. Próximo de uma ponte foi mon-

tado o altar. De um lado do altar, cenas que lembravam a estiagem com galhos e folhas secas. Do outro lado, a vida renovada com plantas vigorosas. E o melhor: doação de alimentos da comunidade para o Albergue Martim Lutero.

A volta das chuvas e a alegria de poder produzir novamente, é um bom motivo de júbilo e gratidão!

O nosso compromisso com o cuidado da Casa Comum

A Assembleia Sinodal do Sínodo Espírito Santo a Belém, realizada em 3 de setembro de 2016, na Comunidade de Santa Teresa, foi marcada pela preocupação e estudo do tema "Casa Comum: Nossa Responsabilidade". O tema foi conduzido interdisciplinarmente por Walter Có (professor na Esfa e Faesa), Márcia Poubel Bonamigo (médica), Gilmar Francisco Bonamigo (professor na Ufes) e Ivana Noriko Manzano Winckler (advogada), representantes do Movimento Casa Comum, que teve origem na Campanha da Fraternidade Ecumênica 2016.

A mensagem da X Assembleia Sinodal diz:

Pensar em Casa Comum é pensar no cuidado com o mundo em que vivemos e partilhamos. O ar, a água e a comida são essenciais para a vida. Esses elementos vêm da natureza e não são infinitos. "A natureza fez tudo a nosso favor, nós, porém, pouco ou quase nada temos feito a favor da natureza", destacou o professor Walter Có por meio de texto de José Bonifácio.

A seca no Espírito Santo nunca foi tão intensa e tão longa antes. Diversas localidades estão em processo de de-

sertificação. Parte do problema é local, pelo nosso comportamento, mas parte do problema é mundial, pelo aquecimento global e pelas mudanças climáticas – que afeta várias regiões pelo mundo. Para reverter essa situação, é necessário muito trabalho e tempo. "Precisamos preparar o mundo que nós queremos para os nossos filhos". É necessário mudar a forma com que lidamos com a natureza, não só de cuidar dela ou plantar uma árvore, mas mudar pensamentos e atitudes de como lidamos com ela de forma geral.

O papel das igrejas é fundamental nessa mudança. O discurso sobre a natureza é tradicionalmente voltado como se ela fosse dada a nós para usufruirmos ou que devemos cuidar como cuidamos de um jardim. Mas não é exatamente isso, "devemos repensar esse discurso para que realmente se tenha amor pela natureza e que a compreendamos como parte do que nós somos. O que acontece a ela, acontece diretamente com quem vive com ela" – destacou o professor Có.

E o que é preciso fazer para cuidar da natureza, da nossa Casa Comum? Reflorestar nascentes, recuperar áreas de recarga, reflorestar beiras de rios e cór-

regos, retirar eucaliptos definitivamente das áreas que devem ser preservadas, desenvenenar as terras e as águas, recuperar autonomia das sementes da tradição, construir viveiros comunitários, fazer encontros de formação nas comunidades, usar racionalmente a água e utilizar estratégias de armazenamento de água, são algumas ações que podem ser feitas para reconstruir e fortalecer a natureza à nossa volta.

Assim, a Assembleia de 2016 firmou seu compromisso com quatro ações para os próximos anos: 1) Criar um comitê permanente de estudo para tratar da crise hídrica e outras questões relacionadas ao meio ambiente; 2) Ampliar o Movimento Casa Comum para as comunidades; 3) Plantar, no mínimo, duas árvores por cada membro batizado, totalizando 120 mil árvores; 4) Estudar o tema para buscar multiplicar práticas sustentáveis, como ação firmada pela JE sinodal.

A partir desse compromisso assumido, várias ações aconteceram em todo o Sínodo, voltado ao assunto do cuidado de toda a criação de Deus e da nossa "Casa Comum". (Isso você poderá ler mais adiante no capítulo II).

O aproveitamento de águas pluviais e de ar condicionado

O aproveitamento de águas pluviais e de ar condicionado e o reuso de águas domésticas, é um bom exemplo da prática da sustentabilidade. É isso que algumas comunidades estão implementando. A primeira comunidade a aprovei-

tar as águas pluviais foi Vila Velha. Uma cisterna com capacidade de 30 mil litros recebe a água das chuvas de dois grandes telhados: da igreja e da quadra de esportes. Desde 2015 a comunidade não precisa mais usar água tratada para lavar

calçadas, limpar a igreja, a cozinha e molhar o jardim.

Nesta mesma direção, a comunidade de Vitória implementou um sistema de captação da água das chuvas, com

o objetivo de usá-la na limpeza e no jardim. Também na sede sinodal, desde o no início do ano de 2017, as águas que saem dos aparelhos de ar condicionado do prédio vão para um reservatório de 600 litros, sendo utilizado para a limpeza.

Com o mesmo objetivo, a Comunidade de Vila Valério (um dos municípios mais atingidos pela seca do ES), instalou uma cisterna com capacidade

para 120 mil litros de água. O objetivo é aproveitar as águas da chuva por meio da captação dos telhados da igreja, da casa pastoral e do centro comunitário, e reaproveitar as águas dos lavatórios, chuveiros e da máquina de lavar. Toda essa água é usada para limpar a igreja, o centro comunitário e lavagem de calçadas, além molhar as plantas do pomar e do jardim, por meio de um sistema de irrigação automatizado.

Aproveitar a água das chuvas e reaproveitar a água de uso doméstico é um bom exemplo que a Igreja pode dar à sociedade sobre o uso e reuso da água, além de ser uma boa oportunidade para criar uma cultura do uso sustentável dos recursos hídricos que temos à disposição, de forma planejada e técnica.

Quer motivo melhor para se alegrar?

A Pastoral da Consolação

A Pastoral da Consolação é um projeto de parceria entre o Albergue Martim Lutero – que há mais de três décadas recebe pessoas do interior do estado do ES e de outros estados que vão fazer tratamento de saúde em Vitória/ES, principalmente radioterapia e quimioterapia – e o Sínodo Espírito Santo a Belém. Diariamente, carros de prefeituras e particulares se deslocam para a região metropolitana de Vitória levando pessoas em tratamento médico, entre elas, luteranas e luteranos. Estima-se que 40 pessoas luteranas circulem semanalmente nos 25 hospitais da região metropolitana. O objetivo específico desta pastoral é visitar e acompanhar pastoralmente estes membros internados e os acompanhantes também.

“A missão de Deus também se concretiza no cuidado com as pessoas. Com isso, queremos chamar atenção para a beleza da mensagem de Jesus e de sua proposta de vida, mesmo quando a distância da família (isolamento) e a doença se fazem presentes; estimular a vivência da fé na perspectiva pessoal, familiar e comunitária, criando um link com sua comunidade de origem; procurar traduzir o significado da fé cristã para a atualidade; e empenhar-se na promoção da dignidade humana”, afirma o pastor Leomar Lauvers.

O acompanhamento aos internados nos hospitais da Grande Vitória é uma lacuna que a igreja quer suprir, pois o tratamento de alta complexidade não pode ser visto apenas do

ponto de vista da medicina, mas também a partir do cuidado e de uma palavra de conforto espiritual. Nos momentos de maior fragilidade na vida, principalmente quando a doença se manifesta, as pessoas precisam se sentir carregadas, acompanhadas e perdoadas.

A presença pastoral muitas vezes é solicitada para a confissão de culpa e absolvição. Ela faz parte do processo de cura. Nesse momento, nosso legado histórico pede que a Igreja acompanhe o membro em todos os momentos e em todos os lugares, também nos hospitais.

Essa pastoral também é um bom motivo para jubilar e se alegrar!

O projeto de Assessoria de Música

O projeto de Assessoria de Música foi pensado para dar suporte aos grupos musicais existentes nas comunidades, por meio de um musicista com nível superior, contratado pelo Sínodo, e pago com recursos dos aluguéis do Centro de Formação Martim Lutero. Atualmente, o coordenador deste projeto é o Vinícius Ponath, que está diretamente ligado ao Conselho de Música, que faz o acompanhamento e as avaliações periódicas sobre o trabalho planejado em conjunto.

As suas atribuições são:

- Coordenar encontros de grupos musicais e seminários de formação em nível de Sínodo;
- Auxiliar no processo de elaboração de material de apoio para o trabalho com música (partituras, apostilas, mídias e outros), bem como sua divulgação;
- Ampliar a rede de comunicação entre as pessoas envolvidas com música;
- Utilizar o espaço virtual para partilhar hinos, partituras e materiais afins;
- Aprimorar grupos e lideranças que já atuam nas comunidades;

- Dar suporte para comunidades para a formação de novos musicistas;
- Buscar a unidade do trabalho com música, valorizando as lideranças nas comunidades;
- Apoiar novas iniciativas relacionadas à música nas Uniões Paroquiais;
- Incentivar a criação de novas composições e a formação de novos compositores;
- Participar das reuniões do Conselho Sinodal de Música;

- Promover encontros de grupos de canto e bandas nas Uniãos Paroquiais;
- Promover formação musical aos orientadores e orientadoras do culto infantil;
- Produzir playbacks para acompanhamento de grupos infanto-juvenis em parceria com a ADL;

- Participar de três eventos musicais em cada União Paroquial durante o ano, totalizando 18;
- Participar de três eventos musicais por ano em nível sinodal;
- Buscar recursos, por meio dos Editais da IECLB, para promover um en-

contro anual na União Paroquial Norte e Nordeste.

Esse projeto não é um bom motivo para se alegrar?

No capítulo IX você poderá ler mais detalhes sobre esse projeto.

O novo logotipo do Sínodo

"Igreja sempre em Reforma: agora são outros 500!"

– Este é o desafio que nossa IECLB lança às suas comunidades e instituições para o ano de 2017, quando comemoramos a transformação que a Reforma, desencadeada a partir de Martim Lutero, causou na Igreja Cristã no mundo inteiro. Olhar para frente, inovar, acrescentar, motivar, acolher, aceitar, abraçar, reunir, apoiar, integrar, fortalecer, dinamizar – essas são algumas palavras que podem expressar a intensão do desafio de anunciarmos uma *"Igreja sempre em Reforma"* enquanto Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. A partir desta motivação, o Conselho de Comunicação do nosso Sínodo deu continuidade a um assunto antigo em suas reuniões: buscar uma nova identidade visual para a comunicação escrita e em mídias. O Conselho de Comunicação é o órgão responsável pela forma como o Sínodo se comunica com os membros e o público em geral, seja por meio de impressos (como o jornal O Semeador, correspondências, etc.) seja por outras mídias (vídeos, imagens, internet, etc.).

Como surgiu a ideia?

Em 2009 aconteceu a primeira conversa sobre o logotipo do Sínodo. O logotipo é a junção de um símbolo a uma composição tipográfica que geralmente traz escrita o nome da instituição, marcando sua identidade visual. Ele deve ser aplicado em documentos, imagens e vídeos que transmitem mensagem ou conteúdo relacionado ao trabalho do Sínodo.

A necessidade de uma nova identidade visual vem da dificuldade de aplicação do logotipo anteriormente em uso, por possuir um desenho muito complexo. Muitas vezes sua aplicação acabou não sendo possível, especial-

mente quando se fazia necessária sua aplicação em tamanhos reduzidos. Além disso, o desenho do símbolo no logotipo anterior não era padronizado, pois diferentes desenhos sobrepostos eram usados para representar visualmente o Sínodo, não havendo uma definição própria.

Em 2014 o assunto foi apresentado à Assembleia Sinodal, em Rio Possumoser, onde se decidiu que, como parte do planejamento estratégico, o Sínodo criaria uma nova identidade visual, sob coordenação e responsabilidade do Conselho de Comunicação. Este Conselho se ocupou com a matéria e definiu que se contratasse um profissional da área para auxiliar nesta tarefa. Aí entra na história o designer Willi Piske Júnior, luterano, membro na Comunidade de Vitória, participante ativo do grupo de jovens, orientador do ensino confirmatório e chargista do jornal O Semeador. Conhecido da nossa Igreja e dos trabalhos do Sínodo, Willi realizou uma profunda pesquisa para a confecção do novo logotipo. Em seu trabalho, ele traçou três conceitos básicos – palavras-chave – que identificam a Igreja Evangélica de

Confissão Luterana no Brasil na região que abrange o Sínodo Espírito Santo a Belém: **"Dinamicidade – Diversidade – Identidade Luterana"**. A partir daí, foram surgindo as primeiras propostas, que foram acompanhadas e avaliadas pelo Conselho de Comunicação, até que se chegou neste desenho em divulgação.

Significado do Logotipo

No centro do desenho, na cor vermelha, temos o coração e a cruz. A cruz nos lembra Cristo; o coração, a nossa fé. A centralidade da nossa fé aponta para Cristo. Além disso, nos remete à Rosa de Lutero, que reforça nossa **"Identidade Luterana"**, e mantém o mesmo centro do logotipo anterior. É uma forma de expressar mudança sem, porém, perder de vista a centralidade do nosso jeito de ser luteranos e luteranas em nosso Sínodo. Ao redor do coração, na cor azul, o desenho se completa com o jogo de elipses – formas circulares – que expressam movimento, conceituando **"Dinamicidade"**, lembrando as diversas áreas de atuação da IECLB em nosso Sínodo e motivando dinamicidade na vida da Igreja. As elipses são diferentes umas das outras e algumas abertas, significando a **"Diversidade"** da IECLB em cada região do Sínodo, como também uma Igreja aberta, acolhedora e inclusiva.

Além disso, as elipses apresentam sete pontas circulares, representando as sete áreas geográficas de atuação sinodal (as sete Uniãos Paroquiais: Grande Vitória, Guandu, Jucu, Mata Fria, Norte do Espírito Santo, Norte e Nordeste e Santa Maria), também uma diferença da outra. As cores azul e vermelha



também foram inspiradas na Rosa de Lutero e definidas por serem cores harmônicas, de fácil aplicação e por possibilitarem seu uso em materiais pensados para os mais diversos públicos dentro de nosso Sínodo.

No desenho do logotipo, a tipografia utilizada para escrever “*Sínodo Espírito Santo a Belém*” foi definida levando em consideração sua leveza e sua sobriedade, possibilitando sua aplicação tanto em materiais institucionais quanto em materiais mais lúdicos, como cartões, materiais para jovens e crianças, etc.

Em diversas divulgações, o novo logotipo também vai acompanhado de elementos gráficos auxiliares, nos quais aparecem os quatro pilares da Reforma, a Rosa de Lutero separada em partes, o mapa contido no antigo logotipo do Sínodo e o contorno do logotipo da IECLB.

Sua intenção, quando forem utilizados, é reforçar nossa identificação enquanto luteranos e luteranas membros na IECLB.

Também é sugestão do Conselho de Comunicação que em todos os materiais possíveis, o novo logotipo do Sínodo seja sempre aplicado ao lado do logotipo da IECLB, para reforçar que o Sínodo é uma instituição dentro da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. Este trabalho foi inicialmente apresentado ao Conselho de Comunicação, que deu sugestões de ajustes; depois para a Conferência Sinodal de Ministros e Ministras, em Ibirapu/ES; depois para a Diretoria Sinodal, que deu parecer favorável; e finalmente aprovado pelo Conselho Sinodal no dia 07/07/2017, nas dependências da Associação Albergue Martim Lutero, em Vitória/ES, passando a ser oficialmente

o novo logotipo que define a identidade visual do Sínodo Espírito Santo a Belém a partir desta data. O desejo do Conselho de Comunicação é de que este novo logotipo motive para que em cada comunidade sejamos uma “*Igreja sempre em Reforma*”, disposta a inovar e a renovar, firmando sua fé em nosso Senhor, Jesus Cristo, centro de nossa vida comunitária.

Ajude a divulgar o novo logotipo! Vamos marcar nossa nova identidade visual! A arte estará disponível para impressos e uso em geral nas secretarias de cada paróquia, na secretaria sinodal e no Portal Luteranos: http://luteranos.com.br/conteudo_organizacao/espirito-santo-abelem/marca-do-sinodo-espirito-santo-a-belem

P. Eloir Carlos Ponath
Pelo Conselho de Comunicação

O jornal O Semeador de cara nova

O jornal *O Semeador* também passou por algumas mudanças, tanto na capa quanto na parte interna.

Na capa, na parte superior, do lado esquerdo, aparece o novo logotipo do Sínodo, acompanhado pelo símbolo da IECLB; no lado direito, aparece uma chamada de alguma matéria com uma foto reduzida. A mão, que simboliza o semeador semeando as sementes, foi redesenhada, ganhando a cor vermelha do coração do novo logotipo. O nome *O Semeador* também ganhou uma nova cor, a mesma cor azul do novo logotipo. Logo abaixo, foram incluídas mais três chamadas em destaque, seguida da imagem principal da capa. As demais chamadas de capa ganharam destaque na cor vermelha, bem como novos ícones.

Na parte interior há maior espaço entre as matérias, o que chamamos de “*respiro*”. Com isso, o jornal ganha mais leveza e a leitura fica mais agradável. Antes, o jornal tinha cinco colunas e agora passou a ter duas somente, assemelhando-se ao formato de revista.

Os títulos ganharam subtítulos. No subtítulo há uma resenha da matéria,

objetivando informar ao leitor e à leitora sobre o assunto, com os títulos das colunas da esquerda um pouco maiores e os da direita um pouco menores.

A foto da primeira matéria de cada editoria ganhou destaque: ela é maior, para chamar a atenção do leitor e da leitora para o assunto que segue.

O jornal também foi dividido em bloco de assuntos: nas primeiras páginas vem, por sequência, o Editorial, a Mensagem, a Reflexão e a Crônica. Depois segue as outras editorias: História, Notícias Gerais, Igreja e Meio Ambiente, 500 anos da Reforma, Tema do Ano, Campanha Vai e Vem e Anúncios. Por fim, vem as editorias da OASE, da Juventude e de A Sementinha.

A mudança no visual do jornal vem trazer mais praticidade, vivacidade e

dinamicidade na busca e absorção das notícias pelos usuários.

Inovar para melhorar também é um motivo de alegria.



Os seminários e as conferências de ministros e ministras

Visando a capacitação de colegas de ministério, o Sínodo incentivou e promoveu vários seminários de ministros e ministras ao longo dos últimos oito anos. Quero relembrar aqui os que aconteceram:

21-23/03/2011 – Seminário na Casa de Retiros Santa Isabel, Domingos Martins. Tema: *"Sou ministro/a, e agora? Minha subjetividade: eu e eu; eu e Deus; eu e o ministério."* Assessoria: Dra. Márcia, parapsicóloga.

11/05/2011 – Conferência em Santa Teresa. Tema: *"AMA Mútuo Auxílio"*. Assessoria: P. Rui Bernhard.

25/10/2011 – Conferência Sinodal em Caramuru. Tema: *"Fórum de Missão e Subsistência Ministerial"*. (Nesta CM saiu o Manifesto de Caramuru sobre Subsistência Ministerial).

2012-2018 – 18 Cursos de Capacitação Qualificada de Líderes. Assessoria: Pa. Mariane B. Ehrat.

28-29/02/2012 – Seminário em Ibirapu. Tema: *"Análise de Conjuntura da IECLB"*. Assessoria: P. Günter Wolff (o Lobo). (Com participação do Pastor Presidente da IECLB, Nestor Friedrich).

30/05/2012 – Conferência Sinodal em São Roque do Canaã. Tema: *"Qual a nossa prática em relação a transferências de membros, declarações ou informações sobre membros, testemunhas ou padrinhos/madrinhas de casamento, padrinhos/madrinhas de batismo, e outros ofícios"*. Assessoria: P. Helmar Roelke. (Com participação de Carlos Mess da AMA e Elaine Bernardino da Comissão Nacional para o Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais).

16-17/06/2012 – Seminário no Centro de Formação Martim Lutero. Tema: *"Planejamento Estratégico"*. Assessoria: P. Leonídio Gaede.

23-24/06/2012 – Seminário no Centro de Formação Martim Lutero. Tema: *"Planejamento Estratégico"*. As-

essoria: P. Leonídio Gaede.

24/10/2012 – Conferência Sinodal em Itaguaçu. Tema: *"Regimento Interno do Sesb; Política de Subsistência Ministerial e Preparação para o Seminário de Planejamento Estratégico Sinodal"*.

27/02/2013 – Conferência Sinodal em Colatina. Tema: *"Nova Política de Subsistência Ministerial na IECLB"*.

05-07/03/2013 – Seminário Sinodal na Prainha, em Vila Velha. Tema: *"Planejamento Estratégico Sinodal"*. Assessoria: P. Em. Helmar Roelke.

15/05/2013 – Conferência Sinodal em Santa Teresa. Tema: *"Avaliação Periódica, Prontuário Litúrgico e Festival de Música Sacra"*.

03-05/09/2013 – Seminário em Santa Maria de Jetibá. Tema: *"Liturgia do Prontuário e Cantos Litúrgicos"*. Assessoria: Micalea Berger e P. Em. Helmar Roelke.

13/11/2013 – Conferência Sinodal em Santa Teresa. Tema: *"Apresentação da Matriz e Planejamento Estratégico do Sínodo e Proposta de Regimento Interno"*.

28-30/04/2014 – Seminário Sinodal em Vila Pavão. Tema: *"Santa Ceia e Postura Litúrgica"*. Assessoria: P. Em. Helmar Roelke. (Com participação do P. Rolf Schünemann).

05/08/2014 – Conferência Sinodal em Santa Maria de Jetibá. Tema: *"Apreciação do Regimento Interno do Sínodo"*.

17-18/03/2015 – Seminário em Ibirapu. Tema: *"Espiritualidade Luterana em Contexto"*. Assessoria: Prof. Júlio César Adam.

20/05/2015 – Conferência Sinodal em Ibirapu. Tema: *"Capacitação para o novo modelo de Avaliação Periódica"*.

13-14/10/2015 – Seminário em Ibirapu. Tema: *"Reforma e Política"*. Assessoria: P. Claus Schwambach e

P. Albérico Baeske)

02/12/2015 – Conferência Sinodal em Ibirapu. Tema: *"Jubileu dos 500 anos da Reforma"*. (Nesta CM saiu o Manifesto de Ibirapu sobre o Impeachment da presidenta Dilma).

23-24/02/2016 – Seminário em Ibirapu. Tema: *"A hermenêutica de Lutero e a interpretação do Antigo Testamento"*. Assessoria: Prof. Carlos Dreher.

21/09/2016 – Conferência Sinodal. Tema: *"Sacramentos: necessidade ou costume?"*. Assessoria: P. Em. Helmar Roelke. "Estatística da IECLB". Assessoria: P. Altemir Labes.

25-26/10/2016 – Seminário em Ibirapu. Tema: *"Teologia de Lutero"*. Assessoria: Prof. Martin Dreher.

21-22/03/2017 – Seminário Sinodal. Tema: *"Planejamento Missionário e Nova modalidade de Avaliação e Planejamento"*. Assessoria: P. Marcos Bechert e P. Altemir Labes.

17/05/2017 – Conferência Sinodal. Tema: *"Análise de Conjuntura"*. Assessoria: P. Clóvis Lindner.

20-21/06/2017 – Seminário Sinodal. Tema: *"Meio ambiente e mudanças climáticas"*. Assessoria: Aloísio Souza da Silva, Raul Krauser, Roseli Maria de Souza e José Isidoro Rodrigues.

11/10/2017 – Conferência Sinodal. Tema: *"Oratória e vícios de linguagem"*. Assessoria: Prof. Anderson Rocha.

21/11/2017 – Conferência Sinodal em Ibirapu. Tema: *"Fé, gratidão e compromisso – edificando comunidades missionárias"*. Assessoria: Prof. Abdruschin Schefer Rocha.

15-16/05/2018 – Seminário Sinodal em Ibirapu. Tema: *"Cuidar de mim para cuidar do outro: construindo uma Igreja saudável para todos!"* – Assessoria: Dra. Gilmara S. Coutinho Wolkartt e Dra. Luanna Del Carmen B. Mattanó.

A coleta para a Comunidade de Xalaua, em Moçambique



No mês de abril desse ano as comunidades foram motivadas a fazer coletas para ajudar na conclusão de uma pequena igreja da Comunidade de Xalaua, da Paróquia Moma, Distrito

Eclesiástico Norte da Igreja Evangélica Luterana em Moçambique.

A resposta ao chamado de solidariedade missionária com a igreja irmã em

Moçambique superou as expectativas. Esperávamos arrecadar pelo menos R\$ 6.000,00, mas para a minha alegria e satisfação, o total arrecadado foi de R\$ 12.950,35.

"Como é bom sentir que não somos uma Igreja para nós mesmos, mas sim, somos Comunidades e Igreja de Jesus Cristo a serviço da missão, bem além das fronteiras e barreiras que mãos humanas muitas vezes nos colocam como obstáculos. É nestes pequenos gestos, que podemos perceber que o mundo pode ser diferente e cultivar a solidariedade entre povos e nações diferentes" – enfatizou o pastor sinodal e pastor 2º vice-presidente da IECLB, Inácio Lemke.

Os encontros dos e das auxiliares de secretaria

Não menos importante foram os encontros dos e das auxiliares de secretarias das Comunidades, Paróquias e do Sínodo. O primeiro encontro foi em junho de 2014, em Santa Maria de Jetibá; o segundo em junho de 2016, na Prainha, em Vila Velha; e o terceiro em junho de 2018, em Santa Maria de Jetibá.

Um assunto que permeou todos os três encontros foi abordado o tema "O que é ética numa secretaria de comunidade ou paróquia?". Com isso, descobriu-se que trabalhar numa secretaria é muito mais do que fazer os registros nos livros e cuidar das fichas dos membros. É também estar à disposição para ouvir e ajudar os membros, guardando sigilo dos assuntos conversados, tratar todo mundo com educação, respeito e carinho, e

receber bem a todos, indistintamente.

A partir desses encontros, os e as auxiliares de secretaria elaboraram um

Código de Ética, que foi lido e aprovado pela Diretoria Sinodal e homologado pelo Conselho Sinodal. Este Código se encontra no Capítulo V.



Os encontros de esposas de pastores

Um grupo de esposas de pastores se reuniu no início de 2013 para pensar num encontro onde elas pudessem se encontrar, se conhecer melhor, conversar e estudar. De lá para

cá já foram quatro encontros; esse ano acontecerá o quinto.

O primeiro encontro aconteceu nos dias 12-13/10/2014, em Domin-

gos Martins, com o tema: "Frau Pfarrer" Mulher de Pastor – Que lugar é este? – com assessoria da Pa. Ms. Márcia Blasi.

O segundo aconteceu nos dias 15-16/11/2014, no Sítio Vale Verde, em Santa Maria de Jetibá, com o tema: *“Em comunhão com as vidas das mulheres”*, assessorado pela Pa. Dra. Marli Brun.

O terceiro encontro aconteceu nos dias 13-15/11/2015, na Casa de Reti-

ros São Bento, em Laginha do Pancas, com o tema: *“Somos mulheres luteranas: como estamos conversando pelo caminho?”*.

O quarto aconteceu nos dias 08-10/09/2017, Casa de Retiros das Irmãs Franciscanas do Senhor, em Nova Al-

meida, com o tema: *“Agora são outros 500!”*, assessorado por Rachel Pessoa..

O quinto encontro acontecerá nos dias 07-09/09/2018, na Parada da Serra, em Afonso Cláudio, com o tema: *“Igreja, Economia e Política”*, e será assessorado pela Pa. Elisabet Lieven.

Os retiros de famílias de ministros e ministras

Na minha avaliação, um bom investimento que o Sínodo fez nos últimos anos foi assumir Retiro de Famílias de Ministros e Ministras. Foram cinco encontros até agora. O **primeiro** aconteceu nos dias 16-18/11/2012, na Casa de Retiros São Bento, em Laginha do Pancas, organizado pela União Paroquial Norte do ES. O **segundo** aconteceu nos dias 19-21/06/2014, na Pousada Rancharia, em Afonso Cláudio, sob responsabilidade da UP Guandu. O **terceiro** foi nos dias 04-06/06/2015, na Pousada Viva Mar, em Guarapari, sob coordenação da UP Grande Vitória. O **quarto** foi nos dias 13-15/11/2016, no Sítio Aroma da Serra, em Marechal Floriano, sob responsabilidade da UP Jucu. O **quinto** aconteceu nos dias 03-05/11/2017,

na Cachoeira Véu da Noiva, em Santa Leopoldina, sob a coordenação da UP Santa Maria. O **sexto** retiro acontecerá nos dias 15-17/11/2018, no Sesc de Praia Formosa, em Ibirapu, sob responsabilidade da UP Mata Fria.

Sobre o último encontro, o pastor Marcos Vollbrecht escreveu:

“Em clima de alegria e descontração, sob dias de chuva e frio, nos dias 03 a 05 de novembro aconteceu o V Retiro de Famílias de Ministros e Ministras do Sínodo Espírito Santo a Belém, tendo como local a pousada da Cachoeira Véu de Noiva, em Santa Leopoldina. Esta é uma das raras oportunidades de encontro de convivência fraterna que possibilitam o conhecimento e

convivência das famílias pastorais em nosso Sínodo. É uma importante oportunidade de alimentar as forças nesta caminhada conjunta em que todas as famílias estão inseridas.

Desde a chegada na sexta à noite, numa celebração envolvente e muito significativa, com participação ativa das crianças, até o encerramento no domingo com almoço, foi um tempo recheado de convivência, muita conversa, descanso, atividades em conjunto, celebração, passeio, e claro, tudo isso cercado pela exuberância da natureza muito bem preservada naquele local.

Em nome das famílias pastorais do nosso Sínodo, desejamos um abençoado tempo de Advento e Natal”.

A unificação do mandato dos presbitérios

Uma marca do meu mandato foi a unificação do mandato dos presbitérios se deu na virada de 2013 para 2014, quando todas as comunidades da área geográfica do estado do Espírito Santo fizeram suas eleições e com o mesmo tempo de mandato de três anos. Antes, 60% das comunidades tinham mandato de dois anos e 40% de três. Os que tinham mandatos de dois anos, adaptaram seus estatutos. Em 2014 todas as comunidades e paróquias iniciariam com mandato novo e de três anos.

Nas duas eleições que houve nessa nova modalidade (2014 e 2017), os nomes de todos os presbitérios foi publicado no jornal O Semeador. As próximas eleições gerais ocorrerão na virada de 2019 para 2020.

Considerando que a antiga Região Missionária Luterana Nordeste e Belém tinha uma dinâmica própria, pois pertencia à Área Missionária, formada pelo Sínodo Brasil Central (sertão nordestino) e SESB (litoral nordestino e Belém), estas comunidades ficaram fora desse processo. Com a dissolução da Área Missionária e a criação da União Paroquial Norte e Nordeste, estas comunidades também deverão adaptar seus estatutos para mandato de três anos.

Os objetivos principais da unificação foi:

- evitar o rodízio de presbíteros nos encontros de formação e capacitação;
- promover cursos e seminários para

estudar as funções específicas de cada cargo;

- garantir que durante três anos todos estariam “falando a mesma linguagem”;

- aprofundar o Plano de Ação Missionária da Igreja;

- refletir sobre o projeto de missão do Sínodo e propor ações;

- tomar conhecimento dos grandes temas que a Igreja está discutindo;

- direcionar as forças para o mesmo lado;

- ter um caminho em comum (que é o significado da palavra “sínodo”).

A compra conjunta de literatura

Outra marca do meu mandato foi fazer a compra conjunta na Editora Sinodal, desde o ano de 2012. Duas vezes por ano as comunidades e paróquias fazem o seu pedido, uma no primeiro semestre e outra no segundo. As encomendas são centralizadas no Sínodo, que faz o pedido, recebe o material e distribui. Com isso reduzimos

custos com remessa, pois não há cobrança de frete, e temos um desconto especial de 50% em todas as publicações da Editora Sinodal.

A compra conjunta começou em 2012. Foi uma combinação entre eu e o diretor da Editora Sinodal, Eloy Tackemeyer. De 2012 a 2018 as comuni-

dades e paróquias compraram 37.346 Castelos Forte; 10.916 Bíblias; 4.194 Hinários; 7.743 Senhas Diárias, além de Semente de Esperança, Roteiro da OASE e outros materiais. Como foi uma iniciativa minha, a continuação dessa compra conjunta vai depender da vontade do próximo pastor ou pastora sinodal.

As transferências de ministros e ministras

Dentro do Sínodo Espírito Santo a Belém:

1. **P. Joaquinho Borchardt**, da Paróquia de Califórnia para assumir a função de Pastor Sinodal, em 3 de janeiro de 2011.

2. **P. Osmar Lessing**, da função de Pastor Sinodal para assumir a Paróquia em São João do Garrafão, em 1º de fevereiro de 2011.

3. **P. Wonibaldo Rutzen**, da Paróquia de Barra de São Francisco para a Paróquia de Califórnia, em 1º de setembro de 2011.

4. **P. João Paulo Auler**, da Paróquia de Vitória para a função de Superintendente do Albergue Martim Lutero, em 1º de setembro de 2011.

5. **P. Arlindo Krause**, da Paróquia de São Luís/ES para a Paróquia de Barra de São Francisco, em 1º de fevereiro de 2012.

6. **P. Rogério Beling**, da Paróquia de São João do Garrafão para a Paróquia de São Luís/ES, em 1º de abril de 2012.

7. **P. Armindo Klumb**, da Paróquia de Salvador para exercer o cargo de Diretor Executivo de Diaconia Recife, em 5 de junho de 2012.

8. **P. Valdir Weber**, retornou de licença para assumir a Paróquia de Salvador, em 1º de outubro de 2012.

9. **Pa. Rosane Pletsch**, da AEML para o 2º Pastorado da Paróquia de Vila Velha, em janeiro de 2013.

10. **P. Lourival Ernesto Felhberg**, da Paróquia de Laranja da Terra para a Paróquia de Palmeira de Santa Joana, em 1º de março de 2013.

11. **P. Leomar Lauvrs**, da Paróquia da Serra para a Paróquia de Barracão, em 1º julho de 2013.

12. **P. Scharles Roberto Beilke**, da Paróquia Aliança para a Paróquia de Rio Ponte, 1º agosto de 2013.

13. **P. Erni Reinke**, da Paróquia de Crisciúma para a Paróquia de São João do Garrafão, em 1º de fevereiro de 2015.

14. **Pa. Fernanda Pagung Reinke**, da Paróquia de Crisciúma para a Paróquia de São João do Garrafão, em 1º de fevereiro de 2015.

15. **P. Wonibaldo Rutzen**, da Paróquia de Califórnia para a Paróquia de Crisciúma, em 1º de março de 2015.

16. **P. Simão Schreiber**, da Paróquia de Palmeira de Santa Joana para a Paróquia de São João de Laranja da Terra, em 1º de abril de 2015.

17. **P. Edivaldo Binow**, da Paróquia de Santa Maria de Jetibá para a Paróquia de Califórnia, em 1º de julho de 2015.

18. **P. Rubens Stuhr**, da Paróquia em Vila Pavão para o IV Pastorado da Paróquia de Santa Maria de Jetibá, 1º de outubro de 2015.

19. **P. Edilson Claudio Tetzner**, da Paróquia de Vila Valério para a Paróquia de Palmeira de Santa Joana, em 1º de outubro de 2015.

20. **Diác. Irléci Klitzke Thomas**, assumiu o 2º CAM da Paróquia de Domingos Martins, em 1º de outubro de 2015, por Envio da IECLB.

21. **P. Vitorino Reetz**, da Paróquia de Baixo Guandu para o 2º Pastorado da Paróquia de Vila Pavão, em 1º de fevereiro de 2016.

22. **P. Valdeci Foester**, da Paróquia de Domingos Martins para o I Pastorado da Paróquia de Santa Maria de Jetibá, em 1º de fevereiro de 2016.

23. **P. Antonio Carlos Teles da Silva**, para a Paróquia de Belém/PA, em 1º de março de 2015, por Envio da IECLB.

24. **P. Armindo Klumb**, da Diaconia Recife para a Paróquia Mata Fria, por Envio da IECLB, em 15 de fevereiro de 2017.

25. **Pa. Fernanda Pagung Reinke**, retorno da licença para a Paróquia Serra, em 1º de maio de 2017.

26. **P. Leomar Lauvers**, da Paróquia em Barracão para a Pastoral da Consoção, em 1º de julho de 2017.

27. **Pa. Ivanda Keller Schreiber**, da Paróquia Unida II para a Paróquia em Barracão, em 1º de setembro de 2017.

28. **Diác. Davi Haese**, da Comunidade de Gravatá/PE para a Paróquia da Paróquia da Missão, no Projeto de Teixeira de Freitas, em 1º de fevereiro de 2018.

29. **P. André Martin Radinz**, da Paróquia de Vila Pavão para a Paróquia de Palmeira de Santa Joana, em 1º de agosto de 2018.

30. **Diác. Luciano Butzke**, da Paróquia de Tijuco Preto para a Paróquia de Melgaço, em 1º de outubro de 2018.

Do Sínodo Espírito Santo a Belém para outro Sínodo:

1. **P. Antonio Carlos Oliveira**, da Paróquia de Cariacica para a Coordenação de Educação Cristã da Secretaria de Formação, na Secretaria Geral da IECLB, em 1º de novembro de 2011.

2. **P. Luiz Carlos de Oliveira**, da Paróquia de Baixo Guandu para a Paróquia Rio Claro/SP, Sínodo Sudeste, em 1º de outubro de 2011.

3. **P. Volmar Artêmio Saueressig**, da Paróquia de São Gabriel da Palha para a Paróquia de Petrolândia/SC, Sínodo Centro-Sul Catarinense, em 1º de fevereiro de 2012.

4. **P. Marcos Antonio Rodrigues**, da Paróquia de Fortaleza para a Pastoral Escolar no Colégio Sinodal em de São Leopoldo/RS, em 24 de julho de 2012.

5. **P. Ronei Odair Ponath**, da Paróquia de Palmeira de Santa Joana para a Paróquia Velha Central – Igreja do Caminho, Sínodo Vale do Itajaí, em 31 de janeiro de 2013.

6. **Pa. Cibele Kuss**, da Paróquia de Belém/PA para a Paróquia de Joinville, Sínodo Norte Catarinense, em fevereiro de 2013.

7. **P. Handolfo Timm**, da Paróquia de Barracão para a Paróquia Centro de Rondônia – São Miguel do Guaporé /RO, Sínodo

do Amazônia, em 1º de fevereiro de 2013.

8. **P. Anderson Ellwanger**, da Paróquia de Serra Pelada para a Paróquia Blumenau Velha, Sínodo Vale do Itajaí, em 08 de agosto de 2013.

9. **Cat. Mônica Erdmann Ellwanger**, da Paróquia de Serra Pelada para a Paróquia Blumenau Velha, Sínodo Vale do Itajaí, em 08 de agosto de 2013.

10. **P. Willy Töpfer**, da Paróquia de Rio Ponte para a Comunidade de Teófilo Otoni (MG), Sínodo Sudeste, em 1º de julho de 2013.

11. **Pa. Luane Mara Kerzendorf**, da Paróquia de Belém/PA para a Alemanha, num período de licença.

12. **P. Osmar Lessing**, da Paróquia de São João de Garrafão, para Naranjal/Paraguai, em 28 de agosto de 2014.

13. **P. Carlos Emídio Grill Lacerda**, da Paróquia de Vila Valério para a Paróquia da Paz – Ijuí/RS, Sínodo Planalto Rio-Grandense, em setembro de 2014.

14. **P. Renato Nass**, da Paróquia de Vila Pavão para a Paróquia Apóstolo André – Pomerode/SC, Sínodo Vale do Itajaí, em 03 de outubro de 2014.

15. **P. Eloir Carlos Ponath**, da Paró-

quia de São João de Laranja da Terra para a Paróquia de Blumenau Centro, Sínodo Vale do Itajaí, no dia 28 de fevereiro de 2015.

16. **Diác. Angela Lenke**, da Paróquia de Vitória para a Paróquia de Joinville, Sínodo Norte Catarinense, no dia 12 de julho de 2015.

17. **P. Valdir Weber**, da Paróquia de Salvador para a Paróquia de Kaubenheim – Dekanat Bad Windsheim – Alemanha, em 19 de setembro de 2015.

18. **P. Dirceu Gretschmann Strelow**, da Paróquia de Cariacica para a Paróquia da Serra – Vale do Sol, Sínodo Centro-Campanha Sul, em janeiro de 2016.

19. **Pa. Argéli Katiusa Karsburg**, da Paróquia de Santa Maria de Jetibá para a Paróquia de Limeira/SP, Sínodo Sudeste, em agosto de 2016.

20. **P. Ernobio Velten**, da Paróquia Serra para a Paróquia em Benedito Novo I, Sínodo Vale do Itajaí, em 1º de março de 2017.

21. **P. Juliano Müller Peter**, da Paróquia de São Gabriel da Palha para a Paróquia São João em Pelotas, Sínodo Sul-Rio-Grandense, em 2 de janeiro de 2018.

De outro Sínodo para o Sínodo Espírito Santo a Belém:

1. **P. Antonio Ottobelli da Luz**, da Igreja de Honduras para a Paróquia de Vila Velha, em 2 de janeiro de 2011.

2. **P. Edilson Claudio Tetzner**, da Paróquia de Guarulhos/SP, Sínodo Sudeste, para a Paróquia de Vila Valério, em 20 de junho de 2011.

3. **Diác. Angela Lenke**, da Paróquia Bom Pastor de Novo Hamburgo/RS, Sínodo Rio dos Sinos, para a Paróquia de Vitória, em 2 de maio de 2012.

4. **P. Geraldo Grützmann**, da Alemanha para a Paróquia de São João do Garrafão, em 1º de agosto de 2012.

5. **P. Juliano Müller Peter**, da Missão Zero Crato/Muriti, Sínodo Brasil Central, para a Paróquia de São Gabriel da Palha, em janeiro de 2013.

6. **P. Natanael Karnopp Böhm**, da Paróquia Nova Vida, Sínodo Rio dos Sinos, para a Paróquia de São Gabriel da Palha III, em 5 de fevereiro de 2013.

7. **Pa. Luane Mara Kertzendorff**, da Paróquia de Teófilo Otoni/MG, Sínodo Sudeste, para a Paróquia de Belém/PA, em abril de 2013.

8. **P. Ernobio Velten**, da Paróquia de Três Passos/RS, Sínodo Noroeste Rio-grandense para a Paróquia da Serra, em 8 de outubro de 2013.

9. **P. Jorge Dumer**, da Paróquia de Assis/SP, Sínodo Sudeste, para a Paróquia Aliança, em 2 de janeiro de 2014.

10. **P. Edson Plaster**, da Paróquia Caminho da Fé de Alta Floresta do Oeste/RO - Sínodo Amazônia, para a Paróquia de Laranja da Terra, em 3 de janeiro de 2014.

11. **P. Paulo Marcos Jahnke**, da Paróquia de Vila Rica/MT, Sínodo Mato Grosso, para a Paróquia de Serra Pelada, em 1º de julho de 2014.

12. **P. Hannes Friedrich Wilhelm Kühn**, da Alemanha para intercâmbio na Comunidade de São Luís/MA, em 12 de junho de 2015.

13. **P. André Martin Radinz**, da Paróquia de Querência, Sínodo Mato Grosso, para a Paróquia de Vila Pavão I, em 1º de maio de 2015.

14. **Pa. Ivanda Keller Schreiber**, da Paróquia Princípio da Esperança, de Rolim de Moura, Sínodo da Amazônia, para a Paróquia Unida II, em 15 de agosto 2015.

15. **Pa. Elisabet Lieven**, da Comunidade de Teófilo Otoni /MG, Sínodo Sudeste, para a Paróquia de Santa Maria de Jetibá II, em 1º de fevereiro de 2016.

16. **P. Ronei Odair Ponath**, da Paróquia de Blumenau - Velha Central, Sínodo Vale do Itajaí, para a Paróquia de Baixo Guandu I, em 5 de fevereiro de 2016.

17. **Pa. Célia Gil Pereira**, de São Paulo, Sínodo Sudeste para a Paróquia de Salvador /BA, em 1º de junho de 2016.

18. **Pa. Dra. Claudete Beise Ulrich**, da Alemanha para a Faculdade Unida, em Vitória, em 3 de agosto de 2015 (pastora Claudete está licenciada).

19. **P. Carlos Luiz Ulrich**, da Alemanha (Landeskirche Hannover), para a Paróquia de Vitória, em 15 de outubro de 2015.

20. **Pa. Maria Helena Ost**, da Paróquia de Barranco, Sínodo Sul-Rio-Grandense, para a Paróquia de Vila Valério II, em 15 de dezembro de 2015, por Envio da IECLB.

21. **P. Adair Leomar Dockhorn**, da Paróquia de Barranco, Sínodo Sul-Rio-Grandense, para a Paróquia de Vila Valério I, em 15 de dezembro de 2015, por Envio da IECLB.

22. **P. Eloir Carlos Ponath**, da Paróquia

de Blumenau Centro, Sínodo Vale do Itajaí, para a Paróquia de Domingos Martins I, em 1º de fevereiro de 2016.

23. **Pa. Rosangela Stange**, da Secretaria Geral da IECLB (Coordenação de Gênero e Etnias), para a Paróquia de Cariacica, em 1º de março de 2016, por Envio da IECLB.

24. **Pa. Luceny Lauret**, da Paróquia de Ariqueemes, Sínodo da Amazônia, para a Paróquia em Santa Maria de Jetibá IV, em 15 de janeiro de 2017.

25. **P. Nicolau Nascimento de Paiva**, da Comunidade de Balsas para a Comunidade de Gravatá/PE, em 16 de fevereiro de 2018 (TAM temporário de seis meses).

26. **Miss. Ênio Hiberio Dummer**, da Comunidade de Araçatuba, Sínodo Paranaapanema, para a Paróquia em São Gabriel da Palha I, em 16 de janeiro de 2018.

27. **P. Maicon Weber**, da Comunidade de Vila Rica, Sínodo Mato Grosso, para a Paróquia Unida II, em 9 de fevereiro de 2018.

A criação de novos Campos de Atividade Ministerial

1. **Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Gravatá/PE**, que se desmembrou da Paróquia do Recife e se tornou uma Comunidade com status de Paróquia, com CNPJ próprio, em 29/11/2013.

2. **Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Santa Maria de Jetibá IV**, em 08/08/2015.

3. **Paróquia Evangélica de Confissão Luterana da Pedra em Garrafão**, desmembrada da Paróquia de São João do Garrafão (antigo 2º Pastorado), 08/08/2015.

4. **Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Mata Fria**, em 08/08/2015.

5. **Paróquia Evangélica de Confissão**

Luterana Unida II, com residência em Caramuru, em 06/09/2014.

6. **Pastoral da Consolação do Sínodo Espírito Santo a Belém**, em 15/04/2016.

7. **Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Ponto Alto**, desmembrada da Paróquia de Marechal Floriano, em 14/04/2018.

A criação de novas Comunidades

1. O **Ponto de pregação de São Geraldo**, Paróquia de Laranja da Terra, passou para Comunidade de São Geraldo, em 13/07/2012.

2. O **Ponto de Pregação Do Caminho de Alto Rio das Pedras**, Paróquia Aliança, passou para Comunidade Do

Caminho de Alto Rio das Pedras, em 19/04/2013.

3. O **Ponto de Pregação de Vila Jetibá**, Paróquia de Santa Maria de Jetibá, passou para Comunidade de Vila Jetibá, em 19/04/2013.

4. O **Ponto de Pregação de Ibituba**, Paróquia de Crisciúma, passou para Comunidade de Ibituba, em 11/04/2014.

5. O **Ponto de Pregação de São Sebastião do Meio**, Paróquia de Santa Maria de Jetibá, passou para Comunidade de São Sebastião do Meio, em

10/04/2015.

6. O **Ponto de Pregação de Praça Rica**, Paróquia de Vila Pavão, passou para Comunidade Luz de Cristo em Praça Rica, em 10/04/2015.

7. Foi criada a **Comunidade Luz do**

Mundo de Alto Tijuco Preto, Paróquia de Tijuco Preto, em 08/08/2015.

8. O **Ponto de Pregação de Nestor Gomes**, Paróquia da Missão, passou para Comunidade Cristo Vive em Nestor Gomes (Km 41), em 15/04/2016.

9. O **Ponto de Pregação de Itueta**, Paróquia de Baixo Guandu, passou para Comunidade de Itueta, em 15/04/2016.

10. O **Ponto de Pregação de Rio Aparecida**, Paróquia de Rio Possmoser, passou para Comunidade de Rio Aparecida, em 07/04/2017.

A transformação de Comunidade em Ponto de Pregação

1. A **Comunidade de Boa Esperança**, Paróquia de Vila Pavão, passou para Ponto de Pregação de Boa Esperança, em 31/03/2012.

2. A **Comunidade de Racha Pau**, Paróquia de Baixo Guandu, passou para Ponto de Pregação de Racha Pau, em 15/04/2016.

3. A **Comunidade Córrego Rodrigues**, Paróquia de Vila Valério, passou para Ponto de Pregação Córrego Rodrigues, em 07/04/2017.

A dissolução de Pontos de Pregação

1. O **Ponto de Pregação Pau Amarelo**, Paróquia Unida, foi dissolvido em

31/03/2012.

2. O **Ponto de Pregação Alto Arei-**

nha, Paróquia de Tijuco Preto, foi dissolvido em 13/07/2012.

O reconhecimento de Nova Ênfase Ministerial

• O **Diác. Jianfranco Figer Berger** teve o reconhecimento do Ministério Pastoral,

em culto realizado no dia 26/03/2017, em Rio Possmoser. Foi o primeiro minis-

tro a ter reconhecimento de uma segunda ênfase ministerial na IECLB.

Os empréstimos concedidos

Desde o ano de 2011 a diretoria sinodal tem concedido empréstimos para Comunidades, Paróquias e Instituições com objetivo de dar um impulso para o término de alguma construção ou para aquisição de algum imóvel ou bem para não perder a oportunidade de negócio. O valor emprestado é convertido no valor da UPM do mês, e o mesmo critério é usado na devolução.

Foram concedidos os seguintes empréstimos:

• **Associação Diacônica Luterana:** R\$ 150.000,00 para compra de um lote

de 1.400m², com casa, na extensão do terreno da ADL, (quitado).

• **Paróquia da Missão:** R\$ 62.000,00 para aquisição de dois lotes para o Ponto de Pregação em Sooretama. Desses, R\$ 20.000,00 foi doado pelo Sínodo (o restante está quitado).

• **Associação Diacônica Luterana:** R\$ 30.000,00 para pagamento da folha salarial de dezembro de 2013 (quitado).

• **Centro de Formação Martim Lutero:** R\$ 300.000,00 para depósito em juízo da Taxa da Marinha (falta quitar

R\$ 70.000,00).

• **Paróquia de Vila Velha:** R\$ 30.000,00 para troca de veículos (quitado).

• **Paróquia de Cariacica:** R\$ 35.000,00 para aquisição de um lote no Bairro Rosa da Penha, em Cariacica, para o Ponto de Pregação (quitado).

• **Comunidade de Fortaleza:** R\$ 34.476,14 para saldar uma dívida com a IECLB (falta quitar R\$ 25.186,64, que será devolvido mensalmente até dezembro de 2020).

• **Associação Diacônica Luterana:** R\$ 85.000,00 para compra de um veículo Van Sprint de 20 lugares (quitado).

• **Comunidade de Campo Grande:** R\$ 45.000,00 para colocação de ar condicionado na igreja (falta quitar R\$ 9.490,66).

• **Paróquia Unida:** R\$ 100.000,00 para término da casa pastoral do 2º Pastorado em Caramuru (quitado).

• **Comunidade de Alto Biriricas:** R\$

50.000,00 para construção da torre da igreja (quitado).

• **Comunidade do Jucu:** R\$ 90.000,00 para término da igreja (falta quitar R\$ 60.000,00).

• **Comunidade de Recreio:** R\$ 48.000,00 para término da igreja (quitado).

• **Paróquia de Belém/PA:** R\$ 60.000,00 para aquisição de um veículo Fiat Doblô (falta quitar R\$ 41.718,00,

que será devolvido mensalmente até maio de 2020).

• **Comunidade de São Luís:** R\$ 100.000,00 para término da reforma da igreja (será devolvido até 20/12/2018).

• **Paróquia de Baixo Guandu:** R\$ 35.000,00 para publicação do livro Pomeranos (será devolvido até 20/12/2018)

• **Total de empréstimos concedidos: R\$ 1.274.476,14.**

A ajuda emergencial por conta da seca prolongada

A ajuda emergencial foi aprovada na Assembleia Sinodal de Santa Teresa, em 2016, e tem por objetivo devolver o equivalente ao dízimo sobre as contribuições para as paróquias de Baixo Guandu, Barra de São Francisco, Colatina, Missão, Pancas, São Gabriel da Palha, Vila Pavão e Vila Valério; e devolver o equivalente aos 1,25% da contribuição sinodal para as paróquias de Alto Jatibocas, Afonso Cláudio, Crisciúma, Laranja da Terra, Palmeira de Santa Joana, São João de Laranja da Terra e Serra Pelada.

Foi devolvido em 2017, referente

ano base 2016: R\$ 102.926,42

Alto Jatibocas R\$ 2.215,20; Afonso Cláudio R\$ 1.865,46; Baixo Guandu R\$ 8.566,71; Barra de São Francisco R\$ 4.224,81; Colatina R\$ 15.688,67; Crisciúma R\$ 3.174,72; Laranja da Terra R\$ 2.411,58; Missão R\$ 3.499,65; Palmeira de Santa Joana R\$ 6.974,30; São Gabriel da Palha R\$ 22.909,18; São João de Laranja da Terra R\$ 3.646,67; Serra Pelada R\$ 2.911,19; Vila Pavão R\$ 13.801,45; e Vila Valério R\$ 11.036,83.

Foi devolvido em 2018, referente ano base 2017: R\$ 117.868,28

Alto Jatibocas R\$ 2.366,32; Afonso Cláudio R\$ 2.782,78; Baixo Guandu R\$ 13.487,92; Barra de São Francisco R\$ 4.397,51 ainda não repassado; Colatina R\$ 18.055,85; Crisciúma R\$ 3.730,31; Laranja da Terra R\$ 2.810,49; Missão R\$ 3.625,31; Palmeira de Santa Joana R\$ 6.069,60; Pancas R\$ 3.460,77; São Gabriel da Palha R\$ 23.790,87; São João de Laranja da Terra R\$ 4.039,89; Serra Pelada R\$ 3.205,35; Vila Pavão R\$ 14.370,99; e Vila Valério R\$ 11.674,32.

Até abril de 2019 serão devolvidos os valores referentes a 2018.

As ofertas para os estudantes de teologia da Faculdades EST

Todos os anos são destinadas ofertas para os estudantes de teologia da Faculdades EST para compra de livros. A seguir o valor arrecadado e repassado desde o ano de 2011:

Ano de 2011: R\$ 8.754,05; **Ano de 2012:** R\$ 14.035,04; **Ano de 2013:** R\$ 13.683,12; **Ano de 2014:** R\$ 12.658,30; **Ano de 2015:** R\$ 11.573,84; **Ano de 2016:** R\$ 14.913,35; **Ano de 2017:**

R\$ 22.512,40; **Ano de 2018:** R\$ 25.214,45.

Total repassado de 2011 a 2018: R\$ 123.344,55.

A aquisição de bens imóveis

O Sínodo adquiriu nos últimos anos os seguintes imóveis: ajudou na compra de lotes em Sooretama (no valor de R\$ 20.000,00; adquiriu 1 apartamento no Edifício Davi Amaranite, localizado em

Bento Ferreira, perto na sede sinodal, unidade 804, medindo 65m², no valor de R\$ 384.000,00; 1 casa em Teixeira de Freitas para moradia pastoral, no valor de R\$ 244.000,00, incluindo a regulari-

zação e reforma. Tanto o apartamento do Parque Moscoso quanto o de Bento Ferreira estão alugados pelo valor de R\$ 1.000,00 cada. **O valor total das aquisições foi de R\$ 648.000,00.**

A aquisição de bens móveis

Foram feitas as seguintes aquisições nos últimos oito anos: 1 copiadora marca Brother, 1 impressora multifuncional HP Photosmart D110, 1 impressora HP Deskjet F2050, 1 geladeira duplex Continental 1 fogão 4 bocas Dako, 1 micro-ondas Electrolux, 1 Smart TV 40 polegadas, 1 guilhotina para corte de papel, 1 carrinho

para carregar jornais e caixas com livros, 1 escada de alumínio quatro degraus, 1 escada de alumínio seis degraus, 1 escada de alumínio de seis metros, 1 suporte para bobina de papel, a balança digital, 1 mesa para reunião medindo 1,5m x 3,5m de angelim pedra, 2 microfones sem fio, 1 caixa de som amplificada multiuso, 1 filtro

de água, 1 aparelho de ar condicionado portátil, 2 escrivaninhas, 1 sombreador para três vagas, 1 bicicletário para dez bicicletas, 6 aparelhos de ar Split, reforma de 14 cadeiras, reforma de 2 sofás, 10 persianas para janelas, 1 armário para sala de reuniões, 1 armário e 2 prateleiras para a sala do pastor sinodal.

As reformas e manutenções do patrimônio

Apartamento da moradia do pastor sinodal

O apartamento de moradia do pastor sinodal é antigo e a última reforma tinha sido feita há 15 anos, antes do pastor Schubert morar lá. O apartamento foi pintado e trocado todo o piso da sala e dos quartos, que era de taco e muitos estavam soltos, por cerâmica. Na cozinha e na área de serviço foi colado cerâmica sobre cerâmica. As persianas das janelas e das portas da sala também foram todas trocadas. Os dois banheiros ganharam pias e armários novos. Os boxes, que eram de acrílico e acabamento de alumínio, foram substituídos por boxes de vidro. A pia da cozinha com a bancada e o armário foram trocados por novos. A pia estava trincada e o armário estava apodrecido. Além disso, foram instalados três aparelhos de ar condicionado Split.

Apartamento do Parque Moscoso

Este apartamento também passou por uma reforma geral, depois que a família Dieter se mudou. O piso de cerâmica foi trocado por porcelanato, pois estava estufado em praticamente todos os cômodos. As tomadas, interruptores e lâmpadas foram todas trocadas. As cortinas dos quartos e da sala foram substituídas por persianas. E o apartamento recebeu pintura nova. Hoje ele está alugado para o Albergue Martim Lutero e serve de moradia para o pastor Leomar Lauvers, da Pastoral da Consolação.

Prédio do Centro de Formação Martim Lutero

O prédio do Centro de Formação Martim Lutero foi totalmente reformado por dentro e por fora e adaptado para as demandas da Unida e da Unopar. O espaço do antigo refeitório foi dividido em pequenas salas, com divisórias de Drywall, e a Unida passou o seu centro administrativo do segundo andar para o térreo. No segundo piso, onde era o centro administrativo, foi ocupado com a ampliação da biblioteca.

Na parte detrás do prédio, no corredor externo, a Unida construiu duas salas: uma para atender os alunos com fotocópias e outra para uso dos funcionários como cozinha. Também foram construídos dois banheiros para uso dos funcionários, além de reformar uma sala antiga para almoxarifado.

A Unopar mudou a sua secretaria para dentro do prédio (antes ficava do lado de fora, na antiga garagem). Com isso, a sala do lado de fora foi ampliada e ficou para depósito e cozinha dos funcionários.

No segundo, terceiro e quarto andares do prédio as lâmpadas fluorescentes foram trocadas por lâmpadas de Led, além de receber pintura nova.

Na escadaria do prédio foram colocados novos corrimões, de acordo com as especificações técnicas do Corpo de Bombeiros, além da pintura nova.

Na entrada principal do prédio a porta foi invertida para abrir para fora e colocado um corrimão do lado da rampa.

A parte externa do prédio foi toda lavada e pintada. O prédio ganhou novas cores: azul nas paredes e vermelho no nome de identificação, acompanhando as cores principais do novo logotipo do Sínodo.

A calçada lateral do prédio foi feita nova com granilite, retirando as irregularidades, a armação do telhado de zinco recebeu manutenção e o telhado foi trocado por novo, também de zinco.

No final da calçada, na entrada da secretaria sinodal, foi construído um deck com dois bancos e uma mesa redonda para leitura e bate papo.

Ao todo, por exigência do Corpo de Bombeiros, 30 extintores foram instalados em todo o prédio, incluindo o Sínodo e a igreja local.

Nova sede sinodal

A sede sinodal foi totalmente modificada. O piso de Paviflex foi trocado por porcelanato.

O espaço da sede sinodal foi adaptado às demandas internas. A sala de reuniões da diretoria foi ampliada e ganhou um armário com painel e TV para projeção, um balcão de granito para servir o lanche e um filtro de água. Esta sala é usada para

as reuniões da diretoria Sinodal, do Conselho de Comunicação, do Conselho de Ensino Religioso do Espírito Santo – Coneres e das Conferências Ministeriais da UP Grande Vitória.

O único banheiro que funcionava, ganhou piso e revestimento novos, além de vaso e pia. E mais dois banheiros foram feitos novos: um para uso das funcionárias e outro adaptado para cadeirantes.

Uma sala nova foi criada só para o provedor de internet e PABX. Ali foram instalados dois painéis: um para o cabeamento de telefone e internet e outro para o cabeamento da rede elétrica.

Na parte detrás do prédio, no corredor externo, o puxadinho que havia foi transformado em quatro salas: uma é para a guarda do material da Fundação Luterana Sementes e três são para almoxarifado e arquivo morto. Ali também foi instalada uma caixa coletora de água dos aparelhos de ar condicionado, com capacidade de 600 litros, que é usada para a limpeza da sede e lavagem das calçadas.

A entrada do Sínodo também mudou. Antes era pela entrada principal do prédio e o acesso era pelo corredor central. Agora o corredor foi fechado, ganhando mais uma sala que serve para guardar material de uso diário, e uma nova entrada foi aberta no final do prédio, ao lado do estacionamento, com acesso com rampa para cadeirantes.

Do lado de fora, ao lado da entrada do Sínodo foram criadas duas novas salas: uma para o Projeto de Assessoria de Música e outra para guarda de material, como jornal, livros da compra conjunta e outros. É o espaço da antiga garagem do Centro de Formação Martim Lutero, que foi remodelado, ganhando piso e pintura nova e telhado antitérmico e acústico, além de grades nas janelas.

Com as modificações na sede sinodal, com todas as nove salas, incluindo as de fora, climatizadas, está bem melhor para trabalhar, com mais conforto para os funcionários e para o público.

Estacionamento do Centro de Formação Martim Lutero

O estacionamento do Centro de Formação Martim Lutero foi totalmente reformado. Na antiga quadra foi batido um novo piso de concreto por cima e na outra parte foi tirado o calçamento antigo e trocado por novo.

A drenagem foi toda refeita com a colocação de canos mais grosso e sete captadores de águas pluviais, evitando os alagamentos que eram frequentes em tempos de chuvas.

As vagas para estacionamento dos veículos foram pintadas e criadas vagas para idosos e cadeirantes, além de duas vagas privativas para o Sínodo, protegidas por um sombreador, e um bicicletário com dez vagas.

Guarita de segurança

O próximo investimento será a construção de uma guarita no portão de entrada, com dois acessos: um exclusivo para carros e outro para pedestres e cadeirantes. Todas os usuários do prédio terão que se cadastrar e se identificar na entrada, visando maior segurança.



As comunidades visitadas

Num total de 188 comunidades do nosso Sínodo, eu visitei e preguei em 180. Algumas mais de uma vez. Isso me faz ter uma visão de todo o Sínodo, uma

espécie de radiografia. Sempre na companhia de colegas locais, em todas elas eu fui muito bem recebido.

As oito comunidades que ainda fal-

tam estão marcadas em vermelho. Estas eu quero visitar até o final do ano, quando termina o meu mandato. As datas já estão, inclusive, marcadas.

Paróquia	Comunidades	Total
Afonso Cláudio	Ribeirão do Costa, Vargem Grande, Afonso Cláudio, Barra da Lagoa e Três Pontões	5
Aliança	Belém, Rio das Pedras e Do Caminho (Alto Rio das Pedras)	3
Alto Jatibocas	Alto Jatibocas, Alto Limoeiro, Alto Santa Joana, Barra de Jatibocas e Itarana	5
Baixo Guandu	Baixo Guandu-Centro, Morro da Caixa D'água, Jacutinga, Mutum, Itueta, Santo Antônio, Vala Jaó e Alto Mutum	8
Barra de São Francisco	Barra de São Francisco, Espera que Vem, Córrego do Itá, Panorama e Águia Branca	5
Barracão	Alto Santa Rosa, Barracão, Baixo Rio Plantoje	3
Belém	Belém	1
Califórnia	Califórnia, Cruz (Melgaço de Baixo), Graça (Alto Rio das Farinhas), Sião (Alto Galo) e Bethel (Rio das Pedras)	5
Cariacica	Cariacica, Primavera	2
Colatina	Cascatinha, Colatina, Córrego das Piabas, Córrego do Almoço, Benvindo, São Pedro, Córrego do Chapéu, Córrego Espinho, São João Pequeno, Monte Alverne, São Roque, Tancredinho, Santa Joana, Córrego da Ponte, Córrego Estrela e Aeroporto	16
Crisciúma	Crisciúma, Jaó, Lagoa Preta, Ibituba, Alto Bananal, Sobreiro, Jequitibá Pequeno, Guandu	8
Domingos Martins	Domingos Martins, Alto Biriricas, Chapéu, São Bento do Chapéu, Jucu	5
Fortaleza	Fortaleza	1
Gravatá	Gravatá	1
Jequitibá	Jequitibá	1
Laranja da Terra	Alto Joatuba, Joatuba, São Geraldo, Vila de Laranja da Terra	4
Mata Fria	Cabeceira do Rio Santa Joana, Francisco Correia, Rio Plantoje	3
Marechal Floriano	Boa Esperança, Marechal Floriano, Paraju, Ponto Alto, Barra do Pena, Costa Pereira	6
Melgaço	Alto Caramuru, Melgaço, Rio Claro	3
Missão	São João do Estivado, São Mateus, Linhares, Nestor Gomes, Jaguaré	5
Palmeira de Santa Joana	Palmeira de Santa Joana, Itaguaçu, Pontal, Lajinha do Laje, Sobreiro, Paraju, Triunfo	7
Pancas	Floresta, Lajinha, Panquinhas, São Bento, Vila Nova, Pedra Bonita	6
Pedra em Garrafão	Garrafão, Alto Santa Maria do Garrafão, Córrego Simão	3
Recife	Recife	1
Rio Ponte	Alto Rio Ponte, Rio Lamego, Rio Ponte	3
Rio Possmoser	Rio Possmoser, Barra do Rio Claro, Alto Santa Maria, Barra do Rio Possmoser, Rio Veado e Rio Aparecida	6
Salvador	Salvador	1
Santa Maria de Jetibá	Santa Maria de Jetibá, Recreio, São Sebastião do Meio, Córrego do Ouro, Santa Luzia, Alto Recreio e Vila Jetibá	7
Santa Teresa	Santa Teresa, XXV de Julho, Rio Perdido, Serra dos Pregos e Alto Caldeirão	5

São Gabriel da Palha	São Gabriel da Palha, Santa Helena, Córrego Bley, São José, Rancho Alto e Vila Fartura	6
S. J. Laranja da Terra	São João de Laranja da Terra, Guandu Perdido, Vendinha, Picadão e Timbuva	5
São João do Garrafão	São João do Garrafão, São Bento, Rio Taquara, Córrego Sabino e Vila Pontões	5
São Luís – ES	São Luís	1
São Luís - MA	São Luís	1
São Sebastião	São Sebastião	1
Serra	Jardim Limoeiro, Serra Sede, Nova Carapina e Feu Rosa	4
Serra Pelada	Alto Lagoa, Empoçadinho, Lagoa I, Lagoa II e São Luís de Miranda	5
Tijucu Preto	Tijucu Preto, Barra do Tijucu Preto, Alto Jucu, Alto Jucu de Cima, Alto Tijucu Preto e Alto Tijucu Preto I	6
Unida	Da Fé, Da Paz, Esperança, Rio das Farinhas, Holanda, Luxemburgo, Rio Bonito, Suíça e Santa Leopoldina	9
Vila Pavão	Vila Pavão, Rio XV de Novembro, Córrego Sossego, Praça Rica, Córrego da Peneira e Nova Venécia	6
Vila Valério	Vila Valério, Barra Seca, Jacarandá, Paraíso Novo e Pavão, São Luiz	6
Vila Velha	Vila Velha, Guarapari e Soteco	3
Vitória	Vitória	1
TOTAL		188
OUTROS	ADL, AAML, ACESA, Teresina, Crato, Juazeiro do Norte, Vila da Barca, Teixeira de Freitas, Posto da Mata, Serra dos Aimorés, Anchieta, Alfredo Chaves, Quatro Quadros e Córrego Rodrigues.	14

Os Lançamentos de Pedra Fundamental

1. **15/04/2011** - Templo da Comunidade de Nova Venécia, Paróquia de Vila Pavão.

2. **26/06/2011** - Templo da Comunidade de Baixo Guandu Centro, Paróquia de Baixo Guandu.

3. **13/11/2011** - Templo da Comunidade do Caminho, de Alto Rio das Pedras, Paróquia Aliança.

4. **09/09/2012** - Templo da Comunidade de Baixo Rio Plantoje, Paróquia de Barracão.

5. **11/08/2013** - Templo da Comunidade de Feu Rosa, Paróquia da Serra.

6. **24/08/2013** - Templo da Comunidade de Praça Rica, Paróquia de Vila Pavão.

7. **10/11/2013** - Templo da Comunidade de Ituetá, Paróquia de Baixo Guandu.

8. **22/12/2013** - Templo da Comunidade de São Luís/MA.

9. **02/03/2014** - Templo da Comunidade de São Sebastião do Meio, Paróquia de Sta M^a. de Jetibá.

10. **16/03/2014** - Templo da Comunidade de Santa Teresa, Paróquia de Santa Teresa.

11. **03/08/2014** - Novo templo da Comunidade Da Fé, Paróquia Unida de Santa Leopoldina.

12. **12/10/2014** - Templo da Comunidade de Rio Veado, Paróquia de Rio Posmoser.

13. **13/10/2014** - Templo da Comunidade de Vila Jetibá, Paróquia em Santa Maria de Jetibá.

14. **10/05/2015** - Templo da Comunidade de Alto Rio Ponte, Paróquia de Rio Ponte.

15. **10/05/2015** - Coreto da Comunidade de Santa Maria de Jetibá.

16. **06/12/2015** - Casa pastoral do 2º

Pastorado da Paróquia Unida, em Caramuru.

17. **30/01/2016** - Templo da Comunidade de Recreio, Paróquia de Santa Maria de Jetibá.

18. **31/01/2016** - Templo da Comunidade de Recreio, Paróquia de Santa Maria de Jetibá.

19. **14/05/2016** - Torre do templo da Comunidade de Alto Biriricas, Paróquia de Domingos Martins.

20. **06/07/2017** - Nova casa pastoral da Paróquia de Rio Ponte.

21. **06/10/2017** - Templo da Comunidade de Picadão, Paróquia de São João de Laranja da Terra.

22. **12/11/2017** - Casa pastoral em Ponto Alto, nova Paróquia de Ponto Alto.

23. **15/04/2018** - Templo da Comunidade de Rio Aparecida, Paróquia de Rio Posmoser.

As inaugurações

1. **09/10/2011** - Templo da Comunidade de Nova Venécia, Paróquia de Vila Pavão.
2. **08/07/2012** - Salão Comunitário da Comunidade São João do Estivado, Paróquia da Missão (Linhares).
3. **15/07/2014** - Templo da Comunidade de São Luís/MA.
4. **10/08/2014** - Templo da Comunidade de Itueta, Paróquia de Baixo Guandu.
5. **09/11/2014** - Templo da Comunidade de Baixo Guandu Centro, Paróquia de Baixo Guandu.
6. **08/03/2015** - Espaço Terapêutico da Saúde da ACESA, em Vila Pavão.
7. **26/07/2015** - Casa pastoral da Paróquia de Afonso Cláudio, em Afonso Cláudio.
8. **02/08/2015** - Novo templo da Comunidade Da Fé/Paróquia Unida de Santa Leopoldina.
9. **09/08/2015** - Templo da Comunidade em São Sebastião do Meio.
10. **14/08/2015** - Templo da Comunidade Do Caminho, Paróquia Aliança.
11. **04/11/2015** - Templo da Comunidade de Rio Veado, Paróquia Rio Posmoser.
12. **13/12/2015** - Casa do zelador da Paróquia de Serra Pelada.
13. **10/07/2016** - Templo da Comunidade de Córrego do Ouro, Paróquia de Santa Maria de Jetibá.
14. **10/07/2016** - Templo da Comunidade de Alto Rio Ponte, Paróquia de Rio Ponte.
15. **10/07/2016** - Casa Pastoral do 2º CAM da Paróquia Unida, em Caramuru.
16. **31/07/2016** - Novo templo da Comunidade de Santa Teresa.
17. **29/01/2017** - Novo templo da Comunidade de Recreio, Paróquia em Santa Maria de Jetibá.
18. **19/02/2017** - Torre, sinos e templo reformado da Comunidade Alto Biriricas, Paróquia de Domingos Martins.
19. **23/03/2017** - Rua Martim Lutero, Morro da Caixa D'Água, Paróquia de Baixo Guandu.
20. **17/09/2017** - Centro Comunitário da Comunidade de Ribeirão do Costa, Paróquia de Afonso Cláudio.
21. **17/09/2017** - Muro da Comunidade de São Luiz de Miranda, Paróquia de Serra Pelada.
22. **24/09/2017** - Torre do templo da Comunidade de Barra da Lagoa, Paróquia Afonso Cláudio.
23. **01/10/2017** - Sinos da Comunidade de São Sebastião do Meio, Paróquia de Santa Maria de Jetibá.
24. **29/10/2017** - Museu Eclesiástico da Comunidade de Santa Maria de Jetibá.
25. **29/10/2017** - Rosa de Lutero, na praça de Itaguaçu.
26. **26/11/2017** - Calçamento da Rua Martim Lutero, Comunidade de Lagoa II, Paróquia de Serra Pelada.
27. **26/11/2017** - Centro Comunitário da Comunidade de Alto Lagoa, Paróquia de Serra Pelada.
28. **22/04/2018** - Nova casa pastoral da Paróquia de Rio Ponte.
29. **06/05/2018** - Novo templo da Comunidade de Picadão, Paróquia de São João de Laranja da Terra.
30. **10/05/2018** - Escritório da Paróquia de Califórnia, em Califórnia.
31. **07/07/2018** - Torre do templo da Comunidade de Joatuba, Paróquia de Laranja da Terra.
32. **06/05/2018** - Torre e sinos da Comunidade de Marechal Floriano.

As reinaugurações

1. **26/03/2012** - Templo da comunidade Córrego Bley, Paróquia de São Gabriel da Palha.
2. **22/09/2012** - Templo da Comunidade do Rio XV de Novembro, Paróquia de Vila Pavão.
3. **20/10/2013** - Templo da Comunidade do Pavãozinho, Paróquia de Vila Valério.
4. **03/11/2013** - Templo da Comunidade do Córrego Sossego, Paróquia de Vila Pavão.
5. **13/09/2015** - Templo da Comunidade de Tijuco Preto.
6. **10/07/2016** - Altar e espaço litúrgico da Comunidade de Córrego do Ouro, Paróquia de Santa Maria de Jetibá.
7. **12/02/2017** - Templo da Comunidade de Córrego da Peneira, Paróquia de Vila Pavão.
8. **27/11/2017** - Templo da Comunidade de Lagoa I, Paróquia de Serra Pelada.

As instalações de ministros e ministras

1. **P. Osmar Lessing**, na Paróquia de São João do Garrafão I, no dia 13/03/2011.
2. **P. Rubens Stuhr**, na Paróquia de Vila Pavão (em Córrego da Peneira), no dia 19/03/2011.
3. **P. Antonio Ottobelli da Luz**, na Paróquia de Vila Velha I, no dia 20/03/2011.
4. **P. Scharles Roberto Beilke**, na Paróquia Aliança, no dia 07/05/2011.
5. **P. Rodrigo André Seidel**, na Paróquia Unida, no dia 29/05/2011.
6. **P. Edilson Claudio Tetzner**, na Paróquia de Vila Valério, no dia 23/10/2011.
7. **Cand. Min. Past. Gizele Zimmermann**, em Domingos Martins, no dia 20/11/2011.
8. **P. Wonibaldo Rutzen**, na Paróquia de Califórnia, no dia 03/12/2011.
9. **P. Arlindo Krause**, na Paróquia de Barra de São Francisco, no dia 06/05/2012.
10. **P. Rogério Beling**, na Paróquia de São Luís/ES, no dia 18/05/2012.
11. **P. Erni Reinke**, na Paróquia de Crisciúma II, no dia 19/05/2012.
12. **P. Dirceu Gretschmann Stre-low**, na Paróquia de Cariacica, no dia 20/05/2012.
13. **Diác. Angela Lenke**, na Paróquia de Vitória, em 20/05/2012.
14. **P. Geraldo Grützmann**, na Paróquia de São João do Garrafão II, no dia 26/08/2012.
15. **Cat. Mônica Erdmann Ellwanger**, na Paróquia de Serra Pelada, no dia 16/09/2012.
16. **P. Valdir Weber**, na Paróquia de Salvador, no dia 09/12/2012.
17. **P. Juliano Müller Peter**, na Paróquia de São Gabriel da Palha, no dia 06/01/2013.
18. **Pa. Rosane Pletsch**, na Paróquia de Vila Velha II, no dia 03/03/2013.
19. **Pa. Luane Mara Kerzendorff**, na Paróquia de Belém/PA, no dia 14/03/2013.
20. **P. Lourival Ernesto Felhberg**, na Paróquia de Palmeira de Santa Joana, no dia 17/03/2013.
21. **P. Natanael Karnopp Böhm**, na Paróquia de São Gabriel da Palha, no dia 21/04/2013.
22. **P. Leomar Lauvers**, na Paróquia de Barracão, no dia 10/08/2013.
23. **P. Scharles Roberto Beilke**, na Paróquia de Rio Ponte, no dia 18/08/2013.
24. **Cand. Min. Past. Maicon Weber**, na Paróquia Unida, no dia 13/09/2013.
25. **P. Ernobio Velten**, na Paróquia da Serra, no dia 10/11/2013.
26. **P. Carlos Rominik Stur**, na Paróquia de Baixo Guandu II, no dia 23/02/2014.
27. **P. Edson Plaster**, na Paróquia de Laranja da Terra, no dia 09/03/2014.
28. **P. Jorge Dumer**, na Paróquia Aliança, no dia 16/03/2014.
29. **P. Paulo Marcos Jahnke**, na Paróquia de Serra Pelada, no dia 06/07/2014.
30. **Cand. Min. Past. Anelise Knüppe**, na Paróquia de Marechal Floriano, no dia 14/09/2014.
31. **P. Erni Reinke**, na Paróquia de São João do Garrafão, no dia 22/02/2015.
32. **P. Antonio Carlos Teles da Silva**, na Paróquia de Belém/PA, no dia 1º/03/2015.
33. **P. Wonibaldo Rutzen**, na Paróquia de Crisciúma, no dia 22/03/2015.
34. **P. Simão Schreiber**, na Paróquia de São João de Laranja da Terra, no dia 12/04/2015.
35. **P. André Martin Radinz**, na Paróquia de Vila Pavão, no dia 14/06/2015.
36. **P. Edivaldo Binow**, na Paróquia de Califórnia, no dia 02/08/2015.
37. **Pa. Ivanda Keller Schreiber**, na Paróquia Unida, no dia 31/08/2015.
38. **Diác. Irléci Klitzke Thomas**, na Paróquia de Domingos Martins II, no dia 04/10/2015.
39. **P. Rubens Stur**, na Paróquia de Santa Maria de Jetibá, no dia 22/10/2015.
40. **P. Edilson Claudio Tetzner**, na Paróquia de Palmeira de Santa Joana, no dia 25/10/2015.
41. **P. Carlos Luiz Ulrich**, na Paróquia de Vitória, no dia 25/10/2015.
42. **P. Vitorino Reetz**, na Paróquia de Vila Pavão, no dia 14/02/2016.
43. **P. Eloir Carlos Ponath**, na Paróquia de Domingos Martins I, no dia 16/02/2016.
44. **P. Adair Leomar Dockhorn**, na Paróquia de Vila Valério I, no dia 20/02/2016.
45. **Pa. Maria Helena Ost**, na Paróquia de Vila Valério II, no dia

20/02/2016.

46. **P. Elisabet Lieven**, na Paróquia de Santa Maria de Jetibá I, no dia 17/02/2016.

47. **P. Valdeci Foester**, na Paróquia de Santa Maria de Jetibá II, no dia 17/02/2016.

48. **P. Ronei Odair Ponath**, na Paróquia de Baixo Guandu I, no dia 06/03/2016.

49. **Pa. Rosangela Stange**, na Paróquia de Cariacica, no dia 07/05/2016.

50. **Cand. Min. Past. Everton Klug Mesquita**, na Paróquia de Alto Jatibocas, no dia 10/08/2016.

51. **Cand. Min. Past. Jadecir Rodrigues Coelho**, na Paróquia de Crisciúma, no dia 26/08/2016.

52. **Cand. Min. Past. Adelar R. Appelt**, na Paróquia de Palmeira de Santa Joana, no dia 27/08/2016.

53. **Cand. Min. Past. Fredolino Seiboth Filho**, na Paróquia de Afonso Cláudio, no dia 09/09/2016.

54. **Pa. Luceny Laurett**, na Paróquia de Santa Maria de Jetibá, no dia 29/03/2017.

55. **P. Armindo Klumb**, na Paróquia Mata Fria, no dia 29/04/2017.

56. **Pa. Fernanda Pagung Reinke**, na Paróquia da Serra, no dia 15/07/2017.

57. **P. Leomar Lauvers**, na Pastoral da Consolação, no dia 13/08/2017.

58. **Pa. Ivanda Keller Schreiber**, na Paróquia de Barracão, no dia 06/09/2017.

59. **Diác. Davi Haese**, na Paróquia da Missão, em Teixeira de Freitas, no dia 04/02/2018.

60. **Miss. Ênio Hilberto Dummer**, na Paróquia de São Gabriel da Palha, no dia 18/02/2018.

61. **P. Maicon Weber**, na Paróquia Unida II, em Caramuru, no dia 25/02/2018.

62. **P. André Martin Radinz**, na Paróquia de Palmeira de Santa Joana, no dia 10/08/2018.

63. **Cand. Min. Past. Andrea Kühn**, na Paróquia de Rio Possmoser, no dia 24/09/2017.

64. **Cand. Min. Past. Marcelo Maiberg**, na Paróquia de Afonso Cláudio, em 24/08/2018.

As ordenações

1. **Diác. Dério Milke**, na Comunidade de Vendinha, Laranja da Terra, no dia 05/02/2011.

2. **Miss. Alexsandro Gonçalves Coelho**, em São Gabriel da Palha, no dia 06/02/2011.

3. **Miss. Tatiane Fick Ertmann Stele**, em Baixo Guandu Morro da Caixa D'água, no dia 18/03/2012.

4. **P. Erni Reinke**, em Crisciúma, Laranja da Terra, no dia 19/05/2012.

5. **P. Dirceu Gretschnmann Strelow**, em Campo Grande, Cariacica, no dia 20/05/2012.

6. **P. Carlos Rominik Stur**, em Santa Maria de Jetibá, no dia 16/02/2014.

7. **P. Luiz Timóteo Schwanz**, em Santa Maria de Jetibá, no dia 16/02/2014.

8. **P. Marcelo Peter da Silva**, em San-

ta Maria de Jetibá, no dia 16/02/2014.

9. **P. Adriel Raach**, em Santa Maria de Jetibá, no dia 16/02/2014.

10. **P. Sérgio Wruck Klippel**, em Santa Maria de Jetibá, no dia 16/02/2014.

11. **P. André Luiz Belard**, em Caramuru, Santa Maria de Jetibá, no dia 31/01/2016.

12. **Pa. Bruna Schneider Belard**, em Caramuru, Santa Maria de Jetibá, no dia 31/01/2016.

13. **Pa. Lenira Kloss Germi**, em Caramuru, Santa Maria de Jetibá, no dia 31/01/2016.

14. **P. Marcelo Luiz Hofstätter**, em Caramuru, Santa Maria de Jetibá, no dia 31/01/2016.

15. **P. Rafael Bull**, em Caramuru, Santa Maria de Jetibá, no dia 31/01/2016.

16. **P. Renato Francisco Pagung**, em Caramuru, Santa Maria de Jetibá, no dia 31/01/2016.

17. **P. Evandro Elias**, em Serra Pelada, no dia 28/01/2018.

18. **P. Fredolino Seiboth Filho**, em Serra Pelada, no dia 28/01/2018.

19. **P. Jadecir Rodrigues Coelho**, em Serra Pelada, no dia 28/01/2018.

20. **P. Miquéias Holz**, em Serra Pelada, no dia 28/01/2018.

21. **P. Renato Endlich**, em Serra Pelada, no dia 28/01/2018.

22. **Miss. Sander Alberto Timm**, em Serra Pelada, no dia 28/01/2018.

23. **P. Sérgio Sarter**, em Serra Pelada, no dia 28/01/2018.

24. **P. Vagno Samora Paranho**, em Serra Pelada, no dia 28/01/2018.

As bênçãos e envios para aposentação

1. **P. Helmar Reinhard Roelke**, no dia 30/09/2012, em Vila Velha.
2. **P. Artur Jaske**, no dia 31/12/2014, em Pontal do Ipiranga.
3. **P. Valdemar Gaede**, no dia 27/12/2015, em Santa Maria de Jetibá.
4. **Pa. Marli Hoffmann Gaede**, no dia 27/12/2015, em Santa Maria de Jetibá.
5. **P. Emil Schubert**, no dia 21/02/2016, em Vila Velha.
6. **P. Silvío da Silva**, no dia 16/08/2016, em Jequitibá.
7. **P. Lourival Ernesto Felhberg**, no dia 27/08/2016, em Palmeira de Santa Joana.
8. **Cat. Dóris Kieslich Cavalcante**, no dia 11/12/2016, em Fortaleza.
9. **P. Nelson Kilpp**, no dia 03/09/2017, em Salvador.
10. **P. Anivaldo Kuhn**, no dia 03/08/2018, em Melgaço.

Os nascimentos

1. **Vinícius Pires Beilke**, nasceu no dia 08 de dezembro de 2010, filho do P. Scharles Roberto Beilke e Janete Pires Beilke, Paróquia Aliança.
2. **Sarah Berger Grünewald**, nasceu no dia 14 de fevereiro de 2011, filha do Diác. Arilson Grünewald e da Diác. Tatiane Berger Grünewald, Paróquia de Cariacica.
3. **Daiane Ponath Butske**, nasceu no dia 23 de maio de 2011, filha do Diác. Luciano Butske e Joelma Ponath Butske, Paróquia em Tijuco Preto.
4. **Gustavo Koehler Raach**, nasceu no dia 18 de junho de 2011, filho do P. Lindomar Raach e Michele Koehler Raach, Paróquia em Marechal Floriano.
5. **Nicolas Eduardo Seidel**, nasceu no dia 02 de março de 2011, filho do P. Rodrigo André Seidel e Jacira Lenke Seidel, Paróquia Unida de Santa Leopoldina.
6. **Manuela Erdmann Ellwanger**, nasceu no dia 22 de março de 2012, filha do P. Anderson Ellwanger e da Cat. Mônica Erdmann Ellwanger, Paróquia de Serra Pelada.
7. **Heloísa Pereira Haese**, nasceu no dia 31 de outubro de 2012, filha do Diác. Davi Haese e Lucélia da Silva Pereira Haese, Comunidade de Gravatá/PE.
8. **Sofia Berger Grünewald**, nasceu no dia 13 de janeiro de 2014, filha do Diác. Arilson Grünewald e da Diác. Tatiane Berger Grünewald, Paróquia de Cariacica.
9. **Sofia Pires Beilke**, nasceu no dia 20 de janeiro de 2014, filha do P. Scharles Roberto Beilke e Janete Pires Beilke, Paróquia de Rio Ponte.
10. **João Pedro Wolfgrann Retz**, nasceu no dia 30 de julho de 2014, filho do P. Sidney Retz e Micaela Wolfgrann Retz.
11. **Beatriz Sofia Tetzner**, (gêmea), nasceu no dia 11 de agosto de 2015, filha do P. Edilson Claudio Tetzner e Denise Adriana Tschá Tetzner, Paróquia Palmeira de Santa Joana.
12. **Thomáz Tetzner**, (gêmeo), nasceu no dia 11 de agosto de 2015, filho do P. Edilson Claudio Tetzner e Denise Adriana Tschá Tetzner, Paróquia Palmeira de Santa Joana.
13. **Bernardo Felhberg Martins Lauvrs**, nasceu no dia 10 de agosto de 2015, filho do P. Emerson Lauvrs e de Adriana Felhberg Martins Lauvrs, Paróquia de Afonso Cláudio.
14. **Lucy Küstner Sander**, nasceu no dia 16 de outubro de 2015, filha da Pa. Franciele Vanessa Sander e Christoph Clemens Küstner, Comunidade de São Luís /MA.
15. **Joachim Pagung Reinke**, nasceu no dia 16 de julho de 2016, filho da Pa. Fernanda Pagung Reinke e do P. Erni Reinke, Paróquia de São João do Garrafão.
16. **Anna Flores Böhm**, (gêmea) nasceu no dia 02 de janeiro de 2017, filha do P. Natanael Böhm e Nádia Flores.
17. **Laura Flores Böhm**, (gêmea) nasceu no dia 02 de janeiro de 2017, filha do P. Natanael Böhm e Nádia Flores.
18. **Luan Ponath Butske**, nasceu no dia 28 de agosto de 2017, filho do Diác. Luciano Butske de Joelma Ponath Butske.
19. **Benício Potratz Budke**, nasceu no dia 20 de janeiro de 2018, do P. Sidney Budke e Alcione Potratz.
20. **Vinícius Marquardt Camuzi**, nasceu no dia 04 de maio de 2018, filho do P. Luciano Ribeiro Camuzi e Natalia Keppe Camuzi.

Os casamentos

1. **P. Renato Nass** casou-se com Suelen Cristina Cunha, no dia 30/08/2014, na Comunidade Pica-dão, Paróquia de São João de Laranja da Terra.

2. **P. Emerson Lauvrs** casou-se

com Adriana Felhberg Martins, no dia 31/01/2015, na Comunidade de Afonso Cláudio.

3. **P. Wonibaldo Rutzen** casou-se com Elenita Stein, no dia 27/12/2015, na Comunidade de Crisciúma.

4. **P. Antonio Carlos Teles da Silva** casou-se com Vanize Mara Rutzen, no dia 09/01/2016, em Tapera /RS.

5. **P. Sidnei Budke** casou-se com Alcione Potratz, 09/06/2018, em Campinas/SP.

Infelizmente, também houve momentos tristes: os falecimentos

1. **Emílio Ristow**, pai de Elza Ristow, no dia 07/01/2011, em São Gabriel da Palha.

2. **Elias Franz Schultz**, pai da contadora Leondina Schultz Borchardt, no dia 1º/02/2011, em Colatina.

3. **Diác. Lindolfo Raach**, pai do P. Lindomar Raach, no dia 15/05/2011, em Vila Valério.

4. **Maria Auri Vollbrecht**, esposa do P. Em. Edgar Vollbrecht e mãe do P. Marcos Cesar Vollbrecht, no dia 25/10/2011, em Jequitibá.

5. **P. Lic. Valdivino Pagung**, marido de Nilsa Bienow, em 01/02/2012, em Itaguaçu.

6. **Armindo Ponath**, pai dos pastores Ronei Odair Ponath e Eloir Carlos Ponath, no dia 23/11/2012, em São Gabriel da Palha.

7. **Rosalina Timm Foester**, mãe do P. Valdeci Foester, tia do P. Derly Foerster e P. Adair Franklin, no dia 04/05/2013.

8. **P. Em. Hans Mierstchink**, no dia 23/12/2013, em Califórnia, Domingos Martins.

9. **Leci Borchardt**, irmão do pastor sinodal Joaninho Borchardt e cunhado do P. Siegmund Berger, no dia

19/04/2014, em Pancas.

10. **Fizina Flegler Timm**, mãe do Diác. David Timm, no dia 02/05/2014, em Alto Jatibocas, Itarana.

11. **P. Erno Júlio Dieter**, esposo da Cat. Karin Hilde Dieter, no dia 26 de setembro de 2014, em Vila Pavão.

12. **Lorenço Romlow**, pai do P. Leonardo Ramlow, no dia 29/10/2014, em Colatina.

13. **Laura Beling Berger**, mãe do P. Siegmund Berger, no dia 21/01/2015, em Vila Velha.

14. **Henrique Kerckhoff**, pai da Irmgard Kerckhoff Roelke e sogro do P. Em. Helmar Roelke, no dia 22/04/2015, em Vitória.

15. **Frieda Maria Küster**, mãe do Dr. Nivaldo Kiister, no dia 07/07/2015, em Cariacica.

16. **Alvina Schramm Berger**, mãe do P. Norberto Berger, no dia 11/08/2015, em Afonso Cláudio.

17. **David Wutke**, pai da Pa. Iraci Wutke e sogro do Diác. Jianfranco Figer Berger, no dia 28/01/2016, em Vitória.

18. **Martha Frederica Guilhermina Brandt Reinke**, mãe do P. Ildomar

Reinke e da Diác. Gisela Reinke, e tia do P. Erni Reinke, no dia 1º/05/2016, em Santa Maria de Jetibá.

19. **Pa. Em. Rosa Marga Rothe**, no dia 03/06/2016, em Belém/PA.

20. **Claudiane Beilke de Paula**, irmã do P. Scharles Roberto Beilke, no dia 23/08/2016, em Nova Venécia.

21. **Ailton Stein**, padrasto da Pa. Ariádner Jastrow, no dia 28/11/2016, em Caxias do Sul – RS.

22. **Mathilde Tesch Jaske**, mãe do P. Em. Artur Jaske, no dia 08/03/2017, em Itaguaçu.

23. **Elisabet Schulz Malikoski**, mãe do P. Alfredo Malikoski e avó da Diác. Angela Lenke, no dia 02/04/2017, em Alto Jatibocas.

24. **Emília Boecker Figer**, avó do P. Jianfranco Figer Berger, no dia 06/04/2017, em Afonso Cláudio.

25. **Hélio Luís Matheus**, esposo da Diác. Valdete Berger Matheus, no dia 27/04/2017, na Serra.

26. **Ida Hardwich Krause**, mãe do P. Dr. Henrique Krause, do P. Arlindo Krause, da Diác. Regina Krause e avó da Miss. Elfriedew Krause, no dia 10/06/2017, no Ancionato Bethesda, de Pirabeiraba – SC.

27. **P. Em. Edgar Vollbrecht**, pai do P. Marcos Cesar Vollbrecht, no dia 23/06/2017, em Vitória.

28. **Diana Cosetti Port**, esposa do P. Em. Ido Port, no dia 08/08/2017, em Vitória.

29. **Bruno Adolpho Ost**, pai da Pa. Maria Helena Ost e sogro do P. Adair Leomar Dockhorn, no dia 18/08/2017, em Vila Velha.

30. **Pedro Lucas Saar Dias**, neto do Diác. Ludovico Saar, no dia 10/09/2017, em Domingos Martins.

31. **P. Em. Norberto Berger**, esposo da musicista Micaela Berger, no dia

11/09/2017, em Domingos Martins.

32. **Hedi Finckler Pletsch**, mãe da Pa. Rosane Pletsch e sogra do P. Antonio Ottobelli da Luz, no dia 12/09/2017, em Ijuí/RS.

33. **Arthur Lutzke**, pai do P. Anselmo Lutzke, no dia 13/09/2017, em Domingos Martins.

34. **Claudionor Littig**, pai da secretária adjunta do Sínodo, Simone Velten Littig Fernandes, no dia 17/09/2017, em Cariacica.

35. **Valdemiro Foerste**, pai do P. Derly Foerste e tio do P. Valdeci Foester, no dia 31/10/2017, em Vila Pavão.

36. **Frederico Haese**, pai do Diác. Davi Haese, no dia 12/11/2017, em Afonso Cláudio.

37. **Rodolpho Franz Seibel**, pai do P. Valdir Seibel e sogro da Pa. Elaine Gleci Neuenfeldt, no dia 07/01/2018, em Laranja da Terra.

38. **Franz Foester**, pai do P. Valdeci Foester e tio dos pastores Derly Foester e Adair Franklin, no dia 16/02/2018, em Barra de São Francisco.

39. **Dealnira Flora Groener Pagung**, mãe da Pa. Fernanda Pagung Reinke e sogra do P. Erni Reinke, no dia 05/01/2018, em Santa Leopoldina.

Considerações finais

Termino este relatório lembrando da **Visão da IECLB**, que é *"Ser reconhecida como igreja de comunidades atrativas, inclusivas e missionárias, que atuam em fidelidade ao evangelho de Jesus Cristo, destacando-se pelo testemunho do amor de Deus, pelo serviço em favor da dignidade humana e pelo respeito à criação"*. De fato, os e as colegas têm se esforçado, junto com suas lideranças, e despendido tempo para tornar as comunidades cada vez mais atrativas, inclusivas e acolhedoras. Entretanto, é um processo lento; ainda há resistências ao novo e ao diferente. Aceitar todas as pessoas, indistintamente, e superar preconceitos em relação a raça, cor e gênero, é um desafio que a Igreja ainda precisa superar.

A nossa Igreja prega a teologia da graça, como foi amplamente divulgada nas comemorações dos 500 anos da Reforma em 2017, mas isso não é sinônimo de falta de compromisso ou libertinagem. Pelo contrário, a liberdade que a cruz de Cristo nos dá traz consigo compromissos. O próprio Lutero dizia: *"Não são as boas obras que fazem um bom cristão;*

mas um bom cristão faz boas obras". Ou seja, não são as boas obras que vão dizer se sou um bom cristão ou uma boa cristã, pois posso praticar boas obras só para alimentar o ego, para ter status. Mas se sou um bom cristão ou uma boa cristã, então as boas obras vêm naturalmente, sem esperar nada em troca. Assim, a justificação por graça e fé nos chama ao auto esvaziamento e ao despojamento: sair da zona de conforto e investir na educação das crianças para sua autonomia; valorizar jovens e mulheres para que tenham espaço na comunidade para o seu protagonismo; cuidar das pessoas idosas e doentes para uma qualidade de vida melhor.

O desafio de testemunhar a teologia da graça e fé traz consigo, insofismavelmente, compromissos muito sérios: **a) o de ser igreja diaconal** – voltada para servir a pessoa próxima, quase sempre negada em sua dignidade; **b) o de ser igreja ecumênica** – voltada para o serviço que nos une; que é comum e dignifica a pessoa humana; que respeita e tolera o diferente; que fortalece a luta contra toda forma de alienação

e opressão; **c) o de ser igreja inclusiva** – voltada para o acolhimento de todas as pessoas, dando graças pela diversidade como expressão da bondade de Deus; **d) o de ser uma igreja profética** – voltada para o compromisso de denunciar e lutar contra toda forma de injustiça e não se conformar com a miséria, corrupção e impunidade; e se juntar a outros e outras para promover a paz e a fraternidade; **e) o de ser uma igreja do cuidado** – voltada para a proteção de toda a criação, anunciando que as pessoas, os animais e o meio ambiente em que vivemos não estão à venda; para isso é necessário fazer um exercício ético para criticar as políticas e práticas que criam a pobreza e a discriminação e tudo que diminui o valor humano.

Tudo isso é um compromisso gigantesco para ser assumido sozinho; é necessário criar redes de comunicação para encantar pessoas a servirem comunitariamente. Confesso que nesses quase oito anos como pastor sinodal não consegui articular essas redes de interlocução e criar grupos de apoio. A correria foi muito grande devido as demandas de

trabalho que um pastor sinodal deve dar conta. Percebo que há queixas de colegas por eu não ter estado mais próximo e presente em suas dificuldades, dores e sofrimentos. Peço humildemente desculpas por não ter atendido às expectativas dos e das colegas. Eu fui até aonde as minhas forças permitiram, colocando sempre o serviço e as demandas da Igreja em primeiro lugar e deixando a família e os e as colegas em segundo plano.

O serviço de um pastor ou pastora sinodal também se traduz em números. Nesses quase oito anos foram 1.480 cartas escritas; 280.000 km rodados de carro (equivalente a 7 voltas ao redor da Terra); 80 reuniões da diretoria sinodal; 360 conferências de ministros e ministras nas UPs; 53 seminários, conferências e retiros sinodais; 23 lançamentos de pedra fundamental; 32 inaugurações; 8 reinaugurações; 64 instalações de ministros e ministras; 10 cultos de bênção e envio para aposentação; e mais de 2.200 cartões de aniversário, Dia do Pastor e da Pastora e Natal. São as tarefas invisíveis da função.

Ao final do meu mandato, agradeço primeiramente a Deus por ter me abençoado com saúde e disposição e protegido nas minhas viagens todas, seja de carro, de ônibus ou de avião. Agradeço a minha família que me incentivou e me ouviu nos momentos mais difíceis, especialmente a Leondina que me apoiou e me ajudou nas questões relativas à contabilidade; ao Eduardo que me ajudou na correção de textos; e à Pietra que colaborou com destreza nas publicações do Portal Luteranos, na administração da Fanpage do Facebook (tenho orgulho de anunciar que até 16/08/2018, somos o Sínodo com maior número de curtidas na IECLB, com 5.150 seguidores!).

Agradeço ao pastor Lourival Ernesto Felhberg, que foi meu vice por cinco anos e meio, pelo companheirismo e pela ajuda na parte jurídica, principalmente na correção de estatutos; à pastora Rosane Pletsch, que

foi minha vice nestes dois últimos anos, pela representação e colaboração; ao pastor João Paulo Auler, que soube conduzir o Sínodo com responsabilidade e dedicação, com imparcialidade, mas sempre sensível às matérias apresentadas; ao pastor Sidney Retz, que escreveu as atas da diretoria e do Conselho Sinodal com clareza e lealdade aos assuntos discutidos; aos coordenadores e coordenadora das Uniãoes Paroquiais, que se dispuseram a participar quando foram chamados a opinar, principalmente sobre o Projeto de Assessoria de Formação e da Comissão do Jubileu da Reforma; ao pastor emérito Helmar Roelke, que durante cinco anos se ocupou em produzir material e assessorar encontros de presbíteros e outros setores de trabalho, bem como na Comissão do Jubileu.

Agradeço aos demais membros da diretoria: Ademiro, Omar, Arminho, Ermindo e Alcione, pela compreensão e pelo clima fraterno e respeitoso nas nossas reuniões; às secretárias Nilza e Simone, pela cooperação, pela presteza e pela pontualidade nos serviços de secretaria e pela paciência comigo. E por fim, agradeço a todas as comunidades que me receberam com carinho e respeito quando as visitei, e as pessoas que me procuraram ou me receberam nas suas casas. Obrigado por tudo.

Desejo a meu sucessor ou sucessora as bênçãos e a proteção de Deus e me coloco à disposição para qualquer dúvida e esclarecimento que eu possa ajudar com a experiência acumulada nesses dois mandatos.

Finalizo reconhecendo que não somos uma igreja perfeita; temos as nossas dificuldades e os nossos pontos fracos, mas, conforme o teólogo alemão, Gerhard Lohfink, Jesus não queria uma igreja perfeita, mas uma igreja solidária e reconciliadora. Em seu livro *"A igreja que Jesus queria"*, Lohfink escreve:

"O que se tem em mente não é uma igreja em que não haja culpa, mas

uma igreja na qual da culpa perdoada cresce esperança infinita.

O que se tem em mente não é uma igreja em que não haja divisões, mas uma igreja que encontra reconciliação por cima dos seus abismos.

O que se tem em mente não é uma igreja em que não haja conflitos, mas uma igreja que resolve os conflitos de maneira diferente da sociedade restante.

O que se tem em mente, por fim, não é uma igreja em que não haja cruz nem histórias de sofrimento, mas uma igreja que constantemente pode festejar a Páscoa, porque ela morre, na verdade, com Cristo, mas também ressuscita com Ele". (P. 202.)

Continuemos firmes na busca de ser reconhecida como igreja de comunidades atrativas, inclusivas e missionárias, que atuam em fidelidade ao evangelho de Jesus Cristo, destacando-se pelo testemunho do amor de Deus, pelo serviço em favor da dignidade humana e pelo respeito à criação, mesmo com todos os nossos defeitos e fraquezas.

Despeço-me dizendo que muita coisa do que vi e ouvi, ficarão marcadas em meu coração para sempre, e guardarei sigilo absoluto, conforme compromisso assumido no dia da minha ordenação.

Que Deus abençoe a todos e todas. Amém.

Nas próximas páginas você poderá se informar sobre os temas Igreja e Meio Ambiente; Campanha de Oferendas para a Missão Vai e Vem; Manifestações e Posicionamentos; Regulamentos do Sínodo; Jubileu dos 500 anos da Reforma; Relatórios das Uniãoes Paroquiais, das Instituições e dos Setores de Trabalho; e Relatório Financeiro.

Vitória, 16 de agosto de 2018.

Joaninho Borchardt
Pastor Sinodal

CAPÍTULO II

IGREJA E MEIO AMBIENTE

Meio ambiente – o que estamos fazendo com ele?

Este foi o tema do retiro de jovens da União Paroquial Mata Fria que aconteceu nos dias 21 a 23 de outubro, no Sítio Schmidt em Alto Santa Maria, município de Santa Maria de Jetibá. O palestrante foi Juniormar Schmidt, agrônomo formado pelo IFES de Santa Teresa.

Juniormar abordou o tema a partir do drama que vem assolando o povo capixaba: a água. Ele trouxe dados estatísticos e projeções futuras sobre o que está ocorrendo e o que pode vir a ocorrer se o ser humano não cuidar bem da criação de Deus. Além disso, Juniormar frisou que a sociedade vem causando impactos ambientais de diversas maneiras, o que tem acarretado em oscilação no clima, nos ciclos de chuvas e de sol. Neste sentido, o ser humano causa impactos em pequena e larga escala. Esses impactos podem ser bons ou ruins para o

cuidado com o Reino de Deus.

Também houve uma oficina sobre como reaproveitar o que muitas vezes é descartado: jornais, papéis velhos, caixas de papelão, garrafas pet, tudo isso pode ser aproveitado e usado de formas positivas para o meio ambiente. Basta ter criatividade.

Thallys Schmidt e Lorryne Hanke, aluno e aluna da ADL, também estiveram presentes e trouxeram uma gincana sobre a mesma temática do retiro, além de auxiliarem na música, onde puderam ensinar novos hinos.

Em meio à comunhão entre jovens, descontração, alegria e muita disposição, este retiro também foi marcado pela instalação da nova coordenação da JE da UP Mata Fria que assumiu esta condição por três anos. A nova coordenação foi com-

posta pela presidente: Susana Tesch Holz; vice: Ivana Kurtes; secretária: Cleciene Timm; vice: Juliene Kurtes; tesoureiro: Micaciel Holz; vice: Ronildo Stieg. A instalação sob a bênção de Deus aconteceu na cerimônia de encerramento do retiro, oficiada pelo P. Erni Reinke, coordenador da JE da UP Mata Fria e o Ministro Candidato Éverton Klug Mesquita.

Outras atividades como passeio de trator, trilha na mata e **plantio de quatro árvores nativas** também marcaram o retiro que pensou e refletiu o meio ambiente. Assim, jovens da UP Mata Fria retornaram para suas comunidades, motivados a agir e causar impactos bons tanto na sociedade como na natureza em que todos e todas nós estamos inseridos: a Criação de Deus.

Min. Cand. Éverton Klug Mesquita



Uma viagem e uma visita ao futuro

Organizada pelo grupo de mulheres da Paróquia de Vitória, aconteceu uma viagem e uma visita ao Instituto Terra em Aimorés/MG no dia 15 de outubro último. A viagem é parte da programação anual do grupo e inscreve-se no contexto do projeto do Sínodo Espírito Santo a Belém de refletir e buscar alternativas diante da grave crise hídrica que está acontecendo no Espírito Santo e região. Assim, na última assembleia sinodal foi decidido que sejam plantadas duas árvores por cada membro batizado, o que implica em 120 mil árvores.

Este compromisso também quer ser um testemunho concreto no sen-

tido de levar a sério a Campanha da Fraternidade Ecumênica 2016: Nossa Casa Comum. Além da *"experiência de viajar de trem"*, esta excursão possibilitou novas amizades e, acima de tudo, um importante aprendizado para o grupo. Sim, é possível reagir a esta dramática situação de seca e degradação da vida; há esperança, mas precisamos mudar nosso modo de pensar, produzir e consumir. Isto requer amor, conhecimento, organização e compromisso; uma nova cultura do cuidado.

O exemplo de casal Lélia Wanick Salgado e Sebastião Ribeiro Salgado pode nos ajudar sonhar e realizar o que se sonha. Pelo que se sabe, a ideia

foi de Lélia. Para continuar e aprofundar esta reflexão e amadurecer o compromisso, está-se sugerindo outra viagem: passeio de barco pelo mangue em Vitória.

Ainda como parte desta programação de conscientização, no dia 10 de novembro de 2016, por ocasião do 533º ano de nascimento de Martim Lutero, a paróquia promoveu uma importante palestra com biólogo Walter Có (Professor na Esfa e Faesa). Ele abordou o tema *"Nossa Casa Comum em Crise."*

P. Carlos Luiz Ulrich



Juventude em defesa do meio ambiente

Realizou-se nos dias 22 a 23 de outubro o Retiro Interparoquial da Juventude na Comunidade de Santo Antônio, Itueta-MG. Este encontro atingiu aproximadamente 100 jovens das Paróquias de Baixo Guandu e Palmeira de Santa Joana, tendo também a participação dos jovens de outras igrejas. O retiro proporcionou diversão e apresentações teatrais, jogos esportivos, integração, louvor a Deus, conscientização do cuidado com a Criação de Deus, a preservação de nascentes e matas, e o estudo das Escrituras

Sagradas. O palestrante foi o Pastor Emérito Lírio Drescher e expôs o tema: *"No começo Deus criou os céus e a terra"*, baseado em Gn 1.1 e 1 Pe 4.10. Ele abordou a diferença entre o criacionismo e evolucionismo, teocentrismo e antropocentrismo, afirmando de que *"somos administradores, temos que ser responsáveis, sabendo que não somos detentores e nem donos da graça de Deus, somos administradores!"*

Após a palestra, os jovens fizeram o plantio de mudas de árvores nativas

no terreno da Igreja de Santo Antônio. Motivados pelo tema do meio ambiente, os jovens deram o bom exemplo, promovendo e se comprometendo com ações ecológicas.

Além disso, o Instituto Terra de Aimorés-MG doou 300 mudas de árvores nativas e frutíferas para serem distribuídas após o culto de encerramento. A parceria com o Instituto Terra viabiliza o trabalho social e a conscientização da população. Somos gratos por essa parceria.

Para a realização deste encontro, tivemos o empenho dos grupos de juventude, do presbitério e da OASE da comunidade de Santo Antônio. Atualmente, temos dois grupos de JE com diretorias recém-instaladas (Co-

munidades de Santo Antônio e Baixo Guandu Morro e Centro - UJOL). Os grupos de JE foram reativados, graças ao esforço e a dedicação dos próprios jovens e demais lideranças. Pedimos a Deus, que venha sempre a

abençoar e guiar os trabalhos da JE em toda Igreja.

P. Carlos Rominik Stur

P. Ronei Odair Ponath



Caixas secas e lagos em Serra Pelada

Diante da grave situação de crise hídrica que atinge o Espírito Santo desde 2014, a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Serra Pelada, realizou duas importantes ações para a conservação do solo e água para a convivência com a seca na região.

A primeira ação desenvolvida foi a construção de caixas secas no Sítio Missão. Uma tecnologia que ajuda a amenizar os danos causa-

dos tanto pelo excesso quanto pela falta de chuva. A técnica é simples e bastante eficiente. As caixas secas são reservatórios tecnicamente dimensionados, construídos, em geral, nas margens de estradas para captar as águas de chuva. A iniciativa evita enxurradas, erosão, assoreamento dos córregos e depredação das estradas pela chuva. Em tempos de estiagem, as caixas secas aumentam o armazenamento de água e o abastecimento do lençol freático, o

que favorece as nascentes e a vazão dos córregos.

A segunda iniciativa foi a construção de três reservatórios, tipo lagos/tanques. Os lagos retêm toda a água da chuva do telhado do templo de Lagoa I e da casa pastoral e do zelador que foi canalizada aos reservatórios. Além disso, retêm as enxurradas e fazem a água da chuva se infiltrar no solo. Assim os lagos recarregam o lençol freático, que fica com o nível mais elevado. A ação, além de aumentar a disponibilidade de água na região, preserva o terreno, já que, ao conter as enxurradas, evita erosão.

Portanto, a água retida nas caixas secas e nos lagos infiltra-se, contribuindo para o enriquecimento do lençol freático na época de chuvas, e o abastecimento das nascentes no período de secas, além de evitar a erosão.

P. Paulo Marcos Jahnke



Paróquia de Vila Valério ajudando a cuidar do meio ambiente

Plantio de mudas pelos confirmandos

Ao longo do ano de 2016, muitos foram os momentos em que refletimos sobre o tema: Pela graça de Deus, livres para cuidar. A grande seca que causou tanto sofrimento abriu corações e mentes para muitos questionamentos: o que estamos fazendo com a criação de Deus? Estamos cuidando? O que podemos aprender com

tudo isso? O que cabe a nós? Vimos que, além de nos fortalecermos na oração e na meditação, precisamos tomar atitudes práticas de cuidado.

A orientadora do ensino confirmatório do 2º ano, Aurinha Krause de Lima, da Comunidade de Vila Valério, tomou a iniciativa de motivar seus confir-

mandos a prepararem uma muda de árvore. Seu desejo era que cada confirmando plantasse uma muda no pátio da paróquia. Esta sugestão foi levada também para os demais grupos das comunidades e concretizada no retiro paroquial dos confirmandos do 2º ano. O retiro aconteceu nos dias 26 e 27 de novembro e teve como tema: A importância das Árvores.

Refletimos sobre vários textos que falam sobre árvores na Bíblia. Vimos a importância das árvores para abrigo, sombra, alimento, purificação do ar e produção de chuva. Visualizamos o Power Point sobre a crise hídrica disponibilizado pelo Movimento Casa Comum na Assembleia Sinodal. E, a tarde, realizamos a tarefa de plantar. Foi impressionante ver a variedade de mudas trazidas pelos confirmandos. Foram plantadas 34 mudas no total, quase todas frutíferas. Destacamos o quanto foi agradável e prazerosa essa atividade.



Recebimento de três mil mudas de árvores em Vila Valério

Sensibilizada e motivada pela assembleia sinodal, que tratou do tema "Casa Comum – Nossa Responsabilidade", a OASE Sinodal intermediou, junto ao Instituto Terra de Aimorés (Minas Gerais), a doação de um caminhão de mudas de árvores. Com muita alegria, a Paróquia de Vila Valério recebeu a doação de 3 mil mudas de árvores no dia 25 de no-

vembro. O transporte dessas mudas foi patrocinado pela OASE Sinodal, a qual agradecemos imensamente.

Uma parte dessas mudas foi descarregada no pátio da paróquia em Vila Valério e encaminhada, posteriormente, para cinco propriedades referência. A outra parte das mudas foi logo leva-

da para a Comunidade de Jacarandá onde ocorreu a distribuição para quatro propriedades. Ao longo do ano, pretendemos compartilhar como está o desenvolvimento das mudas nas propriedades. Aproveitamos a oportunidade, para compartilhar como foi o plantio na área de onde provém a água para a Comunidade de Jacarandá. Preocupado com a falta de água no tempo da estiagem, o membro vizinho da comunidade, Sr. Ernâncio Dubberstein, procurou o presidente da comunidade Leomar Borchard e seu vice Geomário Hell se colocando à disposição para o reflorestamento.

As 160 mudas foram plantadas ao redor da nascente, onde também se encontra o poço de água da comunidade. Os jovens da Comunidade de Jacarandá organizaram um belo mutirão.

Pa. Maria Helena Ost



Água, árvores e mulheres: encontro paroquial da OASE de Vila Valério

O Encontro Paroquial da OASE de Vila Valério, realizado no dia 12 de março, aconteceu num lugar muito especial, com abundância de água e árvores. Foi na propriedade de Francisco Rossini, popularmente conhecido como Chico da Mata, no Jurama.

A parte inicial, acolhida e meditação, foi feita pela Coordenadora Paroquial, Sra. Zilda S. Kiper. Zilda refletiu sobre o Dia Internacional da Mulher a partir de Juízes 3.16-24 e Provérbios 31.30. Destacou que a beleza é enganadora e a formosura é passageira, mas a mulher que teme ao Senhor será elogiada. O louvor foi conduzido por Luzia da Cunha e Elie Hackbart Kellert.

A Pa. Maria Helena Ost desenvolveu o tema do dia: Água, Árvores e Mulheres. O tema foi desenvolvido a partir da realidade vivida: cada vez menos chuvas. Lembrou que a propriedade do seu Chico teve uma importância muito grande no tempo da seca em 2016, pois de lá saíram de 08 a 10 caminhões pipas de água por dia. As árvores são muito importantes para a manutenção da vida de todas as espécies vivas. Vimos como a própria bíblia fala das árvores (Gn 1.11-12; Jz 4.4-5; Sl 1; Sl 104.16-17; Jr 17.7-8; Ez 47.6-9; Mt 12.33-36; João 4.13-15; Jo 7.37-38; Ap 22.1-2). A partir das palestras ministradas na Assembleia Sinodal, por integrantes do Movimento Casa Comum de Santa Teresa, foi enfatizado



a relação entre árvores e água. Uma árvore grande pode transpirar para a atmosfera cerca de 1000 litros de água (o equivalente a uma caixa d'água).

As raízes são sugadoras extremamente inteligentes que vão atrás da água embaixo da terra. Além de fixarem o corpo da planta no chão, as raízes sugam essa água e sais minerais (seiva bruta) e os fazem subir por 40 a 60m. Nas folhas acontece a fotossíntese e a mágica da transpiração, transferindo água vaporosa para a atmosfera. A formação da chuva se dá justamente pela transpiração das folhas das árvores e pela evaporação dos rios e mares. Com isso, reforçou-se o desafio lançado na Assembleia Sinodal de que cada membro batizado plante, no mínimo, duas árvores. Plantar e cuidar da Criação de

Deus é uma tarefa sagrada que recebemos (Gn 2.15). No cuidado com a criação, falamos também dos três Rs da Ecologia: Reduzir, Reutilizar e Reciclar.

Depois do almoço, fizemos um passeio até a mata apreciando as muitas nascentes de água e a beleza natural do lugar. A tarde seguiu com uma divertida brincadeira: amiga secreta com mudas de árvores. Já no Encontro Paroquial do ano passado, as mulheres foram motivadas a preparar as suas mudas para esse dia. Essa brincadeira educativa foi muito especial. As mulheres saíram alegres levando as suas mudas. O encontro terminou com uma bênção e teve a participação de 89 mulheres.

*Zilda S. Kiper e
Pa. Maria Helena Ost*



Ainda há esperança

O planeta terra, com o seu conjunto de seres, forma um grande ser vivo no qual cada parte tem a sua função. Quando exterminamos alguns membros deste corpo estamos enfraquecendo todo o planeta. A terra não é só composta por

seres humanos, mas por todo um conjunto que necessita de equilíbrio.

Nas últimas décadas, estamos perdendo o equilíbrio da natureza. Seca, enchentes, grandes tempestades e

aquecimento global são exemplo desse descontrole que nós mesmos causamos. Alguns autores, acreditam que não há mais reversão. Estamos caminhando para o fim. Porém, como cristãos devemos ter esperança. Com a ajuda de muitas mãos, podemos mudar a realidade.



Foi esta esperança que motivou o grupo de jovens Unidos na Fé em Cristo, (JEUC) da comunidade da Vila de Laranja da Terra. Foi a partir de um estudo sobre a ecologia e meio ambiente e do compromisso do nosso Sínodo em plantar árvores, que decidiram, com a ajuda do Instituto Terra, reflorestar a área verde da comunidade. Onde só havia grama, agora tem árvores frutíferas que servirão de alimento para os pássaros, animais e seres humanos. É a esperança se tornando realidade!

Pastor Edson Plaster

Mutirão para reflorestar

Preocupadas com o equilíbrio da natureza tão harmoniosamente criada por Deus e que em grande parte foi comprometida/destruída pelos que dela de-

veriam cuidar e preservar, os Grupos de OASE (Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas) da Paróquia de Palmeira de Santa Joana, com apoio da Coorde-

nação da OASE Sinodal e em parceria com o Instituto Terra, se uniram e plantaram 2.500 mudas de árvores nativas na sede paroquial e em espaços das comunidades que integram a paróquia.



Esta ação é um compromisso assumido pela assembleia sinodal em Santa Teresa, em 2016, em que cada pessoa batizada deveria plantar pelo menos duas árvores em 2017 e 2018. Ao mesmo tempo, é fruto de estudos e reflexão, uma vez que temos em nosso país apenas 5% de mata atlântica, o que compromete sobretudo três elementos fundamentais para a sobrevivência humana: água, ar e alimentos.

Essa iniciativa também quer ser incentivo para que mais pessoas se sensibilizem e que num grande mutirão possamos cumprir com a missão que Deus nos deu de cuidar bem de sua criação e dela tirarmos o alimento de cada dia.

Adriana Kruguel Schwanz

Projeto “Árvore da Vida”

Nas celebrações leigas na Comunidade de Vendinha, Paróquia de São João de Laranja da Terra, em época de quaresma, refletimos muitas vezes a respeito de nossas responsabilidades como cristãos no cuidado com o meio ambiente, criação de Deus na qual fazemos parte. Daí surgiu a ideia que no dia da festa de ação de graças pela colheita cada membro levasse uma ou mais mudas de árvores para o culto, onde então após o culto cada qual e cada visitante recebesse uma plantinha para levar e com a responsabilidade de plantar e cuidar, como incentivo ao reflorestamento e ao cuidar da natureza.

Desafio lançado, desafio cumprido. A ideia foi um sucesso, onde todas as famílias receberam uma muda e os jovens do ensino confirmatório se responsabilizaram para a entrega pós culto. O ânimo foi aumentando e outras ideias surgindo. A partir de então, articulado pelas lideranças comunitárias e presbitério, foi marcada uma reunião do presbitério da comunidade com o intuito foi de formar uma equipe para elaborar um projeto voltado à recuperação do meio ambiente. Na oportunidade foram convidados representantes do INCAPER e do Consórcio Público Rio Guandu, instituições que já trabalham no município com ações semelhantes e que se tornaram apoiadores do projeto.

Também tínhamos outro desafio a cumprir, proposto pelo Sínodo, a partir da Assembleia Sinodal, que fossem plantadas duas mudas por pessoa batizada num tempo aproximado até no



ano de 2018. Novamente desafio feito, desafio cumprido. De imediato nesta reunião também buscamos orientações de onde conseguir essa quantidade de mudas em torno de 500 mudas e quais espécies iríamos distribuir aos nossos membros.

O Instituto Terra em Aimorés/MG, nos forneceu sem nenhum custo adicional, e além disso nos forneceu não só 500 mudas mas sim 950 mudas, para também contemplar o reflorestamento de duas nascentes na comunidade, que foram a nascentes do terreno do Sr. Reinaldo Milke e Sr. Aristides Erdmann.

Através do projeto “Árvore da Vida” os proprietários foram contemplados com visitas técnicas, orientações quando for necessário, projeto técnico impresso e doação de mudas. O proprietário ficou com a responsabilidade de realização do plantio e manutenção da área.

Diante dessas ações, sentimos a necessidade de fazer um momento de apresentação à comunidade do projeto “ÁRVORE DA VIDA”, projeto esse

que foi pensado, preparado e escrito e já estava em andamento, assim também o fizemos com celebração inicial da palavra de Deus em relação ao meio ambiente com o pastor Simão Schreiber, apresentação dos projetos em data show, feito por mim Marlene, espaço educativo com as crianças, realizado pela bióloga Taís do Consórcio Rio Guandu, e momento de informações e aprendizagens com biólogo Jancy também integrante do Consórcio, e Anderson, integrante do INCAPER do município de Laranja da Terra.

No dia 30 de março, o Consórcio Público Rio Guandu esteve na nossa comunidade para apresentar as contrapartidas do consórcio “Árvore da Vida”, que tem por objetivo a Educação Ambiental e Projetos de Recuperação e Proteção de Áreas para a melhoria da qualidade e quantidade de água na região.

O projeto ÁRVORE DA VIDA segue por tempo indeterminado, durante este ano ainda será marcada outra reunião com os integrantes da equipe do projeto para acompanhamento das nascentes e das mudas plantadas e desenvolver outro encontro ecológico na comunidade.

O nome do projeto foi uma sugestão do pastor Eloir Ponath, o qual agradeço por ter nos ajudado. E como o nome diz, a comunidade é uma árvore frondosa e precisa semear vida, cuidando da criação de Deus.

Agradeço a todos os envolvidos a equipe do projeto: Carlos Henrique Rossmann, Eraldo Adame, Jair Vervloet, Mauro Sergio Milke, ao Pastor Simão que esteve presente em todos os momentos nos dando apoio, às instituições como Instituto Terra, Consórcio Público Rio Guandu, e INCAPER, e toda a comunidade que abraçou a causa, que juntos somos mais, juntos conseguimos mudar nossas atitudes em relação ao cuidado com o meio ambiente que Deus nos deixou de morada.

Marlene Milke Vervloet



Seminário Sinodal da OASE refletiu sobre o tema do cuidado com o meio ambiente

Nos dias 19 a 21 de maio aconteceu o Seminário da OASE Sinodal nas dependências da Comunidade de São Luís, município de Santa Maria de Jetibá/ES, com a presença da diretoria sinodal, coordenadoras paroquiais e das Uniãos Paroquiais, representantes de cada grupo e ministros orientadores.

A presidente da OASE Sinodal, Maria Fehlberg Braun, fez a abertura do seminário, seguida de uma meditação feita pelo pastor local, Rogério Beling. Esteve conosco o grupo "Seven Brass Band", que apresentou músicas, deixando a platéia emocionada com a beleza das vozes e instrumentos.

A Dr^a Marcia Poubel Bonamingo e o professor da UFES, Gilmar Francisco Bonamingo, palestraram sobre mudanças climáticas e o professor Lusinerio Prezoti, professor Francisco Daleprane e Ranusa Coffe fizeram oficinas com banco de sementes crioulas. E a Sra. Selene Hammer Tesch, à frente da Associação Mães da Terra, agricultora orgânica, palestrou sobre a produção agrícola natural e sadia.

As palestras foram bem ministradas e chocantes, fazendo com que todas as participantes refletissem sobre a importância do ditado: é melhor prevenir do que remediar. Nosso planeta está doente, mas ainda

resta esperança. Deus o criou com tanta perfeição e os palestrantes propuseram algumas maneiras para revertermos a situação, plantando árvores, reciclando o lixo e melhorando a relação do homem com o meio ambiente, através de conscientização em escolas, catequese, celebrações, espaços comunitários, etc. O aquecimento do planeta é real e se não o evitarmos o seu fim será fatal. Que cuidemos da criação de Deus e fujamos dos grandes males que estamos causando, lutando juntos pelo bem-estar da criação divina. Na ocasião, fomos informadas que já temos 29 municípios em desertificação no nosso Estado.

Frases que chamaram a nossa atenção: *"É preciso se encantar para poder cuidar."* *"Plantar sem matar e comer sem morrer."* *"Optei pela vida e não pela morte"*.

A respeito do uso de agrotóxicos, fomos informados que consumimos cinco litros de veneno por ano, por pessoa, e o Brasil é o maior produtor de agrotóxicos do mundo. Ainda há tempo para a solução. Precisamos caminhar para a sustentabilidade, cultivando e cuidando da criação de Deus. Esse é o resumo do que ouvimos dos nossos palestrantes.

Neste mesmo dia, à noite, aconteceu o AMIGA FLOR, onde houve troca

de mudas de plantas entre as participantes. Foi um momento muito agradável e de gargalhadas.

O pastor emérito Helmar Roelke palestrou sobre o tema: *"O que a Igreja como OASE fez nestes 500 anos e o que queremos deixar como herança para os próximos 500 anos?"* Dissemos que desde o início da Reforma, mulheres foram ativas participantes, auxiliadoras na Igreja. Nesta caminhada de 500 anos da Reforma, podemos nos perguntar: O que a OASE tem feito nestes 500 anos passados? Destacou várias mulheres do passado que despertaram em outras mulheres o compromisso de auxiliar a Igreja. E o que nós, como OASE hoje e do futuro, podemos deixar para os próximos 500 anos? Após várias discussões, concluiu nos desafiando a estar junto com a Igreja, num processo de rever a caminhada, reformando-se sempre que necessário.

Gratidão e compromisso

Foram marcantes as meditações, as palestras motivadoras e de comprometimento, as trocas de experiências, os momentos de descontração, resoluções, reencontros, novas amizades, etc. Mais do que isso, o seminário nos motivou, nos deu energia para nos comprometermos cada vez mais com a nossa missão: comunhão, testemunho e serviço. O que aprendemos só terá valor se usarmos o conhecimento adquirido e as experiências vividas e conhecidas, para compartilhar com os nossos grupos. Devemos lembrar que quanto mais somos abençoadas, mais devemos repartir as bênçãos recebidas.

Para mim foi um privilégio participar deste seminário! Foi maravilhoso o que vi e ouvi durante os dias em que lá estive participando. Deixo o meu recado para as que não foram: não deixe de aproveitar oportunidades como esta, porque são únicas, com momentos significativos e de



grande valorização.

Não há dúvidas de que este seminário foi planejado com muito carinho e cuidado por Deus através dos membros da diretoria sinodal da OASE. Os temas das palestras foram edificantes e tudo muito bem coordenado. A comida sempre saborosa e nem a chuva atrapalhou a progra-

mação. A forma acolhedora com que fomos recebidas pelo pastor, presbitério e OASE local, o cuidado do pastor Rogério Beling e sua esposa para que nada faltasse.

Parabéns diretoria da OASE Sinodal! Parabéns Comunidade de São Luís pelo belo exemplo de espírito cristão! Parabéns aos palestrantes,

aos musicistas e a todos nós que soubemos participar! Somos gratas a todos que empreenderam esforços. Que a alegria no trabalho de servir a Deus continue movendo nossos corações!

Elcina Schwanz Milke

Reflorestamento de nascente é realizado pela Paróquia da Serra



A Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, por meio da Paróquia da Serra (ES), realizou no dia 17 de setembro de 2017 o plantio de 150 árvores nativas próximo a uma nascente em um sítio particular localizado no mesmo município.

Este evento ocorreu em comemoração aos 500 anos da Reforma Luterana e faz parte do calendário de atividades do Sínodo Espírito Santo a Belém, alinhadas à decisão da última Assembleia Sinodal, com compromisso de reflorestar e realizar ações de recuperação da natureza. Esse foi um compromisso assumido pela Igreja devido à grande seca que tem afetado o nosso estado nos últimos

tempos. É uma forma de contribuir e também incentivar a preservação da natureza.

Antes do plantio foi realizada uma celebração pela Pastora Fernanda Pagung Reinke, em que noventa pessoas estiveram presentes. Crianças, jovens, adultos e idosos colocaram a mão na terra e plantaram não só uma muda de árvore, mas também a esperança de um mundo mais verde para o futuro.

Se eu soubesse que o mundo acabaria amanhã, hoje eu plantaria uma macieira (Martim Lutero).

Lúcio Fábio Schrock



CAPÍTULO III

CAMPANHA DE OFERTAS PARA A MISSÃO VAI E VEM

Neste capítulo apresento uma prestação de contas de todas as campanhas realizadas nos meus dois mandatos de pastor sinodal, ou seja, de 2011 a 2018. Das últimas sete edições da Campanha, tenho o prazer e a alegria de informar que em três o nosso Sínodo foi o que mais arrecadou e em quatro ficamos em segundo lugar, entre todos os dezoito Sínodos.

Neste último ano (2017), mais uma vez o nosso Sínodo foi o que mais arrecadou. Chegamos bem perto da meta esperada. A meta era R\$ 104.259,75 e arrecadamos R\$ 104.137,10.

Nas últimas sete campanhas (desde

2011), foram distribuídos **R\$ 310.088,87** para 28 pequenos projetos. Somando a estimativa de R\$ 45.000,00 de 2018, chegaríamos num valor aproximado de **R\$ 355.000,00**, rateados para 32 pequenos projetos.

Agradeço pelo esforço de comunidades e paróquias que se empenharam para divulgar e articular as doações. Algumas paróquias não conseguiram atingir a meta, enquanto outras ultrapassaram. Para os que não conseguiram atingir a meta proposta, fica o desafio para o ano de 2018. *(Veja mais adiante a planilha de meta e de arrecadação de cada paróquia em 2017 e a planilha com a meta para 2018).*

O valor que retornou ao nosso Sínodo referente a campanha de 2017 foi de **R\$ 47.747,57**. Conforme a proposta do Conselho de Missão e aprovado pelo Conselho Sinodal, os recursos da Campanha Vai e Vem de 2017 foram rateados entre as paróquias de Baixo Guandu, Barra de São Francisco, Colatina, Missão, Pancas, São Gabriel da Palha, Vila Pavão e Vila Valério. Cada paróquia recebeu o valor de **R\$ 5.968,44**.

Para o ano de 2018, o Conselho de Missão acolheu e aprovou, e o Conselho Sinodal homologou, os seguintes projetos para receberem recursos da campanha de 2018:

Projetos apoiados da Campanha Vai e Vem Sinodal 2018

Projeto Rio Veado

A Comunidade de Rio Veado, Paróquia de Rio Possmoser, pretende construir uma sala para os encontros do culto infantil e do ensino confirmatório, para que o culto infantil, principalmente, aconteça durante os cultos dominicais.

Projeto ACESA

A Associação Central da Saúde Alternativa – ACESA, pretende desenvolver um seminário de formação de

terapeutas populares nas Uniões Paroquiais Guandu, Norte e Santa Maria, atingindo 150 pessoas diretamente, ensinando como manipular plantas para produção de chás, pomadas e xaropes fitoterápicos.

Teixeira de Freitas

A Comunidade de Teixeira de Freitas, Paróquia da Missão, pretende construir e adaptar um espaço ocioso em frente à casa pastoral para realização das ati-

vidades comunitárias e, ao mesmo tempo, servindo de garagem para a casa.

Projeto Serra Sede

A Comunidade de Serra Sede, Paróquia da Serra, pretende fazer melhorias no telhado e uma nova fachada da igreja, com o objetivo de tornar o local mais acolhedor para membros e visitantes e dando maior visibilidade da igreja luterana na cidade, facilitando a identificação e localização.

Campanha Vai e Vem Sinodal - Realizado em 2017

PARÓQUIAS	Nº de membros	Meta R\$	Realizado
UNIÃO PAROQUIAL NORTE	9.858	17.251,50	
Barra de São Francisco	381	666,75	666,75
Colatina	2.447	4.282,25	4.282,25
Missão (Linhares)	420	735,00	750,00
Pancas	1.177	2.059,75	2.059,75

São Gabriel da Palha	1.914	3.349,50	3.349,50
Vila Pavão	2.050	3.587,50	3.590,00
Vila Valério	1.469	2.570,75	3.867,20
UNIÃO PAROQUIAL JUCU	10.830	18.952,50	
Califórnia	2.037	3.564,75	2.217,70
Domingos Martins	1.893	3.312,75	3.694,80
Marechal Floriano	1.915	3.351,25	2.818,00
Melgaço	1.813	3.172,75	4.056,00
Rio Ponte	1.566	2.740,50	3.000,00
Tijuco Preto	1.606	2.810,50	2.810,50
UNIÃO PAROQUIAL GRANDE VITÓRIA	2.513	4.397,75	
Cariacica	700	1.225,00	491,40
Serra	801	1.401,75	1.410,00
Vila Velha	750	1.312,50	1.321,00
Vitória	262	458,50	759,50
UNIÃO PAROQUIAL SANTA MARIA	13.488	23.604,00	
Aliança (Belém)	1.296	2.268,00	3.535,80
Jequitibá	984	1.722,00	1.767,25
Santa Maria de Jetibá	5.664	9.912,00	10.850,55
Santa Teresa	986	1.725,50	1.805,75
São Luís	1.196	2.093,00	2.100,00
São Sebastião	1.323	2.315,25	2.320,00
Unida (Santa Leopoldina)	2.039	3.568,25	3.600,00
UNIÃO PAROQUIAL MATA FRIA	10.646	18.630,50	
Alto Jatibocas	1.801	3.151,75	3.151,75
Barracão	1.450	2.537,50	2.537,50
Mata Fria	1.062	1.858,50	1.805,40
Rio Possmoser	3.306	5.785,50	5.785,50
Pedra em Garrafão	1.218	2.131,50	2.070,00
São João do Garrafão	1.809	3.165,75	3.165,75
UNIÃO PAROQUIAL GUANDU	11.702	20.478,50	
Afonso Cláudio	1.277	2.234,75	2.234,75
Baixo Guandu	1.210	2.117,50	2.200,00
Crisciúma	1.470	2.572,50	2.499,00
Laranja da Terra	2.098	3.671,50	1.009,00

Palmeira de Santa Joana	2.583	4.520,25	4.520,25
São João de Laranja da Terra	1.800	3.150,00	3.060,00
Serra Pelada	1.264	2.212,00	2.239,00
UNIÃO PAROQUIAL NORTE E NORDESTE	540	945,00	
Belém	150	262,50	265,00
Fortaleza	62	108,50	108,50
Gravatá	48	84,00	85,00
Recife	61	106,75	110,00
Salvador	179	313,25	167,00
São Luís (Maranhão)	40	70,00	0,00
TOTAL	59.577	104.259,75	104.137,10

Metas para a Campanha Vai e Vem 2018

PARÓQUIAS	Nº de membros	Meta R\$
UNIÃO PAROQUIAL NORTE	9.964	17.636,28
Barra de São Francisco	402	711,54
Colatina	2.472	4.375,44
Missão (Linhares)	572	1.012,44
Pancas	1.177	2.083,29
São Gabriel da Palha	1.947	3.446,19
Vila Pavão	1.987	3.516,99
Vila Valério	1.407	2.490,39
UNIÃO PAROQUIAL JUCU	11.035	19.531,95
Califórnia	2.028	3.589,56
Domingos Martins	1.893	3.350,61
Marechal Floriano	1.915	3.389,55
Melgaço	1.865	3.301,05
Rio Ponte	1.579	2.794,83
Tijuco Preto	1.755	3.106,35
UNIÃO PAROQUIAL GRANDE VITÓRIA	2.102	3.720,54
Cariacica	630	1.115,10
Serra	547	968,19
Vila Velha	651	1.152,27
Vitória	274	484,98

UNIÃO PAROQUIAL SANTA MARIA	13.422	23.756,94
Aliança (Belém)	1.160	2.053,20
Jequitibá	969	1.715,13
Santa Maria de Jetibá	5.720	10.124,40
Santa Teresa	957	1.693,89
São Luís	1.259	2.228,43
São Sebastião	1.317	2.331,09
Unida (Santa Leopoldina)	2.040	3.610,80
UNIÃO PAROQUIAL MATA FRIA	10.831	19.170,87
Alto Jatibocas	1.768	3.129,36
Barracão	1.427	2.525,79
Mata Fria	1.053	1.863,81
Rio Possmoser	3.287	5.817,99
Pedra em Garrafão	1.225	2.168,25
São João do Garrafão	2.071	3.665,67
UNIÃO PAROQUIAL GUANDU	11.275	19.956,75
Afonso Cláudio	1.252	2.216,04
Baixo Guandu	1.332	2.357,64
Crisciúma	1.423	2.518,71
Laranja da Terra	1.789	3.166,53
Palmeira de Santa Joana	2.380	4.212,60
São João de Laranja da Terra	1.800	3.186,00
Serra Pelada	1.299	2.299,23
UNIÃO PAROQUIAL NORTE E NORDESTE	602	1.065,54
Belém	150	265,50
Fortaleza	77	136,29
Gravatá	44	77,88
Recife	112	198,24
Salvador	179	316,83
São Luís (Maranhão)	40	70,80
TOTAL	59.231	104.838,87

Resumo das campanhas feitas de 2011 até 2017

Campanha Vai e Vem 2011: R\$ 40.803,51	
Projeto Anchieta, Paróquia de Vila Velha (aquisição de lote)	R\$ 40.803,51
Campanha Vai e Vem 2012: R\$ 44.733,24	
Projeto Espaço Jovem, Paróquia de Vila Velha (cobertura da quadra)	R\$ 11.183,31
Projeto Rio Veado, Paróquia de Rio Possmoser (construção do templo)	R\$ 11.183,31
Projeto Itueta, Paróquia de Baixo Guandu (construção do templo)	R\$ 11.183,31
Projeto São Luís, Comunidade de São Luís/MA (construção do templo)	R\$ 11.183,31
Campanha Vai e Vem 2013: R\$ 43.443,06	
Projeto Baixo Guandu-Centro, Paróquia Baixo Guandu (construção do templo)	R\$ 10.000,00
Projeto Baixo Rio Plantoje, Paróquia de Barracão (construção do templo)	R\$ 10.000,00
Projeto Sooretama, Paróquia da Missão (aquisição de lote)	R\$ 15.443,06
Projeto São Luís, Comunidade de São Luís/MA (construção do templo)	R\$ 8.000,00
Campanha Vai e Vem 2014: R\$ 44.713,55	
Projeto A Caminho de um Sonho, Paróquia Aliança (equipar salas de ensino)	R\$ 10.000,00
Projeto Chapéu, Paróquia de D. Martins (piso e instalação elétrica do templo)	R\$ 10.000,00
Projeto A Sementinha, Paróquia de Salvador (trabalho de música com crianças do Bairro Federação e Alto das Pombas)	R\$ 10.000,00
Projeto ACESA (construção de um Laboratório em São Gabriel da Palha)	R\$ 14.713,55
Campanha Vai e Vem 2015: R\$ 45.652,16	
Projeto Vila Jetibá, Paróquia de Santa Maria de Jetibá (construção de templo)	R\$ 10.000,00
Projeto ACESA (Construção de Espaço Terapêutico da Saúde – Vila Pavão)	R\$ 16.826,08
Projeto Orgulho de Ser Luterano (Comunicação Visual da UP Grande Vitória)	R\$ 18.826,08
Campanha Vai e Vem 2016: R\$ 42.995,78	
Projeto Alto Tijuco Preto, Paróquia de Tijuco Preto (construção do templo)	R\$ 10.000,00
Projeto Linhares, Paróquia da Missão (melhoramento da acústica do templo)	R\$ 11.497,89
Projeto Rio Aparecida, Paróquia de Rio Possmoser (construção do templo)	R\$ 11.497,89
Projeto Uma IECLB mais visível, inclusiva e sustentável, Paróquia de Vitória	R\$ 10.000,00
Campanha Vai e Vem 2017: R\$ 47.747,57	
Projeto Ajuda Emergencial por conta da estiagem prolongada: Baixo Guandu, Barra de São Francisco, Colatina, Missão, Pancas, São Gabriel da Palha, Vila Pavão e Vila Valério	R\$ 5.968,44 para cada Paróquia
Campanha Vai e Vem 2018: (campanha em andamento)	
Projeto Rio Veado, Paróquia em Rio Possmoser (construção de sala ensino)	R\$
Projeto ACESA (Seminário de Formação de Novos Terapeutas Populares)	R\$
Projeto Serra Sede, Paróquia da Serra (nova fachada do templo)	R\$
Projeto Teixeira de Freitas, Paróquia da Missão (construção de espaço em frente à casa pastoral para atividades comunitárias e garagem)	R\$
Total geral das campanhas Vai e Vem desde 2011: R\$ 310.088,87. Somando a estimativa de R\$ 45.000,00 para 2018, chegaríamos num valor aproximado de R\$ 355.000,00 no período de 2011 a 2018.	

CAPÍTULO IV

MANIFESTAÇÕES, POSICIONAMENTOS, CRÔNICAS E REGISTROS

Neste capítulo trazemos alguns Manifestos e Posicionamentos escritos nos últimos oito anos:

- Manifesto de Caramuru – pedindo reajuste da Subsistência Ministerial
- Carta de Teresina – falando do sonho da antiga Região Missionária Luterana Nordeste e Belém se tornar um Sínodo em Formação
- Manifesto de Ibraçu – contestando uma orientação da Secretaria Geral sobre os descontos mensais do Imposto de Renda Retido na Fonte
- Parecer da Ativo Consultoria sobre a dedução do IRRF
- Manifesto pela democracia e contra a corrupção
- Nota ecumênica sobre a Reforma da Previdência
- Carta de Igarassu
- A solidariedade do povo capixaba em meio ao caos
- Lições de uma catástrofe
- Um Natal diferente, mas verdadeiro!
- Em meio à tragédia, comunidade constrói redes de solidariedade
- Natal é celebrado à luz de velas
- O culto que não termina
- Moradores da periferia e agricultores são os mais atingidos
- Posicionamento pastoral a respeito da crise hídrica
- A seca e a causa da falta de água num mundo com abundância hídrica
- A seca e o uso racional da água
- O doce amargo de um rio
- Clamor diante da morte do Rio Doce
- Manifesto reivindicatório sobre a Lama do Rio Doce
- Mar de lama – o ecossistema pede socorro!
- Manifestação de repúdio e indignação pela morte de Nauva e seu filho Vitor

Manifesto de Caramuru

Ao Conselho Sinodal
Sínodo Espírito Santo a Belém
Santa Teresa, 27 de outubro de 2011.
Prezados irmãos e irmãs!

Saudamos-lhes com as palavras das Senhas Diárias, conforme Jó 2.11 e 13: *“Ouvindo, pois, três amigos de Jó todo este mal que lhe sobreviera, chegaram e sentaram-se com ele na terra, sete dias e sete noites; e nenhum lhe dizia palavra alguma, pois viam que a dor era muito grande”*.

No dia vinte e cinco de outubro de 2011, em Caramuru, Santa Maria de Jetibá, nós, Ministros e Ministras da IECLB, nos reunimos em Conferência Sinodal para refletir sobre a vocação missionária da IECLB e seus desdobramentos. Entre outros aspectos, discutiu-se a respeito do cuidado que a Igreja deve ter com os seus ministros/as. Por consequência, constatou-se sérios problemas na atual Política de Subsistên-

cia Ministerial vigente na IECLB.

Atualmente, a SM é de 850 UPMs x R\$ 2,64 (valor líquido, descontado o Adicional Previdenciário de 165 UPMs e os valores mensais correspondentes a férias), o que equivale a R\$ 2.244,00 ou a 4,11 salários mínimos, em vigor no país em 2011. Nos últimos oito anos, o Salário mínimo teve reajuste de 112,5%, enquanto a subsistência ministerial teve o reajuste de apenas 70,32%. Isso representa uma perda real de 2,38 salários mínimos, ou seja, R\$1.297,10 mensais, nos dias de hoje.

Há uma nítida defasagem na SM, que não aumenta percentualmente conforme o Salário Mínimo, porém, as obrigações dos ministros/as, inclusive os encargos sociais, são calculados e reajustados pelo salário mínimo.

Além disso, a SM não é reajustada proporcionalmente ao aumento mensal

da UPM. No mês de outubro, a UPM fechou em R\$ 2,79, sendo que a SM continua fixa na UPM de R\$ 2,64 - valor referente a janeiro de 2011. Isso significa uma perda real de R\$ 113,81 somente no mês de outubro (com base em 850 UPMs mensais).

Neste ano de 2011, tivemos o acréscimo de mais uma despesa com a implantação da AMA que, progressivamente, para 2012, obrigará todo ministro/a contribuir com 30 UPMs para o fundo de pecúlio.

Tudo isso gera insatisfação e descontentamento por parte dos ministros/as. A própria IECLB na *“Proposta de Revisão da Política de Subsistência Ministerial da IECLB (Deliberação do Conselho da Igreja, em 26-27 de março de 2010)”*, reconhece o ônus gerado e suas respectivas lacunas na política de subsistência. Ela reconhece que isso *“têm gerado uma crescente intranquilidade de parte de mi-*

nistros e ministras e suas respectivas famílias, o que por sua vez prejudica o bom exercício da atividade ministerial (...). Lamentavelmente, funciona também como um desestímulo a novas vocações, com reflexos futuros negativos para as comunidades e a igreja”.

Tais fatos ficaram evidentes no debate na Conferência em Caramuru. O apelo geral dos Ministros e Ministras é que haja uma mudança urgente. Em vis-

ta do exposto acima, a Conferência encaminha ao Conselho Sinodal do SESB o referente Manifesto, solicitando que, além da correção da UPM feita anualmente pela IECLB, seja dado um abono (adicional) de 30% para os Ministros/as que atuam nas paróquias do estado do Espírito Santo, a fim de compensar as perdas acumuladas ao longo dos últimos anos.

Com a perspectiva de que este Con-

selho analise este manifesto com a seriedade que a questão merece e atenda as reivindicações apresentadas, despedimo-nos em Cristo.

Pela Comissão designada pela Conferência de Ministros e Ministras:

Pastores Wonibaldo Rutzen, Rogério Beling, Nivaldo Geik Volz, Sidney Retz, Luciano Ribeiro Camuzi, Anderson Ellwanger, João Paulo Auler.

Carta de Teresina

Durante os dias 28 a 30 de abril, ministros e ministras da Região Missionária Luterana Nordeste e Belém estiveram reunidos/as com suas famílias em Teresina/PI para refletir sobre o tema Família e Missão. O encontro foi assessorado pelo casal Lori Altmann e Roberto Zwetsch. A reflexão juntou teologia, comunidades, missão da igreja e nossas histórias pessoais, como ministros/as e famílias.

Quando a missão é compreendida como um abraço amoroso de Deus a aqueles e aquelas que são diferentes de nós, que vivem na marginalidade e pobreza, pastores/as, catequistas, diáconos/as diaconisas, missionários/as e suas famílias se transformam em pontes que unem e incluem culturas, realidades, sentimentos. Suas experiências vividas trazem para dentro da IECLB temas, questionamentos, sabores, costumes, idiomas que permitem à igreja não apenas uma reflexão, mas, sobretudo, a possibilidade de ir além de seus limites e vencer as barreiras da exclusividade.

Especialmente no contexto da Região Missionária Luterana Nordeste e Belém, foi profundo compreender que nossas histórias pessoais (nosso passado e nosso presente) são como fios num grande tear, onde Deus tece sua missão como uma grande e multicolorida bandeira que inclui e supera as bandeiras teológicas, ideológicas, culturais, econômicas e sociais. Todos/as aprendemos, ensinamos e celebramos novos costumes, sabores e jeitos. Nossas vidas são transformadas, enriquecidas e abençoadas ao mesmo tempo em que abençoamos, transformamos e enrique-

cemos outras vidas com o evangelho do amor e da vida.

A partir destas constatações e vivências, nos sentimos desafiados/as a olhar para nossa caminhada como igreja em formação nestas terras nordestinas.

No concílio de Panambi/RS (2006), nasce a Região Missionária Luterana Nordeste e Belém. Ela é então formada pelas comunidades do Sertão Nordestino pertencentes ao Sínodo Brasil-central e por comunidades do litoral nordestino e Belém, vinculadas ao Sínodo Espírito a Belém. Nestes seis anos de caminhada, atendendo ao mandado do concílio e ao imperativo do evangelho de Cristo, viemos experimentando um jeito de cuidar e organizar pastoralmente a vida das comunidades, lideranças, e ministros/as. Neste tempo, o empenho maior esteve centrado na criação de unidade e na identidade. Nosso primeiro planejamento foi direcionado para a formação de leigos/as e ministros/as e para possibilitar momentos de convívio e de criação de identidade. Temas como liturgia, modelos de comunidade, formulação, monitoramento e avaliação de projetos, encontros de ministros/as, de famílias de ministros/as e lideranças leigas compuseram o mosaico deste planejamento. Também exercitamos funções de forma compartilhada. Fizemos planejamentos, avaliamos, discutimos e emitimos pareceres sobre projetos de comunidades pertencentes a nossa área. Definimos nosso plano de coletas, e escolhemos nosso grupo coordenador em momentos com caráter de assembleia.

Quando pensamos este exercício em meio às enormes distâncias geográficas da região norte/nordeste do Brasil e em meio às diferenças e diversidades culturais e teológicas, sociais e econômicas nela contidas, compreendemos que isto não seria possível sem que todos/as assumissem esta caminhada como sua caminhada pessoal e de fé. Este é, portanto, um bom momento para dar graças a Deus que fez e continua fazendo de nós, aqui nestas terras mais ao norte, a sua Igreja. Agradecer pela comunhão e tudo o que ela trouxe de implicações para nossas vidas. Mas é também uma boa oportunidade para agradecer ao concílio da Igreja pela confiança em nós depositada, à Secretaria Geral, pelo apoio e parceria, ao Sínodo Brasil Central e ao Sínodo Espírito Santo e Belém, por sua presença constante e encorajadora. Mas, não por último, este é também um bom momento para agradecer a todos/as os/as ministros/as, lideranças e comunidades da RMLNB por terem abraçado com amor esta causa. Graças a este envolvimento e compromisso de todos, nos sentimos em condições de avançar em nossa caminhada rumo a uma IECLB também com identidade nordestina.

Para tal, sentimos necessidade de investir mais na formação de lideranças e ministros/as. Além dos já mencionados encontros de ministros/as, famílias de ministros/as e lideranças, precisamos programar encontros de jovens, mulheres, crianças, colaboradores/as com fim de facilitar a criação de uma identidade luterana culturalmente arraigada no nordeste, suas tradições, jeitos e espiritualidade. Além disto, o grande desafio

é pensar uma formação teológica que contemple as diversidades contidas na RMLNB e que seja capaz de incluir e integrar diferenças. O nosso maior desejo é que num futuro não muito distante possamos criar o Sínodo Missionário Luterano Nordeste e Belém. Para tal, precisamos dar passos na criação de uma

estrutura administrativa transitória que permita o avanço gradual e consciente em direção ao estabelecimento de um Sínodo no nordeste brasileiro. Mas esta não é tarefa que se constrói sozinho. Para isto, toda a IECLB precisa sentir-se chamada a participar apaixonadamente da missão de Deus nestas terras para as

quais Deus nos chamou.

Permanecemos em comunhão,

*P. Marcos A. Rodrigues
Pela coordenação da RMLNB.
Teresina, maio de 2012.*

Manifesto de Ibraçu

Ibraçu – ES, 2 de dezembro de 2015
À presidência da IECLB
Ao Conselho da Igreja
Aos Pastores e Pastorais Sinodais
Aos presidentes e Tesoureiros Sinodais

Nós, Ministros e Ministras do Sínodo Espírito Santo a Belém (SESB), reunidos em Conferência Sinodal, no dia 02 de dezembro de 2015, no IESIS em Ibraçu – ES, debatemos sobre a correspondência nº 241748/15, do dia 13 de outubro de 2015, do Departamento de Finanças da Secretaria Geral, a respeito das adequações referentes ao recolhimento do Imposto de Renda de Pessoa Física sobre a Subsistência Ministerial.

Após um amplo debate, a Conferência Sinodal de Ministros e Ministras do SESB:

Manifesta sua insatisfação com o recebimento dessa informação tardia, não permitindo espaço para o debate

e consultas a outros profissionais da área tributária para estudar alternativas menos onerosas.

Considera que esta nova modalidade de cálculo representará um grande aumento na carga tributária para os Ministros e Ministras, em especial àqueles que deduzem, além do INSS mensal, um ou mais dependentes.

Somam-se a isso os aumentos decorrentes da AMA, Reserva Ministerial, Previdência Oficial, que são corrigidos pelo mesmo índice da UPM, além da inflação e previdência privada recolhida por alguns Ministros e Ministras.

Esse cenário representa um arrocho cada vez maior na vida financeira dos Ministros e Ministras e suas famílias, mesmo que diante do ponto de vista da grande maioria dos membros os Ministros e Ministras “ganham muito”.

Considerando a ampla discussão

em torno da Igreja do Cuidado, e a preocupação da IECLB em cuidar de seus Ministros e Ministras, também na questão financeira, estamos propondo uma ampla discussão em fóruns Sinodais, durante o ano de 2016, para ouvir outros especialistas na área de tributação, em busca de proposta alternativa, diante da decisão apresentada.

Diante do exposto, a Conferência Sinodal de Ministros e Ministras do SESB decidiu permanecer, para o ano de 2016, na mesma modalidade de recolhimento do ano de 2015, pois, uma vez adotada essa nova modalidade proposta, não será possível retroceder no recolhimento das tributações.

Sendo o que temos para o momento, segue em anexo a lista dos Ministros e Ministras presentes na Conferência.

(Segue assinaturas de 38 ministros e ministras presentes).

Parecer tributário sobre os temas: Deduções da base de cálculo IRRF trabalho sem vínculo empregatício e Composição de “Subsistência Ministerial” para fins tributários

Analisando o e-mail recebido da Sra. Leondina Borchardt, em 27/11/2015, sobre as questões abordadas, esclarecemos nosso posicionamento sobre os temas tratados através das seguintes conclusões:

1) Em relação a dedução de INSS e dependentes na base de cálculo mensal do Imposto de Renda de pessoa

física, para fins de retenção na fonte:

Considerações da Ativo Consultoria:

• O parecer emitido em 13/10/2015, assinado por Fábio Machado da Silva e Ingrid Vogt discorre sobre a “não possibilidade de dedução Previdência Oficial(NSS), de

dependentes e de Previdência Privada”. O parecer ainda afirma que “não haver amparo legal para dedução mensal do IR no pagamento de subsistência para ministros e ministras [...]”. Por fim, o parecer indica que as contribuições para INSS e Previdência Privada se aplicam “somente para empregados”.

• Em relação ao posicionamento acima, do parecer recebido, temos a seguinte opinião técnica:

a) A base legal para fundamentação de nosso posicionamento são as seguintes: Manual do Imposto de Renda sobre a Fonte – MAFON e Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil, nº 1.500/14.

b) Há amparo legal para forma de tributação de subsistência para ministros e ministras assim como para pagamento de qualquer valor cuja denominação não esteja expressamente descrita na legislação. A subsistência para ministros é um rendimento tributável com amparo legal no Decreto 3.000/99 e para compreensão da forma de tributação, das deduções e do cálculo do imposto não é recomendável fazer a leitura e citação de um artigo isolado, como fez o parecer de 13/10/2015, que só considerou o caput do artigo 644 do Decreto.

c) Para a correta interpretação é necessária leitura ampla de vários artigos combinados, para realizarmos o que é chamado no Direito de *"interpretação lógico-sistemática"*. No caso em questão é necessário combinar os seguintes artigos: artigos 37, 38, 39, 43 e 45, todos do Decreto 3.000/99. Esta interpretação conjugada esclarece em qual classificação tributária entra a subsistência para ministros, demonstrando claramente que tal rendimento é tributável, assim como é tributável qualquer outro rendimento com denominação específica atribuída pelas pessoas em geral e que não se encontram expressamente na legislação.

d) Ao ler e interpretar de forma sistêmica os artigos acima citados, chega-se à seguinte conclusão:

- Tributariamente falando, todo rendimento recebido por pessoa física entra no conceito geral (gênero) de *"rendimento bruto"*, seja ele fruto do trabalho, do capital, de alimento ou pensão recebido em dinheiro, ou qualquer outro de qualquer natureza. (Artigo 37);

- o nome que será atribuído, se vai ser subsistência de ministros, ou qualquer outro que seja escolhido,

não fará diferença para fins de conceito tributário. Para fins de tributação não importa o nome escolhido ou a forma como é recebido, bastando que gere o benefício para a pessoa física e já estará na condição de tributação. (Artigo 38);

- A tributação deve ocorrer no mês do recebimento – artigo 38 ainda;

- Os únicos rendimentos que apesar de estarem dentro do conceito de *"rendimento bruto"* são os que estão literalmente listados no Decreto 3.000/99 e desde que atendam a TODOS os requisitos lá listados no artigo 39;

- Existe a categoria de rendimento do trabalho assalariado, ou seja, com vínculo empregatício (artigo 43) e a categoria de rendimento de trabalho não assalariado (artigo 45) e ambos, estão dentro do Capítulo III, Seção I do Decreto, portanto são rendimento tributáveis;

- Qualquer remuneração recebida por exercício de profissão, de ocupação ou de prestação de serviço não comercial, tenha esta remuneração o nome que tiver, está previsto no inciso II do artigo 45 do Decreto. Desta forma a previsão legal de tributação da subsistência de ministros e classificação para fins de tributação é exatamente este artigo 45, II, ou seja, tributariamente falando esta remuneração é um rendimento do trabalho não assalariado;

e) feita a correta classificação do tipo de rendimento recebido (trabalho não assalariado e tributável), será preciso atentar-se para as regras sobre tributação na fonte (retenção do IRRF pela fonte pagadora) para fins de cálculo do tributo. A composição de base de cálculo, ou seja, quais as deduções e alíquotas que devem ser utilizadas no cálculo, já estão previstas em outros artigos do Decreto 3.000/99. Da mesma forma não é recomendável fazer a leitura da legislação utilizando artigos de maneira isolada (ex: somente artigo 644 como fez o parecer recebido por nós), devendo ser analisado sistematicamente a estrutura do Decreto e os artigos que devem ser envolvidos na análise que se deseja. Em

relação ao cálculo mensal do IRRF, os artigos que deverão ser considerados são: 624, 628, 641, 642 e 644. Fazendo a leitura sistêmica pode-se concluir:

- A Seção II trata de rendimentos do trabalho. A Subseção I fala do rendimento do trabalho assalariado e a Subseção II do trabalho não assalariado, sendo que rendimentos pagos por pessoa jurídica se foram assalariados estão previstos no artigo 624 e se forem não assalariados estão previstos no artigo 628;

- As deduções permitidas na base de cálculo do IRRF estão previstas na Seção IV;

- Em ambos os casos, tanto no 624 quanto no 628, o legislador diz que para fazer o cálculo do IRRF o assalariado (624) ou não assalariado (628) deve utilizar a forma prevista no artigo 620, ou seja, utilizar a tabela progressiva;

- Ao falar das deduções permitidas, o legislador, no artigo 641 disse que todos os cálculos que utilizam a tabela progressiva do artigo 620 podem fazer uso das deduções previstas na Seção IV. As deduções desta Seção incluem dependentes (subseção II) e contribuições previdenciárias (subseção IV). Portanto, tanto no cálculo do IRRF mensal pago a trabalho assalariado quanto ao trabalho não assalariado podem fazer uso de deduções de dependentes e de contribuição previdenciária.

- Há exceção na permissão de uso de contribuição para previdência como dedução quando ela for Previdência Privada, pois o Parágrafo Único do artigo 644, deixa claro que esta dedução, como exceção, só pode ser usada para rendimento de trabalho com vínculo empregatício. Logo, em relação ao trabalho sem vínculo, só poderá ser abatida o INSS oficial.

Conclusão sobre as deduções do IRRF de trabalho não assalariado (sem vínculo empregatício):

Poderá, em 2016, continuar sendo abatido no cálculo do IRRF sobre pagamento de subsistência ministerial (se não houver mudança na legisla-

ção a partir da data deste parecer) tanto o INSS oficial quanto o valor de dependentes.

A leitura e interpretação lógico-sistemática, como feito neste parecer da Ativo Consultoria, já seria suficiente para a afirmação, porém ainda foram reiterados tais entendimentos através das orientações do MAFON e da IN 1.500/2014, que seguem como anexo I a este parecer, juntamente com os artigos do Decreto 3.000/99 que foram aqui citados.

2) Sobre as sugestões no tema *"composição da Subsistência Ministerial"*:

Considerações da Ativo Consultoria:

- Diante das explicações expostas na primeira parte do item 1 deste parecer, fica claro que para fins de tributação, não importará o nome que se escolha para efetuar o pagamento ou a forma como será feito, pois em regra tudo que não está expressamente isento e listado no artigo 39 do Decreto 3.000/99 é tributado.

- Logo, não adiantaria alterar a composição (nomenclatura ou tipo de benefício a ser pago ou reembolsado), pois de qualquer maneira o fato gerador ocorrerá e será devida a tributação do IRRF pela tabela progressiva e com as deduções previstas na legislação.

- No caso do exemplo questionado *"ajuda para pagamento do INSS"*, há exatamente este caso previsto no Decreto como sendo sujeito à tributação, sendo que o exemplo está expresso e literalmente previsto no caso de trabalho assalariado (artigo 43, VIII) e implicitamente previsto no caso de trabalho não assalariado (artigo 45, II). O INSS é um tributo que deve ser arcado pela pessoa física também e se a PJ paga por ela, na verdade está aumentando a remuneração líquida que fica para a pessoa física, logo, é um aumento de honorário e este é tributado.

- Não há forma de não tributar na fonte quando um prestador de serviço sem vínculo recebe recurso de uma pessoa jurídica. A recomendação é a análise pormenorizada das situações previstas para isenção (artigo 39) e das condições impostas,

assim poderia ser verificado se não há de fato nenhum caso de pagamento de recursos com isenção do IRRF.

- Sendo pessoa jurídica Imune de tributos, como é o caso dos templos de qualquer culto, a omissão na retenção ou convivência com infração tributária pode ser à fonte pagadora (PJ) a ter suspenso seu benefício de Imunidade, como previsto no artigo 173 do Decreto 3.000/99. Logo, o fato de *"mudar a nomenclatura"* para não tributação ou o enquadramento indevido do rendimento pago à pessoa física em uma das situações de isenção (artigo 39), faz com que a PJ Imune tributariamente (igreja) esteja favorecendo a PF para redução indevida de seu IRRF e isto poderá ser enquadrado no artigo 173 como *"cooperação para que terceiro sonegue tributos ou pratique ilícitos fiscais"*.

Data do Parecer: 17/12/2016

Empresa: ATIVO ASSESSORIA E CONSULTORIA LTDA - Rua Pedro Palácios, número 79, Ed. Centro Jurídico - sala 08 - Centro Vila Velha (Prainha). Tels: 27-3239-1296 - 27-3035-1285

Responsáveis técnicos: Ana Cláudia P. Simões e Leonardo Lima dos Santos.

Manifesto pela democracia e contra a corrupção

Nós, pastores e pastoras, catequistas, diáconos e diáconas do Sínodo Espírito Santo a Belém, filiado à Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, estivemos reunidos em Conferência Ministerial no dia 13.04.2016, em Ibirapu/ES, e de forma consensual, decidimos nos manifestar.

Vivemos hoje no Brasil uma forte ameaça à democracia, que foi conquistada com tanta luta. Uma democracia que conseguiu avançar na luta contra as desigualdades históricas e estruturais do Brasil e na busca de um país mais justo, de todos, sobretudo dos mais empobrecidos, mais sofridos e mais destituídos da possibilidade de participação.

Juntamente com outras entidades ecumênicas e movimentos sociais, reafirmamos o seguinte:

- somos contra o processo do impeachment da Presidenta da República, por não ter fato jurídico consistente, o que coloca em risco a democracia;

- a maioria dos que julgam o processo de Impeachment estão citados nas listas de corrupção, e, portanto, não são aptos em termos éticos e políticos para conduzi-lo;

- há evidências de que todo este processo está sendo conduzido para encobrir uma investigação mais profunda, sem partidarização, de todos os envolvidos nas estruturas de corrupção;

- evidencia-se, ainda, que as investigações têm sido direcionadas apenas para alguns, enquanto outros, comprovadamente envolvidos com corrup-

ção, são protegidos politicamente;

- somos a favor da investigação de todos os partidos e de todas as pessoas envolvidas em atos ilícitos;

- reafirmamos o nosso compromisso com a justiça social, com a ética, com a igualdade de direitos, a solidariedade com os pobres e excluídos;

- unimo-nos a todas as vozes e movimentos em defesa da democracia e de uma profunda reforma política;

Ibirapu, 13 de abril de 2016.

Pastores e pastoras, catequistas, diáconos e diáconas do Sínodo Espírito Santo a Belém, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.

Nota Ecumênica das Igrejas Católica e de Confissão Luterana do Estado do Espírito Santo sobre a PEC 287/16 – “Reforma da Previdência”

O Senhor disse: *“Eu vi, eu vi a aflição de meu povo que está no Egito [no Brasil e em qualquer lugar], e ouvi os seus clamores por causa de seus opressores. Sim, eu conheço seus sofrimentos. E desci para livrá-lo da mão dos egípcios [e de todos os inimigos dos mais empobrecidos].* (Ex 3, 7ss)

As Igrejas Católica Apostólica Romana, representada aqui pela Diocese de Colatina, e Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), sediadas no Estado do Espírito Santo, são servas do Evangelho do Cristo Jesus; buscam testemunhar juntas esse Evangelho, convidando a humanidade a ouvir e acolher a Boa Notícia da ação redentora de Deus, defendendo a dignidade e os direitos humanos, especialmente dos pobres; confessam-se herdeiras da tradição profética da Bíblia, profundamente comprometida com a paz e a justiça social, pondo-a a serviço da sociedade brasileira; trabalham pela justiça e rejeitam todas as formas de violência e de injustiça.

Diante do apelo bíblico, as duas Igrejas vêm a público manifestar preocupação com relação à Proposta de Emenda à Constituição 287/2016, conhecida como PEC da Previdência, de iniciativa do Poder Executivo que será votada, no mês de fevereiro próximo, pelo Congresso Federal cujo objetivo versa sobre a reforma da Previdência Social do nosso País.

As graves ameaças que pairam sobre o povo brasileiro não podem deixar apáticas as Igrejas e o Povo de Deus. Devem ser alerta e apelo à reação, pois Deus não é da confusão ou da exploração social e sim da paz e da justiça (cf. 1Cor 14.33). Colaborar na percepção e na implantação que serve à paz e à justiça social (cf. Lc 19.42) constitui o nobre e inalienável mandato político dos cristãos em parceria com todas as pessoas de boa vontade.

No seu manifesto *“O direito e o poder”*, a IECLB defende, para o bem da sociedade, a urgência em recuperar a primazia do direito sobre o poder. O direito é incompatível com o crime, com a ditadura do poder e com a reserva de privilégios indevidos. Cabe ao Estado zelar para que todo cidadão tenha assegurado o amparo do direito e seja cumpridor dos deveres nele implícitos. O poder está a serviço disso. Inclusive mais: é a única maneira de legitimá-lo. O poder se torna útil somente quando se submete ao direito e a ele se presta como braço instrumental.

A responsabilidade pública da comunidade cristã não se esgota com a participação nas eleições. Ela se estende ao longo do mandato das pessoas eleitas. Neste tempo, ela adquire maturidade na vigilância e na consciência crítica. Cabe-nos vigiar e contestar as autoridades sempre que descumpriam os seus compromissos e deveres para com o povo e a sociedade, como ainda dizia Lutero: *“Não é subversivo criticar a autoridade quando ocorre livre, pública e honestamente no ministério ordenado da Palavra de Deus. Ao contrário, é uma rara virtude louvável e nobre, até mesmo um serviço a Deus especialmente grande”*.

Em nota divulgada em março de 2017, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) já nos alertava sobre alguns perigos referentes a esta proposta de reforma. Dizia: *“Os números do Governo Federal que apresentam um déficit previdenciário são diversos dos números apresentados por outras instituições, inclusive ligadas ao próprio governo. Não é possível encaminhar solução de assunto tão complexo com informações inseguras, desconstruídas e contraditórias. É preciso conhecer a real situação da Previdência Social no Brasil. Iniciativas que visem ao conhecimento dessa realidade devem ser valorizadas e adotadas, particular-*

mente pelo Congresso Nacional, com o total envolvimento da sociedade. O sistema da Previdência Social possui uma intrínseca matriz ética. Ele é criado para a proteção social de pessoas que, por vários motivos, ficam expostas à vulnerabilidade social (idade, enfermidades, acidentes, maternidade...), particularmente as mais pobres. Nenhuma solução para equilibrar um possível déficit pode prescindir de valores ético-sociais e solidários. Na justificativa da PEC 287/2016, não existe nenhuma referência a esses valores, reduzindo a Previdência a uma questão econômica”.

As reformas previstas pela PEC 287 como estão sendo propostas pelo Governo Federal deverão dificultar o acesso aos benefícios (tanto para contribuintes urbanos como para os rurais), exigindo mais tempo de contribuição e reduzindo drasticamente os valores a serem recebidos por meio de aposentadorias e pensões.

Convocamos os cristãos e todas as demais pessoas de boa vontade, particularmente nossas comunidades, a se mobilizarem, reagindo contra a PEC 287 e contra os Deputados Federais que defendem a proposta da reforma da Previdência do Governo Federal, a fim de buscar as garantias de justiça social e econômica para o nosso povo, principalmente os mais fragilizados. Também convocamos os Deputados Federais do nosso Estado para que votem contra esta reforma da Previdência Social proposta pelo Governo Federal. Estaremos atentos aos votos deles no Congresso.

Essa proposta de reforma da Previdência do Governo Temer não pode acontecer. É fim de mandato. É preciso discutir mais com a sociedade. A reforma que precisamos é outra, é a reforma moral e política. Acompanhe o voto do seu Deputado Federal e do seu Senador, pois é ano eleitoral. Se eles apertarem o botão *“sim”*, a favor desta

reforma, aperte, você eleitor, o botão "não" para eles, no dia das eleições.

Exortamos a todas as paróquias e comunidades da Diocese de Colatina e luteranas do Estado do Espírito Santo para que sejam corajosas e criativas, alegres e cheias de esperança no seu compromisso de prosseguir na grande aventura que nos espera. Mais do que os conflitos do passado, há de ser o dom divino da unidade entre nós a

guiar a colaboração e a aprofundar a nossa solidariedade, estreitando-nos a Cristo na fé, rezando juntos, ouvindo-nos mutuamente e vivendo o amor de Cristo nas nossas relações. Nós, católicos e luteranos, abrimo-nos ao poder de Deus Uno e Trino radicados em Cristo e, testemunhando-O, renovamos a nossa determinação de ser fiéis arautos do amor infinito de Deus por toda a humanidade.

Atenciosamente,

Dom Joaquim Wladimir Lopes Dias
Bispo diocesano de Colatina

P. Joaquinho Borchardt
Pastor Sinodal do Sínodo Espírito Santo a Belém

*Estado do Espírito Santo,
fevereiro de 2018.*

DIGA NÃO À REFORMA DA PREVIDÊNCIA PROPOSTA PELO GOVERNO FEDERAL!

Carta de Igarassu

Igarassu-PE, 14 de agosto de 2016.

Estimados/as, em Cristo!

Nos dias 12, 13 e 14 de agosto de 2016, estiveram reunidos em Igarassu – PE, na Conferência de Missão do Norte e Nordeste, representantes das comunidades da Região Missionária Luterana Nordeste e Belém, representantes do Sínodo Amazônia, dos pastores sinodais Joaquinho Borchardt, do Sínodo Espírito Santo a Belém, Dalcido Gaulke, do Sínodo Brasil Central, e Dimuht Marize Bauchspiess, do Sínodo Amazonas, representante da Secretaria de Missão da IECLB – Pastor Dr. Pedro Puentes, Coordenadora de Projetos – Gisele Melo e Pastor Presidente Dr. Nestor Friedrich, com o objetivo de refletir sobre a missão da igreja no norte e nordeste brasileiro e elaborar propostas de atuação transformadora nestes contextos.

Estiveram conosco, compartilhando suas experiências de missão, o Pastor Carlos Queiroz, da Igreja de Cristo, que nos trouxe um pouco da realidade do sertanejo, e o Dr. Rogério Link, historiador, que falou sobre sua pesquisa a respeito da formação das comunidades luteranas do norte do Brasil.

Em outro momento, o Diácono Davi Haese falou sobre sua atuação em Gravatá – PE, na ONG Pro Ludus O Caminho e na Comunidade Luterana de Gravatá e o Pastor Matias Silva, que apresentou o modelo de trabalho da Missão Zero na região nordestina. Percebeu-se a existên-

cia de três modelos de formação de comunidade da IECLB no norte e nordeste: por evangelização, através dos trabalhos diaconais e por migração (comunidades tradicionais). Dentro desse contexto, identifica-se forte presença de ações diaconais.

Após a exposição dos palestrantes e dos modelos de trabalho da região missionária, realizou-se trabalhos em grupos em que foram identificadas as forças, as fraquezas, as oportunidades e as ameaças a que as comunidades da RMLNB estão expostas em relação ao trabalho missionário na região norte e nordeste. Conforme as apresentações dos grupos, são pontos fortes: a doação de ministros e ministras e de lideranças para que o trabalho aconteça, as ações diaconais, o reconhecimento da IECLB como igreja relevante e a facilidade de diálogo com a cultura local. Em relação às fraquezas, foram listados: a sustentabilidade financeira, a rotatividade de ministros e ministras, falta de ousadia para compartilhar o evangelizar, algumas comunidades que não conseguem dialogar com a cultura local, formação ministerial deficiente em relação à abertura para atuação em novos contextos e o comodismo. As oportunidades identificadas foram: espaço para crescimento das comunidades dentro do cenário de busca das pessoas por uma religião, valorização da história da IECLB, a interrelação com órgãos públicos (conselhos municipais e outros), o diálogo ecumênico. São ameaças relacionadas: distâncias geográficas, a disputa do "mercado religioso", a vio-

lência sócio-familiar nas comunidades e a intolerância religiosa.

Ainda nos grupos, foi discutido qual deve ser o papel da IECLB no processo de condução da missão norte nordeste de agora em diante. Foram apresentadas diversas propostas, dentre elas a formação de lideranças, a simplificação da estrutura das comunidades da IECLB, adequação da liturgia ao contexto local, fortalecer o protagonismo das comunidades, traçar estratégias missionárias claras, monitorar e avaliar estas estratégias e realizar a leitura do tempo em que vivemos.

Ao final dos trabalhos, foram constituídos grupos para elaboração da presente Carta de Igarassu e para elaboração das Moções ao Concílio que devem ser encaminhadas e apreciadas nas Assembleias Sinodais.

Desejamos que a missão de Deus, a mesma que constitui a nossa paixão, possa continuar impulsionando cada um e uma, com amor ardente, entusiasmo, dedicação, e que a nossa IECLB, de forma coerente e com entusiasmo venha contribuir para que mais pessoas alcancem a missão de Deus.

Atenciosamente,

A Comissão:
Miss. André Rodrigo Kohlrausch
P. Antônio Ottobelli da Luz
Diác. Davi Haese
Presbítera Ângela Drebes

A solidariedade do povo capixaba em meio ao caos

O povo capixaba sofreu, e muito, com as fortes chuvas do final do ano passado. Mas em meio à destruição, medo e tristeza, renasceu o espírito da solidariedade. Foi bonito ver a mobilização do povo capixaba. As doações não paravam de chegar. Em Vitória a Defesa Civil teve que interromper as doações por dois dias. Não havia recursos humanos suficientes para receber e organizar os produtos, nem espaço necessário para o armazenamento. O congestionamento de carros desta vez foi por um bom motivo: a fila de carros ia desde a Praça do Papa até a Prefeitura de Vitória.

As comunidades se sensibilizaram e ajudaram. A comunidade de Califórnia, em Domingos Martins, destinou parte dos recursos do II Dia da Música – festa beneficente para ajudar pessoas necessitadas – e adquiriu material de limpeza para doar ao município de Santa Leopoldina. Além disso, o presidente Eli Kalk saiu de casa em casa pedindo doações de alimentos. Resultado: um caminhão Mercedes 608 cheio.

De Caramuru e Santa Maria de Jetibá desceram camionetas e caminhões carregados de alimentos para Santa Leopoldina. O pastor Rodrigo Seidel coordenou a ajuda humanitária. Foi tanta doação que cerca de duas toneladas foram enviadas para Itaguaçu, outro município duramente atingido.

Em Laranja da Terra, houve uma grande mobilização no Segundo Dia de Natal para arrecadar roupas, alimentos e materiais de limpeza para serem levados a Itaguaçu.

A Paróquia de Vila Pavão se mobilizou para ajudar os atingidos de Nova Venécia e São Gonçalo. Os doativos foram trazidos ao altar, nos cultos, e articulados pelas redes sociais. A vila de São Gonçalo fica às margens do rio Cricaré, em São Mateus. Lá a destruição foi grande, coisa jamais vista. O pastor Rubens Stuhr esteve em Nova Venécia e disse que não conseguiu conter as lágrimas quando viu a destruição das ruas do centro da cidade.

Em várias comunidades os cul-

tos de Natal foram cancelados ou adiados. Na paróquia de Colatina todos foram cancelados. Na de Baixo Guandu, no interior, também. Na Paróquia de Palmeira de Santa Joana, o único culto que aconteceu com a presença do pastor foi na sede. O pastor Lourival disse que apenas 15 conseguiram chegar até a igreja. Na comunidade de Paraju a comunidade se reuniu e fez a celebração de Natal sozinha. O mesmo aconteceu na Paróquia Unida: o Cand. ao Min. Pastoral Maicon Weber conseguiu fazer nas três comunidades de cima. A comunidade de Holandinha se reuniu sozinha, mesmo debaixo de chuva. O pastor Rodrigo ficou em Santa Leopoldina ajudando a acudir os desalojados.

Muitas comunidades celebraram o nascimento de Jesus no primeiro fim de semana depois do Natal e na virada do ano. Foi o ano em que o Natal foi adiado pela força da natureza. Mas também foi o ano em que, para muitos, o Natal teve o verdadeiro sentido da solidariedade cristã.

P. Sin. Joaquinho Borchardt

Lições de uma catástrofe

Faltava menos de uma semana para o Natal. Na cidade as luzes e os enfeites nas casas e no comércio anunciavam a festa universal do conagração entre as pessoas. Na roça, as casas já estavam todas arrumadas: as famílias alegravam-se e preparavam-se para as festas natalinas.

Nuvens grossas e escuras levantaram no horizonte. Seria mais um dia típico de chuvas de verão? Não! Foram sete dias seguidos de chuvas intensas. Os rios saíram de seus leitos e invadiram casas na roça e na

cidade. Pontes foram arrancadas. Animais, móveis, eletrodomésticos e entulhos foram violentamente arrasados pela força da água. Estradas ficaram interrompidas. Foram mais de 800 milímetros em apenas uma semana.

Tragédia

Seu Antônio Sten era diarista e zelador da igreja. Na tarde do dia 19 de dezembro a chuva veio forte. Sua esposa Olinda e a filha Valéria ainda conseguiram recolher os animais para dentro dos abrigos. Antônio colocou sua moto na área de serviço.

Os três estavam amedrontados.

De repente ouviu-se um estrondo. Lama, árvores e entulhos precipitaram-se sobre a casa. A mãe e a filha estavam na cozinha e seu Antônio, na área de serviço. Não deu tempo para correr. A casa desmoronou sobre eles, que ficaram sob os escombros. A muito custo, Dona Olinda conseguiu livrar-se.

Ferida e quase sem forças pediu ao marido e à filha que mantivessem a calma e orassem, enquanto procuraria por socorro. Caminhou dois qui-

lômetros até a casa mais próxima. Depois de mais de quatro horas de desespero e dor sob os escombros, os dois foram resgatados com a ajuda dos vizinhos. Da casa e da mobília não sobrou nada, apenas a roupa do corpo. A família está começando a vida do zero, com ajuda da comunidade religiosa e dos amigos.

Rede de solidariedade

Milhares de famílias passaram por situações parecidas como a de Antônio, desalojadas ou desabrigadas. Mas em meio a destruição, medo e tristeza, nasceu o espírito da solidariedade. Foi bonito ver a mobilização do povo. O jornalista Marcos Sacramento, de Vitória, escreveu no blog *'Diário do Centro do Mundo'*: *"Com a mesma intensidade das chuvas formou-se uma eficiente rede de solidariedade para arrecadar mantimentos, colchões, remédios e dinheiro. Voluntários estão se revezando nas bases da Defesa Civil para separar doativos e carregar os caminhões que os levarão até os ne-*

cessitados."

As comunidades luteranas de todo o país deram suas ofertas para ajudar os mais necessitados. No culto de Natal na comunidade de Melgaço, interior do município de Domingos Martins, por exemplo, no momento das ofertas as pessoas pegavam dinheiro emprestado umas das outras para poder ajudar mais. Uma senhora que morava perto da igreja foi para casa rapidamente e voltou com uma nota de cem reais. Foi a maior coleta já vista naquela comunidade, conta o pastor Anivaldo Kuhn.

Foi um Natal inesquecível, diferente e verdadeiro, em que ninguém observou se a casa estava limpa. Ninguém se lembrou de trocar presentes ou festejar nem tampouco da roupa nova no armário. Aprendemos que com a natureza não se brinca: respeita-se e se preserva. Aprendemos com o desespero de que somos todos iguais e que devemos acolher e socorrer conhecidos e desconhecidos.

dos. Reaprendemos a festejar a vida e agradecer a Deus pela ajuda mútua entre irmãos e irmãs.

Do mesmo céu que vieram as chuvas, em volume nunca visto, inundando tudo, veio também a ajuda dos helicópteros da Defesa Civil e do Exército, levando alimentos, roupas e remédios e resgatando pessoas em situação de risco. Do céu também veio o brilho do sol que possibilitou a limpeza e a secagem do que ainda podia ser reaproveitado. E do céu vem a esperança e a força para reconstruir e começar tudo de novo.

O mandamento cristão foi cumprido como nunca em meio a esta catástrofe, como está escrito: *"Carregai as cargas uns dos outros e assim cumprireis a lei de Cristo"* (Gl 6.2).

*P. Sin. Joaquinho Borchardt
(Revista Novolhar – ano 12 –
número 55 – julho a setembro
de 2014 – p. 28-29)*

Um Natal diferente, mas verdadeiro!

Não foi o pior Natal que vivemos... foi o mais significativo, o mais verdadeiro. O sentido do Natal que o capitalismo nos impõe é o materialista, aquele onde a *"farra"* se faz com bebidas, muita comida e, claro, presentes, que no outro dia, para muitos, são esquecidos...

Nós vivemos, em 2013, o Natal de fato, a verdadeira celebração do nascimento do menino Jesus, quando as famílias se reuniram de forma diferente: famílias diferentes na mesma casa, comendo a comidinha do dia-a-dia e agradecendo por ela; pessoas de diferentes religiões na mesma casa, orando pelo mesmo fim; igrejas com doutrinas diferentes, celebrando um *"ecumenismo"* diferente.

Reconhecemos neste Natal diferente e inesquecível que não importa se somos do sul, do norte, do interior, do litoral, do campo, da cidade, do centro ou

da periferia... somos humanos frágeis e muito pequenos. Aprendemos que a natureza tem força e que não podemos competir com ela. Aprendemos que dinheiro não nos faz melhores ou piores e que, mesmo o tendo, você precisa do outro para te dar a mão. Aprendemos a proteger, além dos nossos familiares, nossos vizinhos, amigos, conhecidos e até desconhecidos, lembrando de cada pessoa que poderia estar em área de risco. Descobrimos que na hora do risco, do desespero, não lembramos da melhor roupa, do melhor calçado, da melhor joia.

Confirmamos que o dilúvio não foi somente uma lenda como alguns ainda teimam em afirmar. Confirmamos que Deus existe sim, que a sua energia é impulsionadora e renovadora de forças capazes de salvar pessoas, sem saber como. Quem moveu as equipes de resgate? Não foi simplesmente sua força física, tão peculiar, foi a força divina que

as iluminaram e impulsionaram.

Durante quatro dias, não ouvimos o som dos pássaros, nem o cantar dos galos da madrugada, só ouvimos o barulho da correnteza da água, das máquinas trabalhando nos resgates, dos pedidos de socorro. No quinto dia, as pombas voaram, literalmente, os pássaros cantaram e os galos anunciaram na madrugada que podíamos recomeçar...

Aprendemos também que o menino Jesus deve renascer todos os dias, em todos os momentos de nossas vidas e não apenas no dia 25 de dezembro. Não há dia marcado para deixar Jesus entrar em nossas vidas e habitar em nossos corações. Obrigado meu Deus, nosso Deus, nossa Energia!

*Mariane Luzia Folador Dominicini Berger
Professora e membro da
IECLB de Itaguaçu/ES*

Em meio à tragédia, comunidade constrói redes de solidariedade

"Vivemos um cenário de guerra", contou o pastor da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) em Santa Leopoldina (ES), Rodrigo Seidel. "Foram seis dias de água direto, nas ruas, nas casas, nas lojas. O rio passou mais de 10 metros do seu nível normal. Das outras vezes, a água sempre baixou. Desta vez, não".

Pastor Rodrigo, que atua na localidade desde 2003, viveu de perto a situação de tragédia que se abateu no Espírito Santo, com as intensas chuvas das últimas duas semanas. Muitas famílias perderam os seus pertences e suas casas estão sendo condenadas pela defesa civil do município e do estado. As estradas estão danificadas. Pontes foram levadas pelas águas.

A casa pastoral foi alagada – o pastor e sua família foram acolhidos em casa de amigos –. A igreja e o espaço comunitário, do outro lado do rio, foram muito afetados. A cozinha, salão, pátio, ficaram cobertos de água e entrou água nas salas de ensino confirmatório e esportivo.

Inúmeras famílias luteranas ficaram isoladas, sem estradas, sem pontes, sem energia e sem telefone. Membros de outras comunidades (Caramuru) conseguiram chegar no dia 25 e 26 e ajudaram na limpeza das casas, das igrejas e das ruas. *"Em meio a tanta dor, muita solidariedade. Não se olhava a quem ajudar, mas se pensou em aliviar*

a dor das famílias afetadas", afirmou Rodrigo. "Tenho orgulho da nossa igreja e de nossos membros."

Natal compartilhado

Com a chegada do dia 25, no meio do caos, com o templo sem condições, o que fazer para comemorar o Natal? *"Ouvi os sinos da igreja católica e fui falar com o padre. Combinamos de fazer uma celebração ecumênica", contou Rodrigo.*

As pessoas foram convidadas pelo alto-falante da igreja católica. O povo compareceu. Cerca de 60 crianças também estiveram lá. Todas ganharam brinquedos e um pacotinho de Natal.

"Foi indescritível. Pessoas de várias denominações religiosas, autoridades políticas de diferentes partidos, a comunidade em geral, quem conseguiu chegar, participou. Celebramos a vida. Celebramos a proteção de nosso Deus bondoso e misericordioso. Foi um dos momentos mais emocionantes que já vivi nos meus 16 anos de ministério."

Papai Noel de barco

"O senhor é o pastor Rodrigo?", perguntou um menino, de cerca de seis anos, enquanto estava organizando o recebimento e entrega de cestas básicas, água e roupas. Quando disse sim, ele pediu – 'o senhor me dá um carrinho?' –. Mas por que você quer um carrinho? 'Por que a mãe disse que este ano o Papai Noel não vem pra Santa Leopoldina.'" "Olhei e vi um carrinho vermelho sobre

as pilhas de coisas. Quando entreguei, ele abraçou a minha perna", lembrou Rodrigo. "Agradeceu e disse que nunca havia recebido um brinquedo tão bonito."

O pastor disse ter compreendido, naquele momento, o significado do Natal e da bênção *"a Paz de Cristo esteja contigo". "Aquele menino e eu, com certeza, tivemos o Natal mais significativo de nossas vidas. E decidi colocar um Papai Noel no barco e sair distribuindo balas para as crianças. Deus nos abençoou muito. Só podemos agradecer."*

Reconstrução

"Vamos levar muito tempo para reerguer Santa Leopoldina", avaliou pastor Rodrigo. "O município é pequeno, os recursos vêm da roça. O interior também foi muito atingido. Nós e a Igreja Católica abrimos uma conta conjunta para arrecadar dinheiro." No final de janeiro, a ideia é fazer um levantamento das famílias que estão em maior dificuldade. Neste momento, ainda não se tem a dimensão exata da destruição.

"O trabalho está apenas começando. O emergencial foi feito. Agora, precisamos juntar forças para aliviar a dor das pessoas e fortalecê-las para que possam reiniciar suas vidas."

Susanne Buchweitz
Assessora de Comunicação
da Fundação Luterana de Diaconia
http://fld.com.br/index.php/fld/noticia/em_meio_a_tragedia_comunidade_construi_redes_de_solidariedade/

Natal é celebrado à luz de velas em Santa Teresa (ES)

A situação das chuvas fez gerar um sentimento de impotência. *"Em tempos onde estamos acostumados a controlar tudo, fomos defrontados com uma força muito maior, tendo que nos submeter aos poderes da natureza", refletiu o pastor da Paróquia de Santa Teresa, Espírito Santo, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Nivaldo Geik Völz. "Além dis-*

so, em boa parte, tivemos que arcar com as consequências dos nossos próprios atos, por não respeitar os limites do que é próprio da natureza."

Santa Teresa foi um dos 54 municípios afetados pelas chuvas das últimas semanas no estado do Espírito Santo. Assim com em outros locais, o resulta-

do foram alagamentos que cobriram as ruas da cidade, casas e lojas tomadas pela água e lama, perda de objetos pessoais e bens materiais.

Já nas encostas de morros, muitas casas ficaram comprometidas com deslizamentos. Houve um deslizamento no Bairro Vila Nova que destruiu, pelo

menos, três casas. Não houve vítimas fatais, mas 150 famílias estão desabrigadas. O maior motivo da inundação foi o transbordamento dos rios Timbui e São Lourenço, já que os canais subterrâneos não foram suficientes para escoar toda a água. Depois da chuva veio o sol quente e, com ele, o mau cheiro de lixo misturado com lama.

No que se refere especificamente aos membros luteranos, pastor Nivaldo contou que na cidade nenhuma família da comunidade teve perdas. Já no interior, as famílias que vivem da produção de hortaliças contabilizam perdas em torno de 90%. Em algumas culturas, chega a 100%, a ponto de terem que refazer todos os plantios.

Das famílias do interior, muitas tiveram suas casas afetadas por deslizamentos de barrancos que caíram sobre partes das casas. Em uma das casas, a terra derrubou a parede do quarto do casal e a parede com terra caiu em cima da cama. Só não houve vítimas porque a família saiu durante o dia, prevendo que a área oferecia risco. No mais, o maior problema foi o isolamento durante os dias de chuva.

Sem medir consequências

"Vizinhas e vizinhos se acolheram, se protegeram, se ajudaram. Pessoas foram movidas em direção umas às outras, não medindo as consequências de suas ações para si mesmas. Poucas vezes vi atitudes tão nobres durante o ministério", afirmou pastor Nivaldo. Ele cita dois fatos que, entre tantos outros, destacaram-se pela solidariedade.

Um senhor da comunidade de Serra dos Pregos, Franz Braun, teve de ser trazido para o hospital devido a fortes dores, amenizadas somente com aplicação de

morfina. Como a família não dispunha deste medicamento em casa, na manhã do dia 24 de dezembro, precisou percorrer cerca de 15 km de estrada, com muita chuva, em meio a deslizamentos de terra e queda de árvores. Chegando à cidade, as ruas estavam alagadas. Não tinha como seguir de carro. A solução foi carregar seu Franz nos braços, atravessando a água que vinha até a cintura daqueles que o carregavam para chegar com ele até o hospital. E assim aconteceu.

Em Alto Caldeirão, era preciso retirar Luzia Knaak de sua casa, que ficava ao lado de um barranco. Com 89 anos, sofrendo de obesidade, ela foi retirada dentro de um lençol amarrado em varas de bambu. O barranco desmoronou, mas ela já estava em segurança. Novamente, a solidariedade dos vizinhos e familiares falou mais alto.

À luz de velas

Em conversas informais no meio do desastre, veio uma constatação: a situação fez com que muitas famílias revivessem uma dinâmica de vida de 50 ou 100 anos atrás, quando nossos antepassados não tinham energia elétrica, água encanada, internet, celular e estradas.

"Durante alguns dias, todas e todos ficaram isolados. Ricos e pobres compartilharam da mesma situação. Todos estavam sob o mesmo risco. E ali, a solidariedade foi o maior sentimento e atitude", afirmou o pastor.

Para ele, talvez tenha sido o Natal vivido em sua maior essência. Os programas de Natal e cultos de Natal foram momentos de chamar as pessoas à oração. As celebrações noturnas foram conduzidas à luz de velas pela falta da energia elétrica. Criou-se um ambiente celebrativo, onde o silêncio e a oração

eram espaços de entrega, fé e confiança no agir misericordioso de Deus.

Vamos plantar de novo

Em termos de reconstrução, de olhar para frente, de esperança, pastor Nivaldo disse:

"Ao visitar algumas famílias nos dias seguintes ao desastre, o sentimento que pude verificar é de esperança e fé. Para os que tiveram prejuízos na agricultura, a questão se resume nas palavras das próprias pessoas: 'é, pastor, o jeito agora é semear e plantar de novo. Deus vai nos abençoar mais uma vez. Só não podemos perder a fé'.

Essa frase me marcou muito. No culto de Natal, 25 de dezembro, na Comunidade Luterana de Alto Caldeirão, a igreja estava cheia. Só para citar um exemplo das famílias que moram em uma região mais alta, 15 pessoas vieram em cima de um microtrator que tem tração nas quatro rodas. Só assim puderam descer e subir os morros tomados pelo barro. Isso, a meu ver, é uma demonstração de fé e de esperança.

Também vale citar que todas as ofertas dos cultos de Natal foram destinadas para as comunidades em situação de emergência, como proposto pelo pastor sinodal.

É preciso lembrar sempre de novo que, em situações como essa, todas e todos somos um, independente de confissão religiosa, condição social ou outra particularidade. Todos estamos no mesmo barco.

Susanne Buchweitz
Assessora de Comunicação
da Fundação Luterana de Diaconia
http://fld.com.br/index.php/fld/noticia/em_meio_ao_desastre_comunidades_celebram_o_natal_a_luz_de_velas/

O culto que não termina

Escrevo ainda sob o impacto das intensas chuvas que se abateram sobre o estado do Espírito Santo atingindo fortemente as cidades e o interior, com famílias chorando e sepultando seus mortos. No âmbito da Paróquia em Alto Jatibocas – Itarana/ES tivemos inundações, desmoronamentos, deslizamentos, avalanches,

famílias desabrigadas, desalojadas, estradas e caminhos bloqueados por barreiras de pedras, lama e árvores, além de pontes e bueiros destruídos, plantações arrasadas, sepulturas arrancadas - cenários de verdadeira destruição.

Registros de dias e noites sem ener-

gia elétrica, telefone, internet - isolados e incomunicáveis. Doentes sendo carregados em redes improvisadas com lençóis e varões de bambu, trilheiros rompendo caminhos pelos cafezais e pastos para alcançar moradores isolados recolhendo receitas e retornando com os medicamentos. Resgate aéreo, alimentos e re-

médios trazidos de helicóptero pela Força Aérea Brasileira. Um Natal diferente...

Um natal com cancelamento e adiamento das atividades programadas a partir de 21 até 26 de dezembro. Um Natal muito diferente... Sem programação natalina com a comunidade reunida para celebrar o nascimento de Jesus, sem encenações, sem hinos, sem cultos, sem Santa Ceia... Um Natal muito, muito diferente...

Então não teve culto? Respondo que nunca houve culto tão prolongado, contínuo e com tanta participação como neste Natal! Um culto verdadeiro, autêntico: orações de súplica pela paz na criação, orações de agradecimento pela vida, reconciliações, partilhas, acolhimento, cui-

dado, cooperação, solidariedade, enfim, o amor ao próximo vivido intensamente. Para Gregory Dix (monge e sacerdote inglês, 1901-1952), o culto (...) é, necessária e intencionalmente, ação comunitária. Partindo da análise de Dix, Romeu Martini escreve: *'culto cristão é um acontecimento (fato histórico) que reúne a comunidade (de fé) e Deus, estabelecendo um diálogo entre ambos. (...) é realizada uma ação (liturgia), (...) e impulsiona a comunidade para a sua missão cotidiana no mundo.'* Segundo Martim Lutero, *Alles, was nach dem Wort Gottes geschieht, ist wahrer Gottesdienst.* Em tradução livre: *'Tudo que acontece de acordo com a Palavra de Deus é culto verdadeiro.'*

Neste Natal, ficou muito claro que o culto não termina com a bênção e o en-

vio. A liturgia com a comunidade reunida para ouvir a palavra de Deus, conhecer a sua vontade, receber os sacramentos do Santo Batismo e da Santa Ceia do Senhor que nos *'firma e guarda na fé para a vida eterna, vivifica e fortalece na fé em Deus e no amor fraternal entre todos'*, termina, sim, com o envio, o poslúdio e o badalar dos sinos.

Entretanto, o culto não termina. O culto continua com a segunda liturgia, que inicia com o envio: *Ide em paz e servi ao Senhor com alegria e a resposta da comunidade: Demos graças a Deus!*

P. Wili Beno Bauermann
Alto Jatibocas – Itarana/ES
(JOREV LUTERANO, Ano 43, JAN/FEV 2014, nº 769, p. 11)

Moradores da periferia e agricultores são os mais atingidos

As águas já baixaram, mas, assim como tantas outras, a cidade de Baixo Guandu, no Espírito Santo, ainda sofre com os resultados das fortes chuvas de dezembro. De acordo com moradoras e moradores, nunca na história os rios Doce e Guandu encheram tanto. Muitas casas foram inundadas. A correnteza da água era impressionante. O bairro Sapucaia, onde um córrego havia sido canalizado, foi duramente castigado devido ao rompimento de pequenas represas que ficam às voltas da cidade.

Ficou um cenário de destruição. *"O sentimento geral é aconteceu uma guerra"*, relatou o pastor da Comunidade de Baixo Guandu, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Vitorino Reetz.

Quem mais sofreu com as inundações foram as pessoas que moram na periferia e no interior (as/os agricultores). É difícil ver o desespero das pessoas em situação financeira frágil, que perderam tudo o que tinham. *"A gente vê isso na televisão e acha que nunca vai acontecer, agora olha isso aqui... A enchente acabou com tudo, é muito triste"*, disse uma senhora, chorando.

Em muitos lugares, não existem mais estradas, dezenas de pontes foram des-

truídas, plantações foram perdidas, famílias estão tirando leite e jogando fora, pois não têm como transportar a produção para venda. Em praticamente todas as propriedades ocorreram deslizamentos de terras, pequenos ou grandes. Muitas famílias continuam ilhadas no interior e não têm como chegar à cidade.

Das 24 vítimas fatais, o município de Baixo Guandu contabilizou três. Destas, um membro da comunidade luterana de Jacutinga, Sidnei Kancke Kriger, que foi levado pela correnteza. Casado, deixou esposa e um filhinho de dois anos.

A família do zelador da comunidade luterana de Santo Antônio, Antônio Stan, viu a morte de perto. A casa cedeu com os deslizamentos. Dona Olinda, esposa de Antônio, conseguiu sair e pedir ajuda para o marido e a filha Valéria, que ficaram soterrados por cerca de quatro horas. *"Várias pessoas me disseram que não sabem como eles conseguiram sair vivos dessa tragédia"*, lembrou pastor Vitorino. Todos estão bem.

Confiança e reconstrução

No sofrimento, as reações são diversas. Uma história que marcou o pastor Reetz foram as falas de Olinda e Antônio Stan, quando esteve visitando-os no

hospital. *"Ela e ele falaram comigo muito emocionados. Teriam todas as razões para reclamar, se revoltar por tudo que aconteceu. Mas só sabiam agradecer por terem sobrevivido."* Nas palavras de dona Olinda, *"Deus não deixou a gente morrer lá debaixo das paredes e lama, Ele botou a mão e nos protegeu. Nós só podemos agradecer por estarmos vivos"*.

Para olhar para frente, pastor Vitorino lembrou a palavra de Romanos 12.12: *Que a esperança que vocês têm os mantenha alegres; aguentem com paciência os sofrimentos e orem sempre.*

"Vai ser preciso muita paciência diante do cenário que ficou. Infelizmente, dificuldades e sofrimentos fazem parte da vida. Mas, como cristãs e cristãos, não nos deixamos abalar a ponto de nos entregarmos. Nossa esperança está centrada em Deus e Ele nos dá força, nos capacita e estende sua mão, para nos reerguermos. Para vencer os obstáculos é preciso que as pessoas estejam unidas, ajudando-se umas às outras."

Susanne Buchweitz
Assessora de Comunicação
da Fundação Luterana de Diaconia
http://fld.com.br/index.php/fld/noticia/moradoras_es_da_periferia_e_agricultoras_es_sao_as_pessoas_mais_atingidas/

Posicionamento pastoral a respeito da crise hídrica, estiagem e endividamento da agricultura familiar nas regiões Norte e Noroeste do Espírito Santo

Reunidos em Conferência ministerial da União Paroquial Norte do Espírito Santo (SESB), nós, ministros e ministras da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, vimos a público expor parte das questões ambientais e socioeconômicas, cujos impactos estão presentes em nosso território eclesial.

O norte e o noroeste do Estado do Espírito Santo enfrentam a maior seca de que se tem notícia nos últimos oitenta anos. A produção de café sofreu perdas substanciais que se aproximam aos sessenta por cento ou mais. Lavouras inteiras estão morrendo por falta de chuva e de água para a irrigação. Muitos membros da Igreja Evangélica Confissão Luterana no Brasil (IECLB) estão desesperados, pois se encontram envoltos em dívidas. Há exemplos concretos de gente que colheu apenas dez por cento da safra que normalmente colheria, e no desespero migra para Rondônia. Em alguns lugares não existe sequer água para o consumo humano, o que obriga prefeituras a disponibilizarem carros-pipa para o transporte de água, inclusive para comunidades rurais.

Os rios estão secando. Nascentes que no passado nunca deixaram de verter água, transformaram-se em terra tórrida. Nos últimos dias, em alguns trechos, o Rio Pancas parou de correr por duas vezes. Não diferente foi com os Rios Santa Joana e Santa Maria, cujas águas não mais alcançam o Rio Doce. Mais ao norte do Estado, próximo à Vila Pavão, o Rio 15 de Novembro secou totalmente. Quando voltar a chover, muitas lavouras terão de ser arrancadas, pois se tornaram irre recuperáveis. Cidades como Itaguaçu, São Roque do Canaã, Vila Pavão, Marilândia, Pancas, Vila Valério, Aracruz, Jaguaré, Linhares e Sooretama já sofrem com o racionamento de água potável. Em Jaguaré a população só tem acesso ao abastecimento pela parte da manhã. Em Linhares, o Rio Pequeno que

liga o Rio Doce à Lagoa Juparanã, precisou ser fechado com barragem, prejudicando a captação. Devido a isto, a cidade enfrenta racionamento durante dois dias da semana. Tal atitude foi necessária para impedir que as águas do Rio Doce, contaminadas pelos rejeitos de minério, oriundos do rompimento das represas da Samarco, em Mariana, em novembro de 2015, adentrassem o leito do Rio pequeno, cujas águas são usadas basicamente para o consumo humano e animal. A escassez de água no Rio Cricaré, em São Mateus, propicia o avanço do mar sobre o leito do rio, transformando as águas restantes em águas salinizadas, impróprias para o consumo.

O desespero faz com que poços artesianos sejam perfurados, atingindo as profundezas dos lençóis freáticos. Por vezes, alcançam profundidade que ultrapassam os 200 metros, o que acende o alerta para a necessidade de um amplo debate a respeito da questão hídrica em todo o Estado. Soma-se a isto a crise econômica, política e social nacional, que tem afetado a todas as cidades da região, fomentando o desemprego e perdas substanciais da renda familiar. Chegou-se à conclusão de que este quadro desolador exige dos ministros e da IECLB uma postura solidária, ética e esperançosa. Somente falar em crise não resolve. É preciso lembrar que confiamos num Deus que continua Senhor do mundo e da criação.

Esta situação fomentou a criação de espaço para inúmeras reuniões com os diversos setores da sociedade capixaba, entre as quais estão lideranças religiosas, Movimento dos Pequenos Agricultores, Via Campesina, CONIC, Sindicatos, entre outros, que em suas instituições também vivenciam problemas enfrentados pela agricultura familiar.

Concordamos e assumimos em repudiar, juntamente com todos os nos-

sos parceiros e movimentos sociais, qualquer tipo de economia que promova a exclusão e a desigualdade, na qual o dinheiro reina em vez de servir. Somos contrários a ditames econômicos que destroem a criação de Deus. Sistemas excludentes, que promovem a desigualdade e ameaçam a vida, não podem ser suportados por trabalhadores, comunidades e pelo povo em geral.

Almejamos uma economia de inspiração cristã, justa e digna, que crie condições de respeito à família e possibilite uma infância sadia para nossas crianças, incentive os talentos e profissionalize os nossos jovens, permitindo-lhes trabalhar honestamente e ter a garantia de acesso a uma aposentadoria digna na velhice. Por essa razão, apontamos a necessidade de um projeto de lei, emitido pelo Estado Brasileiro, através do Congresso Nacional, que intervenha neste quadro desolador de crise hídrica e de endividamento bancário. É compromisso e dever das instituições públicas e de seus gestores vir ao encontro do povo, que por ora está abandonado e esquecido em suas necessidades, decorrentes do endividamento e das estiagens.

Em Cristo, e no seu Evangelho, firmamos a nossa posição, no desejo que a nossa súplica por socorro e o nosso pleito sejam acolhidos e devidamente encaminhados através dos mecanismos necessários para a proteção da vida.

*Barra de São Francisco,
27 de julho de 2016.*

P. Arlindo Krause (Coordenador), P. Leonardo Ramlow (Vice-coordenador), P. Adair Leomar Dockhorn, P. André Radin, P. Ênio Luiz Fuchs, P. Ismar Schiefelbein, P. Jocir Felberg, P. Juliano Müller Peter, P. Luciano Ribeiro Camuzi, Pa. Maria Helena Ost, P. Natanael Karnopp Böhm, P. Vitorino Reetz e Cat. Traudi Margarida Kraemer.

A seca e a causa da falta de água num país de abundância hídrica

Não é de hoje que ouvimos dizer que uma próxima guerra pode ser gerada por uma crise hídrica. Talvez isto seja verdade, mas a crise hídrica é muito mais uma crise política do que necessariamente falta de chuvas. A crise hídrica na região Sudeste é o reflexo da falta de planejamento e de políticas públicas, necessárias para ações de controle e de eficiência no trato com a água.

Muito mais do que a falta de campanhas permanentes e realmente eficientes de educação ambiental sobre economia de água, faltam obras e ações que minimizem os efeitos da seca. Dentre eles, a remuneração por serviços ambientais a agricultores que têm cobertura vegetal em suas propriedades e que contribuem para a preservação das nascentes; a pavimentação asfáltica de estradas vicinais, evitando o assoreamento dos rios com partículas de cascalho; bem como o estabelecimento de regras e enquadramentos para fiscalização da irrigação agrícola, do desperdício e da falta de eficiência hídrica na indústria, no comércio e nas residências.

Embora haja várias discussões em trâmite, sobretudo sobre as prioridades de investimento a curto e médio prazos, os projetos propostos são atrapalhados pela crise política e econômica que vivemos, o que nos faz pensar que se não houver chuva em proporções adequadas, o problema irá persistir. Esta é a pior seca dos últimos 40 anos. Só na agricultura, os prejuízos são estimados em aproximadamente 1,8 bilhão de reais só no Espírito Santo. Os principais rios que abastecem mais da metade da população capixaba atingiram volume muito abaixo do limite crítico no mês de janeiro.

Esse panorama fez com que o governo determinasse que o fornecimento de água para o consumo humano fosse priorizado, exigindo também que as companhias de abastecimento revisassem seus contratos com o setor industrial. No setor agrícola, foram proibidas novas instalações de irrigação, bem como a liberação de crédito para equipamentos de irrigação e a concessão de novas outorgas de uso d'água.

Essa crise nos remete à reflexão de

um passado recente de caos em nosso Estado. Em dezembro de 2013, o Espírito Santo passou pelo maior índice de chuvas da história, no fenômeno chamado *"bolha oceânica"*, espalhando o pânico e matando pessoas. Naquela ocasião, milhares de pessoas foram atingidas e houve solidariedade a tal ponto de o poder público pedir para cessassem as doações.

Pouco mais de um ano depois, a situação é totalmente contrária, mas nem um pouco menos desafiadora. Talvez os desafios sejam ainda maiores. Iremos todos refletir nossas ações, admitir nossos erros e transformar nossos projetos em ações, para que não mais sejamos afetados pelos fenômenos climáticos que virão em escala ainda mais imprevisível. Afinal, as circunstâncias climáticas atuais não estão apenas relacionadas ao trato com o meio ambiente no Espírito Santo, mas em todas as regiões do planeta.

Rodrigo Max Berger
Secretário Municipal de Meio Ambiente de Santa Maria de Jetibá/ES

A seca e o uso racional da água

Estamos diante de um fenômeno tão fora de nosso controle, que força a nos acostumar a novos jeitos de lidar com a água diante da iminente escassez que se vislumbra a cada novo dia.

Espero que esta experiência nos leve a considerar com mais respeito o hábito de pessoas que ainda vivem e convivem com pouca água. Claro que o estilo de vida de tais *"tribos"* e ou pessoas está longe de fazer par ao sistema consumista ao que nós, na nossa míope visão cultural, estamos expostos e na qual oficialmente fomos e somos criados.

Dou vazão aos meus sentimentos diante de observações captadas visual e auditivamente. Quando planejamos a construção de nossa casa estava incluída a colocação de calhas em todos os telhados para captação da água da chuva e seu imediato armazenamento em tanques especiais. Procurei orientação numa repartição pública de abrangência nacional na nossa cidade, onde após demora, obtive a lacônica informação com pinta de má vontade, que não dispunham material, já que na nossa região não era comum armazenar a água da chuva pois chovia muito. E isso é um fato de poucos

anos atrás. Eu, em verdade, queria ter cooperado duas vezes com o poder público: primeiro, armazenar a água da chuva para inúmeros gastos na própria casa poupando água da Cesan e, segundo, evitar que a água pluvial da casa que inevitavelmente cai na rua estragasse a mesma.

Surpreendi-me outro dia ao assistir uma explanação de um engenheiro na televisão sobre os recursos hídricos, enquanto falava rodava ao pé da tela uma fita na qual dizia: *"Feche a torneira enquanto escova os dentes, feche o registro do chuveiro enquanto se ensaboia, feche o registro da*

pia enquanto ensaboa a louça". Comentei com meu vizinho que estas recomendações tínhamos aprendido em casa com os pais muito antes de conhecer Cesan ou coisa parecida, ao que ele acrescentou: *"Todas as pessoas que aprenderam a se virar quando a água diminuía, quando a canaleta da bica entupia com folhas, quando o encanamento estourava... no devido tempo, passaram para seus filhos o cuidado que é preciso ter com a água. Não reclamavam, mas consertavam e tentavam melhorar a situação bem antes que a seca fazia seus estragos".*

Lembrei-me então do encanamento construído pelo tio de minha mãe na sua primeira propriedade, que depois veio a ser o torrão onde nasci. O encanamento trazia por gravidade a água de uma jovem e frágil nascente lá do morro. A torneira não aprendi a conhecer, pois a ponta do cano já há muito fora comida pela ferrugem. A saída era tampada com um sabugo e as gotas que pingavam eram amparadas num grande balde, e de noite carregadas para a cozinha. Dei-me conta que faço parte de uma sociedade esbanjadora e quando se trata de um bem público comum arrego-me o bestial direito de vandalizar. E não é só com a água que isso acontece, já reparou?

Aceitamos tranquilamente o bombardeio de longas reportagens falando de caixa dois, de ônibus queimados, apedrejamento de propriedades públicas e privadas, o roubo da carga de caminhões acidentados em rodovias, pois é dos outros. Chegamos atrasados, atendemos de má vontade, desenvolvemos a cultura do "gato" para roubar energia, água.

Por outro lado, causa espécie quando a própria empresa informa pela mídia que só perde 33% da água tratada quando em outros estados a perda passa dos 60%. Vamo-nos então conformar, pois somos bonzinhos, enquanto um terço de um produto público que custou dinheiro vai simplesmente para o ralo.

Continuando neste raciocínio é de se perguntar por que não somos capazes de copiar as saídas posi-

tivas de cidades dos EUA, quando estavam diante do colapso da falta de água em anos passados? EUA, o país tão adorado e admirado por nós brasileiros! A decisão da empresa americana foi: *"Vamos primeiro fazer a nossa parte e depois pedir a parte ao consumidor"*. E a empresa, num enorme esforço, começou a cuidar de suas redes para evitar desperdícios inúteis. E que lição poderíamos copiar do Japão cujo desperdício é mínimo e tem como meta alcançar o índice zero?

Mas ainda lembro que dois terços da superfície do nosso Planeta são água e que seu volume é constante. Porém, como o uso da água aumentou devido ao crescimento populacional e a demanda nas indústrias e na agricultura, ela demora mais para completar seu ciclo e daí chega a faltar em determinadas regiões. Acrescente-se a isso ainda o fato que muita água simplesmente torna-se imprópria para o uso devido à pesada contaminação química. Há poucos dias foi ventilada uma pesquisa nacional onde foi mostrada que a água de muitos rios importantes nos estados populosos nacionais não serve mais para consumo humano mesmo sendo tratada quimicamente. E o segundo aspecto é o fato de que grandes secas sempre existiram, assim também como grandes enchentes, é só interessar-se pela história e deixar os vovôs falarem.

Quando em 1986 chegamos em Itarana, a última chuva de verão caiu em 12 de janeiro e daí em diante só chuvinhas leves até o mês de outubro. Mas os córregos fluíam normalmente. Na época, estava sendo manipulada uma propaganda na televisão que dizia: *"Poupe energia, pois a luz está por um fio"*. E aparecia na tela uma lâmpada pendurada num fio e piscando. Mas, simultaneamente, havia lugares transformados em currais eleitorais onde candidatos faziam propaganda prometendo rede elétrica fácil e mais barata do que cuidar dos geradores particulares obsoletos em funcionamento em muitas propriedades. Naquele tempo, mal se conhecia a utilidade dos canos azuis, hoje trazidos em enormes carretas. Quanta curiosidade

causavam aquelas instalações azuis com aqueles canhões potentes deramando rios de água por cima dos morros vazando na estrada pública provocando acidentes!

Com os canos azuis vieram as potentes e modernas moto bombas. Aumentou a produção, aumentou o conforto com inúmeros eletrodomésticos e ferramentas agrícolas. Gastamos mais energia que vem da água que desviamos de seus caminhos naturais para irrigar morros e hortas, abastecer açudes, lavar caminho, molhar poeiras.

Já se cria leis para multar os esbanjamentos visíveis. Daí ocorre-me que posso comprar e instalar banheiras chiques para hidromassagem com água quente (elétrica) com capacidade de até 390 litros de água. O vendedor informou-me ainda que a loja já está vendendo estas banheiras há mais de sete anos e que no último mês vendeu cinco. Isto é uma loja numa única cidade. E quem controla o esbanjamento de água nestas banheiras escondidas em apartamentos chiques nas cidades e nos casarões do interior?

E por favor, reflita: nossos avós viam com muita água usando apenas gamelas para sobreviver e nós, seus descendentes, por que precisamos de tanta água? Fico na esperança de que um dia ainda aprendamos que a água é um dom divino, primordial e indispensável para a vida e por isso não nos pertence, mas precisa ser responsavelmente partilhada. E que na cidade e no campo teremos ajuda de técnicos para a instalação de depósitos práticos e econômicos para a captação das águas da chuva que desce de graça em enormes rolos nas ladeiras das gigantescas pedreiras, e que a cômoda resposta: *"Moramos num lugar onde chove muito e não precisamos armazenar a água da chuva"*, fique apenas na memória como uma lembrança triste do passado.

P. Em. Ido Port
São Luís – Santa Maria de Jetibá

O doce amargo de um rio

Rio Doce, até o nome já diz, rio doce, quanta beleza contida em um rio que vem cruzando estados, municípios, distritos, vales e cachoeiras até alcançar o mar. Um rio que conheço desde criança, quantas vezes passava ao contorno de seu leito e apreciava sua beleza exuberante. Juntamente com o sol no findar do dia em Colatina, cidade do Noroeste do estado do Espírito Santo, tínhamos um lindo espetáculo da natureza obra de Deus para todos nós, classificado como o 3º pôr do sol mais bonito do Brasil. Um rio que morreu para todos nós, um rio que foi morto pelo ser humano.

Em minhas férias ao retornar para Colatina, a sensação foi de indignação ao ver o rio daquele jeito, encoberto por um mar de lama, uma cor avermelhada, enfim não é possível crer que ainda há vida no rio. O abastecimento de água

na cidade foi normalizado, dizem que a água está potável, porém ao tomar banho com a mesma, sentimos em nossa pele a quantidade de cloro em sua concentração. Atualmente minha irmã está buscando água em nosso sítio no município vizinho para beber e cozinhar.

Em Isaías 43.20 diz o seguinte: *"Serei louvado pelos animais selvagens, pelos chacais e pelos avestruzes. Pois farei com que jorrem fontes no deserto e que rios corram pelas terras secas, para dar de beber ao meu povo escolhido."*

O versículo acima lido nos faz ver que Deus pode fazer coisas que são impossíveis ao ser humano, fazer jorrar águas nas terras secas de um deserto. Como Deus pode fazer tal coisa maravilhosa, e o ser humano destruir a sua criação. O Rio Doce era um mar de vida, nele se

encontravam várias espécies de peixes e animais aquáticos, aves bebiam de suas águas e muitas cidades dependiam dele para abastecimento das mesmas.

Hoje o rio morreu, a Samarco não matou somente o rio, mas todo um ecossistema. O fotógrafo Sebastião Salgado propôs a revitalização de seus afluentes para assim tentar salvá-lo, tentar salvar milhares de vidas. Mas será que o Governo ou a Samarco gastariam o valor necessário para revitalizar um rio?

Perguntas como essas agora fazem parte da nossa história.

Lucas Jacobsen Kampke
(nascido e criado no Vale do Rio Doce)
Estudante de Teologia –
Faculdades EST

Clamor diante da morte do Rio Doce

Diante de Deus, neste evento de comemoração dos 500 Anos da Reforma Luterana, nós da União Paroquial Norte do Espírito Santo e da Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas do Sínodo Espírito Santo a Belém filiados à Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, externamos ao público em geral e às autoridades competentes um profundo e persistente clamor.

Estamos sobre a Ponte Florentino Avidos, em Colatina/ES. Debaixo dela correm as águas do Rio Doce, que se tornaram "amargas" - totalmente poluídas. Não bastassem a contínua destruição da vegetação à sua margem e o volumoso assoreamento, o Rio Doce vem sofrendo por conta de uma persistente seca. Em 2015 suas águas foram feridas por um golpe mortal, através do rompimento da barragem de rejeitos de minério de Fundão, ocorrido em Mariana-MG, pertencente à mineradora Samarco. A lama tóxica, que desceu pelo Rio Doce até o Oceano Atlântico, além de tirar a vida de muitas pessoas, destruiu todo o ecossistema do rio, tirou o emprego e a renda de milhares de cidadãos e impediu

o uso de suas águas pela população.

Após esta trágica agressão sofrida pelo Rio Doce e pela população que reside às suas margens, várias manifestações e atos públicos se consolidaram. Também foram produzidos documentos e cartas, pedindo medidas de responsabilização, de efetivo socorro emergencial às vítimas e ações concretas de restauração da criação destruída.

Constatamos que, até o presente, pouco foi empreendido pelos causadores da tragédia para efetivamente minorar os danos causados ao rio. Os responsáveis parecem muito mais engajados por ações judiciais que lhes permitam se eximir da sua responsabilidade.

Diante dessa escassez de providências; diante da dor de todas as vítimas atingidas pelo crime socioambiental cometido; diante da destruição do Rio do Doce; diante da impunidade que prevalece; Comunidades da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Associações Populares, Entidades e Movimentos Sociais, vêm a público externar a dor e o luto e clamar pela misericórdia

de Deus, pela vida perdida, ameaçada e agredida ao longo da bacia do Rio Doce. Urgem ações efetivas para amenizar o sofrimento contínuo da vida sobrevivente. Urgem ações efetivas pela restauração do que foi destruído.

A criação de Deus padece. Das profundezas de seu padecimento ecoam pedidos de socorro. Socorrer a criação é socorrer a humanidade. Precisamos preservar a criação para que não sejam comprometidos o futuro e a sobrevivência das pessoas. Somos corresponsáveis pela preservação da criação de Deus. Lembramos que a verdadeira riqueza de uma sociedade pressupõe responsabilidade para com a natureza. Portanto, clamamos com fervor a Deus, para que a Sua Palavra nos impulse a sermos agentes transformadores de vida.

Colatina, 1º de outubro de 2017.
Ministros e Ministras da UP Norte
do ES - OASE Sinodal do SESB

Obs.: Este documento de clamor aclamado e aprovado por aproximadamente 2.800 pessoas que participaram do evento.

Manifesto reivindicatório sobre a lama no Rio Doce

Ao
Ministro Chefe da Casa Civil
Jacques Vagner
Senhor Ministro,

Nós, aqui representados por Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, através do Sínodo Espírito Santo a Belém e do Sínodo Sudeste; Igreja Católica Apostólica Romana, através da Diocese de Colatina; Conselho Nacional de Igrejas Cristãs, através da Regional ES; Movimento dos Pequenos Agricultores e Sindicato dos Pequenos Agricultores, comungamos das mesmas reflexões e reivindicações, que apresentamos:

O Rio Doce (5ª maior bacia hidrográfica brasileira), vem enfrentando uma das piores secas dos últimos 70 anos. Além do assoreamento, ainda em setembro de 2015, foi registrada uma lâmina d'água de apenas 10 cm de profundidade em alguns pontos (conforme a Agência Nacional de Águas), quando o normal seria de pelo menos 1,50 m. Não bastasse a falta de chuvas, perplexos vivenciamos a destruição do que restou da biodiversidade. Presenciamos, no Vale do Rio Doce, um dos maiores crimes ecológicos da história do nosso país. A contaminação e a morte do Rio Doce e a consequente falta de água são resultados da falta de manutenção das represas de rejeitos pelas mineradoras. O rompimento de barragens era uma possibilidade já prenunciada há vários anos, dada à falta de fiscalização ambiental às mineradoras.

O rompimento da barragem de rejeitos de minério de Fundão, ocorrido em Mariana/MG, pertencente à mineradora SAMARCO (empresa da Vale e da mineradora anglo-australiana BHP Billiton), lançou em torno de 25 mil piscinas olímpicas de rejeitos tóxicos no Rio Doce. Esta lama, que retirou o vilarejo de Bento Rodrigues/MG do mapa, ceifando muitas vidas, vem descendo por vários Municípios de Minas Gerais e Espírito Santo, rumo ao Oceano Atlântico.

Na Bacia do Rio Doce todo o ecossistema está sendo sufocado e dizimado. O abastecimento de água de mais de meio milhão de pessoas das cidades de Governador Valadares, Baixo Guandu, Colatina, Linhares e pequenos povoados adjacentes está comprometido. Em Colatina, vemos pessoas desesperadas estocando água. O comércio explora o desespero do povo nos preços abusivos da água mineral.

Segundo informações de alguns órgãos ambientais, a recuperação do Rio Doce pode se estender por um período de 100 anos. As empresas envolvidas fizeram declarações de solidariedade e propuseram ações pouco convincentes e esperançosas para mitigar o impacto desse crime ambiental. Até então, a Samarco não apresentou um plano nitidamente esclarecedor e emergencial a respeito da salvaguarda da vida do rio que tranquilize as populações envolvidas. Enquanto isso, os rejeitos vêm seguindo o seu curso.

A degradação do ambiente, o desrespeito à vida do ecossistema e as consequentes catástrofes advêm da insensatez e da sede pelo poder de alguns grupos econômicos. Na corrida pelo lucro fácil não há constrangimentos e espaço para consternação diante de um amontoado de lama tóxica que destruiu casas e ceifou vidas. A crueldade desse crime evidencia a insensibilidade do grupo que detém o controle das mineradoras, ao exaurir todos os recursos naturais, custe o que custar. Experimentamos essa insensibilidade neste crime contra o Rio Doce e da vida em seu entorno. Incluem-se nesse rol as vidas humanas ceifadas pelo soterramento.

Enquanto a tragédia segue, há vozes do fanatismo religioso que atribuem ao acontecido sinais de punição divina e do fim do mundo. Isso é fruto de uma visão fundamentalista, distorcida e apática de pessoas que sempre optam pelo conformismo e em omitir-se diante da responsabilidade frente à degradação da natureza. O fanatismo

esquece que somos cuidadores da criação. Situações como essa são frutos da ganância e da inconsequência humana. Portanto, entendemos que o ser humano é responsável pelo cuidado com a criação divina. Por isso, reivindicamos e propomos o seguinte:

1. Apuração ágil e minuciosa das responsabilidades por este crime contra a vida;
2. Aplicação rigorosa das leis ambientais a todos os responsáveis;
3. Criação de mecanismos que envolvam a sociedade civil no controle, no acompanhamento e na aplicação das leis;
4. Comprometimento das instituições governamentais na tomada de todas as providências cabíveis, tendo por base as necessidades dos que foram direta ou indiretamente atingidos, fazendo valer os direitos e a dignidade do ser humano;
5. Construção urgente de um plano de revitalização e de manejo da Bacia do Rio Doce, sob o controle da sociedade civil, que assegure o direito de uso da água para os pequenos agricultores e ribeirinhos dos afluentes do Rio Doce, bem como da população urbana. Deve ser garantida a subsistência desses agricultores, garantindo-lhes os meios necessários para continuar produzindo em sua propriedade;
6. Elaboração de um plano de subsistência alternativa para todas as comunidades de povos tradicionais ribeirinhos que vivem do Rio Doce e afluentes;
7. Criação de um plano de manutenção e recuperação das nascentes e fiscalização rigorosa do uso das águas profundas do subsolo;
8. Constituição de um conselho autônomo para gerenciamento dos fundos destinados à recuperação da Bacia do Rio Doce, essencialmente composto por representantes da so-

cidade civil organizada. A recuperação da Bacia do Rio Doce deve ser custeada pelos grandes empreendimentos que fazem uso da água do Rio Doce, a exemplo da Samarco, das indústrias de celulose e outras;

9. Investimento público e privado em projetos de armazenamento de água para o abastecimento dos municípios capixabas e adjacentes.

Nesse clamor à vida, aguardamos ações urgentes.

Assinam as Entidades acima elencadas:

*P. Dr. Nestor Paulo Friedrich –
Presidente da IECLB*

*P. Sin. Joaquinho Borchardt –
Sínodo Espírito Santo a Belém –
IECLB*

*Rev. Ariel Irrazábal Montero –
Presidente do CONIC/ES
José Izidoro Rodrigues –
Diretor de Políticas Agrícola
e Meio Ambiente – FETAES
Dom Joaquim Vladimir Lopes Dias –
Bispo da Diocese de Colatina - ES
P. Sin. Geraldo Graf –
Sínodo Sudeste – IECLB
Raul Krause –
Movimento dos Pequenos
Agricultores/ES*

Mar de lama: o ecossistema pede socorro

Temos vivido um turbilhão de acontecimentos a cada ano que passa: O terremoto devastador no Haiti (2010). As enchentes e catástrofes no Espírito Santo (2013). A onda de refugiados que busca acolhida na Europa, devido às guerras e o terrorismo. Os desmandos na política brasileira e o lava-jato. Os atentados terroristas pela África e Europa (recentemente na França, com atentados descentralizados que levou à morte mais de 120 pessoas). A perseguição e decapitação de cristãos em países islâmicos e, atualmente, a crise hídrica no Espírito Santo e outros Estados do País.

No Espírito Santo é sintomático o sofrimento da agricultura com a falta d'água. Rios secando, queimadas em grande porte, vegetação e animais aquáticos e terrestres morrendo. Difícil contabilizar os prejuízos no ecossistema, especialmente na agricultura, com a perda das lavouras de cafés e outras plantações, seguida pelo endividamento das pessoas.

O Rio Doce (5ª maior bacia hidrográfica brasileira) vem enfrentando uma das piores secas dos últimos 70 anos. Além do assoreamento, ainda em setembro/2015, foi registrado uma lâmina d'água de 10 cm de profundidade em alguns pontos (Agência Nacional de Águas). Como se não bastasse a falta de chuvas, perplexos vemos sendo dizimada o que restou da biodiversidade castigada, devido uma das maiores tragédias ecológicas que nos abate.

O rompimento das barragens de

rejeitos de minério de Fundão e Santarém, ocorridas em Mariana/MG, pertencente à mineradora Samarco (empresa da Vale e da mineradora anglo-australiana BHP Billinton), jogaram em torno de 25 mil piscinas olímpicas de lama no Rio Doce. Esta lama, que retirou o vilarejo de Bento Rodrigues/MG do mapa, ceifando algumas vidas, vem descendo por vários municípios de Minas Gerais até o Espírito Santo.

Na bacia do Rio Doce, todo o ecossistema (vegetação, animais) que a lama encontra pelo caminho é sufocado e dizimado (análises se contradizem, alguns dizem que a água lamacenta contém areia e óxido de ferro, outros sugerem a presença de mercúrio, alumínio, ferro, chumbo, boro, bário, cobre, entre outros). Com isso, ficou comprometido o abastecimento de água de mais de meio milhão de pessoas das cidades de Governador Valadares, Baixo Guandu, Colatina, Linhares e pequenos povoados adjacentes. Em Colatina, vemos pessoas desesperadas estocando água. O comércio explorando na venda de água mineral. Helicópteros voando a toda hora. A presença do exército, carros-pipas e caixas d'água em prontidão. À margem do Rio Doce, a operação "Arca de Noé" já entrou em ação para salvar algumas espécies de peixes.

Segundo informações de alguns órgãos ambientais, pode-se estender por um período de 100 anos a recuperação do Rio Doce. As empresas envolvidas fizeram declarações de solidariedade e propuseram ações para

mitigar o impacto do desastre, mas pouco convincentes e esperançosas. Ações ocorrem ao lado de pressões, multas e sanções judiciais e governamentais ou através das mobilizações sociais e organizacionais. Até então, a Samarco não apresentou um plano nitidamente esclarecedor e emergencial a respeito da salvaguarda da vida do rio que tranquilize as populações envolvidas. Enquanto isso, a lama vem seguindo o seu curso.

A degradação do ambiente, o desrespeito à vida do ecossistema e as consequentes catástrofes, veem da insensatez e da sede pelo poder do ser humano. Na corrida pelo lucro, não há constrangimento e espaço para consternação ao ver um amontoado de lama destruindo casas e vidas. São escassas as lágrimas num coração corrompido pela ambição, mesmo diante da extinção da fauna aquática que tem sido sufocada pela crosta de lama. Para uma multinacional, o que chorar diante de um rio que está morrendo ou diante de peixes e variados animais saindo da água para tentar sobreviver? Por isso, urge cantar: Kyrie Eleison.

O que lhes importa é exaurir todos os recursos da vida, custe o que custar. Isso é o que experimentamos na insensibilidade humana, que nunca se cansa em esgotar todos os recursos naturais do planeta, destruindo-o desordenadamente. Essa insensibilidade também experimentamos, tanto agora nesta catástrofe no Rio Doce, como também na extração de granito que se dissemina no Espírito Santo.

Enquanto a tragédia segue, nas redes sociais, o fanatismo fala de punição divina e sinais do fim do mundo. Isso é fruto de uma visão fundamentalista e apática de pessoas que sempre optam pelo conformismo e em omitir-se diante da responsabilidade frente à degradação da natureza. O fanatismo esquece que somos cuidadores da criação. Todo dano e catástrofe são frutos da ganância humana. Somos culpados diante de Deus quando retiramos da criação o direito de vida. Teremos que explicar a Deus os nossos atos, pois destruir a vida é pecado.

O ser humano, ao invés de colocar-se ao lado da criação, para cuidá-la, acha-se superior a ela. Ao separar-se da criação, ele a desvaloriza, iludindo-se que pode usar e explorar dos seus recursos naturais como achar necessário. A destruição da criação leva-nos à beira da extinção humana. A natureza não é um bem separado da humanidade, somos dependentes do ecossistema. Sem ele, não há como sobreviver. Quem se separa e descuida da criação, afasta-se também de Deus.

É preciso encarar os alertas da natureza com sobriedade. Não pode-

mos continuar explorando da criação se não aprendemos a cuidar dela. Claro, é preciso que confiemos na ação de Deus. Este mundo é conduzido pelo seu amor. Mas também sejamos responsáveis pela manutenção da vida ecológica. Pois somos todos chamados por Deus ao pleno cuidado e preservação dos recursos naturais ofertados pela sua criação. *"Porque sabemos que toda a criação, conjuntamente, geme e está com dores de parto até agora".* (Romanos 8.22).

*P. Luciano Ribeiro Camuzi
Colatina*

Manifestação de repúdio e indignação pela morte de Nauva e seu filho Vitor

Nós estamos aqui em nome da ACESA (Associação Central da Saúde Alternativa do Espírito Santo), grande maioria mulheres, assim como Nauva foi. Estamos aqui para manifestar nossa indignação pelo que aconteceu ontem (08 de agosto de 2016). Porque entre nós paira um sentimento de morte. Morte matada, assassinada.

Depois de um dia árduo, cheio de compromissos e afazeres, quando Nauva poderia desfrutar de um bom descanso junto aos seus filhos, ela foi ceifada brutalmente juntamente com seu filho Vitor Bening Reetz. Foi silenciada sem poder se defender.

Funcionária da Prefeitura, atuava no Departamento da Saúde Natural que tem vínculo com a ACESA. Trabalhava na área da saúde natural preventiva em diversos setores e, como voluntária, no Grupo Saúde e Alegria.

Iniciou esse trabalho junto à ACESA em 2002. O trabalho na ACESA foi ganhando qualidade, porque Nauva buscava permanentemente, cursos, seminários, encontros para que pudesse servir e ajudar com mais eficiência a comunidade pavoense e também outros municípios do Estado. Sempre com um brilho nos olhos,

sorriso cativante, Nauva atendia as pessoas com segurança, com coragem, mas ciente do compromisso com o bem-estar das pessoas. Não tinha medo de enfrentar novos desafios. Tinha muita garra para ajudar a melhorar a nossa realidade. Nauva não se entendia como mulher para ser colocada na categoria do lar; viver a tira colo de marido; anulada ou quieta em algum canto. Ela se reconhecia como criatura de Deus com direitos, liberdade, esperanças e isso a alimentava para ir atrás de um grande sonho, que era ser médica um dia para salvar mais vidas. Ela lutava a favor da vida e não da morte.

Para nós, Nauva fica como exemplo, pois mesmo ameaçada, não perdia o gosto, o desejo pela ajuda ao próximo.

Precisamos deixar registrado com grande indignação e pavor, que Nauva foi a terceira mulher da Secretaria da Saúde assassinada brutalmente num período de um ano num mundo tão desumano, violento e machista, num ninho de covardes, de sujos, opressores e violência. Essas mulheres assassinadas eram todas atuantes na Secretaria da Saúde. Não podemos e nem queremos mais nos calar porque nenhuma Nauva pode mais morrer tão violentamente.



Com Nauva não só nós choramos e sofremos, mas toda a Igreja sofre e perde. Toda a sociedade fica lesada. São tão poucas pessoas que se dispõe a trabalhar em harmonia e com tanta sensibilidade pela vida.

Nauva, você semeou e nos deixa muitos bons exemplos que queremos continuar cultivando, irrigando e colocando sempre essa garra na continuidade dos nossos trabalhos. Mas agora sem você. Que o sangue derramado por você nos tire da inércia para uma busca incessante pela justiça, por verdades, por respostas urgentes e esposa nos encher de PAZ.

*Grupo Saúde e Alegria
de Vila Pavão/ACESA-ES*

Carta Pastoral sobre as eleições 2018 da Igreja Católica e Igreja de Confissão Luterana

Você também está desanimado com os políticos do nosso país? Está sem ânimo para ir às urnas nas próximas eleições? O desânimo que atinge boa parte dos eleitores brasileiros é compreensível. Os últimos tempos têm sido marcados por denúncias de improbidade administrativa, corrupção, desvio de malas de dinheiro e de armações políticas com o objetivo de garantir o poder de alguns em benefício de poucos e prejuízo de muitos. No entanto, a Igreja de Jesus Cristo não pode se deixar vencer pelo desânimo, tampouco abrir mão do seu papel profético de denunciar situações que atentam contra a dignidade humana.

Um dos papéis da Igreja é justamente trabalhar para que toda a sociedade, incluindo os partidos políticos, se empenhe para que a vontade de Deus em favor das pessoas sofridas e exploradas perpassa as esferas jurídica, econômica e política.

A Igreja que se distancia da política, restringe o Senhorio de Deus e prejudica o bem-estar de todas as suas criaturas. Uma boa e justa ordem social faz parte da vontade de Deus. Segundo Lutero, um “*bom governo*” faz parte do “*pão nosso*”, pelo qual Jesus nos ensinou a interceder. Por isso, cabe à Igreja insistir na responsabilidade das instâncias políticas e de todos os cristãos.

Somos Igreja de Jesus Cristo no Brasil e, portanto, corresponsáveis por aquilo que aqui acontece. Cremos que a verdadeira fé se expressa no amor e se traduz em ações em favor de tudo o que é necessário para a vida digna. Todos os cidadãos, independentes de sua confessionalidade religiosa, fazem e sofrem as consequências da política.

Com a participação da Igreja e dos cristãos nas eleições podemos ajudar a constituir um bom governo. Fiscalizar as ações daqueles que ele-

gem e indicar projetos que correspondem ao Evangelho, devem fazer parte do nosso dia-a-dia. Portanto, fé e ação política não se excluem. Logo, o exercício do voto é de extraordinária importância para todos. Quem não se envolve no processo político e deixa de votar, colabora para a eleição de maus políticos. Se você optar por ficar “*na sua*”, deixando que tudo fique como está, estará aceitando a situação e colaborando com ela. **Abra a sua Bíblia no livro de Juízes 9.7-16, e reflita sobre esta passagem sagrada. O que ela nos ensina?**

Enquanto cidadãos católicos e luteranos, integrantes de um Município, Estado e País, podemos e devemos ser sal e luz no mundo (Mt 5.13 e 14) e, diga-se de passagem, “*mundo*” é ali onde vivemos, em casa, na escola, no nosso trabalho, no bairro, na cidade. Portanto, é dever de todo cristão envolver-se com política, questionando, propondo, causando mudanças, selecionando bons candidatos na hora de votar.

Inspirados no gesto profético do Papa Francisco, ousamos dizer: “*Ninguém pode exigir de nós que releguemos a religião a uma intimidade secreta das pessoas, sem qualquer influência na vida social e nacional, sem nos preocupar com a saúde das instituições da sociedade civil, sem nos pronunciar sobre os acontecimentos que interessam aos cidadãos*” (Evangeli Gaudium, 183).

O COMPROMISSO DO CRISTÃO NA DEMOCRACIA

Enquanto instituição, a Igreja não é partido, não faz política partidária e nem se permite ser usada como palanque partidário. Ela não tem um partido próprio, nem adota um partido como seu. Porém, é seu dever incentivar o cristão a se engajar e a participar da política partidária, levando aos partidos e às ideologias que os sustentam, as riquezas e os valores do Evangelho. Para tanto, o



cristão precisa engajar-se em associações de moradores, sindicatos, cooperativas, entidades beneficentes e partidos políticos que tenham compromisso com o bem comum.

Quando o cristão se candidata para um cargo político, deve se afastar de suas funções eclesiais durante o período da campanha eleitoral, por três motivos: a) para ter mais tempo para se dedicar à candidatura; b) para não correr o risco de usar da função religiosa em benefício próprio; c) e para não ser acusado pelos adversários políticos de estar se beneficiando dessa situação.

O cristão tem uma Boa Notícia para anunciar a todos: o Evangelho. O mundo da política só tem a ganhar com a luz que receberá do Evangelho. Por que não enriquecer a política com ela? Por isso, o cristão consciente faz política, sim, porque ele não se cansa de buscar o bem comum e denunciar a politicagem, por ser ela um pecado contra o ser humano e contra Deus. A fé cristã deve iluminar a política, não substituí-la nem demonizá-la.

NÃO CONFUNDA POLÍTICA COM POLITICAGEM

A palavra “*política*” vem do termo grego *PÓLIS* (que significa cidade). A política é a condução da vida em sociedade. O político é o cidadão que vive em sociedade e que participa ativamente na organização e na

vida da mesma. Neste sentido, cada um de nós é um político. Para que a sociedade possa funcionar bem, os políticos (nós, os cidadãos) escolhem pessoas (os governantes) para conduzir os serviços da mesma e fiscalizam se esses serviços são bem realizados.

Politicagem é a má prática da política. A politicagem se define pela simples busca de poder e de regalias. Ela usa e abusa do povo para se enriquecer, legitimando o autoritarismo, tornando-se um jeito fácil de meter a mão no bolso do povo. Em síntese, a política trabalha pelo bem comum e a politicagem em benefício próprio.

Somos todos seres políticos por natureza. Quando trabalhamos pelo bem comum, fazemos política; mas quando só pensamos em nosso próprio bem, fazemos politicagem.

VOTE COM RESPONSABILIDADE

Estamos nos aproximando das eleições. Elas decidirão os rumos do nosso País e do nosso Estado nos próximos quatro anos. Procure escolher candidatos a presidente, governador, senador, deputado federal e estadual que tenham ficha limpa. É fundamental avaliar se possuem conhecimento da função que irão desempenhar. Escolha candidatos que respeitam a família, que valorizam a educação de qualidade, a liberdade religiosa e o lazer sadio. Eleja pessoas que defendam saúde e previdência públicas de qualidade. Que

defendam a vida e promovam o cuidado da Casa Comum, respeitando o equilíbrio da natureza e que estimulem o desenvolvimento sustentável, que gera oportunidades de trabalho para todos.



O futuro do nosso País e do nosso Estado está em suas mãos! Seu voto é importante. Não embarque na ideia de anular o seu voto, tampouco vote em branco ou deixe de votar. Votos brancos, nulos e abstenção não anulam a eleição, apenas colaboram para eleger candidatos indesejáveis e não comprometidos com os valores do Evangelho*. Não troque o seu voto por favorecimentos pessoais, benefícios materiais, promessas ilusórias! Você também é responsável por uma sociedade mais justa e solidária.

Analise os candidatos, seu passado e seus projetos: suas caracterís-

ticas condizem com o Evangelho do nosso Senhor Jesus Cristo? Não seja corrupto: não venda ou compre voto! Não corrompa o candidato perguntando o que ele vai lhe dar em troca do seu voto! Pense mais no bem da população do que no seu bem próprio! Você se beneficiará de um bom governo e de uma boa legislatura.

Por isso, faça a sua parte e estará contribuindo para o bem de todos. Seja honesto e cumpridor dos seus deveres! Não se espelhe em maus exemplos de desonestidade, mesmo que sejam de pessoas ditas importantes! Faça o bem a todos, sem distinção, com amor e honestidade! Faça a sua parte e não espere pelos outros.

Fontes:

1) GRAF, Geraldo. RAMLOW, Leonardo. Nossa Igreja, Nossa Identidade. São Leopoldo. Sinodal.

2) Mensagens da CNBB. Estudos do NESP-BH: * <http://www.tse.jus.br/o-tse/escola-judiciaria-eleitoral/publicacoes/revistas-da-eje/artigos/revista-eletronica-eje-n-4-ano-3/voto-nulo-e-novas-eleicoes>

Dom Joaquim Wladimir Lopes Dias
Bispo Diocesano de Colatina

Dom Paulo Bosi Dal'Bó
Bispo Diocesano de São Mateus

Pastor Joaquinho Borchardt
P. Sinodal do Sínodo
Espírito Santo a Belém

CAPÍTULO V

REGULAMENTOS

Vários regulamentos foram produzidos nos últimos oito anos e outros foram atualizados. Nesta parte do relatório você pode se informar dos seguintes regulamentos:

- Diretrizes sinodais
- Regimento Interno
- Código de Ética dos e das auxiliares de secretária
- Regulamento do Projeto de Assessoria de Música
- Regulamento do Fundo de Missão
- Regulamento do Projeto de Ajuda

Emergencial

- Regulamento da Moção Missão

O Estatuto do Sínodo, atualizado e aprovado pela Assembleia Sinodal de abril de 2018, ainda não foi homologado pela Secretaria Geral, por isso, não consta aqui.

Diretrizes Sinodais para encaminhamento de assuntos práticos nas comunidades e paróquias

(Documento aprovado na IX Assembleia Sinodal Ordinária, realizada em Alto Rio Possmoser, município de Santa Maria de Jetibá/ES, nos dias 6 e 7 de setembro de 2014.)

Introdução

Na condição de Igreja de Jesus Cristo, nossas comunidades e/ou paróquias se orientam, fundamentalmente, a partir dos ensinamentos bíblicos e de documentos confessionais para a sua vivência de fé e para o anúncio do Evangelho. No entanto, existem assuntos de ordem prática que precisam ser acordados para que haja ordem e boa convivência entre os membros. É como numa família, onde cada qual tem suas tarefas, onde as crianças recebem orientações dos pais para que não haja discórdia entre irmãos, onde cada um deve respeitar o outro para que haja boa convivência. Na comunidade, assim como na família, acima de tudo deve estar o amor: o único capaz de reavaliar atitudes, reaprender, perdoar, recomeçar.

Nesse sentido, este documento tem por objetivo instruir o trabalho nas comunidades e/ou paróquias do SESB, trazendo orientações de ordem prática. Muitas são as questões que exigem uma ordem ou uma prática em comum. Cada comunidade e/ou paróquia, no entanto, acaba adotando formas de agir que diferem de uma para outra. Por isso, como SESB, queremos ser uma famí-

lia em comum, buscando, ao mesmo tempo, uma unidade, um mesmo jeito de viver a fé. Assim sendo, apresentam-se, aqui, diversas questões que fazem parte da vida das comunidades. Este documento quer ser um instrumento de orientação, de guia, de direção, que aponta caminhos e dá algum embasamento. Porém, há que se lembrar de agir, sempre, em amor. As sugestões e orientações aqui contidas devem ser sempre colocadas sob o crivo de Jesus Cristo: O que Jesus faria em cada situação? Como Jesus agiria? Não se pode colocar as orientações aqui contidas acima do Evangelho e do amor: Amor a Deus sobre tudo; amor ao próximo como a você mesmo. Antes de qualquer coisa, os membros de um presbitério devem se perguntar: Como eu gostaria que fosse encaminhado determinado assunto se fosse comigo?

É pensando assim que devemos olhar para as orientações aqui contidas: práticas a serem feitas de um mesmo modo nas diversas comunidades e/ou paróquias, porém pautadas sempre no amor e na graça de Deus.

1. Sobre o Batismo

Deus nos enviou para fazer discípulos e discípulas em todas as nações, batizando-os/as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, nos fazendo herdeiros e herdeiras do Reino de Deus, para andarmos em novidade de

vida, como instrumentos de justiça. A principal tarefa deste Sacramento é integrar as pessoas à graça e ao amor de Deus, como família cristã. No cumprir desta tarefa, temos algumas questões a observar:

1.1- Número de padrinhos e madrinhas: É sugerida uma prática comum em todo o SESB para que o número de padrinhos e madrinhas seja limitado ao máximo de seis (06) pessoas, sendo que destas pelo menos a metade seja membro da IECLB, conforme recomenda o Guia Comunitário - Nossa Fé Nossa Vida.

1.2- O Batismo de pessoas advindas de outras denominações religiosas é reconhecido como verdadeiro se realizado com água simples, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Pessoas que, porventura, tenham sido rebatizadas, reconhece-se como legítimo o primeiro Batismo.

1.3- O encontro com pais, mães, padrinhos e madrinhas, para preparação para o batismo de crianças ou adultos nunca antes batizados, é atividade fundamental em todas as comunidades/paróquias do SESB.

1.4- O certificado de participação no encontro terá validade de, no máximo, quatro (04) anos.

1.5- No caso de membros oriundos de igrejas ecumênicas e coirmãs, é importante solicitar a Declaração de Membro atualizada da comunidade onde está inscrito, documento a ser entregue até o dia do anúncio do Batismo.

1.6- Não são aceitos como padrinhos ou madrinhas membros de Igrejas que não reconhecem o Batismo de crianças ou que pratiquem o rebatismo.

1.7- É importante solicitar a apresentação da Declaração de Membro atualizada de padrinhos e madrinhas que são de outras comunidades da IECLB, documento a ser entregue até o dia do anúncio do Batismo da criança.

1.8- É imprescindível que o padrinho ou a madrinha esteja presente no ato do Batismo. Em caso de emergência ou de força maior que impossibilite a presença do padrinho ou da madrinha no ato do Batismo, esta falta deverá ser justificada em público e por escrito, quando possível, não afetando assim o reconhecimento de sua condição como padrinho ou madrinha.

1.9- O Batismo será sempre realizado no templo da comunidade. Excepcionalmente, em outro lugar, mas sempre na reunião com irmãos e irmãs, e, neste caso, deverá ser apresentado, posteriormente em culto na comunidade.

1.10- O Batismo de filho/a de mãe solteira ou de pai solteiro não poderá ser tratado de forma diferenciada.

1.11- Casais que vivem em união estável e que não receberam a Bênção Matrimonial, em princípio, não devem ser impedidos de batizar seus filhos. Contudo, é importante conversar com o casal e aconselhar a receber a bênção matrimonial e, não havendo impedimento, a regularizar sua união perante a lei civil brasileira. Afinal, se buscam Deus para a educação cristã de seu filho, talvez um incentivo correto leve a também realizarem a sua Bênção Matrimonial e, conseqüentemente, sua união civil.

2. Sobre o Ensino Confirmatório

A vivência consciente da fé, para a qual fomos chamados pelo Batismo, nos motiva a dar uma resposta pessoal, que nos irmana com a comunidade e nos fortalece para a missão. Para isso, o Ensino Confirmatório quer ser uma

importante preparação e vivência da fé. Para este período, é importante observar:

2.1- O Ensino Confirmatório terá duração de três (03) anos.

2.2- A idade mínima para o ingresso no Ensino Confirmatório será a partir do ano em que a/o jovem completa onze (11) anos, sendo indispensável sua frequência no ensino regular.

2.3- É importante a participação nas atividades com crianças na comunidade, como o Culto Infantil.

2.4- É recomendável que, por ocasião do ingresso no Ensino Confirmatório, o primeiro encontro aconteça mediante reunião com os pais ou responsáveis legais, os confirmandos/as, orientadores e representantes dos presbitérios, a fim de serem expostas, as diretrizes do Ensino Confirmatório.

2.5- O material de estudo nos três anos será conforme definido pelo SESB.

2.6- Durante o período de Ensino Confirmatório, a família deve estar em dia com seus deveres para com a sua comunidade. Casos excepcionais deverão ser avaliados pelo presbitério.

2.7- As questões relacionadas com o retiro de confirmandos/as e o ato da Confirmação serão encaminhadas pelo presbitério, orientador/a e ministro/a.

2.8- Casos de jovens com deficiência serão encaminhados pastoralmente junto ao presbitério, orientador/a e família.

2.9- Orientadores/as participarão dos encontros de formação oferecidos na Paróquia, União Paroquial e SESB, e serão investidos/as em culto para sua função, assinando termo de voluntariado.

3. Sobre a Profissão de Fé

Como Igreja, desejamos o convívio e acolhimento de todas as pessoas. E, mesmo diferentes umas das outras, todas elas são chamadas para viver o Batismo. O Espírito Santo chama a todos, também através da IECLB com sua confessionalidade, a participar do serviço de Cristo no mundo. Assim sendo, é preciso observar:

3.1- A Profissão de Fé é necessária para pessoas vindas de todas e quaisquer denominações religiosas. Deverá haver encontro preparatório com o ministro/a, para acolhida e apresentação de conteúdos básicos da vida e da fé evangélico-luterana.

3.2- É recomendável acompanhamento especial aos membros ou famílias que ingressam na IECLB ou àqueles que, após um período de desligamento, reingressam na IECLB.

3.3- Em caso de pessoa com idade compatível com jovens que frequentam o Ensino Confirmatório, recomenda-se ingressar no Ensino Confirmatório e realizar sua Profissão de Fé junto com os demais jovens. E ainda, se for o caso, neste momento realizar o Batismo.

4. Sobre a Bênção Matrimonial

No culto da bênção matrimonial, o casal coloca seu matrimônio sob a bênção de Deus e sua Palavra, dispondo-se a viver em fé, amor e fidelidade. Este ato é, sobretudo, um testemunho de fé, onde o casal anuncia que crê em Deus e, por isso, quer e precisa da bênção de Deus para o seu matrimônio. Neste ponto, é importante observar:

4.1- É fundamental que se realize um encontro de orientação com os noivos para a Bênção Matrimonial em todas as paróquias do SESB.

4.2- Como testemunhas, são necessárias duas pessoas para o casal. Havendo o desejo de um número maior, este não deve ultrapassar o total de dezesseis pessoas. As testemunhas devem ser, no mínimo, metade membros na IECLB.

4.3- Os noivos e as testemunhas, membros da IECLB, devem estar participando na comunidade e estar em dia com seus deveres.

4.4- Testemunhas de outras denominações religiosas ou de outras comunidades da IECLB deverão apresentar, até o dia do anúncio da Bênção Matrimonial, a declaração de membro atual da comunidade onde está inscrito.

4.5- É imprescindível que as testemunhas estejam presentes no ato da Bênção Matrimonial. Em caso de emergência ou de força maior que impossibi-

lite, de última hora, a presença de alguma testemunha da Bênção Matrimonial, esta falta poderá ser justificada em público, na celebração, não afetando o reconhecimento de sua condição como testemunha.

4.6- A Bênção Matrimonial tem caráter de culto. Por isso se realiza na comunhão eclesial, na igreja ou, excepcionalmente, em local preparado para culto comunitário dentro dos critérios litúrgicos.

5. Sobre o Sepultamento

No sepultamento, a comunidade cristã se solidariza com as pessoas enlutadas, proclamando a vitória de Cristo sobre a morte, com o compromisso de também acompanhar os enlutados com consolo, tempo e acolhimento. Por isso, sobretudo, o ofício do sepultamento é um ato de anúncio da fé na ressurreição e na vida. Nesse tocante, é importante observar:

5.1- Todo sepultamento será realizado conforme o rito da IECLB. Não se deve fazer distinção entre membro e não membro, nem mesmo entre aquele que está em dia e aquele que não está em dia com sua contribuição. O ofício, se celebrado pela IECLB, deve ser conforme rito da IECLB.

5.2- Questões de membros que não estão em dia devem ser trabalhadas com tais famílias de forma permanente, evitando transtornos em momentos tão difíceis, como o sepultamento de um ente querido. Contudo, se casos assim acontecem, não se deve esquecer o amor cristão. O sepultamento pode ser uma grande oportunidade de fazer a família ver o quanto a Igreja é importante na vida das pessoas, o que pode animar tais famílias a retornarem à participação ativa na comunidade.

5.3- Se a pessoa falecida não é membro, deve-se avaliar a ligação que a família tem com a IECLB – se esta é ou não membro. Se a família for membro, há que se lembrar da tarefa que a comunidade tem de prestar solidariedade, consolo e ânimo aos enlutados.

5.4- Entrementes, o sepultamento de não membros ligados à família membro dependerá de decisão específica a ser tomada pelo presbitério, conforme

recomenda o “Nossa Fé Nossa Vida”.

5.5- Em caso de ausência ou impedimento ministerial, o sepultamento poderá ser oficiado por liderança devidamente preparada e nomeada para tal função.

5.6- Nos casos de impedimento ou grandes distâncias, poderá acontecer um acordo entre ministros/as para se officiar o sepultamento, em concordância com a família enlutada.

5.7- Todo ofício de sepultamento tem caráter de culto. Por isso, no tocante ao sino, este deve cumprir sua função litúrgica, como em todo culto. O sino não é brinde nem oferta especial apenas para alguns. Ele é parte do culto e, portanto, parte do ofício de sepultamento conforme o rito da IECLB. Desde o momento em que o ofício é realizado pela IECLB, com seu ministro/a ou liderança incumbida, se a comunidade tem sino, este deve ser tocado normalmente. Tirar o badalar do sino do ofício de sepultamento é o mesmo que tirá-lo do culto comunitário. É importante comunicar o sepultamento à pessoa responsável para tocar o sino.

6. Sobre Transferências e Desligamentos

É comum membros se mudarem para outra localidade. Por vezes, também acontecem desligamentos: membros que vão para outra denominação religiosa. Por isso, orienta-se:

6.1- Entenda-se para uso comum que “*transferência*” é documento expedido para pessoa que permanecerá na IECLB, porém indo para outra comunidade. E “*desligamento*” é documento expedido quando a pessoa que participará em outra denominação religiosa, desligando-se da IECLB.

6.2- Conforme “*Nossa Fé Nossa Vida*” e outros documentos normativos da IECLB, recomenda-se que a família seja membro onde reside.

6.3- Quando uma família passa a residir fora do âmbito geográfico de sua comunidade, o fato deve ser comunicado à secretaria paroquial e ao ministro/a que atua na área onde o membro se encontra domiciliado.

6.4- Para a obtenção de transferência ou desligamento da comunidade e paróquia à qual estava até então, o membro deverá estar em dia com suas contribuições e deveres.

6.5- Nos casos da saída de um membro para outra denominação religiosa, o fato deverá ser comunicado para a comunidade, registrado e, se possível, o membro envolvido assinar o documento de desligamento.

7. Sobre o Contrato de Voluntariado

As comunidades e áreas de trabalho filiadas ao SESB deverão firmar e manter atualizado contrato de voluntariado com as pessoas que atuam voluntariamente em qualquer área de serviço. Para elaboração deste adotar-se-á o modelo elaborado pela IECLB.

8. Sobre a Contribuição

A contribuição financeira de cada membro é, antes de tudo, resposta ao amor de Deus e compromisso com a divulgação do Evangelho. Ainda assim, é importante observar:

8.1- Para usufruir de plenos direitos de membro da comunidade, a pessoa deve estar em dia também com seus deveres financeiros para com a mesma.

8.2- Os valores e a forma de contribuição serão definidos pelo conselho paroquial, observando a recomendação do SESB e IECLB. Recomenda-se contribuição proporcional ao seu rendimento.

8.3- O membro omissor na contribuição financeira e na participação ativa na comunidade, por dois anos consecutivos, sem justificativa plausível, receberá uma visita de representantes do presbitério para um diálogo fraterno. Permanecendo inalterada a situação, receberá uma carta de alerta, mediante confirmação de recebimento, convidando à regularização da mesma, no prazo de trinta a sessenta dias, sendo sua ausência de resposta a este convite entendida como desejo de não mais pertencer ao quadro de membros da comunidade e da IECLB.

Alto Rio Possmoser, Santa Maria de Jetibá/ES, 6 e 7 de setembro de 2014.

Regimento Interno do Sínodo Espírito Santo a Belém - SESB

CAPÍTULO I

DOS OBJETIVOS

Art. 1º - O Sínodo Espírito Santo a Belém, doravante denominado SESB, fundado em 1998, filiado à Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB, compreende-se como congregação das Uniões Paroquiais da Igreja de Jesus Cristo no Estado do Espírito Santo até o Estado do Pará e, como tal, parte da universal, una, santa e apostólica Igreja cristã nesta terra.

Art. 2º - O presente regimento está subordinado ao estatuto do SESB e aos documentos normativos da IECLB e rege as atividades sinodais.

CAPÍTULO II

DAS UNIÕES PAROQUIAIS

SEÇÃO I

DAS DISPOSIÇÕES FUNDAMENTAIS

Art. 3º - A União Paroquial, doravante denominada UP, tem por objetivo facilitar e melhor realizar as tarefas do SESB.

Parágrafo único - Devido às suas peculiaridades e extensões geográficas e culturais, as Uniões Paroquiais e a Região Missionária Luterana Nordeste e Belém (RMLNB) poderão ter regulamentação própria, mediante aprovação do Conselho Sinodal.

Art. 4º - Na realização de sua missão, a UP deverá atender às diretrizes estabelecidas pelo SESB, observados o fundamento, os princípios gerais e os objetivos estabelecidos pela Constituição e demais documentos normativos da IECLB.

Art. 5º - Compete à UP:

I - Articular o anúncio da Boa Nova

e a denúncia, quando a criação de Deus é agredida e o ser humano é violado em sua dignidade;

II - Planejar ações em comum para a missão da igreja através do anúncio da palavra de Deus;

III - Promover a solidariedade entre comunidades e paróquias como corpo universal do povo de Deus;

IV - Promover o convívio ecumênico de comunidades congregadas na IECLB com outras comunidades de Igrejas que confessam Jesus Cristo como Senhor e Salvador;

V - Promover a troca de experiências e informações de trabalhos eclesiais e a comunhão entre comunidades/paróquias e UP's;

VI - Promover pelo menos dois encontros anuais de formação bíblico-confessional permanente com os presbitérios, com conteúdo específico para formação em cada cargo e/ou temáticos;

VII - Viabilizar setores de trabalho para atender a missão através da evangelização e da inserção na realidade histórica, articulando a ação pastoral, missionária, diaconal e catequética;

VIII - Promover a formação bíblico-confessional dos membros em geral;

IX - Organizar e regulamentar o modo de sua ação, em conformidade com as disposições regimentais do SESB e da IECLB.

SEÇÃO II

DOS ÓRGÃOS DIRETIVOS DA UNIÃO PAROQUIAL

Art. 6º - A UP cumpre as suas tarefas através:

I - da Conferência de Ministros

(CM);

II - do Conselho Deliberativo (CD).

Art. 7º - A CM é composta pelos ministros ordenados em serviço ativo no âmbito da UP, devendo ser convidados, ainda, os estagiários e bacharéis em teologia em período prático de habilitação ao ministério em atividade no âmbito da UP, ministros voluntários, eméritos e os ministros em funções supraparoquiais residentes no âmbito da UP.

I - Cada CM elegerá um coordenador e vice coordenador para um período de três anos, sendo permitida uma reeleição.

II - Caberá ao coordenador coordenar as CM's.

III - Para estimular a comunhão, a vivência evangélica entre os ministros, a integração, o planejamento de atividades e o crescimento pessoal e teológico, o coordenador convocará periodicamente Conferências de Ministros.

IV - O coordenador será a pessoa de contato entre direção do SESB e UP, para que as informações fluam entre as mesmas.

Art. 8º - A CM tem as seguintes atribuições:

I - Promover a ajuda mútua para facilitar o desempenho dos ministros pastoral, catequético, diaconal e missionário, o encaminhamento de questões relevantes levantadas pelas comunidades, o estudo de temas e elaboração de diretrizes pastorais e teológicas, em conformidade com o Evangelho;

II - Fomentar e cultivar entre os ministros boa e respeitosa convivência;

III - Empenhar-se em fortalecer a união entre comunidades e paró-

quias;

IV - Descobrir nas comunidades dons e capacidades, motivar, formar e capacitar os membros;

V - Orientar teologicamente as comunidades nos seus mais diversos setores de trabalho e atuação;

VI - Despertar nas comunidades o compromisso missionário, catequético e diaconal;

VII - Proporcionar encontros onde se prioriza a reflexão sobre a atuação da Igreja, suas perspectivas e possibilidades, tanto entre ministros como com lideranças no âmbito das comunidades;

VIII - Assessorar teologicamente o Conselho Deliberativo;

IX - Planejar os períodos de férias dos ministros;

X - Indicar um representante para as áreas de trabalho na UP e no SESB;

XI - Emitir parecer sobre os candidatos no processo de eleição de ministros no suprimento de vacâncias nos Campos de Atuação Ministerial da UP;

XII - Autorizar contratação temporária, não podendo ser superior a 18 meses, de pessoas para funções ministeriais nas paróquias, mediante projeto eclesial.

Art. 9º - O Conselho Deliberativo (CD) é composto de:

I - Presidentes e tesoureiros das paróquias e comunidades;

II - Os ministros de cada paróquia;

III - Um representante de cada setor de trabalho da UP.

Parágrafo primeiro - O coordenador da UP é simultaneamente coordenador do CD, conforme estabelecido no artigo 7, inciso I.

Parágrafo segundo - Cada CD elegerá um secretário e um tesoureiro,

bem como seus respectivos suplentes, para um mandato de três anos.

Parágrafo terceiro - Cada CD terá um conselho fiscal composto pelos tesoureiros das Paróquias da UP.

Parágrafo quarto - Quando constituída como Associação, a UP reger-se-á por seu Estatuto.

Art. 10 - Caberá ao coordenador do Conselho Deliberativo convocar e presidir as reuniões do mesmo, que acontecerão ordinariamente uma vez ao ano ou extraordinariamente, quando necessário.

Art. 11 - O Conselho Deliberativo tem as seguintes atribuições:

I - Fortalecer, junto com a CM, a união e a solidariedade entre os ministros, as comunidades e as paróquias da UP;

II - Estimular a vivência evangélica;

III - Planejar as condições materiais para a manutenção dos serviços dos diversos setores de trabalho no âmbito da UP;

IV - Zelar para que as paróquias cumpram a dotação orçamentária estabelecida pelo SESB, destinada para as UP's;

V - Quando houver Caixa Comum/ Caixa de Compensação, definir critérios e planejar condições materiais para o seu funcionamento solidário.

CAPÍTULO III

DOS CONGRESSOS E SEMINÁRIOS

SEÇÃO I

DAS DISPOSIÇÕES FUNDAMENTAIS

Art. 12 - Para manter a unidade sinodal das atividades dos diversos setores de trabalho desenvolvidos nas paróquias da UP, representantes reúnem-se anualmente em Congressos, Assembleias, Seminários e Conferências, para troca de informações,

experiências e planejamento.

Art. 13 - Os Congressos anuais têm as seguintes atribuições:

I - Ser fórum de diálogo, de troca de informações e de experiências;

II - Planejar em conjunto, tomando decisões sobre assuntos relacionados à sua missão;

III - Celebrar e refletir a caminhada a partir do compromisso evangélico;

IV - Elaborar a proposta orçamentária para suas atividades, a ser apreciada pelo Conselho Sinodal;

V - Encaminhar pareceres, sugestões, propostas e moções aos órgãos competentes do Sínodo;

VI - Encaminhar anualmente relatório do trabalho ao Conselho Sinodal.

SEÇÃO II

DO SEU FUNCIONAMENTO

Art. 14 - Para a composição dos Congressos, Assembleias, Seminários e Conferências dos Setores de Trabalho nas UP's, observar-se-á o seguinte:

I - Os Congressos, Assembleias, Seminários ou Conferências escolherão para um período de três anos o coordenador e vice, e, junto à CM, solicitam assessoria teológica para coordenar o respectivo setor de trabalho na UP de forma participativa, bem como para integrar o respectivo Conselho Sinodal do setor de trabalho;

II - O coordenador convocará os Congressos, Assembleias, Seminários e Conferências, por escrito, com no mínimo um mês de antecedência, indicando local e data;

III - O coordenador presidirá os Congressos, Assembleias, Seminários e Conferências;

IV - De cada Congresso, Assembleia, Seminário e Conferência será feita uma "memória", redigida por um

secretário “ad hoc”.

Art. 15 - Os Congressos, Assembleias, Seminários Sinodais dos setores de trabalho são compostos por representantes dos setores de trabalho das comunidades e/ou das paróquias.

I - Os Congressos, as Assembleias e os Seminários Sinodais dos setores de trabalho escolherão, dentre os coordenadores das UP's o coordenador e vice-coordenador; e um assessor teológico e vice, que de forma participativa coordenarão os trabalhos do respectivo setor no Sínodo.

II - A eleição a que se refere o inciso anterior será para um período de três anos, ou conforme regimento ou estatuto próprio.

III - O coordenador convocará os Congressos, as Assembleias e os Seminários Sinodais dos setores de trabalho por escrito, com no mínimo um mês de antecedência, indicando local e data.

IV - O coordenador presidirá os Congressos, as Assembleias e os Seminários Sinodais do setor correspondente.

V - De cada Congresso, Assembleia e Seminário Sinodal dos setores de trabalho será feita uma “memória”, redigida por um secretário “ad hoc”.

Parágrafo primeiro - Os Seminários Sinodais dos diversos setores de trabalho reunir-se-ão, pelo menos, uma vez ao ano.

Parágrafo segundo - O conselho sinodal pode convocar congressos, assembleias e seminários sinodais dos setores de trabalho a qualquer tempo.

CAPÍTULO IV

DOS CONSELHOS SINODAIS DOS DIVERSOS SETORES DE TRABALHO

SEÇÃO I

DAS DISPOSIÇÕES FUNDAMENTAIS

Art. 16 - Os Conselhos Sinodais dos diversos setores de trabalho têm como tarefa:

I - Refletir, planejar e supervisionar os trabalhos;

II - Animar, incentivar e fortalecer as atividades dos respectivos setores de trabalho;

III - Criar oportunidades de formação e fomentar a elaboração de material;

IV - Elaborar a sua proposta orçamentária.

SEÇÃO II

DO SEU FUNCIONAMENTO

Art. 17 - Os Conselhos Sinodais dos diversos setores de trabalho são compostos da seguinte forma:

I - Dois representantes de cada UP;

II - Um assessor teológico, escolhido no Congresso, Assembleia ou Seminário Sinodal.

Parágrafo único - Cabe ao coordenador convocar as reuniões, com, no mínimo, um mês de antecedência, por escrito, indicando local e data, ou, em regime de urgência, no mínimo, 48h (quarenta e oito horas) de antecedência.

CAPÍTULO V

DA FORMAÇÃO

SEÇÃO I

DAS DISPOSIÇÕES FUNDAMENTAIS

Art. 18 - Na execução da proposta de trabalho, o SESB se valerá das seguintes Instituições, pessoas e meios:

I - Associação Educacional Martin Lutero (AEML);

II - Fundação Luterana Sementes (FLS);

III - Associação Diacônica Luterana (ADL);

IV - Associação Albergue Martin Lutero (AAML);

V - Associação Central de Saúde Alternativa (ACESA)

VI - Associação dos Grupos da Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas (OASE);

VII - Associação Obra Acordai Capixaba;

VIII - Conferência de Ministros;

IX - Conselho Deliberativo das UP's;

X - Seminários Sinodais dos diversos setores de trabalho e seus respectivos Conselhos;

XI - Pessoas não obreiras dispostas a colocarem com seus dons e suas capacidades a serviço da Igreja.

Parágrafo único - Outras instituições poderão ser incorporadas na execução do trabalho do SESB, mediante o parecer do Conselho Sinodal.

SEÇÃO II

DOS ENCAMINHAMENTOS PRÁTICOS

Art. 19 - A partir do seu planejamento, das necessidades e expectativas advindas das comunidades, o SESB, em concordância com as Instituições, pessoas e seus meios, encaminhará encontros, cursos e atividades que visam a formação e a capacitação.

Parágrafo único - As despesas decorrentes dos encontros, salvo as previstas no orçamento sinodal, terão que ser viabilizadas pelas comunidades/paróquias ou UP's.

CAPÍTULO VI

DO CUSTEIO DE REUNIÕES

SEÇÃO I

DAS DISPOSIÇÕES FUNDAMENTAIS

Art. 20 - Dentro da proposta orçamentária do SESB, os itens contemplados deverão ser administrados de forma responsável, fixando-se para tal os seguintes critérios:

I - Serão ressarcidos os gastos de passagem/combustível para reuniões convocadas pela Diretoria do Conselho Sinodal, pelo Presidente do Conselho Sinodal ou pelo Pastor Sinodal ou seu vice para reuniões de setores de trabalho contemplados no orçamento do sínodo, ou que visam dinamizar as atividades do SESB ;

II - Serão ressarcidos os gastos de passagem/combustível para reuniões em âmbito de IECLB, quando for de interesse do Conselho Sinodal ou da diretoria do Conselho Sinodal.

Art. 21 - Gastos decorrentes de Conferências de Ministros e Conselhos Deliberativos, com o uso do veículo paroquial para locomoção, deverão ser assumidos pelas respectivas paróquias.

SEÇÃO II

DO FUNCIONAMENTO

Art. 22 - Contemplados dentro dos setores de trabalho orçados pelo SESB ou tratando-se de reuniões de seu interesse, proceder-se-á da seguinte forma:

I - Mediante apresentação de comprovante fiscal do gasto, a tesouraria fará o ressarcimento;

II - Ressarcimentos referentes a uso de veículos obedecerão às normas estabelecidas pela IECLB, ou critérios fixados pelo Conselho Sinodal.

CAPÍTULO VII

DA SECRETARIA

Art. 23 - Para dinamizar e agilizar o trabalho no SESB, constituir-se-á a Secretaria, coordenada por um secretário.

Art. 24 - A Secretaria tem a função

de:

I - Receber correspondência, datá-la e, após trabalhada pelo Pastor Sinodal e/ou Diretoria do Conselho Sinodal, arquivá-la;

II - Encaminhar correspondência, documentos e outros, advindos da atividade do Pastor Sinodal e/ou Diretoria do Conselho Sinodal;

III - Manter o controle e atualizar os registros dos Ministros;

IV - Zelar, junto com o Pastor Sinodal, pelos documentos, pastas e arquivos;

V - Juntamente com o coordenador de comunicação encaminhar a confecção do Boletim Informativo, do jornal "O Semeador" e outros;

VI - Prestar assessoria ao Pastor Sinodal e Diretoria do Conselho Sinodal;

VII - Executar, dentro de suas competências, as resoluções advindas do Conselho Sinodal e da Diretoria do Conselho Sinodal.

VIII - Municar a Diretoria e Conselho Sinodal com dados contábeis atualizados.

Art. 25 - O regime de trabalho do secretário se rege pela CLT.

CAPÍTULO VIII

SEÇÃO I

DO PROCESSO ELETIVO NO SESB

Art. 26 - Os membros da Comissão de Eleições Sinodais serão indicados pela Diretoria Sinodal, devendo ser composta por dois membros da diretoria e dois do conselho sinodal e será homologado até a última reunião do conselho sinodal no ano que antecede as eleições.

Parágrafo único - Caso algum dos integrantes da Comissão de Eleições Sinodais venha a concorrer a algum dos cargos eletivos, a diretoria do SESB deverá indicar um substituto.

Art. 27 - Compete à comissão de eleições:

I - Comunicar aos conselhos paroquiais o início do processo eleitoral;

II - Receber a indicação dos nomes para concorrer aos cargos eletivos;

III - Comunicar os candidatos da indicação;

IV - Solicitar aos candidatos que aceitaram concorrer aos cargos um breve currículo que deverá ser encaminhado aos Conselhos Paroquiais;

V - Solicitar ao Presidente do SESB que inclua o assunto "Eleições" na convocação para a Assembleia Sinodal;

VI - Solicitar à Secretaria do SESB que elabore as cédulas de votação;

VII - Conduzir todo o processo eleitoral até a apuração dos votos;

VIII - Apresentar o resultado das eleições para a Assembleia Sinodal.

Parágrafo único - A Comissão de Eleições poderá compor subcomissões para atuar na Assembleia Sinodal com a finalidade de auxiliar durante as eleições.

Art. 28 - Os candidatos a Pastor Sinodal ou Pastora Sinodal, Vice Pastor Sinodal ou Vice Pastora Sinodal, delegados ao Concílio e seus respectivos suplentes, representante do SESB no Conselho da Igreja e o primeiro e segundo suplentes, membros do Conselho Fiscal e membros da Comissão Jurídico-Doutrinária deverão ser indicados previamente pelos Conselhos Paroquiais.

Parágrafo primeiro - O Candidato não poderá ser votado sem o seu prévio consentimento.

Parágrafo segundo - O candidato, indicado para cargos distintos, deverá optar pelo cargo que deseje concorrer.

Art. 29 - No dia da eleição, os candidatos ao cargo de Pastor ou Pastora

ra Sinodal e Vice Pastor ou Vice Pastora Sinodal terão 10 minutos para, querendo, fazer sua apresentação pessoal, podendo ser prorrogado por mais 05 minutos no caso de estarem concorrendo no máximo 02 candidatos.

Parágrafo primeiro - Os demais candidatos terão um prazo de 05 minutos para, querendo, fazer sua apresentação pessoal.

Parágrafo segundo - Nenhum candidato poderá usar do seu tempo de apresentação para pedir ou incentivar voto a outro candidato; se o fizer, o candidato beneficiado perderá o direito ao seu tempo de apresentação ou, se já tiver se apresentado, o processo de eleição será imediatamente suspenso e a Comissão de Eleição fará nova e justa distribuição de tempo entre os candidatos que já tenham se apresentado e os que ainda não se apresentaram.

Art. 30 - O candidato ausente à Assembleia Sinodal poderá ser votado, desde que envie comunicação por escrito à Comissão de Eleições Sinodais, manifestando o seu consentimento em concorrer ao cargo eletivo, exceto para os cargos de Pastor ou Pastora Sinodal e Vice Pastor ou Vice Pastora Sinodal.

Art. 31 - Será considerado eleito o candidato que obtiver o maior número de votos válidos.

Parágrafo único - Para os cargos de pastor ou pastora sinodal e vice pastor ou vice pastora sinodal, será considerado eleito o candidato que obtiver mais da metade dos votos válidos, em primeiro turno, passando para segundo turno se nenhum candidato obtiver tal colocação, sendo permitidos apenas primeiro e segundo turnos, considerando para o segundo turno apenas os dois candidatos mais votados, ficando eleito, em segundo turno, o candidato que obtiver maior número de votos.

Art. 32 - Nos casos de empate (com mesmo número de votos) para qualquer dos cargos eletivos, será considerado eleito o candidato mais

idoso.

Art. 33 - A Assembleia Sinodal liberará se a votação será processada por escrutínio secreto ou público.

Art. 34 - Dos prazos:

I - Até o dia 15 do mês de abril do ano em que acontecem as eleições, a Comissão de Eleições do SESB comunicará aos conselhos paroquiais o início do processo eleitoral e solicitará a indicação de candidatos;

II - Até o dia 15 do mês de junho do ano em que acontecem as eleições, os Conselhos Paroquiais devem enviar à Comissão de Eleições do SESB indicações dos candidatos aos cargos eletivos;

III - Até o dia 30 do mês de junho do ano em que acontecem as eleições, a Comissão de Eleições informará, por escrito, aos indicados as manifestações das paróquias;

IV - Os indicados terão o prazo de quinze dias, contados do recebimento do comunicado, para encaminhar, por escrito, para a Comissão de Eleições, carta informando se aceitam ou não concorrer ao cargo eletivo; e, se aceitar, enviar junto um breve currículo de apresentação.

V - Até o dia 30 do mês de julho do ano em que acontecem as eleições, a Comissão de Eleições encaminhará comunicado aos Conselhos Paroquiais informando os nomes dos candidatos e o currículo.

Parágrafo único - A ausência de manifestação por parte dos indicados importará em recusa à indicação para concorrer ao cargo eletivo.

Art. 35 - Nos casos de Assembleia Sinodal Extraordinária para eleições, os trâmites do artigo 34 deverão ser realizados de maneira a ficar um intervalo de 90 dias após a finalização até à data da assembleia.

Art. 36 - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Eleições do SESB.

SEÇÃO II

DO PREENCHIMENTO DE CAMPOS DE ATIVIDADE MINISTERIAL

Art. 37 - Após efetivação da vaga de Ministros/as do CAM, esta será publicada pela IECLB por solicitação do Sínodo.

Art. 38 - Publicada a vaga, o/a candidato/a deverá encaminhar a sua candidatura por escrito ao respectivo Conselho Paroquial, com cópia para o Sínodo.

Art. 39 - Dentro das competências do Conselho Sinodal, de homologar a escolha de Ministros/as dos Campos de Atividade Ministerial (Estatuto do Sínodo, Art.13, inciso VII); de acordo como o proposto no Art. 22, parágrafo 2º do Estatuto do Ministério com Ordenação, e no propósito sinodal de efetiva participação dos diversos segmentos na vida da Igreja, para o preenchimento de um Campo de Atividade Ministerial, o Conselho Paroquial deverá ouvir a Conferência de Ministros da respectiva UP.

CAPÍTULO IX DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 40 - As propostas de modificações para o presente Regimento Interno poderão ser encaminhadas pela Diretoria do Conselho Sinodal, pelos Conselhos Deliberativos das UP's, Conferências de Ministros, Setores de Trabalho e Conselhos Sinodais dos diversos setores de trabalho, para o Conselho Sinodal do SESB, que fará as devidas alterações e os encaminhamentos à Assembleia Sinodal para a sua homologação.

Art. 41 - O presente Regimento Interno, aprovado pela IX Assembleia Sinodal Ordinária, realizada em Rio Possumoser, município de Santa Maria de Jetibá/ES, dias 06 e 07 de setembro de 2014, entrará em vigor na data de sua publicação no jornal "O Semeador" do SESB e altera o Regimento anterior.

Código de Ética dos e das Auxiliares das Secretarias Paroquiais

O assunto sobre um Código de Ética dos e das auxiliares de secretarias das paróquias foi discutido em junho de 2014, em Santa Maria de Jetibá, num encontro do grupo, com assessoria do pastor Helmar Roelke. Dali o grupo saiu com o compromisso de discutir o assunto em suas comunidades e sugerir propostas para elaborar um Código de Ética para ser observado em todo o Sínodo. Depois de algumas sugestões, o grupo se reuniu novamente em Santa Maria de Jetibá, no dia 20/06/2018, com a assessoria do pastor sinodal Joaninho Borchardt – e aprovou esta proposta de redação – apresentada e aprovada pela Diretoria Sinodal e pelo Conselho Sinodal – e servirá como orientação para todas as paróquias e comunidades do Sínodo Espírito Santo a Belém.

Capítulo I – Dos Princípios Fundamentais

Artigo 1º - Na Igreja considera-se auxiliar de secretaria paroquial, a pessoa que desenvolve seu trabalho na secretaria da Paróquia ou Comunidade, podendo ser registrado com o cargo de auxiliar de secretaria, auxiliar de escritório, auxiliar ou assistente administrativo, conforme lei em vigor no País.

Artigo 2º - O presente Código tem por objetivo fixar normas de procedimentos para o exercício da profissão, regulando-lhes as relações com a própria categoria, com os poderes eclesiais e com a comunidade num todo.

Artigo 3º - Cabe ao profissional zelar pelo prestígio e responsabilidade de sua profissão, considerando-a sempre como um bem nobre, visto tratar-se de uma resposta vocacional, contribuindo por meio do testemunho pessoal com a categoria, obedecendo aos preceitos morais, legais e espirituais.

Capítulo II – Dos Direitos

Artigo 4º - Constituem-se direitos

dos e das auxiliares de secretaria:

a) Estar devidamente registrado conforme lei trabalhista vigente.

b) Ser remunerado, no mínimo, conforme piso estabelecido para a categoria e demais benefícios da Convenção Coletiva de Trabalho.

c) Ter jornada de trabalho compatível com as normas trabalhistas em vigor.

d) Ter acesso a cursos de treinamento e outros eventos cuja finalidade seja a formação contínua e o aprimoramento profissional e espiritual, preferencialmente em dias úteis.

e) Ter acesso a encontros da categoria onde possa compartilhar experiências, ansiedades, preocupações, dúvidas e angústias inerentes ao trabalho.

f) Defender a integridade moral e social da categoria, denunciando aos órgãos competentes qualquer tipo de alusão desmoralizadora.

g) Participar de entidades representativas da categoria.

h) Participar das reuniões do Conselho Paroquial, quando convidado.

Capítulo III – Dos Deveres Fundamentais

Artigo 5º - Constituem-se deveres fundamentais dos e das auxiliares de secretaria paroquiais:

a) Compreender sua profissão para fins de realização pessoal e espiritual.

b) Direcionar seu comportamento profissional para o bem da verdade, da moral e da ética.

c) Respeitar sua profissão e exercer suas atividades sempre procurando o aperfeiçoamento.

d) Operacionalizar e canalizar adequadamente o processo de comunicação com os membros e a comunidade em geral.

e) Manter-se informado e cumprir as decisões estabelecidas pelo presbitério da comunidade, diretoria paroquial ou conselho paroquial.

f) Inteirar-se dos documentos normativos da Igreja, do Sínodo, da União Paroquial e da Paróquia.

g) Empenhar-se em buscar o aperfeiçoamento tecnológico, facilitando o desempenho profissional, e estimulando a eficiência da evangelização na comunidade.

h) Lutar pela Igreja, povo de Deus, buscando estar em defesa dos excluídos da sociedade.

i) Denunciar à diretoria paroquial todo ato ilegal que coloque em risco a categoria e a própria imagem da Igreja.

j) Manter sempre um elo fraterno com as ministras e os ministros religiosos, profissionais da Igreja e de outros setores, órgãos e instituições, facilitando o fluxo de informações para o bem comum.

Artigo 6º - O e a auxiliar de secretaria deve manter sempre sigilo absoluto sobre os assuntos que lhe são confiados, bem como sobre conversas em privacidade na secretaria, como relatos da vida dos membros e/ou ministras e ministros religiosos.

Artigo 7º - Todos os dados pessoais dos membros são confidenciais, entre elas: certidões, documentos de identificação e outros.

Artigo 8º - Não cabe aos e às auxiliares de secretaria fornecer informações de membros a terceiros, sem a autorização prévia da pessoa envolvida e nem fornecer valores de contri-

buições a terceiros, entre outros.

Capítulo IV – Das relações com outros profissionais

Artigo 9º - Cabe aos e às auxiliares de secretaria:

a) Ser solidário com a comunidade e com profissionais da categoria e outros.

b) Buscar harmonia no ambiente de trabalho, fazendo circular a boa notícia, não alimentando discórdia ou rivalidade entre grupos ou setores de trabalho, nem mesmo entre membros, presbitério e ministros.

c) Respeitar a capacidade e as limitações individuais, sem preconceito de cor, raça, credo, cunho político, gênero e posição social, tratando a todos com amor e recebendo sempre bem as pessoas.

d) Respeitar a hierarquia, estabelecendo um clima de respeito e solidariedade, de modo especial, com os ministros e as ministras, pastor ou pastora sinodal e outros.

Artigo 10 - É vedado ao profissional:

a) Usar de seu cargo para benefício próprio ou de parentes e amigos, devendo evitar todo e qualquer tipo de favoritismo ou facilidade de crédito, seja de ordem financeira, social ou de exercício sacramental.

b) Prejudicar deliberadamente outro profissional, líderes de setor ou líder de grupo, ministro ou ministra e qualquer outro.

c) Ser conivente com o erro, contravenção penal ou infração contra esse Código de Ética.

d) Ultrapassar os limites de sua função, tornando-se inconveniente diante da comunidade e das autoridades eclesásticas.

e) Assumir cargos na diretoria da comunidade ou paróquia à qual é funcionário ou funcionária.

Capítulo V – Da relação com a Igreja

Artigo 11 - Compete ao profissional em exercício de suas funções:

a) Identificar-se com a doutrina da Igreja, tornando-se um agente missionário na implantação de mudanças administrativas, pastorais e outras.

b) Agir como elemento facilitador das relações interpessoais na sua área de atuação e no relacionamento do indivíduo com a Igreja.

c) Ser um canal dinâmico no fluxo de informações, diminuindo distâncias no relacionamento entre os membros e a Igreja, bem como entre profissionais da categoria dos diversos secretariados da Igreja nacional, sinodal e local.

d) Participar de congressos e eventos de formação espiritual e profissional realizado pela Igreja.

*Santa Maria de Jetibá,
20 de junho de 2018.*

(Texto aprovado pelo Conselho Sinodal no dia 4 de agosto de 2018).

Projeto de Assessoria de Música do Sínodo Espírito Santo a Belém

Introdução

“A Música é uma esplêndida dádiva de Deus e eu gostaria de exaltá-la com todo o meu coração e recomendá-la a todos. [...] é a viva voz do evangelho, uma arte para ser praticada e executada em toda sua plenitude no louvor e na oração cristã”. Martim Lutero

Conforme o Regimento Interno do Conselho Nacional de Música:

- A proclamação pública é essencial ao Evangelho e acontece também através do canto e da música.

- A música serve para exaltar e glorificar a Deus, pois Deus nos aceita, ama e salva. A música expressa a comunhão na comunidade de Cristo

através do louvor, da lamentação, da petição, da confissão e do testemunho.

- A música, que se expressa através da voz humana, dos instrumentos musicais, da rítmica, da dança, da liturgia e de outras formas é resposta da comunidade ao amor de Deus, manifesto em Cristo.

Justificativa

A música é um bem presente na caminhada das comunidades da IECLB e, por isso, precisa ser constantemente cuidado. Sempre marcou e ainda marca celebrações, não como objeto de decoração para encantar e ser individualmente apreciado, mas sim como importante instrumento de expressão, comunhão e fortaleci-

mento da fé comunitária.

Ao longo dos anos o “serviço musical” do Sínodo Espírito Santo a Belém – Sesb ganhou reconhecimento na IECLB pela sua qualidade, pelo seu investimento na formação de lideranças e incentivo aos grupos, e na unidade quanto ao discurso e à atuação por uma identidade confessional e litúrgico-musical. O Sesb sempre desenvolveu projetos musicais bem estruturados, e conta com vários grupos e musicistas voluntários atuando nas comunidades.

A música ocupa um lugar importante no culto, na Liturgia. É um meio de expressão da fé comunitária. Sabe-se que a música congrega, evangeliza, faz missão. Quando bem explorada em seu amplo conceito

de expressão artística traz excelentes resultados para a educação cristã, para o protagonismo juvenil, para os encontros com jovens e em atividades com a OASE, com pessoas idosas ou enfermas, através da musicoterapia, na inclusão das diferenças sociais, culturais, físicas e emocionais, e como já conhecemos, também na musicalização infantil, no ensino do canto e dos instrumentos musicais.

A música é importante na vida das nossas comunidades, logo, também precisa ser prioridade na missão da Igreja. É um chamado de Deus para o sacerdócio geral de todas as pessoas que creem. Portanto, musicistas são necessários neste serviço. Atualmente, comunidades carecem de pessoas capacitadas para o serviço musical em suas celebrações e vida comunitária. São inúmeras as lacunas, especialmente no que diz respeito à formação continuada de lideranças, que colocam a música a serviço de sua atuação.

O voluntariado é parte essencial na vida comunitária e tem o seu lugar, mas é fato que muitas de nossas lideranças qualificadas não conseguem dispor o mesmo tempo para a comunidade quando precisam buscar suas realizações pessoais. Nossas lideranças musicais, que desejam se profissionalizar, têm conseguido maior acesso a cursos de formação como os cursos à distância, mas pouco espaço para atuar nas comunidades. Como Igreja temos a tarefa de motivar nossos jovens a acreditar em seus sonhos, mas também podemos ser os primeiros a acolhê-los e inseri-los em nossos projetos, o que seria de grande valia para fortalecer nossa caminhada missionária.

O serviço musical em nossa Igreja carece de clareza quanto à sua importância e lugar, e os musicistas devem pensar suas ações em comunhão com os demais ministros e ministras atuantes, assim como canto, teologia e pregação devem estar conectados em culto.

A IECLB enquanto instituição, herdeira de uma rica tradição musical,

precisa criar uma estrutura de apoio, de planejamento, de projeção e trabalho de profissionais competentes que entendam tecnicamente de música, e que tenham consciência do valor e do lugar da música para as comunidades da IECLB. Uma área tão central na vida e na missão da Igreja – a música e o canto – não pode ficar sob a evolução do acaso, ou, na melhor das hipóteses, ser superficialmente atendida.

Objetivo geral

A Assessoria Sinodal de Música consiste na contratação de um profissional com formação superior em Música, que atuará junto ao Conselho Sinodal de Música, qualificando o serviço musical nas comunidades em duas frentes: apoio e formação.

Objetivos específicos

- Coordenar encontros de grupos musicais e seminários de formação em nível de Sínodo;
- Auxiliar no processo de elaboração de material de apoio para o trabalho com música (partituras, apostilas, mídias e outros), bem como sua divulgação;
- Ampliar a rede de comunicação entre as pessoas envolvidas com música;
- Utilizar o espaço virtual para partilhar hinos, partituras e materiais afins;
- Aprimorar grupos e lideranças que já atuam nas comunidades;
- Dar suporte para comunidades para a formação de novos musicistas;
- Buscar a unidade do trabalho com música, valorizando as lideranças nas comunidades;
- Apoiar novas iniciativas relacionadas à música nas Uniões Paroquiais;
- Incentivar a criação de novas composições e a formação de novos compositores;

- Participar das reuniões do Conselho Sinodal de Música;

- Promover encontros de grupos de canto e bandas nas Uniões Paroquiais;

- Promover formação musical aos orientadores e orientadoras do culto infantil;

- Produzir playbacks para acompanhamento de grupos infanto-juvenis em parceria com a ADL;

- Participar de três eventos musicais em cada União Paroquial durante o ano, totalizando 18;

- Buscar recursos, através dos Editais da IECLB, para promover um encontro anual na União Paroquial Norte e Nodeste;

- Participar de três eventos musicais por ano em nível sinodal.

Perfil desejado

- Ser membro batizado da IECLB;
- Ser profissional com formação superior em música;
- Ter experiência como musicista em comunidades luteranas;
- Ter conhecimento teológico-litúrgico-musical suficiente para exercer com satisfação a liderança de atividades nas comunidades;
- Ter sensibilidade para o trabalho em comunidades;
- Ter moradia própria;
- Ter carro próprio para o uso no trabalho.

Monitoramento

- O Conselho Sinodal de Música é o setor responsável em planejar, acompanhar e avaliar a atuação da assessoria de música;

- O assessor ou assessora fará um relatório mensal das atividades e apresentará em cada reunião do

Conselho Sinodal de Música;

- Na última reunião do Conselho de Música, o assessor ou assessora apresentará um relatório anual;

- O relatório da assessoria de música também deverá constar no caderno de relatórios da assembleia sinodal;

- A análise de currículos e posterior contratação, será de responsabilidade da diretoria sinodal junto com o Conselho Sinodal de Música.

Metodologia e carga horária

- Disponibilizar 30 horas por semana para digitalização de partituras virtuais, produção de materiais, organização de encontros, envio de correspondências, etc;

- Disponibilizar dezoito finais de semana por ano para participar de eventos em âmbito de União Paroquial, sendo três por União Paroquial;

- Disponibilizar três finais de semana para eventos em nível Sinodal;

- Disponibilizar um final de semana para evento na União Paroquial Norte e Nordeste;

- Elaborar, junto com o Conselho Sinodal de Música e as Conferências Ministeriais das UPs, o planejamento para o ano seguinte;

- Para cada evento de fim de semana, será calculado 20 horas de trabalho.

Recursos e modalidade de contratação

- A origem dos recursos virá dos aluguéis do Centro de Formação Martim Lutero;

- O pagamento será feito pelo Sesb;

- Os recursos disponíveis são o equivalente a R\$ 55.000,00, tendo como base o ano de 2017;

- Nos anos seguintes, esse valor será corrigido pela inflação do ano anterior, acrescido de 1%;

- O primeiro contrato será de três anos, de 1º de julho de 2017 até 30 de junho de 2020. Nos anos seguintes, será definido pela diretoria sinodal junto com o Conselho Sinodal de Música.

Suporte técnico

- O Sesb disponibilizará uma sala

com mesa e computador, com acesso à internet, como suporte técnico eventual, e assumirá as despesas de locomoção e as cópias de material nos eventos em nível sinodal;

- As Uniões Paroquiais assumirão as despesas de locomoção, estadia, alimentação e material nos eventos em nível de União Paroquial;

- O ressarcimento de combustível obedecerá a regra sinodal, ou seja, um litro de gasolina a cada 7 Km rodados;

- Multas por infração de trânsito são de responsabilidade do contratado;

Fase de transição para o início das atividades

- O início das atividades se dará em 1º de julho de 2017, e, considerando a fase de implementação e o calendário já elaborado, o assessor ou assessora receberá o equivalente a R\$ 3.000,00 mensais, referente às 30 horas semanais, para planejamento e organização, acrescido de R\$ 800,00 para cada fim de semana que houver eventos em âmbito sinodal ou em âmbito de União Paroquial, até o final de 2017.

Santa Teresa, 8 de abril de 2017.

Regulamento do Fundo de Missão do Sínodo Espírito Santo a Belém

A discussão sobre a criação de um Fundo de Missão começou na reunião do Conselho Sinodal em abril de 2011. Naquela ocasião, a Paróquia de Barra de São Francisco e Paróquia da Missão recebiam subvenções, mas não estava regulamentado. Naquela ocasião se criou a alíquota de 1% para um "Fundo de Missão", que foi incluído na prestação mensal de contas com o Sínodo, com o objetivo de ajudar estas duas paróquias.

Como a alíquota era insuficiente para o que as duas paróquias necessitavam, o assunto voltou ao Con-

selho Sinodal no ano de 2013, mas com a proposta de ampliar os recursos e expandir para novos Campos de Atividade Ministerial. A proposta, então, tinha como objetivo atender a Paróquia de Barra de São Francisco e Paróquia da Missão e estender para mais quatro novos Campos de Atividade Ministerial que fossem criados, com uma ajuda por cinco anos, para dar um impulso inicial. A ideia era de que a cada cinco anos, outros novos CAMs fossem beneficiados pelo orçamento sinodal.

As regras do Fundo de Missão são

as seguintes:

Art. 1º - O Fundo de Missão será formado por um valor equivalente a 45.000 UPMs, que serão aprovados na Assembleia Sinodal, e ficarão disponíveis para o ano seguinte.

Parágrafo primeiro – Os recursos virão dos 1,5% das contribuições regulares das paróquias para o Fundo de Missão, com o complemento do orçamento sinodal.

Parágrafo segundo – No ano em que não houver Assembleia Sinodal,

as subvenções serão aprovadas pelo Conselho Sinodal.

Art. 2º - Os recursos orçados e não usados no ano, ficarão em uma conta específica do Fundo de Missão, até o teto de 80.000 UPMs.

Art. 3º - As paróquias de Barra de São Francisco e da Missão receberão uma subvenção diferenciada. Juntas, elas receberão:

- 13.500 UPMs em 2017;
- 12.500 UPMs em 2018;
- 11.000 UPMs em 2019;
- 10.000 UPMs, a partir do ano de 2020.

Art. 4º - A Paróquia de Barra de São Francisco receberá:

- 6.500 UPMs em 2017;
- 6.000 UPMs em 2018;
- 4.750 UPMs em 2019;
- 4.000 UPMs em 2020.

Art. 5º - A Paróquia da Missão receberá:

- 7.000 UPMs em 2017;
- 6.500 UPMs em 2018;
- 6.250 UPMs em 2019;
- 6.000 UPMs em 2020.

Parágrafo primeiro - A partir do ano de 2020, inclusive, essas duas paróquias somadas receberão o equivalente a 10.000 UPMs anuais, até o ano de 2024.

Parágrafo segundo - No ano de

2024 será rediscutido no Conselho de Missão e no Conselho Sinodal a necessidade destas subvenções ou a mudança das alíquotas de cada uma.

Art. 6º - Os novos CAMs receberão um total de 45.000 UPMs cada, divididos em cinco anos, da seguinte maneira:

- 1º ano: 10.000 UPMs;
- 2º ano: 10.000 UPMs;
- 3º ano: 10.000 UPMs;
- 4º ano: 8.000 UPMs;
- 5º ano: 7.000 UPMs.

Art. 7º - Para a contagem dos anos, o mês de referência será sempre janeiro. No caso do CAM começar a receber depois do mês de janeiro, o resquício daquele ano até fechar as 10.000 UPMs, será repassado no primeiro semestre do sexto ano.

Art. 8º - Para calcular o valor dos repasses, a referência será o valor da UPM usado para o cálculo da Subsistência Ministerial, informado pela Secretaria Geral da IECLB, do ano em curso.

Art. 9º - No caso do CAM entrar em vacância, o repasse será suspenso até o seu preenchimento.

Art. 10 - As subvenções não serão renovadas ao final dos cinco anos, com exceção de Barra de São Francisco e Missão, conforme Art. 5º, parágrafos primeiro e segundo.

Art. 11 - Para cada CAM benefi-

ciado, será redigida uma carta constando o mês e o ano do início dos repasses e o mês e o ano do fim dos repasses, com os devidos valores em UPMs.

Art. 12 - Ao final de cada ano, as paróquias beneficiadas deverão enviar um relatório ao Conselho Sinodal informando sobre a aplicação dos recursos recebidos.

Art. 13 - Os casos omissos neste Regulamento serão decididos pelo Conselho Sinodal ad referendum da Assembleia Sinodal.

Santa Teresa, 08 de abril de 2017.

Modelo de carta aos CAMs beneficiados - (anexo deste Regulamento)

Prezado presidente,

Comunico que o Conselho Sinodal, reunido nos dias/...../....., aprovou uma ajuda proveniente do Fundo de Missão para a Paróquia Unida II (nome do CAM), no valor total de 45.000 UPMs, divididos em cinco anos, que serão repassados mensalmente, como segue:

- 2015 - 3.807 UPMs
- 2016 - 11.167 UPMs
- 2017 - 10.000 UPMs
- 2018 - 8.000 UPMs
- 2019 - 7.000 UPMs
- 2020 - Resquício: 5.026 UPMs

Santa Teresa, 8 de abril de 2017.

Regulamento para Ajuda Emergencial por causa da Crise Hídrica no ES - do Sínodo Espírito Santo a Belém

A moção para a Ajuda Emergencial às Paróquias do Norte e Noroeste do estado do Espírito Santo foi apresentada e aprovada na Assembleia Sinodal de 2016, em Santa Teresa, considerando que nos anos de 2014, 2015 e 2016, o estado do ES passou por uma grave crise hídrica por falta de chuvas, atingindo principalmente o Norte e Noroeste. Como consequên-

cia, muitos córregos secaram, o que impossibilitou a irrigação; muitas plantações de café e outras culturas perenes morreram; e a recuperação das lavouras perenes demorará cerca de três anos, depois que o período das chuvas se normalizar.

Foi considerado **estado de atenção** as paróquias que se localizam

nos municípios de Afonso Cláudio, Itaguaçu, Itarana e Laranja da Terra. A estas o Sínodo devolverá os 1,25% sobre as contribuições regulares que seriam para a caixa sinodal. E considerado **estado crítico** as paróquias que se localizam nos municípios de Baixo Guandu, Colatina, Pancas, Barra de São Francisco, Vila Pavão, São Gabriel da Palha, Vila Valério e

Linhares. A estas o Sínodo devolverá o equivalente à parte do dízimo que retorna da IECLB para o Sínodo, na ordem de 4,14% das contribuições regulares.

Ficou definido naquela assembleia sinodal que a devolução será referente aos anos de 2016, 2017 e 2018. Segue o teor deste regulamento:

Art. 1º - O Sínodo Espírito Santo a Belém devolverá o valor recolhido dos 1,25% da contribuição sinodal para as seguintes paróquias: Afonso Cláudio, Alto Jatibocas, Crisciúma, Laranja da Terra, Palmeira de Santa

Joana, São João de Laranja da Terra e Serra Pelada.

Art. 2º - O Sínodo Espírito Santo a Belém devolverá o equivalente ao valor recolhido do dízimo que retorna da IECLB para o Sínodo, na alíquota de 4,14%, para as seguintes paróquias: Baixo Guandu, Barra de São Francisco, Colatina, Missão, Pancas, São Gabriel da Palha, Vila Pavão e Vila Valério.

Art. 3º - A devolução será referente os anos de 2016, 2017 e 2018.

Parágrafo único - O depósito será feito no mês de abril do ano seguinte,

depois de apurados os repasses feitos no ano anterior.

Art. 4º - Para suprir a falta dessas receitas em seu orçamento, o Sínodo fará uso do seu Fundo de Reserva, aplicado em Bancos, durante o período de vigência deste Regulamento.

Art. 5º - Ao final de cada ano, as paróquias beneficiadas deverão enviar relatório ao Conselho Sinodal informando sobre a aplicação dos recursos recebidos.

Santa Teresa, 8 de abril de 2017.

Regulamento da Moção Missão do Sínodo Espírito Santo a Belém

A Moção Missão foi apresentada e aprovada na Assembleia Sinodal de 2012, em Santa Maria de Jetibá, e tinha como objetivo isentar o repasse para as caixas sinodais (ADL, AAML, AEML, FLS, Missão e SESB), por cinco anos, podendo ser renovado por mais cinco, das paróquias em áreas missionárias.

A diretoria sinodal se ocupou com o assunto e encontrou dificuldades na sua implementação, uma vez que atingiria diretamente as instituições sinodais, que não tinham sido ouvidas. A diretoria levou o assunto para ser discutido novamente no Conselho Sinodal, em 2013, que, em substituição à Moção Missão, aprovou a criação do Fundo de Missão, que teria por objetivo dar impulso inicial para os novos Campos de Atividade Ministerial.

Por solicitação do Conselho de Missão, o assunto voltou à pauta do Conselho Sinodal, em dezembro de 2014, para ser discutido novamente. Naquela ocasião, depois de longa discussão, ficou decidido que somente quatro paróquias seriam beneficiadas por esta Moção: Barra de São Francisco, Missão, Vila Velha e Vitória. Segue o regulamento desta Moção:

Art. 1º - A Moção Missão, apresentada e aprovada na Assembleia Sinodal de 2012, em Santa Maria de Jetibá, e retomada no Conselho Sinodal de dezembro de 2015, beneficiará as seguintes paróquias: Barra de São Francisco, Missão, Vila Velha e Vitória.

Art. 2º - Estas quatro paróquias ficarão isentas do repasse sobre as contribuições regulares de âmbito sinodal, ou seja, deixarão de recolher o dízimo para a ADL (1,5%), para a AAML (2,35%), para a Pastoral da Consolação (0,5%), para o Fundo de Missão (1,5%), e para a contribuição sinodal (1,25%).

Parágrafo único - A Paróquia de Vila Velha, por ter dois pastorados, ficará isenta de apenas 50% do repasse sobre as contribuições regulares às caixas em âmbito sinodal; o repasse dos outros 50% será normal para todas as caixas.

Art. 3º - O recolhimento do dízimo à IECLB continua obrigatório sobre: contribuições regulares, doações, promoções (almoços, jantás, festas, rifas, campanhas), rendas patrimoniais (aluguéis, arrendamentos), receitas financeiras (juros, rendimentos), e festa da colheita.

Art. 4º - A isenção para as caixas sinodais terá a duração de cinco anos, a contar de 1º de janeiro de 2015 até 31 de dezembro de 2019, com a possibilidade de renovação por mais cinco anos.

Parágrafo único - A renovação dependerá da aprovação do Conselho Sinodal, mediante parecer do Conselho de Missão.

Art. 5º - O assunto sobre a renovação deverá entrar em pauta na última reunião do Conselho Sinodal do ano de 2019. Caso contrário, a isenção ficará automaticamente suspensa a partir de 1º de janeiro de 2020.

Art. 6º - Ao final de cada ano, as paróquias beneficiadas deverão enviar relatório ao Conselho Sinodal, informando sobre a aplicação dos recursos que foram isentados.

Art. 7º - Os casos omissos neste Regulamento serão decididos pelo Conselho Sinodal ad referendum da Assembleia Sinodal.

Santa Teresa, 8 de abril de 2017.

Moção de dissolução da Região Missionária Luterana Nordeste e Belém - RMLNB

Considerando:

- Que a Região Missionária Luterana Nordeste e Belém, criada no Concílio de Panambi, em 2008, e formada pelas comunidades do litoral do Nordeste e pela Paróquia de Belém, pertencentes ao Sínodo Espírito Santo a Belém – Sesb, por um lado; e pelas comunidades do sertão nordestino, ligadas à Missão Zero, e pertencentes ao Sínodo Brasil Central, por outro lado;

- Que esta instância organizacional tinha o apoio financeiro da Secretaria Geral da IECLB, através de projetos, para o desenvolvimento dos trabalhos eclesiais;

- Que a RMLNB tinha uma coordenação própria, formada por uma equipe com dois representantes de cada sínodo;

- Que esta equipe teve dificuldades, nos últimos anos, na coordenação dos trabalhos, por causa da mudança de ministros e das longas distâncias para se encontrar;

- Que lideranças das comunidades, reuniram-se em assembleia, nos dias 12-13/03/2016, em Fortaleza, na presença do secretário de Missão da IECLB e dos pastores sinodais do Sínodo Espírito Santo a Belém e Brasil Central, para discutir o futuro da RMLNB;

- Que nesta assembleia tomou-se a decisão consensual de dissolver a RMLNB e que as comunidades voltem novamente aos seus Sínodos e sejam regidos por estes;

Propomos:

- Que o Concílio Geral da Igreja, reunido nos dias 19-23/10/2016, em

Brusque/SC, **acate a decisão tomada em Fortaleza e extinga oficialmente a RMLNB;**

- Que autorize **a criação de novas instâncias deliberativas** nestes dois Sínodos, que possibilitem o acompanhamento destas comunidades;

- Que **autorize o Sesb a criar a “União Paroquial Norte e Nordeste”**, nos moldes das Uniões Paroquiais que existem no estado do ES;

- Que **a Secretaria Geral continue dando apoio financeiro**, que possibilitem o acompanhamento das comunidades e dos ministros e ministras daquela região.

Moção apresentada e aprovada na assembleia do Sínodo Espírito Santo a Belém no dia 03/09/2016, em Santa Teresa/ES.

CAPÍTULO VI

CELEBRAÇÕES DOS 500 ANOS DA REFORMA PELO SÍNODO

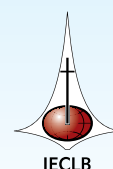
500 anos
da **Reforma
Luterana**
1517-2017



**"Viverá a pessoa que,
por meio da fé,
é aceita por Deus"**
Rm 1.17



Sínodo
Espírito Santo a Belém



Mês da Reforma na UP Santa Maria e UP Mata Fria

Exposição de trabalhos, caminhada, carreata e muito mais marcou as comemorações

A União Paroquial Santa Maria em parceria com a IELB de Santa Maria e São Luiz realizaram diversas atividades durante todo o mês de outubro para celebrar o jubileu dos 500 anos da Reforma. Nos domingos à noite, a Praça de Santa Maria foi especialmente preparada com cadeiras e sonorização para receber os ministros e ministras, membros, corais, trombonistas, grupos de canto, quarteto de cordas, para as celebrações que destacaram os dons musicais e artísticos existentes em nossas comunidades luteranas.

No sábado, dia 28 de outubro, crianças, jovens, casais e os membros em geral concentraram-se no estacionamento da prefeitura às 16h para darem partida a um circuito ciclístico pelas ruas de Santa Maria de Jetibá, culminando numa recepção celebrativa no templo da IELB.

No dia 29 de outubro foi organizada uma carreata tendo como ponto de partida o pátio de estacionamento da prefeitura, passando pelas ruas e avenidas de Santa Maria de Jetibá, seguindo pela Comunidade de Belém e encerrando com um culto festivo no templo da Comunidade de Santa Maria, celebrado pela pastora Elisabet Lieven. O culto contou com a participação dos ministros e ministras

e dos corais das duas denominações luteranas da sede do município.

O ápice das comemorações aconteceu no dia 31 de outubro com o Culto do Jubileu, que aconteceu no Ginásio de Esportes de Santa Maria. Grande público proveniente das paróquias das Uniãos Paroquiais Santa Maria e Mata Fria desde cedo lotaram o ginásio, que foi especialmente preparado e ornamentado para este grande evento. Ministros e ministras, o padre e o diácono da Igreja Católica, o pastor da IELB de São Luiz, corais de vozes, coro de metais, Grupo de Canto da ADL abrilhantaram o culto eucarístico. O pastor emérito Helmar Rölke trouxe a reflexão baseado em sete pilares que marcaram o movimento da Reforma. A Santa Ceia foi celebrada e as dez estações de partilha foram identificadas com uma pia batismal onde cada comungante, antes de receber a Ceia, pode fazer a rememoração do Batismo. Ao final do culto, cada comunidade recebeu um Velum como presente dos 500 anos da Reforma. Em seguida, todos seguiram para a Praça de Santa Maria, onde foi plantada uma muda de Jequitibá Rosa com os representantes das igrejas presentes, seguida de uma queima de fogos. Destacamos também que o grupo de jovens da Comunidade de

Santa Maria ornamentou a praça com 500 balões contendo as 95 teses de Lutero e foram distribuídos entre os participantes. A programação teve continuidade no pátio de festas da paróquia de Santa Maria, onde foi servido o almoço e foram feitas apresentações culturais com a banda Seven Brass, Grupo de Metais, Grupos de Canto, entre outros. A Juventude Evangélica, o Grupo da ACESA, AAML, ADL, SESB, OASE e Culto Infantil expuseram seus trabalhos nos diversos stands montados no local. Uma exposição com fotos e as respectivas datas de fundação/construção de todos os templos que compõem as duas Uniãos Paroquiais também foi exposta no local para apreciação do público.

Como nos outros anos, foi feita uma campanha de arrecadação de alimentos não perecíveis que foi dividida entre o Hospital Evangélico de Vila Velha e o Hospital Concórdia de Santa Maria de Jetibá.

O mês do jubileu foi celebrado com alegria e marcou de forma positiva a todos que participaram dos eventos realizados em conjunto.

*P. Valdeci Foester
Santa Maria de Jetibá/ES*



Evento inesquecível marca os 500 anos da Reforma na região serrana do ES

UP Jucu (IECLB) e Distrito Verdes Vales (IELB) reúnem 5 mil pessoas em celebração conjunta em Domingos Martins e evento vira notícia em toda a mídia

Inesquecível! Essa é a palavra que ressoa na região serrana do Estado do Espírito Santo após as comemorações pelos 500 anos da Reforma Luterana. União Paroquial Jucu (IECLB) e Distrito Verdes Vales (IELB) se uniram e se organizaram desde 2016 para caminhar em conjunto nas comemorações do Jubileu. Ao longo dos 500 dias que antecederam 31 de outubro de 2017, foram realizados vários eventos conjuntos em nível local e paroquial, dentre eles encontro de famílias, cavalgadas, passeios ciclísticos, caminhadas, encontros de corais e encontros de trombonistas (já ensaiando para o grande dia). Equipes foram formadas para

luterana do Espírito Santo, aconteceu um culto celebrativo, com a presença de inúmeras autoridades civis dos municípios de Domingos Martins e Marechal Floriano e do Governo do Estado. O evento iniciou-se às 12h com chegada das caravanas, que foram recepcionadas pelo Grupo de Canto da Comunidade de Tijuco Preto (IECLB) e pelo Grupo de Canto da Comunidade de Domingos Martins (IELB). Às 14h teve início o culto, com presença de todos os pastores, diácona e diácono da UP-Jucu e do Distrito Verdes Vales, somando mais de 20 ministros. O pregador, pastor Dr. Paulo Weirich (IELB), destacou que celebrar a Reforma Lu-

soas que entoaram lindamente diversas canções. Os trombonistas da UP Jucu, com mais de 80 instrumentistas, sob regência de Armindo Klitzke e de Micaela Berger, abrilhantaram ainda mais o evento.

Ao findar da celebração, foi inaugurado um monumento na Praça, com a Rosa de Lutero e seu significado, marcando esta grandiosa celebração e divulgando a presença luterana e sua teologia. Depois foi servido um grande café comunitário, para o qual cada família trouxe algo para compartilhar. Durante este momento, os sanfoneiros Eden Schwambar Júnior e Leandro Schaffel trouxeram músicas culturais para animar o final do dia.

Senhoras da Comunidade de Domingos Martins se propuseram a fazer um grande bolo em comemoração dos 500 anos, com o selo do evento. O bolo foi servido a todas as pessoas e ainda sobrou bastante! Foi um trabalho de uma semana! Ao todo, foram 150 pessoas diretamente envolvidas na organização, além de tantas outras que voluntariamente se dispuseram a ajudar na hora de servir o café.

Nossos agradecimentos a todas essas pessoas, à Prefeitura de Domingos Martins pelo apoio e auxílio na organização, bem como à Polícia Militar pela organização do trânsito, aos empresários que prestaram apoio e a todos os jornalistas que com muito respeito e carinho divulgaram nossa comemoração.

Como muito bem destacaram as comunidades, foi um dia inesquecível, que será guardado na memória com muito orgulho e carinho, servindo de força e incentivo para a continuidade dos trabalhos e do testemunho da nossa fé.

*P. Eloir Carlos Ponath
Domingos Martins/ES*



cada etapa. O empenho na divulgação atraiu olhares de diversas autoridades e da mídia, os quais marcaram presença no dia 31 de outubro. O Governador do Estado, Paulo Hartung, em princípio confirmou presença na celebração. Mas, por questões de agenda, teve que desmarcar e, por isso, na semana anterior ao evento, convidou pastores da IELB e ministros da IECLB e suas famílias para um café da manhã, onde parabenizou a atuação dos luteranos na sociedade.

No dia 31 de outubro, o evento foi marcante. Com um número em torno de 5 mil pessoas presentes na Praça no Centro de Domingos Martins onde está situada a primeira comunidade

terana é celebrar a Cristo e anunciar seu ensino puro e verdadeiro. O pastor sinodal Joaquin Borchardt lembrou do legado luterano e destacou que temos a tarefa de zelar pela pureza do Evangelho e pelo estudo da palavra de Deus com retidão e responsabilidade, atuando de maneira permanente na sociedade, para o bem-estar do próximo e para a construção do Reino de Deus. Autoridades civis parabenizaram e saudaram os luteranos, enfatizando a sua importância na cultura e na construção de escolas e hospital da região.

Durante a celebração, o coral de vozes que reuniu todos os corais das duas igrejas na região somou 250 pes-

Caminhada dos 500 anos da Reforma em Colatina

2.800 pessoas caminham pelas ruas de Colatina e clamam sobre a Ponte Florentino Avidos

O dia 1º de outubro de 2017 ficou registrado na história de Colatina. Foi um dia de bênçãos, de clamor, de celebração e de renovação da esperança. Luteranas e luteranos deram um exemplo de cidadania e testemunho de fé. A celebração teve o seu início na Praça Sol Poente, num clima de alegria. Sob a bênção da chuva que caía naquele momento, 2.800 pessoas caminharam pelas ruas da cidade. Cânticos de júbilo acompanhados por coro de metais embalarão os passos dos participantes e aguçaram o olhar da população local.

Crianças, jovens, adultos e idosos percorreram com alegria e apreciaram, com entusiasmo, as cenas históricas da Reforma, preparadas pela Juventude Evangélica da UP Norte. Ao longo dos quase 4 Km de caminhada, oito cenas lembraram a história da Reforma e da família de Lutero.

A caminhada teve, entre os seus momentos especiais, uma parada sobre a Ponte Florentino Avidos, onde foram lembradas a tragédia ocorrida no Rio Doce e as duras experiências com a estiagem. Foi lida uma carta de clamor diante da morte do Rio Doce e estendida uma grande faixa preta, simbolizando a dor e o luto provocados pelo crime socioambiental que feriram as águas da 5ª maior Bacia Hidrográfica do Brasil.

Os seiscentos e oitenta e dois metros da Ponte Florentino Avidos foram totalmente ocupados pelos caminhantes, que clamavam a Deus diante das dores experimentadas pelo Rio Doce e seus afluentes. Em função da abençoada chuva, a alegria do multicolorido das sombrinhas contrastava com a tristeza decorrente dos grandes bancos de areia que afunilam as poucas águas ainda existentes no rio.

A celebração desse dia tão especial teve sua continuidade nas dependências da Faculdade Castelo Branco, onde, após breve intervalo para o almoço, os participantes foram recebidos pelo Grupo Semear, da Paróquia de Vila Pavão. Em seguida, aconteceu o show da Banda Mc'Coys, da IECLB de Novo Hamburgo/RS.

Recepcionadas as autoridades presentes, realizou-se o culto eucarístico. A pregação foi realizada pela 1ª vice-presidente da IECLB, Pa. Sílvia Beatrice Genz, que emocionou os presentes a partir da reflexão sobre a água da vida. O culto foi abrilhantado pelo coro de metais de Santa Maria de Jetibá e pelo grupo de canto dirigido por Fábio Lahass. Num clima envolvente, foi realizada a Santa Ceia. Com um novo brilho nos olhos, no final da tarde os participantes saíram em regresso para os seus lares, levando

consigo doces memórias desse belo dia histórico.

O dia celebrativo foi organizado pela União Paroquial Norte do Espírito Santo e pela Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas (OASE), que celebrou o X Dia Sinodal da OASE. O evento recebeu especial apoio da Paróquia de Colatina e do Sínodo Espírito Santo a Belém. Também marcaram presença todos os ministros e ministras da UP Norte, além do pastor sinodal Joaquin Borchardt, e das caravanas e ministros das demais uniões paróquias do Sínodo, que ajudaram a tornar possível e mais significativo o evento. Fizeram-se ainda presentes representantes da "Associação Amigas para o Bem Viver", que ressaltaram a importância da campanha do "Outubro Rosa". Ao celebrarmos o jubileu da Reforma, reafirmamos que somos Igreja, corpo de Cristo em movimento, que se sente abraçada pelo Deus que nos conduz à salvação e nos ama incondicionalmente. Queremos continuar a testemunhar que a pessoa justa viverá pela fé, que a salvação é obra exclusiva de Deus, através de seu Filho, Jesus Cristo. Queremos afirmar que somos Igreja sempre em Reforma – pois, agora são outros 500.

P. Leonardo Ramlow
P. Luciano Ribeiro Camuzi
Colatina



Laranja da Terra comemora em grande estilo os 500 anos da Reforma

As três paróquias do município se uniram mais uma vez em testemunho de fé

As paróquias de Laranja da Terra, Crisciúma e São João se uniram mais uma vez para celebrar o Dia da Reforma Luterana, desta vez marcando os 500 anos com uma série de eventos dentro do mês de outubro. No dia 22 aconteceu o 4º Passeio Ciclístico da JE, saindo de Jequitibá Pequeno, passando por Sobreiro e seguindo para a Comunidade de Crisciúma, contando com a participação de umas 400 pessoas. No dia 29 foi realizada a Caminhada Rumo aos 500 anos, saindo de São João, indo até a Vila de Laranja da Terra, com a participação de mais de 400 pessoas, desde crianças até idosos. Nas noites dos dias 28 e 29 tivemos as apresentações culturais de diversos grupos das três paróquias, intercaladas com frases de Martin Lutero, na rua da peroba, na Praça Carlos Tesch. Apresentaram-se: Grupo de Trombonistas das três paróquias e da UP Guandu, Grupo Alta Voz, Grupos de Dança Litúrgica das comunidades de São João e de Picadão, a dupla Dejair e Estênio, Corais de São João e Timbuva, Grupo Nova Melodia do Picadão, Grupo de Dança Fruchtlund Pomerich Dans de São João, os Meninos da Gaita e a dupla Caroliny e Larissa. No dia 31 a comemoração do Dia da Reforma contou com a

participação de umas três mil pessoas, sendo que o culto foi realizado na quadra de Esportes, tendo como celebrantes os pastores Simão Schreiber, Wonibaldo Rutzen, Edson Plaster, Lírio Drescher, Antônio Ottobelli da Luz, as diáconas Nilza Abel Gumz e Marcélia Klitzke de Oliveira, a catequista Alzira Ratunde, o candidato a pastor Jadecir Rodrigues Coelho e a pastora vice-sinodal Rosane Pletsch, que foi quem fez a pregação baseada no texto de Romanos 3.21-28. Os cantos foram acompanhados pelos trombonistas das três paróquias.

Durante a celebração, as orientadoras do culto infantil fizeram uma atividade com as crianças, que foi apresentada no final da celebração. Após o culto foi feita a dedicação e inauguração na Praça Carlos Tesch do monumento comemorativo, com a Rosa de Lutero, que tem a função de simbolizar o testemunho da fé cristã luterana no município. A comemoração continuou com as apresentações dos corais de Crisciúma e Jequitibá Pequeno, do Grupo de Canto de Bananal e Lagoa Preta, do Grupo de Canto de Alto Joatuba, do Grupo de Canto e Violeiros de Guandu Perdido, do Grupo de Jovens da Vila e do Grupo de Dança Litúrgica Ju-

venil de São João; e não poderia faltar o já tradicional café com brote, e neste ano também teve a tradicional linguíça, tão utilizada em momentos celebrativos nas famílias de Laranja da Terra, sendo que durante o encontro tivemos uma equipe de trabalho de mais de 130 pessoas que não mediram esforços para que tudo pudesse sair da melhor maneira possível, como aconteceu. Podemos afirmar com convicção que os 500 anos da Reforma Luterana foram realmente celebrados em grande estilo em Laranja da Terra. Em nome da equipe organizadora, expressamos a nossa gratidão a todos e todas que organizaram, trabalharam, doaram, contribuíram e participaram com orgulho e alegria desse importante momento histórico de testemunho da fé cristã luterana. Agora são outros 500!

"Porém, quando o Espírito Santo descer sobre vocês, vocês receberão poder e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria e até nos lugares mais distantes da terra." (At 1.8)

P. Simão Schreiber
São João de Laranja da Terra/ES



Santa Teresa celebra os 500 anos da Reforma

Carreata pelas ruas e campanha para o hospital

Dentro da celebração dos 500 anos, Paróquia de Santa Teresa fez uma carreata e celebração na cidade. A carreata partiu da feirinha, na chegada da cidade para quem vem de Colatina, e passou pelo centro da cidade. Os trombonistas foram na frente em cima do caminhão

tocando “Deus é Castelo Forte e Bom”, seguindo até a prefeitura municipal. Ali foi realizada uma celebração que também contou com a presença do pastor da IELB Paulo Hackbart.

Participaram o prefeito Gilson Amaro

e os vereadores Nivaldo Lepaus e Maria Josete Zottele Ferri. O prefeito destacou a importância da igreja luterana na história do município, colaborando para o desenvolvimento do mesmo através do trabalho. Na frente da prefeitura foi posta uma placa com o selo dos 500 anos junto com a que já está lá desde 2005, quando foi realizada a primeira celebração da Reforma em Santa Teresa com toda a União Paroquial Santa Maria. Naquele ano era comemorado o primeiro feriado da Reforma no município.

As pessoas que participaram da celebração trouxeram alimentos que foram doados para o hospital da cidade. Terminada a celebração, todos seguiram para a celebração em Santa Maria de Jetibá onde estavam reunidas as uniões paroquiais Santa Maria e Mata Fria.

P. Nivaldo Geik Völz
Santa Teresa



Culto Paroquial da Reforma em Vila Pavão

Caminhada, almoço, apresentações diversas e muita alegria na vivência da fé

Aconteceu mais uma vez em Vila Pavão no dia 31 de outubro a Caminhada e Culto paroquial da Reforma. Esse ano a programação foi especial em virtude da comemoração dos 500 anos da Reforma. A programação teve início com a caminhada pelo centro da cidade até o templo (Igreja). Durante o percurso aconteceram apresentações musicais e

foram trazidas temáticas realizadas pelos grupos da paróquia (música, ensino confirmatório, OASE, culto infantil). Os grupos trouxeram temas importantes destacados por Lutero para uma boa vivência familiar, comunitária e social.

O culto teve a participação do pastor emérito Lourival Ernesto Felhberg,

que conduziu a liturgia do prontuário e a pregação da palavra. O pastor Lourival expressou sua alegria em retornar para a paróquia que o acolheu no seu primeiro campo ministerial. Na pregação foi feito um resgate histórico da Reforma e o desafio de uma Igreja em constante renovação. Estiveram presentes no culto mais de mil pessoas. Foi servido almoço gratuito. À tarde aconteceram apresentações culturais com a temática da reforma (teatros, músicas, danças).

Sentimo-nos orgulhosos por presenciarmos esta data especial, 500 anos, e desafiados para a continuidade do trabalho de uma igreja histórica e reformada, comprometida com a palavra viva e atual.

P. André Martin Radinz
P. Vitorino Reetz
Vila Pavão/ES



A vida de Lutero

Teatro reforça as bases da Reforma Luterana e destacada a autoridade da Bíblia

A Paróquia de São Gabriel da Palha fez um teatro sobre a vida de Lutero, para complementar as pregações que trataram do assunto: *"O dedo de Deus escreve a história"*.

Esse teatro enfatizou os momentos principais da vida de Lutero, suas lutas e dúvidas: para conseguir entender como

Deus exige tanto do pecador, como poder ser salvo por um Deus justo? E também, a descoberta da justificação pela fé, onde ele encontrou um Deus justo e santo, mas, também, um Deus amoroso que tem misericórdia para com o ser humano que está perdido em seus pecados.

O teatro ainda enfatizou a autoridade

da Bíblia como Palavra de Deus viva e inspirada. Lutero disse: *"Se deixarmos isso de lado [Sagradas Escrituras], deixamos de lado Deus, a fé, a salvação e tudo o que é cristão"* (Obras Seleccionadas 4.39). Por isso, as Escrituras são de fundamental importância, pois ela nos revela o que Deus quis que fosse revelado: a má notícia de que somos pecadores (Is 59.2) e a boa notícia de que somos justificados pela fé em Jesus Cristo (Rm 3.24,25).

Nós só temos que agradecer as bênçãos que Deus nos concede: a salvação por graça mediante a fé e o retorno às Escrituras que aconteceu há 500 anos. Que ele possa conduzir os próximos 500 anos em sua boa, reta e perfeita vontade. Isso é ser herdeiro da Reforma!

Matheus Lübki
São Gabriel da Palha/ES



Evangélicos gabrielenses celebram unidos os 500 anos da Reforma

Um dia de descontração, cuidados com a saúde e aprendizado espiritual

São Gabriel da Palha experimentou um bonito testemunho de unidade dos evangélicos durante a celebração pelos 500 anos da Reforma. No dia 31 de outubro aconteceram as finais do torneio esportivo, envolvendo as várias igrejas, num clima amistoso e

alegre. Além disso, alunos de um curso técnico de enfermagem da cidade estiveram no Ginásio Municipal aferindo a pressão arterial, fazendo teste de glicose e esclarecendo dúvidas. Também alguns cabelereiros e cabeleireiras da cidade ofereceram cortes

de cabelo gratuitamente.

À noite, aconteceu um culto que lotou o centro de eventos Palácio Café Conillon. A pregação foi trazida pelo pastor da IECLB, Martin Weingaertner. Ele já foi diretor da FATEV (Faculdade de Teologia Evangélica de Curitiba) e hoje atua como professor no mesmo local. O pastor Martin trabalhou os pilares da Reforma Luterana (só a Graça, só a Fé, só a Escritura e só Cristo) com base no quadro pintado pelo artista que viveu nos tempos da Reforma, Lucas Cranach. Houve ainda um trabalho específico para as crianças, que também puderam juntas celebrar esta data tão significativa para a história mundial.

P. Juliano Müller Peter
São Gabriel da Palha/ES



Comunidade de Jacarandá celebra os 500 Anos da Reforma com as crianças

Com teatros e brincadeiras, muito aprendizado e crescimento na fé

No dia 12 de outubro 2017 a Comunidade de Jacarandá, Paróquia de Vila Valério, comemorou o Dia das Crianças. Foi um dia de muita diversão e alegria. O tema foi 500 anos da Reforma Luterana.

Durante a celebração o pastor Adair Leomar Dockhorn contou um pouco da história da comunidade, seu surgimento e de onde os primeiros pastores vinham para atender a comunidade. Orientado-

res fizeram apresentações em forma de teatro, relatando a história da família de Lutero e Catarina bem como dos primeiros migrantes da região. Catarina e Lutero estiveram presentes durante todo o dia, caracterizados, e animaram o encontro.

O dia das crianças também foi momento de inclusão de pessoas com necessidades especiais da comunidade.

Durante o dia houve muitas brincadeiras e diversões. Esse dia foi possível porque teve muita dedicação das orientadoras e do orientador da comunidade. Além das crianças da comunidade, participaram também as crianças da Comunidade de Barra Seca. Que Deus nos dê ânimo para continuar no trabalho com as crianças.

Simone Lampir Lemes
Coordenadora do Culto Infantil



Sessões Solenes reconhecem a Igreja Luterana

Em diversos municípios do estado do ES, luteranos foram homenageados pelos 500 anos da Reforma

Entre os meses de outubro e novembro, durante as celebrações e eventos alusivos aos 500 anos da Reforma Luterana, o estado do ES e também diversos municípios realizaram sessões solenes para parabenizar os festejos do Jubileu e para homenagear os luteranos.

Também em diversos lugares no Brasil aconteceu esse reconhecimento, inclusive na Câmara Federal, em Brasília. Foram espaços de grande importância para os luteranos e para o reconhecimento da sua atuação junto à sociedade.

Em nosso Sínodo, aconteceu a sessão solene na Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo e o encontro no café da manhã com o Governador no Palácio Anchieta. Além disso, os 500 anos da Reforma foram homenageados em sessões solenes nos municípios de: Baixo Guandu, Barra de São Francisco, Cariacica, Colatina, Domingos Martins, Itaguaçu, Itarana, Laranja da Terra, Linhares, Pancas, Santa Maria de Jetibá, São Gabriel da Palha, Vila Pavão, Vila Valério, Vila Velha e Vitória.

Conselho de Comunicação de "O Semeador"
Vitória



Vila Valério celebra os 500 anos

As duas igrejas luteranas (IECLB e IELB) fizeram uma caminhada conjunta passando pelo centro da cidade

O dia 31 de outubro foi marcado por muita alegria, fé, gratidão e testemunho. As paróquias da IELB e da IECLB celebraram juntas os 500 anos da Reforma Luterana em Vila Valério. O evento iniciou às 17h com caminhada. As famílias reuniram-se em frente a Comunidade Paz da IELB e caminharam até o pátio da Comunidade da IECLB, onde aconteceu a celebração. Durante a caminhada, um caminhão de som foi à frente animando e informando a população sobre os festejos dos 500 anos da Reforma Luterana. No pátio da IECLB foram armadas nove tendas para abrigar participantes, além das tendas da feirinha municipal que estiveram presentes com a alimentação. Aproximadamente 1.200 pessoas participaram.

A celebração foi oficiada pelo casal de pastores Adair Leomar Dockhorn e Maria Helena Ost, da IECLB, e os três pastores da IELB: Clomério Carlos Junior Loose, Cristian Lucas Dolvitsch e Vanderley Discher. A pregação ficou a

encargo do pastor Vanderley Discher (Rm 3.19-28) e da pastora Maria Helena Ost (Jo 8.31-36). Ambos deram destaque a questões centrais da teologia luterana. P^a Maria Helena afirmou que não podemos negar que o Movimento da Reforma, através do estudo da palavra de Deus trouxe verdadeira libertação. Citou cinco exemplos: 1) Libertação do medo que se tinha de Deus para a alegria, gratidão e serviço. 2) Libertação do desconhecimento que se tinha para o estudo da bíblia. 3) Libertação da exclusão para uma espiritualidade viva inclusiva através de cultos oficiados na língua do povo e oportunidades de louvar a Deus através da música. 4) Libertação de uma vida enclausurada, que se vivia nos mosteiros, para uma vida de testemunho da fé na família e na sociedade. 5) Libertação que o Movimento da Reforma trouxe para as mulheres. Motivadas pela nova doutrina que incentivava cada cristão a ler a Bíblia e expressar sua fé, as mulheres também se sentiram livres para estudar as Escrituras e

defender suas convicções. Algumas delas divulgaram sua fé por meio de poesias, músicas, pregações e outros escritos. Em relação a Catarina, Martim Lutero mesmo desejava que, se um dia viessem a escrever a história da Reforma, o nome de Catarina aparecesse junto ao dele e ele orava por isso. É por isso que nos festejos dos 500 anos da Reforma Luterana não podemos deixar de falar sobre a participação feminina!

A parte do louvor foi conduzida pela Banda Novo Ser da IELB de São Gabriel da Palha. Os corais presentes também abrilhantaram a noite com belas letras e melodias. Para a realização deste evento, além do investimento financeiro das paróquias, também contamos com o apoio da Prefeitura de Vila Valério: ônibus, palco e som.

*Pa. Maria Helena Ost
P. Adair Leomar Dockhorn
Vila Valério*



Noite Cultural da Reforma em Caramuru

Paróquia Unida promove encontro com cantos e frases de Lutero



A Paróquia Unida realizou a Noite cultural da Reforma, na Comunidade de Esperança de Caramuru. Foi uma noite muito agradável. Reunimos os grupos de canto adulto e infanto-juvenil, junto com a Banda Sol Poente

e os Trombonistas. Cantamos, refletimos sobre frases de Lutero, fortalecemos nossa caminhada comum entre as nove comunidades que compõe nossa Paróquia.

Agradecemos a todos que participaram e à Comunidade da Esperança/Caramuru que nos acolheu.

*P. Rodrigo André Seidel
Santa Leopoldina*

Paróquia de Domingos Martins celebra os 500 anos com as crianças

Em alusão aos 500 anos da Reforma, encontro paroquial de crianças reuniu as comunidades numa tarde divertida e educativa

Em outubro, o dia das crianças na Paróquia de Domingos Martins trouxe muita diversão, alegria e aprendizado. Equipe de orientadores do Culto Infantil junto com o pastor Eloir Carlos Ponath e a diácona Irléci Klitzke Thomas organizou de forma muito atrativa uma tarde, reunindo crianças de toda a paróquia na Comunidade de Alto Biriricas. Houve celebração, confecção de brinquedo, brincadeiras, passeio, lanche e muita animação.

As crianças aprenderam sobre Lutero e sobre a importância de estudar a Bíblia, cantaram e oraram. Depois usaram o brinquedo confeccionado sob coordenação da diácona Irléci para brincar. No próximo ano, temos mais!

*P. Eloir Carlos Ponath
Domingos Martins*



Serra Pelada celebra o jubileu da Reforma Luterana

Comunidades envolvidas e sintonizadas se organizaram para culminar num grande encontro

Ao longo da manhã de 31 de outubro, uma programação especial marcou o Jubileu dos 500 anos da Reforma Luterana em Serra Pelada. A festividade iniciou às 7h30 na Comunidade de Alto Lagoa, Empoçadinho, Lagoa I e São Luiz de Miranda. No pátio das comunidades foi plantado um pé de ipê e após o mo-

mento de oração saíram em carreata em direção à Comunidade de Lagoa II.

No espaço da Comunidade de Lagoa II, os participantes, após a abertura oficial e o plantio do ipê, saíram em caminhada com os balões personalizados "500 anos da Reforma Luterana" em dire-

ção à quadra de esportes no distrito de Serra Pelada. Chegando com o badalar dos sinos e a queima de fogos, os balões foram soltos.

No ginásio foi realizado o culto festivo. O pastor Leomar Lauvers conduziu a pregação, o pastor Siegmund Berger conduziu a liturgia da Santa Ceia cantada, o pastor Paulo Jahnke e o bacharel em teologia João Henrique Stumpf a liturgia de entrada, da palavra e de saída. Após o culto foi servido almoço para todos os participantes.

A Paróquia de Serra Pelada se empenhou com muito amor para esta importante comemoração histórica. Foi uma manhã de convívio, júbilo, confraternização e comemoração dos 500 anos da Reforma Luterana.

*Aline Ott Ratzke
Serra Pelada*



Jequitibá celebra os 500 anos e com novo visual

Plantio de árvore e revitalização do pátio marcam a comemoração

Na manhã do culto festivo alusivo aos 500 anos da Reforma Luterana, realizado no dia 29 de outubro em Jequitibá, uma das igrejas mais antigas do Sínodo Espírito Santo a Belém, com 135 anos de existência, o dia iniciou com um café da manhã comunitário, o plantio

de uma muda de Ipê Roxo, enviado pelo Sínodo, e depois a celebração na igreja marcando a passagem desta data tão especial e única.

Com a comunidade ainda fora da igreja, os sinos anunciaram o aconteci-

mento festivo dos 500 anos ao mesmo tempo convidando para que venham "outros 500". Também como sinal deste novo tempo, o pátio da igreja recebeu uma renovação visual, que além de maior segurança quer também ressaltar mais claramente o templo histórico que acompanhou boa parte da história do Jubileu da Reforma aqui nesta região.

Em nome da Comunidade e Paróquia de Jequitibá, aproveitamos o momento para desejar a todas as comunidades, paróquias e famílias um abençoado Natal e um Feliz Ano Novo que vem chegando. Que o Deus da Vida continue dirigindo nossa caminhada e fortalecendo nossos passos a cada novo dia!

*P. Marcos Cesar Vollbrecht
Jequitibá*



Baixo Guandu comemora os 500 anos da Reforma

Abraços, confraternização e celebração marcaram o dia

No dia 31 de outubro, a Comunidade Morro da Caixa D'água, em Baixo Guandu, celebrou os 500 anos da Reforma. Além da celebração em que lembramos os quatro pilares da Reforma: somente a fé, somente a graça, somente as escrituras e somente Jesus Cristo, tivemos queima de fogos e confraternização.

Foi uma noite muito agradável. Recebemos muitos visitantes. Foram muitos

abraços e bate-papo durante a confraternização. Deus também nos presenteou com uma boa chuva para finalizar os festejos.

Viva a Reforma e que agora venham outros 500!

*Laurita Wuthi Precílius
Baixo Guandu/ES*



500 anos da Reforma em Vila Velha

O evento teve participação de todas as paróquias da Grande Vitória

A Comunidade Bom Pastor, da Paróquia de Vila Velha, acolheu as festividades dos 500 anos da Reforma e 65 anos de presença luterana na Grande Vitória. O evento, organizado pela União Paroquial Grande Vitória, ocorreu no dia 22 de outubro, contou com a participação de mais de 700 pessoas. Foi certamente o maior e mais animado encontro da nossa igreja, realizado na Grande Vitória. Todas as comunidades das quatro paróquias (Vila Velha, Serra, Vitória e Cariacica) participaram neste dia festivo.

O momento mais marcante deste dia foi a celebração do culto da Reforma. O Coralão da União Paroquial conduziu os hinos comunitários e o coro

de Trombonistas da ADL despertou uma profunda espiritualidade luterana. Também merece destaque a participação de todos os ministros e ministras da união paroquial neste culto festivo. Cabe aqui citar o nome de todos os colegas: pastor sinodal Joaquinho Borchardt, pastora vice-sinodal Dr^a Rosane Pletsch, pastor Antonio Ottobelli da Luz, pastor Carlos Luiz Ulrich, pastora Dr^a Claudete Beise Ulrich, pastor emérito Emil Schubert, pastora Fernanda Pungung Reinke, pastor João Paulo Auler, pastor Leomar Lauvers, pastora Rosângela Stange, diácono Vanderlei Boldt. Além destes colegas também estiveram celebrando o pastor Ralf e pastor Michael Althaus, do Sínodo Sul de Ohio,

EUA.

Após o culto tivemos um delicioso almoço e boa música para animar os festejos da Reforma. Cabe aqui agradecer colegas ministros e ministras e as lideranças das quatro paróquias, que não mediram esforços para que este dia fosse um sucesso. Nosso muito obrigado à Comunidade de Vila Velha e suas lideranças, que receberam carinhosamente todas as pessoas. Também agradecemos o apoio financeiro que recebemos do Sínodo Espírito Santo a Belém. "Agora são outros 500."

*P. Antonio Ottobelli da luz
Vila Velha*



Celebração ecumênica e “Cartilha da Água” são fatos que motivaram a celebração

Itaguaçu tem celebração ecumênica dos 500 anos

No dia 31 de outubro em Itaguaçu aconteceu a celebração ecumênica dos 500 anos da Reforma Luterana, em conjunto com a Igreja Católica. Recordamos a caminhada ecumênica iniciada há 50 anos e a Declaração Conjunta sobre a Doutrina da Justificação assinada por luteranos e católicos no dia 31 de outubro de 1999. O pastor e o padre res-

saltaram que somos salvos pela fé que nos impulsiona à prática de boas obras.

Para marcar de forma prática o ecumenismo em nossa cidade, nesta celebração, A Cartilha da Água, elaborada pela IECLB juntamente com a Diocese de Colatina, em parceria com a Pastoral da Terra, foi distribuída para as pessoas

presentes, lembrando sobre o uso consciente da água e também dos cuidados para com nascentes e rios. Nesta oportunidade, o presidente da comunidade e seu filho prepararam uma arte da Rosa de Lutero e a explicaram.

*P. Edilson Claudio Tetzner
Itaguaçu*



Inauguração da Rosa de Lutero: monumento em praça pública

Uma multidão pelas ruas de Itaguaçu

Dia 29 de outubro inauguramos a Rosa de Lutero na praça da nossa cidade. Reunimo-nos na comunidade de Itaguaçu em comunhão com a Igreja Evangélica Luterana do Brasil. Iniciamos a celebração nas dependências da comunidade de Itaguaçu, onde todas as pessoas foram acolhidas pelos grupos de coral de ambas as igrejas luteranas e pelo grupo de trombonistas da União Paroquial Guandu.

Logo após, iniciamos a caminhada pelas ruas de nossa cidade, cantando e ouvindo o coro de trombonistas até chegarmos à praça entre as ruas David Zanotti e Augusto Coelho, onde com a presença do poder público, inauguramos o Monumento Mosaico Rosa de Lutero. Cerca de mil pessoas participaram da caminhada.



Fortaleza nos 500 anos da Reforma

Dois dias especiais, de celebração e aprendizado

A Comunidade de Fortaleza, em comemoração aos 500 anos da Reforma, no dia 23 de setembro celebrou o lançamento do livro das pastoras Claudete Beise Ulrich e Heloisa Dalfert - As mulheres no movimento da Reforma. O lançamento foi realizado em conjunto com a IELB - Comunidade de Fortaleza, com o Grupo Ecumênico de Mulheres e com o CEBI (Centro de Estudos Bíblicos).

No domingo, dia 24, houve um café comunitário e culto com Santa Ceia. Foi um culto celebrativo muito bonito e significativo. A P^a Claudete trouxe de forma simples e profunda a reflexão sobre a presença das mulheres na reforma. Foram momentos de inclusão, reflexão, louvor e adoração. Agradecemos ao nosso bondoso Deus por estes momentos.

Cat. Dóris Cavalcante
Fortaleza/CE



Palmeira de Santa Joana celebra os 500 anos de Reforma

Carreata de fuscas e jeepes, além de caravana de cavaleiros alegram as comemorações

Neste mês de outubro tivemos em nossa paróquia celebrações muito importantes, voltadas para as comemorações dos 500 anos da Reforma Luterana. No dia 15 de outubro nos reunimos na sede da paróquia. Essa celebração teve início com a carreata

de fuscas e jeepes, com saída da Comunidade de Itaguaçu, indo até a sede da paróquia em Palmeira de Santa Joana. Lá fomos recepcionados com uma grande queima de fogos e o badalar dos sinos da igreja por cerca de quarenta minutos. Logo após, a cara-

vana de cavaleiros chegou à comunidade e também foi recepcionada com grande entusiasmo e alegria.

Na bonita celebração, relembramos a história dos luteranos e de nossa igreja no município de Itaguaçu. Todos os pastores que já atuaram na paróquia desde 1902 foram lembrados. O dinheiro arrecadado nesta festa alusiva aos 500 anos será em prol da reforma da casa pastoral em Palmeira de Santa Joana. Esta será reinaugurada dia 1º de fevereiro de 2018, quando completará 51 anos. Estará conosco neste dia os pastores da União Paroquial Guandu e o pastor sinodal Joaquinho Borchardt.

P. Edilson Claudio Tetzner
Itaguaçu



Santa Leopoldina celebra os 500 anos

Paróquia Unida celebra com muita música, animação e reflexão

Santa Leopoldina acolheu no dia 29/10 o Culto Paroquial da Reforma da Paróquia Unida. Foi um momento

muito edificante para a nossa paróquia, bem como para os visitantes. Culto com muita música, animação

e reflexão sobre nossa caminhada cristã nestes 500 anos. Teve o momento de descerrar uma placa comemorativa, bem como o plantio do Ipê Roxo, doado pelo Sínodo.



Após o culto todos participaram de um almoço compartilhado. Agradecemos a todos pela participação. Em especial agradecemos à Comunidade de Santa Leopoldina que acolheu este momento tão significativo para todos nós. Agora são outros 500!

*P. Rodrigo André Seidel
Santa Leopoldina/ES*

Celebração da Reforma Luterana no Agreste Pernambucano

Visibilidade, ecumenismo e reconhecimento aos luteranos, com celebração ecumênica e diversas atividades ao público

Gravatá se localiza a aproximadamente 87 km de Recife, capital de Pernambuco. Com uma população de aproximadamente 82 mil habitantes, Gravatá está situada entre a transição das regiões de Sertão e Zona da Mata. A Comunidade da IECLB fica no chamado Bairro Novo, na região sul da cidade, local marcado pela vulnerabilidade social e pessoal.

Atualmente é formada por quarenta e cinco membros, a maioria jovens, todos nordestinos, com muitos sonhos e apostando no fortalecimento e cresci-

mento da nossa IECLB no Agreste Pernambucano, para que possam confessar a sua fé respeitando o seu jeito de ser e certos de que o bondoso Pai Celestial une todas as pessoas em comunhão, para testemunhar o seu amor e lutar por um mundo melhor, com sinais visíveis do Reino de Deus.

Com o Jubileu dos 500 anos da Reforma Luterana, a Comunidade de Gravatá-PE vivenciou momentos ricos que deram visibilidade e fortalecimento da igreja luterana local, bem como momentos de integração, socialização e espiri-

tualidade que reforçaram nossos princípios e valores como luteranos.

Realizamos os seguintes eventos: debates em rádios comunitárias sobre a Reforma Luterana; desfile cívico no bairro; debate sobre a Reforma na Igreja Anglicana em Caruaru-PE; café teológico sob o tema "A Mulher na Igreja"; culto da Reforma na Comunidade de Gravatá e a celebração ecumênica na Igreja Católica Matriz Sant'Ana no dia 31 de outubro.

*Diác. Davi Haese
Gravatá/PE*



Afonso Cláudio celebra 500 anos da Reforma

Carreata, culto ecumênico e almoço conduziram o povo para um bonito testemunho de sua fé

Os 500 anos da Reforma foram celebrados com grande alegria na Paróquia de Afonso Cláudio. Houve uma grande celebração na Comunidade da Grama, com a presença do pastor João Paulo Auler, presidente do Sínodo. Também estiveram presentes o padre Carlos e o padre Márcio. Depois houve uma carreata com mais de 150 veículos, passando pelas ruas de Afonso Cláudio, fazendo um "buzinaço", e indo em direção à Comunidade de Vargem Grande,

onde foi oferecido um delicioso almoço a todos. Estima-se uma participação de 600 pessoas. Agradecemos a todos que ajudaram na organização do evento.

*P. Emerson Lauvrs
Afonso Cláudio*



"Baianão Ecumênico" e os 500 anos da Reforma

Diversidade cultural, diálogo inter-religioso e Estado laico são alguns dos temas abordados nas festividades dos 500 anos da Reforma em Salvador/BA

De 6 a 8 de outubro realizou-se, em Salvador/BA, o primeiro "Baianão Ecumênico" em torno do tema "*Diversidades em convivência: esperança ecumênica*"; e sob o lema bíblico "*Eis que farei coisa nova, que já desponta*" (Is 43.19).

O evento foi organizado pelo Conselho Ecumênico Baiano de Igrejas Cristãs (CEBIC) e contou com a participação de cerca de 80 pessoas, providas

de cinco tradições eclesiásticas e duas religiões de matriz africana. Foram abordados assuntos como diversidade cultural, étnica, geracional e de gênero, diálogo ecumênico e inter-religioso, Estado laico e ensino religioso, diversidade como riqueza e motivo de tensão.

Dentre os assessores também estava a pastora Romi Bencke, Secretária Executiva do CONIC. O evento foi emol-

durado por significativos momentos de espiritualidade ecumênica e culminou num culto de compromisso ecumênico e de agradecimento pelos 500 anos da Reforma. O CEBIC é formado pelas igrejas do CONIC e por instituições e movimentos ecumênicos locais.

*P. Em. Nelson Kilpp
Salvador/BA*



2017: ano que ficará na memória da JE

O ano do Jubileu dos 500 anos foi especial para toda a Igreja. E a Juventude Evangélica também tem o que celebrar. Vamos lembrar um pouco das atividades dos grupos de jovens em nosso sínodo?

Retiro Sinodal do Carnaval

Vila de Laranja da Terra ficará marcada nos corações de mais de 380 participantes do Retiro Sinodal do Carnaval 2017. O tema *"Ser Jovem Luterano/ Luterana: o que significa isso?"* trouxe a clássica pergunta de Lutero como condutora da reflexão do retiro, sob a assessoria do P. Emílio Voigt, Coordenador do Núcleo de Produção e Assessoria da Secretaria Geral da IECLB, com o qual pudemos refletir sobre nossa identidade e confessionalidade.

Além do tema, oficinas e painéis foram oferecidos para motivar e promover subsídio para o trabalho com pessoas jovens nas comunidades: bibliodrama, espiritualidade, jogos teatrais, voluntariado, música, justiça de gênero, leitura popular da Bíblia, massagem, dinâmicas, artesanato com velas, danças folclóricas e fotografia.

Já as celebrações trouxeram à reflexão tudo aquilo que nos separa de Deus e de nossos irmãos e irmãs. Em tempos em que muros se tornaram símbolos do preconceito e xenofobia no mundo, nos recordamos que, como pessoas cristãs, somos chamados e chamadas a promover a paz e a união - construir pontes ao invés de muros. Assim, um muro foi literalmente erguido e depois transformado numa ponte, na qual todos e todas atravessaram e receberam uma muda de árvore para simbolizar a mensagem de esperança e o nosso compromisso com o futuro.

Um grande evento que teve apoio do Sínodo Espírito Santo a Belém e da Secretaria Geral da IECLB e parceria com a Associação Diacônica Luterana, a Fundação Luterana de Diaconia, e Pastoral Popular Luterana.

11º Seminário de Formação de Lideranças da JE

O 11º Seminário Sinodal de Formação de Lideranças da JE trabalhou o tema *"Juventudes e Diaconia: livres para transformar o mundo"* com mais de 130 participantes na Comunidade

de Rio Possmoser, Santa Maria de Jetibá. A edição teve o maior número de inscritos até o momento e contou ainda com a participação de orientadores e orientadoras do Culto Infantil e Ensino Confirmatório da União Paroquial Mata Fria. Sob a assessoria do Diác. Dionata Rodrigues de Oliveira, o seminário capacitou lideranças para conhecer as diversas áreas de atuação da Diaconia e aprender a planejar ações para serem desenvolvidas pelos grupos de jovens.

Campanha Juventudes e Diaconia: livres para transformar o mundo

A campanha *"Juventudes e Diaconia: livres para transformar o mundo"* surgiu a partir de impulsos da Federação Luterana Mundial, que formou a Rede Global de Jovens Reformadores e Reformadoras com o objetivo de promover projetos nas igrejas membro voltados para as celebrações do jubileu de 500 anos da Reforma. No Brasil, a campanha teve como objetivo incentivar os grupos de Juventude Evangélica a realizarem ao menos uma ação diaconal até 31 de outubro de 2017.

Engajados e engajadas na campanha, a Juventude Evangélica em nosso sínodo realizou diversas ações diaconais no último ano, numa grande demonstração do amor de Cristo pelas pessoas e pela Criação. Foram realizadas diversas campanhas de doações de sangue, roupas, alimentos e brinquedos a famílias e instituições, visitas, plantios de árvores para recuperação de nascentes, ações com crianças e pessoas idosas e campanhas de conscientização. Ao todo, mais de 25 grupos realizaram mais de 40 ações diaconais, envolvendo cerca de 1.700 pessoas jovens e atingindo outras 2.800 pessoas nas atividades desenvolvidas.

12º Seminário Sinodal de Formação de Lideranças da JE

Como igreja da Palavra e cientes da importância da Educação Cristã Contínua, o 12º Seminário Sinodal de For-

mação de Lideranças trabalhou o tema *"Leitura Jovem da Bíblia"*. As 50 pessoas participantes que se reuniram na Comunidade Esperança de Caramuru, em Santa Maria de Jetibá. Abaixo, a carta mensagem do encontro:

A Bíblia é o livro mais vendido e o menos compreendido do mundo. E no anseio de decodificar e extrair sua real mensagem, a Juventude Evangélica do Sínodo Espírito Santo a Belém reuniu-se nos dias 16 e 17 de setembro de 2017 na Comunidade Esperança de Caramuru, Santa Maria de Jetibá, para capacitar pessoas jovens para uma leitura jovem da Bíblia.

A Bíblia não surgiu de forma linear e cronológica, mas é fruto de tradição oral e redação comunitária que perpassou gerações. O divino e o humano uniram-se por meio do Espírito Santo para relatar a história de Deus com o povo. Estudá-la, portanto, também é saber distinguir e situar suas orientações e contextualizá-las para nossa realidade.

Como um livro que não fala por si só, ferramentas como hermenêutica e exegese nos permitem revelar histórias e lições com diversas chaves. Suas escolhas podem abrir diferentes interpretações em campos como o histórico-crítico, o feminista, o sociológico, o psicológico e o econômico, por exemplo. Em oposição, leituras literais se mostram insuficientes e até mesmo prejudiciais para o saber cristão. Nos inspiramos no exemplo do próprio Jesus Cristo, que também buscava ensinar o verdadeiro significado das leis e histórias das sagradas escrituras.

Não há um roteiro pronto para se fazer uma leitura jovem da Bíblia. Sabemos que há limitações próprias da juventude, como a impulsividade e a crença absoluta de suas convicções, e isto deve ser trabalhado com zelo para não interferir negativamente na interpretação bíblica.

Coletivamente, o grupo sintetizou

chaves hermenêuticas, enfatizando o foco e a persistência para um estudo aprofundado e ter mente aberta e questionadora para promover a inclusão de todas as pessoas. No ano em que celebramos os 500 anos da Reforma Luterana, é importante lembrar a lição e Lutero de que os textos bíblicos têm

importância na medida em que promovemos a Cristo.

Cientes da necessidade de sermos protagonistas da difusão do Evangelho e de praticarmos o amor de Deus, acreditamos que a capacitação das lideranças jovens é um dos meios para o

fortalecimento da fé e o incentivo para vivermos a graça de Deus. Afinal, *"Ele é quem te convida a viver simplicidade, ter só nele a tua posse, ter só Nele a verdade"* (HPD 446).

(Caramuru - Santa Maria de Jetibá, 17 de setembro de 2017.)



Jovens se encontram em Córrego Bley

Reformando para ser igreja, discípulos e cidadãos

No ano em que comemoramos os 500 anos da Reforma Luterana, jovens provenientes das paróquias de São Gabriel e Vila Valério estiveram reunidos, no Córrego Bley, nos dias 26 e 27 de agosto, para meditar sobre o tema: *"Reformando para ser: igreja, discípulos e cidadãos"*.

Esse tema vem de encontro com o período que passamos, pois pudemos refletir um pouco sobre o tempo da reforma e o que isso tem a ver conosco hoje. Pela manhã, o pastor Adair Dockhorn falou da biografia de Lutero, analisando diversos pontos em que o Reformador nos ajudou, isso na área da graça, justificação, ética, música, deveres para com Deus.

Depois do meio-dia, o pastor Natanael Böhm analisou como deve ser a Igreja de Jesus nos dias de hoje. Ele explicou com um conceito que ficou marcado para o tema: em uma tribo africana, um antropólogo fez uma dinâmica com um grupo de crianças da região, ele colocou um cesto cheio de doces embaixo de

uma árvore e propôs uma corrida, sendo que quem chegasse primeiro poderia pegar todas as balas. Quando as crianças estavam preparadas e ele disse que poderiam ir, todas pegaram nas mãos umas das outras e foram juntas. O antropólogo ficou admirado com o gesto e perguntou o porquê, e as crianças responderam *"ubuntu"*. O que significa *"ubuntu"*? Resposta: sou o que sou, porque somos todos nós.

Então, da mesma forma, a igreja (pessoas) precisa ter comunhão assim como as crianças da África, não uns se achando melhores que outros, mas ter humildade, ajuda e querer o bem de todos. Porque nós só somos o que somos por causa das outras pessoas. No sábado à tarde tivemos um momento de esporte e lazer que reuniu os jovens em equipes para trabalharem em conjunto e conseguirem o prêmio final. Aqueles que melhor se articularam, nas equipes, venceram as provas, continuando a reflexão de que somos o que somos por causa de todos.

No sábado à noite, nos reunimos em um culto ao ar livre com diversas apresentações: música, dança litúrgica, etc. Ali foi um momento especial onde o pastor Juliano Peter falou sobre discipulado, isto é, a implicação que temos em sermos discípulos de Jesus, como pessoa justificada por graça, mediante a fé no sacrifício na cruz. Por meio da explicação de nossa situação perante Deus (pecadores, cf. Rm 3.23) e da solução que Ele achou para nós seres humanos, foi feito o convite para ser discípulo de Cristo.

No domingo foi realizada a premiação das provas e mais uma palestra, que tratou o tema cidadãos, conduzida pelo pastor Jociel Felberg. Ele salientou a importância de darmos bons testemunhos na sociedade, pois somos *"sal da terra e luz do mundo"*. Se nós não mostrarmos o exemplo, quem é que vai?

O que posso dizer desse encontro de jovens é que pudemos desfrutar das bênçãos trazidas pela Reforma do século XVI, todos esses temas são legado daquilo que aconteceu no passado. Que

nesses próximos 500 anos, nós (jovens e adultos) possamos ter a ousadia de Lutero para contestar o erro e voltar so-

mente para as Escrituras Sagradas, que é o único documento de autoridade da Igreja. Estamos ansiosos pelo próximo!

*Matheus Lübki
São Gabriel da Palha*



Jovens de Laranja da Terra organizam caminhada dos 500 anos

Gratidão e dedicação foram a força motivadora para o alegre acontecimento

No dia 29 de outubro aconteceu a Caminhada Rumo aos 500 anos, reunindo cerca de 380 pessoas de várias religiões, com idade entre 4 e 86 anos. A chegada foi às 06h30 da manhã na sede do município, na Comunidade de São João de Laranja da Terra, com a distribuição das camisas e squeezes, um delicioso café da manhã e um momento de devoção. Logo depois, um aquecimento, saindo do centro da cidade sentido à Vila de Laranja da Terra, num percurso de 6 km, com duas paradas.

Não faltou disposição para concluir o percurso! Chegamos na Comunidade da Vila por volta das 10h e logo após fomos servidos com um delicioso almoço. Houve sorteio de brindes, momentos de brincadeiras, finalizando com um

bolo de 2,50m por 1,20m, encerrando às 14h30, com um momento de oração.

Foi um dia maravilhoso e planejado com muito esforço para essa comemoração dos 500 anos. O grupo de jovens da Paróquia de São João de Laranja da Terra, o GJA (Grupo Jovens em Ação) agradece a todos que participaram desse evento, especialmente a Deus, que nos enche os corações de alegria e força de vontade.

Agradecemos também aos pastores pelo apoio, à diretoria da Paróquia de São João e às Comunidades por terem abraçado a ideia desde o início, às pessoas que doaram os brindes para os sorteios, que doaram os alimentos, às secretárias das paróquias que se

dispuseram a ajudar nas inscrições, às mulheres e homens que ajudaram preparar o café e o almoço, à Prefeitura que ajudou disponibilizando o transporte para buscar os participantes, à Polícia Militar, ao Hospital dando suporte com a ambulância, à Unidade Móvel da Rádio Líder FM, que fez a transmissão ao vivo, ao rapaz que fotografou os momentos desse evento, ao Coral que apresentou duas canções, aos jovens que apresentaram duas canções, enfim, a todos que se dedicaram para que esse evento acontecesse. Se Deus nos permitir, ano que vem repetiremos o evento.

*Ana Paula Kempim
Pelo Grupo de Jovens em Ação
São João de Laranja da Terra*



Caminhadas da JE na contagem regressiva para os 500 anos da Reforma

Foram três caminhadas, somando mais de 30 km, com participação de mais de 250 pessoas

Com o intuito de marcar os 500 anos da Reforma Luterana, a Juventude Evangélica da União Paroquial Jucu organizou caminhadas em contagem regressiva para esta data tão importante.

A 1ª caminhada aconteceu no dia 23 de julho, faltando 100 dias para os 500 anos. Com participação de mais de 20 pessoas, percorrendo 15 km, saindo da Comunidade de Rio Ponte até Comunidade de Tijuco Preto.

A 2ª caminhada aconteceu no dia 10 de setembro, faltando 51 dias para os 500 anos. Os mais de 120 participantes andaram 10 km, após a benção dada pelo pastor Scharles Roberto Beilke, saindo da Comunidade de Rio Ponte e seguindo até a Comunidade de Barra do Pena, onde participamos do culto com o pastor Lindomar Raach e o estudante de teologia Daniel Pagung e toda a Comunidade.

E a 3ª e última caminhada ocorreu no dia 22 de outubro, faltando 9 dias

para os 500 anos. Dessa vez o percurso foi um pouco menor que as anteriores: foram 6 km, saindo da Comunidade de Jucu, onde fomos recepcionados com um caprichado café da manhã e, após um momento de oração e benção conduzida pelo pastor Eloir Carlos Ponath, seguimos alegres e animados até próximo ao centro de Domingos Martins, onde nos encontramos com um grupo de caminhantes, vindos da Comunidade de São Bento do Chapéu, que já haviam caminhado 13 km, até se encontrar com o restante do grupo, e de lá seguimos todos juntos, formando grupo de mais de 150 pessoas.

Esse grupão teve a participação de várias paróquias da IECLB, IELB e Igreja católica. Caminhamos cantando, todos muito alegres, num espírito de união, de celebração e de comunhão, até chegar à Comunidade de Domingos Martins, onde fomos recebidos durante o culto, pela diácona Irléci Klitzke Thomas e pelo pastor Eloir, lembramos de como foram as duas últimas caminhadas e como o

grupo foi aumentando, e convidamos todas as pessoas para participarem dos festejos do dia 31 de outubro.

As três caminhadas reuniram mais de 250 pessoas de diversas idades. Desafio, superação, fé, união e muita força de vontade foram alguns dos marcos destes eventos da JE.

Nós somos a geração dos 500 anos e essas caminhadas ficaram como um marco neste ano de 2017. Certos de que a Reforma vai além dos 500 anos e que ela deve ser celebrada em todos os momentos, propomos um desafio: nas festividades da Reforma, fazemos uma caminhada, todos os anos, em comemoração ao dia 31 de outubro.

Agradecemos a todos as pessoas que de alguma forma contribuíram para que as caminhadas pudessem ser realizadas.

Jackson Liebmann
Luana Paula Plaster Braun
Pela Coordenação da JE na UP JUCU



CAPÍTULO VII

RELATÓRIOS DAS UNIÕES PAROQUIAIS

União Paroquial Grande Vitória

A União Paroquial Grande Vitória é formada por 4 paróquias: Cariacica, Serra, Vitória e Vila Velha, que compõem 10 comunidades e 11 pontos de pregação. Atualmente atuam os seguintes Ministros e Ministras: Pa. Dra. Rosane Pletsch e P. Antonio Ottobelli da Luz (em Vila Velha); Pa. Rosângela Stange (em Cariacica); Pa. Fernanda Pagung Reinke (na Serra); e P. Esp. Carlos Luiz Ulrich (em Vitória). Outros cinco colegas atuam aqui em funções supra paroquiais: P. Ms. João Paulo Auler (Superintendente no Albergue Martim Lutero); P. Leomar Lauvers (na Pastoral da Consolação); Diác. Vanderlei Boldt (na Capelania Hospitalar – Hospital Dr. Jayme Santos Neves, Serra/ES); Pa. Dra. Claudete Beise Ulrich (Profa. Faculdade Unida); e P. Sidnei Budke (em disponibilidade).

A UPGV tem caminhado, principalmente, através de dois órgãos de articulação: Conferência de Ministros/as - CM e o Conselho Deliberativo - CD.

A CM tem encontros quinzenais, alternando um encontro com duração de quatro horas e outro com oito horas, em rodízios entre as paróquias. Entre outros, ela tem um caráter poimênico, um espaço de reflexão em “*ser igreja na cidade*” e de articulação e promoção de programações conjuntas.

O CD reúne-se, ordinariamente, duas vezes ao ano. Seu objetivo é reflexão conjunta, troca de experiências e a implementação de ações conjuntas, exercitando “*o caminhar juntos*” no “*ser igreja na cidade*.”

Do Culto Infantil

Pessoas de algumas paróquias têm participado de seminários e cursos em outras UPS e do SESB, exemplo, Comunidades Criativas. Entretanto, em 15.04.2018 aconteceu importante seminário de musicalização com lideranças

do CI e EC, na Comunidade de Carapina, Serra; com assessoria de Vinícius Pona-th. Um momento forte do envolvimento das crianças do Culto Infantil nas comunidades/paróquias continua sendo a celebração do Natal de Cristo, o que é essencial.

A Paróquia em Vitória desde 2016 celebra “*A tarde da Criança e Adolescentes no contexto do “Dia da Criança”*”, no mês de outubro. Assim, em 2016 e 2017, Culto Infantil e a JE em parceria com o Grupo de Estudos: Gênero, Religião, Violências e Direitos da Faculdade Unida aconteceram duas tardes, quais sejam: a) em 08.10.2016, quando foi abordado tema “*Jesus abraça as crianças*” e, b) em 07.10.2017 com tema “*como prevenir a violência contra a criança diminuir o bullying*.” Destaca-se aqui o fato de se tratar duma “*programação ecumênica*” e “*missionária*”, envolvendo as crianças e adolescentes da comunidade no Bairro Bento Ferreira e do Bairro Jesus de Nazaré, vizinho da igreja em Vitória. Procuramos, assim, abordar interdisciplinarmente temas relevantes, atuais e contextuais com as crianças, adolescentes e adultos (familiares).

Do Ensino Confirmatório

Anualmente acontece um retiro com confirmandos e confirmandas de todas as paróquias da UP. Nos últimos anos, o local tem sido o Instituto Franciscano Xavier em Santa Isabel, município de Domingos Martins. O último realizou-se de 17 a 18.03.2018 e o tema abordado foi “*Fé e afetividade*”, havendo participado 123 jovens e diversos orientadoras e orientadores. Estes retiros são uma oportunidade quase única de encontro de jovens tão “*espalhados*” entre as cidades da Grande Vitória. Eles objetivam agregar elementos na formação de fé e também na experiência da convivência, em fomentando o gosto pela trabalho na JE.

Da Juventude Evangélica

Acontecem em média duas “*Tardes Temáticas da JE*” anuais em forma de rodízio. Elas são organizadas colegiadamente e visa ampliar e aprofundar temas pertinentes ao jovem. Dois exemplos: “*Magnificat e Magnificat*” (27.05.17, em Vitória), “*JE e Diaconia*” (16.09.17, em Vila Velha). Trabalha-se também com assessoria e procura-se integrar os jovens da UPGV, tarefa esta bastante complexa na realidade urbana atual. Entretanto, alguns grupos, mais outros e outros, tem participado de atividades seminários e cursos oferecidos pelo COSIJE e no CONGRENAJE. O próximo que acontecerá de 22 a 27.07.18, em Teutônia/RS, um significativo número de jovens estarão participando.

Da OASE – Grupo de Mulheres

Foram dois encontros na UPGV: a) Vila Velha – Tema: “*Envelhecimento*” b) Cariacica – “*Empoderamento da Mulher*”. Além da formação das mulheres, troca de experiências, cuidado pessoal, serviço na comunidade é importante “*o empoderamento das mulheres*”. A participação a nível de SESB ainda é tímida, dada as limitações pessoais e de trabalho em conjunto nas “*comunidades espalhadas*” e o contexto urbano complexo.

Em 2017, em especial, os grupos se envolveram intensivamente com os festejos do Jubileu dos 500 anos da Reforma, por exemplo: “*Os 65 anos de presença protestante da Grande Vitória, celebrado em 22.10.2017, em Vila Velha*”. Entretanto, algumas mulheres estiveram em Foz do Iguaçu/PR, de 17-19.03.2017, participando do “*Encontro Nacional de Mulheres da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB): “Mulheres luteranas celebrando os 500 anos Reforma”*”

Da Música

Desde 2017, com a implantação da

Assessoria da Música, foram realizados dois seminários “*Soli Doe Glória*” com o Livro de Culto da IECLB. Aconteceu no dia 22.04.2018 o “*Encontro de Corais e Grupos de Canto*” da UPGV, em Campo Grande - Cariacica e o Encontro corais de UPGV também participaram do Encontro Sinodal de Corais.

Da Missão

Projeto Orgulho Luterano continuou a segunda fase: a colocação de outdoors de identificação das paróquias da UPGV, incluindo as próprias comunidades e paróquias, aonde foram colocadas placas de identificação. Essencial nesse é debate a respeito do “*conceito*” (Konzept) de missão e simultaneamente o aprofundamento da reflexão sobre a Oferta de gratidão – a contribuição à igreja.

Da Formação

Além dos seminários com orientadoras/es do Culto Infantil, oportunizou a UPGV duas palestras: a) 09.11.2017, em Vitória - Tema: Oferta de Gratidão – Nosso Compromisso (uma reflexão bíblica) com o Prof. Kenner Roger Cazzoto Terra, da Faculdade Unida de Vitória e b) 16.05.2017, Vitória - Palestra “Projeto Galo Verde” do Sínodo Vale do Itajaí (no contexto de Nossa Casa Comum) com o P. Clovis Horst Lindner de Blumenau-SC.

Curso de Teologia Popular – CTP

No entanto, o maior e mais importante projeto da UPGV em 2017, foi a realização do Curso de Teologia Popular Enraizar-se: Crescer e servir hoje. Ele compreende seis módulos e foi realizado nas dependências das paróquias da UPGV, sendo a última etapa realizada no Instituto Franciscano em Nova Almeida, Serra. Dos 44 iniciantes, 36 concluíram com participação de 75% a 100%, estes receberam um certificado emitido pela Faculdade Unida de Vitória.

Das Parcerias:

Partnerschaft-Partnership

a) UPGV/SESB – ELCA/OHIO/USA

Trata-se da parceria entre o SESB e a ELCA (Evangelical Lutheran Church in America) Sínodo Sul de Ohio, USA. Que neste período teve duas delegações em visita aqui:

Delegação com 12 pessoas esteve aqui maio de 2016. Ele cumpriu intensa e extensa programação e no final da visita realizou-se uma reunião com

a delegação e membros e ministros/as da UPGV, quando procuramos avaliar a caminhada até aqui e planejar próximos passos conjuntos. Então, procuramos trazer a memória o caminho percorrido, pressupostos teológicos e desafios eclesiológicos contextuais, ampliar possibilidades e consensuar algumas “*diretrizes*” para a parceria. Ou seja: língua oficial em correspondências, interlocutores, periodicidade das visitas, número de participantes por delegação, a questão financeira. Naquele encontro ventilou-se a possibilidade de que uma delegação daqui viajaria em 2018 para Ohio. Também falou-se da possibilidade de jovens daqui participar do “*Acampamento de Verão*” de jovens em 2018 lá. Ao que no mês passado, de 26.06. a 01.07.2018, os jovens Bebert Closs e Frederico Gerke de Jesus, da IECLB-Paróquia Vila Velha, participaram do “*Acampamento de Verão*” (ELCA Youth Gathering 2018) na cidade de Houston, Texas nos Estados Unidos.

Entretanto, uma delegação de nove pessoas de Ohio veio para cá. A visita aconteceu de 16 – 26.10.2018, tendo como objetivo principal a participação dos festejos dos “*65 anos da presença protestante na Grande Vitória*”, no contexto do Jubileu dos 500 anos da Reforma Luterana, cuja celebração aconteceu em 22.10.2017 em Vila Velha-ES.

b) IECLB-Paróquia em Vitória – Dachau, Alemanha

Desde outubro de 2015, a IECLB-Paróquia em Vitória está retomando e aprofundando a parceria com Dachau, mais especificamente com as Comunidades de Oldeshausen e Dachau no Sul da Alemanha. Com este propósito, no contexto dos 500 anos do Jubileu da Reforma Luterana em 2017, no período de 15.06 a 02.07.2017, uma delegação de cinco pessoas da comunidade/paróquia esteve lá. Na oportunidade, além de conhecer e desenvolver diversas atividades naquelas comunidade e no Decanto, a turma participou de um intenso e marcante roteiro “*nos rastros de Lutero*” dentro do Jubileu dos 500 anos da Reforma.

O Grupo de Trabalho Dachau da paróquia tem procurado refletir sobre o tema em celebrações da paróquia, por exemplo, no jubileu dos 25 anos da Comunidade em 29.10.2017. No momento o GT está começando os preparativos da

visita de uma delegação de 4 a 6 pessoas de Dachau, possivelmente, em julho de 2019.

Do Jubileu dos 500 anos da Reforma 2017

Em 18.06.16 a UPGV realizou uma celebração especial no Albergue Martim Lutero, marcando o início da contagem regressiva para o Jubileu dos 500 anos da Reforma, sob o tema: “*500 anos da Reforma e responsabilidade Social*”

Dia 03.10.17 – uso da tribuna livre da Assembleia Legislativa do ES: Fala do P. Carlos Luiz Ulrich sobre “*Reforma Luterana – Jubileu dos 500 anos Reforma e a presença da IECLB no Estado do Espírito Santo*” (Proponente: Deputado Pe Honório)

Dia 22.10.18 - UPGV realizou Culto do Jubileu dos 500 anos da Reforma Protestante e 65 anos de presença luterana na Grande Vitória, em Vila Velha

Dia 23.10.18 - UPGV conjuntamente com a Associação Albergue Martim Lutero organizou uma sessão solene alusiva aos 500 anos da Reforma Luterana na Assembleia Legislativa de Vitória/ES (Proponentes: Dep. Sérgio Majesky e Dep. Dary Pagung)

Da IECLB-Paróquia em Vitória

A paróquia desenvolveu um conjunto atividades relacionadas com os festejos dos 500 anos da Reforma Luterana – Intitulado “*contagem regressiva*”:

- Aquisição de um banner, folhetos, literatura, “*uma bandeira*” da Igreja Evangélica da Alemanha, colocou placa de identificação com “*selo dos 500 anos*” e adquiriu 1 quadro Martim Lutero

- Culto temático: “*Mulheres no Movimento da Reforma*”, com a Profa. Claudete Beise Ulrich

- Delegação de cinco pessoas viajaram a Alemanha no contexto dos festejos da Reforma retomando a parceria com as Comunidades de Oldeshausen e Dachau, tendo participado intensa programação e visitado várias cidades que foram palco da Reforma Luterana, inclusive, em Wittenberg – Lutherstadt.

- Celebrou os 25 anos de presença da IECLB em Vitória e os 500 do Jubileu, ao que plantou uma pitangueira e o Ipê

(este presenteado pelo SESB) também lançou o projeto do registro da história da comunidade/paróquia numa “brochura”

- Participou/organizou de sessão solene alusiva ao Jubileu dos 500 anos da Reforma e 25 anos de presença da IECLB em Vitória, dia 26.10.18, na Câmara Municipal de Vitória - Proponente: Sr. Vereador Vinícius Simões, presidente da casa.

- Esteve envolvida nos festejos dos 65 anos e 500 anos, celebração da UPGV em Vila Velha e na sessão solene na ALES. Também pretende registrar sua caminhada de 25 anos numa brochura.

Casa Comum – Nossa Responsabilidade Paróquia da Serra

“Se eu soubesse que o mundo acabaria amanhã, hoje eu plantaria uma macieira” (Martim Lutero)

“500 anos de história e um gesto para o futuro”

A Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, através da Paróquia da Serra/ES, realizou no dia 17 de setembro de 2017 o plantio de 150 árvores nativas próximo de uma nascente em um sítio particular localizado no mesmo município.

Antes do plantio foi realizada uma celebração onde estiveram presentes noventa pessoas. Em seguida, crianças, jovens, adultos e idosos colocaram a mão na terra e plantaram, não só uma muda de árvore, mas também a esperança de um mundo mais verde para o futuro.

Segundo a Pa. Fernanda Pagung Reinke, *“o local não foi conforme o pensado. Embora tenhamos procurado junto às instâncias municipais autorização para o plantio não houve êxito. Então, mesmo sendo num espaço privado não deixamos de plantar. E a localização proporciona que as mudas/árvores sejam vistas por muitas pessoas que passam pelo local.”*

O número de mudas foi pequeno em relação ao pensado pelo Sínodo, a saber, duas por pessoa batizada. Louvamos a ideia, mas a realidade urbana e a da paróquia da Serra não nos permitiu alcançar o plantio de aproximadamente 1.100 mudas, tendo em vista o número de membros daqui.

Paróquia em Cariacica

31.05.17 – Participação na celebração pela SOUC, na Igreja Presbiteriana do Ibés.

04.06.17 – Culto de Encerramento da Semana de Oração pela Unidade das Pessoas Cristãs. Celebração eucarística ecumênica, com a presença de Padres e Irmãs da ICAR, Reverendos e Reverendas das Igrejas Anglicana e Presbiteriana e membros do CEBI e CONIC. O culto aconteceu em Campo Grande e a pregação esteve à cargo da ICAR, através da Ir. Rita.

14.08.17 – Sessão Solene na Câmara de Vereadores de Viana/ES

17.10.17 – Sessão solene na Câmara de Vereadores e Vereadoras de Cariacica/ES.

22.10.17 – Celebração dos 500 Anos da Reforma na UPGV: participação no culto e participação ativa da equipe do CI.

29.10.17 – Tarde da Criança e Culto da Família, alusivo aos 500 anos da Reforma Protestante.

Paróquia em Vila Velha

Dia 04.10.17 – Sessão Solene na Câmara de Vereadores de Vila Velha-ES.

A diretoria da paróquia fez diversas tentativas junto a prefeitura de Vila Velha com o objetivo de encontrar um espaço ou área para o plantio de mudas, mas não obteve êxito. Entretanto, durante os cultos e celebrações foram distribuídas cerca de 200 mudas aos membros, que as plantaram e cultivam em seus sítios.

Paróquia em Vitória

A comunidade/paróquia em Vitória realizou as seguintes ações:

15.10.16 – Viagem de trem e visita para Aimorés/MG – Visita ao Instituto Terra (Organizado pelo Grupo de Mulheres, 48 participantes).

10.11.16 - Palestra com o Biólogo Walter Cór: Tema: *“Nossa Casa Comum em Crise”*.

09.04.17 – Inauguração das cisternas na igreja, aproveitando a água da chuva para irrigação das plantas e limpeza.

29.10.17 – Jubileu dos 500 e 25 anos da comunidade/paróquia: Plantio

de um Ipê Roxo (doado pelo SESB) e uma pitangueira (alusiva aos 25 anos da presença de IECLB na capital capixaba).

11.04.17 – Grupo de Mulheres: Excursão para Alto Santa Maria: visita ao Sítio Lino Tesch – Tema: Alimentação saudável – Agricultura orgânica e visita ao Waiandts Huss.

Atualmente a diretoria da paróquia está articulando o plantio de mudas em sítios de seus membros, isto deverá se concretizar em 2019.

Outras Instituições:

Associação Albergue Martim Lutero

O Albergue se localiza no Bairro Tabuazeiro em Vitória e é seguramente a instituição diaconal mais importante da nossa Igreja no âmbito do SESB. Nela são desenvolvidas *“ações que promovam a vida e a dignidade humana no seu sentido lato ou integral.”* Dá suporte para pessoas do interior do estado do Espírito Santo que buscam hospitais da Grande Vitória para tratamento médico especializado. Oferece hospedagem com quatro refeições; apoio no agendamento de consultas e outros procedimentos e acompanhamento pastoral e psicológico. Tem como característica principal cuidar do ser humano e oferecer-lhe um espaço para refazer e potencializar a vida para hábitos mais saudáveis.

As comunidades e paróquias da Grande Vitória estão juntas desde a sua criação e ainda hoje procuram se manter ligadas e ativas, seja integrando a diretoria ou grupos de voluntários/as. Também tem se engajado, umas mais e outras menos, como parceiras e em ações beneficentes.

A IECLB-Paróquia em Vitória há dois anos vem realizando o *“jejum diaconal”* no *“Tempo da Quaresma.”* Na prática, durante tempo, como cristãos/as somos convidados a jejuar, sendo que isto pode significar deixar de consumir algo, abrir mão de: doce, refrigerante, cerveja, por exemplo. Viver nestes dias e semanas que antecedem a Páscoa sem gastar nestas coisas, mesmo sem fazer fofocas, maldades ou usar o Facebook. Aí, no final, tomar *“o valor poupado”* neste período fazer uma doação para a AAML. Ou seja: o valor em dinheiro ou em alimentos não perecíveis: café, leite,

farinha de trigo, açúcar e produtos de limpeza. Tanto os alimentos como a oferta em dinheiro podem ser trazidos aos cultos da comunidade como poderão ser levados até lá. Isto quer ser uma forma de vivência de espiritualidade ativa no amor.

Conic-ES

Encontro Ecumênico de Mulheres, em 06.05.17, Centro de Vitória. Aonde a Pa. Dra. Claudete Beise Ulrich lançou o livro de sua coautoria: **"Mulheres no movimento da Reforma"** Editora Sinodal.

Representante do SESB no CONIC-ES – Pastor Carlos L. Ulrich, até final de 2017. Atualmente o P. Armino Klumb é o representante.

Semana de Oração pela Unidade Cristã

As paróquias da UPGV tem participando anualmente de forma diversa e ecumênica.

AEBES – Associação Evangélica Beneficente Espírito-Santense

Aonde o P. Antonio Ottobelli da Luz, P. Carlos Luiz Ulrich, junto com outros colegas do SESB representamos a IECLB.

Salve sua Pele – Programa Dermatológico

Mutirão Dermatológico de Combate

ao Cancêr de Pele intitulado Programa *"Salve Sua Pele"* garante atendimento gratuito. É realizado na Igreja Presbiteriana do Ibés mensalmente em parceria com a EMESCAM, Associação Albergue Martim Lutero, Hospital Santa Casa de Misericórdia e Igreja Presbiteriana do Ibés. O Programa Salve Sua Pele é coordenado pela Ação Diaconal Ecumênica de Vila Velha que conta com a participação e representação da Igreja Católica do Ibés (Santa Mãe de Deus) Igreja Evangélica de Confissão Luterana (Comunidades Bom Pastor, Campo Grande, Jardim Limoeiro/Serra e Vitória) e Igreja Presbiteriana Unida do Ibés.

Equipe das paróquias da UPGV participam periodicamente, oferecendo o *"café matinal"* a equipe de dermatologistas, médicos/as e dermatologistas e enfermeiros/as e uma celebração com louvor e reflexão com as pessoas que são atendidas, em média 180 a 200 pessoas, cada 1º sábado do mês.

Coneres – Conselho de Ensino Religioso do Espírito Santo

Atualmente a IECLB/SESB não possui representante, infelizmente.

CEBI – Centro de Estudos Bíblicos

O Centro de Estudos Bíblicos (Cebi) Nacional foi fundado por Jether e Lucília Ramalho, Agostinho Vieira de Mello

e Carlos Mesters, em 1979. Chegou ao Espírito Santo no ano de 1986, com a intenção de divulgar, aprimorar e capacitar pessoas numa nova forma de ler e interpretar a Bíblia e também promover a solidariedade e a cidadania entre as comunidades.

Aconteceu no dia 23 de outubro de 2016, na Quadra do Colégio Agostiniano de Vitória, centro de Vitória, a celebração dos 30 anos de CEBI-ES com presença do Frei Carlos Mesters.

UFES – Universidade Federal do Espírito Santo

Aconteceu no dia 29 de junho de 2018 *"Mostra Comemorativa aos 159 anos de Presença do Povo Tradicional Pomerano no Espírito Santo"* no Cine Metrôpolis junto a UFES em Vitória-ES. O programa foi dirigido pelo Prof. Dr. Erineu Foerster. No início ele saudou os coautores do livro *"O Povo Pomerano no Brasil"*, estando presentes José Carlos Heidemann, Jorge Küster Jacob. Em ato contínuo, o livro foi organizado por Ivan Seidel foi entregue a instituições e personalidades representativas presentes, sendo que no ato tive o privilégio de representar o SESB – O Sínodo Espírito Santo a Belém.

P. Carlos Luiz Ulrich
Coordenador da UP Grande Vitória

União Paroquial Guandu

A União Paroquial Guandu é formada por sete paróquias e a Associação Diacônica Luterana (ADL): Afonso Cláudio (P. Emerson Lauvrs); Baixo Guandu (P. Carlos Rominik Stur e P. Ronei Odair Ponath); Crisciúma (P. Wonibaldo Rutzen); Laranja da Terra (P. Edson Plaster); Palmeira de Santa Joana (P. Edilson Claudio Tetzner); São João de Laranja da Terra (P. Simão Schreiber); Serra Pelada (P. Paulo Marcos Jahnke); e ADL (P. Siegmund Berger).

Conferências de Ministros: As conferências são realizadas mensalmente, sendo uma vez em cada paróquia. Além da vivência da espiritualidade e da atualização teológica,

os ministros avaliam e planejam os trabalhos. Em cada encontro é reservado um momento para confraternização e partilha.

Conselho Deliberativo: As reuniões do Conselho Deliberativo acontecem duas vezes ao ano, sendo uma no primeiro e outra no segundo semestre. Os encontros são oportunidades de buscar a unidade na UP; fazer encaminhamentos dos trabalhos realizados na UP; fazer prestação de contas.

Caixa de Auxílio Social: Há alguns anos surgiu a ideia de se ter um caixa específico para auxílios emergenciais a diversas situações onde pessoas precisam ser ajuda-

das. Com o Caixa de Auxílio Social é possível auxiliar pessoas na compra de remédios, exames, entre outras necessidades. A UP mantém o projeto com duas ofertas (coletas) anuais, em todas as Paróquias da UP, sendo que cada comunidade faz uma oferta no primeiro e outra no segundo semestre de cada ano. Através dessa ação é possível amenizar a dor e o sofrimento de muitas pessoas.

Comunidades Criativas: É um projeto do Sínodo que visa capacitar lideranças. Aconteceram, na ADL, dois encontros de formação destinados para as lideranças das UPs Guandu, Jucu e Mata Fria. O primeiro aconteceu nos dias 11 e 12 de mar-



ção de 2017 sobre o tema: *“Educação Cristã e Confessionalidade Luterana”*. E o segundo, nos dias 10 e 11 de março de 2018, sobre o tema: *“Bíblia e Educação Cristã”*. 73 lideranças que trabalham com crianças, adolescentes e Jovens receberam formação.

Culto Infantil: Aconteceu no dia 16/10 de 2016, formação de orientadores do Ensino Confirmatório e do Culto Infantil, na Paróquia de São João de Laranja da Terra.

Encontro de corais da UP Guandu: Aconteceram dois encontros: Um no dia 05 de agosto de 2017, em São João de Laranja da Terra, como preparação para o dia da Família que aconteceu no dia 27/08/17 em Serra Pelada. Outro no dia 27 de maio de 2018 na Paróquia da Vila de Laranja da Terra. Douglas Kalke, professor de música da ADL, assessorou os encontros.

Juventude Evangélica: Mais uma vez, almejamos rememorar a seriedade e a proeminência do envolvimento da Igreja com o trabalho da Juventude. Nestes últimos meses, tivemos relevantes trabalhos de formação de lideranças, de fortalecimento de vínculos com o público jovem e a oportunidade de conhecer outras realidades de vivência.

A cada dois anos acontece o Congresso Nacional da Juventude. No ano de 2016, ocorreu o XXIII congresso em Timbó, Santa Catarina. A União Paroquial Guandu participou com mais de 40 jovens. Foi um evento muito marcante que produziu muitos frutos nas paróquias mais tarde como novos grupos de jovens e o fortalecimento do empenho pela formação contínua.

Entre os dias 16 e 18 de setembro de 2016, a Comunidade de Baixo

Guandu - Morro da Caixa D'Água e a JE local receberam os jovens e as jovens com muito carinho como também acolheram o encontro da OASE da UP Guandu. Assim, os grupos se encontraram e participaram em conjunto da celebração de domingo. Sob a assessoria da Pa. Romi Márcia Bencke, Secretária Geral do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil - Conic, o X Seminário Sinodal de Formação de Lideranças da JE trabalhou o tema Intolerância Religiosa com 96 jovens, sendo a edição com maior número de participantes.

No ano de 2017, a Paróquia de Laranja da Terra ficou marcada nos corações dos mais de 380 participantes do Retiro Sinodal do Carnaval que ocorreu nos dias 25-28 de Fevereiro. O evento mostrou a força e o engajamento da Juventude nas celebrações do jubileu de 500 anos da Reforma. O tema *“Ser Jovem Luterano/Luterana: o que significa isso?”* trouxe a clássica pergunta de Lutero como condutora da reflexão do

retiro, sob a assessoria do P. Emílio Voigt, Coordenador do Núcleo de Produção e Assessoria da Secretaria Geral da IECLB, com o qual pudemos refletir sobre nossa identidade e confessionalidade.

Nos dias 1 e 2 de abril de 2017 ocorreu o seminário de formação de lideranças jovens na comunidade de Rio Possmoser (em Santa Maria de Jetibá), na União Paroquial Mata Fria. O assessor foi o Diác. Dionata Rodrigues de Oliveira.

Nos dias 16 e 17 de setembro de 2017 na Comunidade Esperança de Caramuru, Santa Maria de Jetibá, ocorreu mais um seminário para capacitar pessoas jovens para uma leitura jovem da Bíblia.

A Comunidade de Colatina acolheu no dia 02 de dezembro de 2017 o Congresso Sinodal da Juventude Evangélica (Congresije) do Sínodo Espírito Santo a Belém. Estiveram presentes 71 pessoas jovens e os pastores Scharles Roberto Beilke e Erni Reinke, sendo acolhidos pelo P. Luciano Camuzi, da Paróquia de Colatina. Após leitura da ata anterior e dos relatórios, a plenária discutiu ações para o próximo ano, como a participação no Congresso Nacional da Juventude Evangélica (Congresnaje), que será em Teutônia/RS. Em seguida prosseguiu-se com a eleição da nova coordenação do Conselho



Sinodal da Juventude Evangélica (Cosije).

Nos dias 10 e 11 de fevereiro de 2018, a JE da UP Guandu realizou mais um retiro de carnaval na comunidade de Palmeira de Santa Joana, paróquia de Palmeira. O retiro contou com a presença de mais de cem jovens. Tivemos como lema: *"Tudo me é lícito, mas nem tudo convém"*. 1 Co 6.12 e, como tema, *"Vou na onda! Que onda é essa?"* Houve momentos especiais de convivência, oficinas, diversão e decisões como a eleição e a instalação da nova coordenação da JE da UP Guandu.

Uma vez por ano, no dia 21 de abril, o Brasil celebra o Dia da Juventude. 2018 foi a Comunidade de Colatina que recebeu os jovens para refletir sobre o tema Meio Ambiente: Nosso Compromisso.

Depois de uma pausa nos trabalhos, a Juventude Evangélica da UP Guandu encontrou-se em Rio Ponte nos dias 19 e 20 de maio de 2018 para participar do XIII Seminário Sinodal de Formação de Lideranças da JE. Motivados e motivadas com o Congresso Nacional da Juventude Evangélica que se aproxima, estudaram sobre a liturgia, tendo como assessoria a Cat. Dra. Erli Mansk, coordenadora de liturgia da IECLB.

*P. Edson Plaster
P. Edilson Tetzner
Coordenadores da Juventude
da UP Guandu*

OASE DA UP Guandu



18/09/2016 – Seminário e dia cultural da OASE, na parte da manhã juntamente com a Juventude Evangélica em seu encontro sinodal, realizado em Baixo Guandu.

17/09/2017 – Seminário e dia cultural da OASE em Crisúma.

04/11/2017 – Oficina de advento e natal em Itaguaçu.

As oficinas de Advento e Natal ocorrem um ano organizada pela coordenação da OASE da UP Guandu e no outro ano cada paróquia organiza a sua oficina.

O planejamento de atividades para cada ano é realizado em um encontro sinodal no mês de outubro.

Os grupos se reúnem, alguns semanalmente, outros quinzenalmente e outros mensalmente, além de realizarem encontros paroquiais, encontros interparoquiais e intercâmbios.

As integrantes dos grupos de OASE da UP Guandu também participam nas assembleias, encontros e atividades organizadas pela OASE

sinodal.

O material que mais se utiliza nos encontros é o Roteiro da OASE e o caderno sinodal da OASE.

*P. Simão Schreiber e
P. Wonibaldo Rutzen
Orientadores Teológicos da
OASE da UP Guandu*

Trombonistas Mais de 100 anos dos Trombonistas da União Paroquial Guandu

Desde os primórdios das comunidades luteranas e pomeranas, no Espírito Santo, os grupos de metais já se fazem presentes. O primeiro grupo da UP Guandu teve início na comunidade da Vila de Laranja da Terra, por volta de 1915, permeou por várias gerações e, ainda, hoje, se encontra em atividade. Por consequência da criação de novas comunidades, surgiram também novos grupos. Esse desencadeamento, se deve ao fato, que os grupos de metais são uma característica extremamente marcante na fé dos luteranos e na cultura germânica, que se instalou no Espírito Santo, na segunda metade do



século XIX. É notório o papel que a música e o canto desempenham em comunidades que, como essa, surgiu com a vinda dos Imigrantes Pomeranos para o Brasil.

Atualmente, a UP Guandu conta com 12 grupos de trombonistas que estão em atividade, que são estes: Ribeirão do Costa, Lagoa I, ADL, Crisciúma, Guandu, Jequitibá Pequeno, São João de Laranja da Terra, Vendinha, Picadão, Vila de Laranja da Terra, Joatuba e Palmeira de Santa Joana.

Somando todos, são cerca de 107 trombonistas associados a Obra Acordai Capixaba.

Os trombonistas desenvolvem as seguintes atividades:

- São responsáveis por fazer o acompanhamento do canto comunitário em suas respectivas comunidades. Atuam desde os batismos até os sepultamentos.

- Participam dos encontros de trombonistas em nível de UP, na qual são realizados dois encontros por ano. Esses encontros em nível de UP foram introduzidas pelo pastor Erni Reinke. De lá para cá, a UP não parou de realizar os encontros. As assessorias já foram feitas por Izidoro Boldt, Armino Klitzke, Valdecir Wolgramm, Orlando Lemke e atualmente temos sido assessorados pelo trombonista baixo da Orquestra Sinfônica do Estado do Espírito Santo, Jorge Luiz de Melo (Jorjão). Eis os encontros realizados: **1º Encontro:** Comunidade de Crisciúma/ Paróquia de Crisciúma. **2º Encontro:** Comunidade de São João de Laranja da Terra/ Paróquia de São João de Laranja da Terra. **3º Encontro:** Comunidade da Gramma/ Paróquia de Afonso Cláudio. **4º Encontro:** 15/11/2014 Comunidade da Vila de Laranja da Terra/ Paróquia de Laranja da Terra. **5º Encontro:** 25 e 26/04/2015 Comunidade de Lagoa I/ Paróquia de Serra Pelada. **6º Encontro:** 15/11/2015 Comunidade do Centro/ Paróquia de Baixo Guandu. **7º Encontro:** 19/03/2016 ADL. **8º Encontro:** 11/06/2017 Comunidade de Crisciúma/ Paróquia de Crisciúma. **9º Encontro:** 29/10/2017 Comunidade de Itaguaçu/ Paróquia de Palmeira



de Santa Joana em conjunto com a Comunidade de São João de Laranja da Terra/ Paróquia de São João de Laranja da Terra. **10º Encontro:** 10/03/2018 Comunidade de Ribeirão do Costa/ Paróquia de Afonso Cláudio. **11º Encontro:** 20/10/2018 Comunidade de São João de Laranja da Terra/ Paróquia de São João de Laranja da Terra.

- A UP Guandu também está presente nos Encontros Capixabas de Trombonistas. O último realizado na UP, foi nos dias 25 a 28 de agosto de 2016, que foi o 34º Capixaba de trombonistas realizado na Comunidade de São João de Laranja da Terra/ Paróquia de São João de Laranja da Terra, além dos Encontros Nacionais de Trombonistas da IECLB que ocorrem de quatro em quatro anos, e ainda, nos encontros de famílias da UP.

Rafael Pagung
Coordenador

Seminário de Música da UP Guandu

Aconteceu no dia 18 de fevereiro de 2018 em Itaguaçu a Oficina de Musicalização e Canto para Orientadores do Culto Infantil e Ensino Confirmató-

rio da UP Guandu. Esse seminário foi conduzido pelo coordenador de Música no Sínodo Espírito Santo a Belém, Vinícius Ponath. Participaram desse encontro 45 lideranças que puderam partilhar experiências e adquirir novos conhecimentos em música, jogos, brincadeiras, e um amplo repertório e dinâmicas de grupo.

Acesa na UP Guandu

A ACESA iniciou um trabalho na UP com um grande encontro, juntamente com Santa Maria de Jetibá na Igreja de Santa Maria em 2016. Quarenta pessoas da UP Guandu se interessaram em desenvolver atividades de saúde natural. Durante o ano de 2017 estas pessoas foram se organizando em grupos a partir de um seminário e mutirão realizado na Comunidade de Crisciúma em março, com apoio da diretoria da ACESA. Dois grupos já estão organizados: um em Crisciúma e outro interparóquial do qual fazem parte pessoas das Paróquias de Laranja da Terra, São João, Serra Pelada, Afonso Cláudio e Crisciúma.

O grupo de Crisciúma está fazendo atendimentos semanal com massagem, limpeza de pele e limpeza de



ouvidos em três comunidades desde maio. Também foi admitido como sócio na assembleia da ACESA em março de 2018.

O grupo de Lagoa fez cinco mutirões atendendo as Paróquias de Afonso Cláudio, São João, Palmeira de Santa Joana, Laranja da Terra e a um mutirão na Comunidade Católica Santo Antônio, em Afonso Cláudio. Também tem atendimento semanal na ADL.

Em julho de 2018 a UP iniciou um curso da Massagem organizado pela ACESA em parceria com a Universidade de Viçosa (professor Caléu) com 22 participantes.

Culto de Ordenação de Ministros e Ministras

No dia 28 de janeiro de 2018, foi realizado o culto de ordenação conjunta na comunidade de Lagoa II. Mediante Oração e Benção com imposição de mãos foram ordenados ao ministério pastoral: Evandro Elias, Miquéias Holz, Renato Endlich, Sergio Sarter e Vagno Samora Paranho. Ministério Missionário: Sander Alberto Timm. Ministérios reconhecidos: Fredolino Seibot Filho e Jadecir Rodrigues Coelho.

Presidiram a celebração o pastor local, Paulo Jahnke, a 1ª Vice Pre-

sidente da IECLB, Paíslia Beatrice Genz, e os pastores sinodais: Geraldo Graf, do Sínodo Sudeste, Joaquin Borchardt, do Sínodo Espírito Santo a Belém, Tânia Cristina Weimer, do Sínodo Nordeste Gaúcho, Róli Borchardt, do Sínodo Sul Rio Grandense, a Secretária de Habilitação ao Ministério, Catequista Haidi Drebes e o P. Em. Lourival Ernesto Felhberg, como assistente da presidência. Vários outros ministros se fizeram presentes, além de autoridades políticas, como os prefeitos Wanzete Kruger, de Domingos Martins; Josafá Storch de Laranja da Terra; e Edélio Guedes de Afonso Cláudio; e o Governador do Estado, Paulo Hartung.

Inaugurações, reinaugurações e jubileus Paróquia de Afonso Cláudio:

Ribeirão do Costa - No dia 17 de setembro a comunidade de Ribeirão do Costa, Paróquia de Afonso Cláudio celebrou 62 anos da inauguração do templo e nesse mesmo dia foi inaugurado o centro comunitário, denominado: *"Espaço Martin Lutero"*. A Celebração foi presidida pelo pastor



Barra da Lagoa - No dia 24 de setembro de 2017, a comunidade da Barra da Lagoa, Paróquia de Afonso Cláudio, inaugurou a torre de seu templo. Foi um dia especial e de grande alegria para a comunidade que há anos sonhava com esse momento. A celebração foi presidida pelo pastor local Emerson Lauvrs e pelo pastor João Paulo Auler, presi-



dente do Sínodo, que enfatizou a importância da união da comunidade e o significado teológico da torre.

Paróquia de Baixo Guandu Jubileu de 90 anos da Comunidade de Mutum Km 12 - Paróquia de Baixo Guandu- No dia 12 de junho de 2016, a Comunidade de Mutum Km 12 celebrou o Dia da Comunidade e Jubileu de 90 anos de fundação. No culto festivo ocorreu uma benção aos casais pelo Dia dos Namorados, uma





homenagem aos pastores pelo Dia do Pastor (10 de junho) e um breve relato sobre a história da comunidade. O Culto foi celebrado pelos pastores locais: P. Carlos Rominik Stur e P. Ronei Odair Ponath; e pelo pastor da Igreja Evangélica Luterana do Brasil - IELB: P. Arno Eller, que relatou a história dos seus pais na edificação da comunidade de Mutum. Houve também a participação do grupo de canto Nova Aliança da Comunidade de Vala do Jaó e do coral da Comunidade de Baixo Guandu Centro. Além disso, vieram membros de outras comunidades luteranas e da Igreja Católica Apostólica Romana do Km 14.

Um breve relato da história: a comunidade iniciou como Ponto de Pregação em junho de 1926 até que o primeiro templo foi construído e inaugurado por volta de 1929 pelo P. Engelhardt Heldt (1928 a 1932). No dia 13 de setembro de 1987 foi realizado o Lançamento da Pedra Fundamental da atual igreja (3º templo) pelo P. Lourival Ernesto Felhberg. Após o culto, ocorreu uma tarde festiva e divertida para toda a família.

Reinauguração antiga casa pastoral de Mutum. No dia 11 de setembro de 2016, foi feita a reinauguração, desta que foi segunda casa pastoral de Mutum, como parte da preservação



da história.

A casa pastoral de Mutum é a mais antiga no norte do Espírito Santo. A casa está construída no distrito do Km 14 de Mutum, município de Baixo Guandu.

Desta casa, os pastores saíam para atender as comunidades e pontos de pregação, fortalecendo a origem da Igreja Luterana no Espírito Santo (IELCB).

Jubileu Paroquial: 100 anos de Fé, Testemunho e Serviço

Na manhã do dia 17 de junho de 2018, realizou-se o Jubileu de 100 anos de Atuação Pastoral na "Área Norte do Rio Doce", 90 anos de Fundação da Paróquia de Baixo Guandu e Pré-Lançamento do Livro Histórico. As oito comunidades se reuniram



na Igreja do Sino em Santo Antônio, município de Itueta/MG, para festejar sua história de fé, testemunho e serviço. O culto foi embelezado com as apresentações do Coral e Trombonistas da Paróquia Aliança de Santa Maria de Jetibá, Coral do Morro da Caixa D'Água, Grupo Nova Aliança, Coral Renascer, Kaylyne e Karolyne, Cauana, Cleydson.

Os pastores homenageados foram: P. Carlos Rominik Stur e a esposa Si-

mone Freiheit, P. Ronei Odair Ponath e a esposa Rosângela, P. Arthur Jaske, P. Lourival Ernesto Felhberg e a esposa Marlene, P. Udo Schenkel e a esposa Maria Luiza, Vice-Presidente da IECLB P. Inácio Lemke e a esposa Margit Meister, P. Sinodal Joaquinho Borchardt. A Paróquia homenageou os seus ex-pastores, bem como as autoridades do Sínodo Espírito Santo a Belém e da IECLB, com uma placa de honra e o símbolo da IECLB, feita de madeira maciça pelo Sr. Leonídio Rutsatz. Essa homenagem é um reconhecimento pelo exercício do ministério pastoral e a participação da família no cuidado e pastoreio à Igreja. Ao longo de 100 anos, Deus abençoou a formação da Igreja Evangélica de Confissão Luterana em Baixo Guandu/ES, Itueta e Resplendor/MG.

A pregação do culto foi realizada pelo Vice-Presidente da IECLB, o Pastor Inácio Lemke, tendo como base bíblica o Evangelho de Marcos 04.26-

34. O Evangelho nos desafia diariamente a semear a Palavra de Deus no mundo e a exercer com alegria o discipulado. Também, contamos com a presença de pessoas especiais no jubileu, de autoridades religiosas, cívicas e políticas, como: o Pastor Jorge Dumer, o Pastor Simão Schreiber, o Prefeito de Baixo Guandu Jose de Barros Neto; o Presidente da Câmara Municipal de Baixo Guandu Wilton Minarini de Souza Filho; a Vereadora Celma Cortes Bussular; o Vice-Prefeito de Itueta/MG o Exmo. Sr. Armildo Frederico, entre outras.

Além disso, ocorreu o **Pré-Lançamento do Livro Histórico da Paró-**



quia. O Pastor Carlos Rominik Stur está escrevendo o livro, referente a colonização pomerana e a formação da Igreja na região Norte do Rio Doce, que abrange os Estados do Espírito Santo e Minas Gerais. O objetivo é preservar a história do povo pomerano, suas tradições e língua, a trajetória e o desbravamento dos colonos pomeranos, juntamente com a formação da Igreja – IECLB e a atuação dos/as ministros/as ordenados/as; resgatar fotos antigas, biografias, relatos migratórios e a religiosidade das famílias pioneiras. O livro será publicado no dia 11 de outubro de 2018 na Câmara Municipal de Baixo Guandu e no dia 11 de novembro na Comunidade de Jacutinga, considerada a mais antiga do Norte do Espírito Santo.

O jubileu do dia 17 de junho foi carregado de emoções e festejos, devendo permanecer guardado “no coração” das famílias luteranas. Atualmente, a Paróquia de Baixo Guandu é formada por oito comunidades e dois pontos de pregação. Neste ano, ainda celebraremos o jubileu de 99 anos de Fundação da Comunidade de Jacutinga, 96 anos de Fundação da Comunidade de Santo Antônio, 92 anos de Fundação da Comunidade de Mutum Km 12, entre outras.

Paróquia de Palmeira de Santa Joana

Reinauguração da casa Pastoral.

Os registros históricos da paróquia em Palmeira de Santa Joana, Itaguaçu, narram assim sobre construção da atual casa pastoral. “É hora de construir mais uma vez em Palmeira. Depois de algumas reformas na casa

pastoral antiga, resolveu-se construir uma nova. Numa assembleia geral realizada no dia 07 de agosto de 1965 a decisão foi tomada. Numa outra reunião ocorrida em 18 de dezembro de 1965, o plano de construção foi apresentado. A construção da referida casa foi iniciada no mês de março de 1966. A sua inauguração ocorreu no dia 1º de fevereiro de 1967.

Em 1º de fevereiro de 2017 a casa pastoral em Palmeira de Santa Joana completou 50 anos. Depois de meio século a paróquia resolveu fazer uma grande reforma. A reinauguração ocorreu dia 1º de fevereiro de 2018, 18h. Foi uma noite festiva que iniciou com o culto de dedicação com a presença do Pastor Sinodal Joaninho Borchardt, Pastor da Paróquia Edilson Tetzner, Carlos Stur de Baixo Guandu e o Pastor Emérito Lourival Ernesto Felhberg.

Paróquia de Serra Pelada

No dia 12 de novembro de 2017,

uma celebração marcou os 100 anos da Comunidade de Lagoa I. O culto contou com a participação de mais de 400 fiéis. O Culto foi presidido pelo pastor Sigmundo Berger e pelo Pastor Paulo Jahnke. Vários grupos participaram da celebração como o coral LouvArt, grupo de dança litúrgica “Passos de Louvor”, trombonistas. Após o culto todos foram convidados para o almoço. E o bolo do centenário foi cortado pela dona Joana Felberg, viúva do diácono Inácio Felberg que atuou durante muitos anos na comunidade.

Paróquia de São João de Laranja da Terra

O dia 06 de maio de 2018 será inesquecível para a comunidade em Picadão, uma das comunidades da paróquia de São João de Laranja da Terra. Neste dia foi inaugurada sua nova igreja! Iniciamos o culto de inauguração com a Liturgia de Despedida dentro da igreja antiga, com palavras de saudação, oração e a despedida, realizando o desnudamento do altar; a seguir foi feita a retirada da cruz da igreja antiga, para descaracterizá-la como local de culto, e fomos para frente da nova igreja onde a porta foi aberta e entramos para celebrar ao som do hino “Vinde abrir-me a porta bela”, acompanhado pelos trombonistas; logo os elementos litúrgicos foram arrumados na nova igreja e todas as pessoas presentes foram saudadas e acolhidas. Tivemos como celebrantes, além do pastor local, Simão Schreiber, e do pastor sinodal, Joaninho Borchardt, os pastores Eloir Carlos Ponath, Wonibaldo Rutzen, Edson





Plaster, Carlos Stur, Edilson Tetzner e a estagiária na paróquia de Palmeira, Josiane Velten. Na pregação o pastor sinodal Joaquinho refletiu sobre os textos bíblicos de Atos 4.11 e 1ª Pedro 2.4. No breve relato histórico lido durante o culto foi lembrado que a comunidade em Picadão começou inicialmente como um ponto de pregação da paróquia de Laranja da Terra, e as famílias se reuniam na casa do sr. Carlos Raasch. Ela foi fundada em 1938, na época do P. Gotthard Grotke, com apenas dez famílias. A sua primeira capela foi inaugurada em 14/02/1940; nos anos de 1952 e 1953 foi construída a igreja que foi inaugurada em 12/07/1953 com o nome de "Capela da Paz", e que foi reinaugurada em 29/01/1995. Na assembleia ordinária realizada no dia 09/01/2016 decidiu-se que era um dos projetos da comunidade a construção de uma nova igreja, e na assembleia ordinária realizada no dia 07/01/2017, decidiu-se definitivamente e por unanimidade pela construção, pois a atual igreja ficou muito pequena porque está aumentando o número de membros. A comunidade está atualmente com 327 membros ativos. Fica a nossa profunda gratidão a Deus e a todos e todas que de uma ou outra maneira ajudaram até chegar neste feliz momento histórico da concretização de um sonho, a inauguração da nova igreja, neste ano em que a comunidade comemora seus 80 anos de fundação.

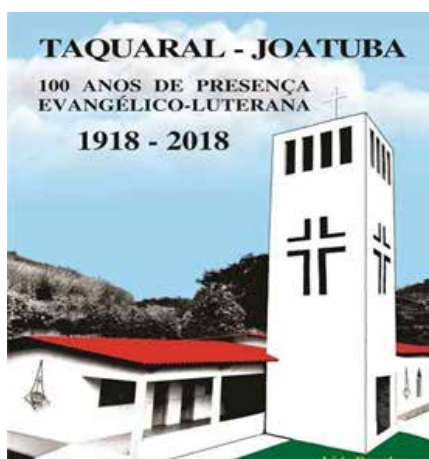
Paróquia de Laranja da Terra Inauguração da Torre, centenário e lançamento do livro da Comunidade de Joatuba.

Nos dias 07 e 08 de julho de 2018, a comunidade de Joatuba esteve em festa. Comemorou os seus 100 anos, inaugurou a torre do templo, lançou

um livro contando a sua história e celebrou a festa da colheita.

1918 foi o ano em que chegaram as primeiras famílias luteranas para a região de Taquaral que hoje é conhecida como Joatuba. Não se sabe qual foi o dia da fundação da comunidade, mas temos a certeza que foi em 1918. Eram poucas famílias, mas, com empenho e dedicação, construíram o 1º templo. Contudo, com o passar dos anos,

houve conflitos, desavenças e tempos difíceis. Porém, com a força do Espírito Santo, as desavenças foram



resolvidas e os tempos difíceis terminaram. A concórdia aconteceu novamente e o templo ficou pequeno.

No dia 31/10/1981, foi inaugurado um templo maior com salas de aula e secretaria. No entanto, ainda faltava uma torre. Em 2018, mais de 35 anos depois, foi construída e inaugurada a tão sonhada torre. E, para consolidar a história, o Pastor Emérito Lirio Drescher escreveu um livro descrevendo e registrando os primeiros passos da comunidade. Esse livro foi lançado no dia da inauguração da torre. Com grande júbilo, tudo isso foi celebrado e selado com um lindo culto de ação de graças.

Comemoração dos 500 anos da Reforma nas Paróquias da UP Guandu
União Paroquial Guandu celebra os 500 anos da Reforma

Comemoração dos 500 anos da Reforma nas Paróquias da UP Guandu

União Paroquial Guandu celebra os 500 anos da Reforma

O 6º dia da família da UP Guandu aconteceu na Paróquia de Serra Pelada e não será esquecido tão rapidamente pelas pessoas que participaram. Conforme a comissão organizadora em torno de 3.000 pessoas, participaram desse evento. Foi realmente maravilhoso!

A programação iniciou logo cedo às 6h com o badalar dos sinos e





queima de fogos. Na sequência, a alvorada festiva foi transmitida pela Rádio Educadora de Afonso Cláudio. Os trombonistas circularam nas ruas de Serra Pelada sobre um caminhão tocando hinos e convidando o povo.

O palestrante convidado. P. Dr. Martin Dreher, palestrou sobre o tema: *"Lutero e Catarina: Alegria de ser uma família"*.

As instituições do Sínodo também estiveram presentes, tendo uma tenda para sua exposição e apresentações de produtos. Durante todo o dia teve apresentações culturais, aproximadamente 18 grupos fizeram apresentações.

O ponto alto do dia da família foi a realização do culto de ação de graças pelos 500 anos da Reforma Luterana. No encerramento os participantes foram convidados a irem para a frente da igreja de Lagoa I, e com o badalar dos sinos e a queima de fogos, foram soltos 500 balões personalizados alusivos aos 500 anos, contendo semen-

tes de pau brasil.

Na saída 3.000 mudas de árvores nativas foram distribuídas para plantio em cumprimento a decisão da assembleia sinodal ocorrida em Santa Tereza.

Comemoração dos 500 anos - Paróquia de Afonso Cláudio

Os 500 anos da Reforma Luterana foram celebrados com grande alegria na Paróquia de Afonso Cláudio. Houve uma grande celebração na Comunidade de Afonso Cláudio com a presença do Pastor e presidente do Sínodo João Paulo Auler. Também estiveram presentes o Padre Carlos e o Padre Márcio. Cada Presidente recebeu uma placa alusiva aos 500 anos e o quadro de Lutero. Depois houve uma carreata com mais de 150 veículos, passando pelas ruas de Afonso Claudio fazendo aquele buzinaço, e soltando fogos, indo em direção a comunidade da Vargem Grande onde foi oferecido a todos um delicioso almoço. Estima-se uma participação de 600 pessoas.

Passeio ciclístico

Também ocorreu um passeio ciclístico entre os membros da IECLB e IELB em comemoração aos 500 anos da reforma. Mais de 200 ciclistas se reuniram na praça de Afonso Cláudio e foram em direção a Três Pontões comunidade da IELB, onde foi realizado uma celebração conjunta e encerrando com uma linda confraternização.

Comemoração dos 500 anos - Paróquia de Serra Pelada

Ao longo da manhã do dia 31 de outubro, uma programação especial marcou o jubileu dos 500 anos da Reforma Luterana. A festividade iniciou 7:30 da manhã nas comunidades de Alto Lagoa, São Luiz de Miranda, Empoçadinho e Lagoa I. No pátio das comunidades foi plantado um pé de ipê e após um breve momento de celebração saíram em carreata até a comunidade de Lagoa II. Também nessa comunidade foi feita uma breve celebração e o plantio de uma muda de ipê. Depois todos saíram numa caminhada pelo centro de Serra Pelada em direção a quadra de esportes com balões personalizados alusivos ao Dia da Reforma. A chegada à quadra de esportes foi marcada pelo badalar dos sinos, queima de fogos e a soltura dos balões.

A celebração ocorreu dentro da quadra com a presença do Pastor Leomar Lauvers, Pastor Siegmund Berger, Pastor Paulo Janhke, e o bacharel em teologia João Henrique Stumpf. Após o culto foi servido um almoço a todos.

A Paróquia se empenhou com muito amor para esta importante celebração histórica.





Comemoração dos 500 anos - Paróquia de Baixo Guandu

No dia 31 de outubro, foi realizado uma celebração na comunidade Morro da Caixa D'água, em Baixo Guandu, comemorando os 500 anos da Reforma Luterana. Nesta celebração foram lembrados os quatro pilares da Reforma: Somente a fé, Somente a graça, Somente as escrituras e Somente Cristo. Houve queima de fogos e uma confraternização.



Também alusivo às comemorações dos 500 anos Paróquia de Baixo Guandu **inaugurou a Rua Martim Lutero e um Mosaico da Rosa de Lutero.**

Em ato solene foi inaugurada, no dia 23/03/2017, às 18h, a rua que dá acesso à sede da Paróquia, no morro da Caixa D'Água, no Bairro Mauá. A inauguração da Rua Martim Lutero foi um dos principais eventos da Igreja Evangélica de Confissão Luterana em Baixo Guandu neste ano de 2017. O novo nome da rua é uma homenagem ao Reformador Martim Lutero. São passados agora 500 anos daquela que seria uma grande transformação na história da Igreja em todo o mundo. Foi exatamente em

1517, seguindo o costume da época de fixar manifestações importantes em lugares públicos onde as pessoas pudessem lê-las, que Lutero elaborou 95 teses onde reuniu as ideias mais importantes sobre sua descoberta na Epístola de Romanos capítulo 1.17 onde diz *"O justo viverá por fé"*.

O prefeito Neto Barros e secretários municipais participaram da solenidade, que foi seguida de um culto de agradecimento e um jantar para todos os convidados. Prefeito Neto Barros reconheceu a importância de Martim Lutero na transformação do mundo.

A inauguração desta rua foi uma forma também de homenagear a Igreja Luterana, que é muito importante no desenvolvimento do município, explicou o prefeito. Além da inauguração do nome da Rua Martim Lutero, foram também descerradas duas placas comemorativas ao evento e um mosaico da Rosa de Lutero, o primeiro do Brasil feito em pastilhas de vidro. A confecção desta Rosa de Lutero foi um momento de muita alegria, pois várias pessoas dedicadas e criativas da Comunidade do Morro Caixa D'Água e Baixo Guandu Centro, se colocaram à disposição, não medindo esforços para que ela marcasse esse evento na entrada da sede da Paróquia. O presidente da Paróquia, Edilaudio Borkadt, agradeceu a presença de todos, incluindo o pastor sinodal Joaquinho Borchardt; os pas-

tores locais, Ronei Odair Ponath e Carlos Rominik Stur e o Pastor Edilson Claudio Tetzner, que vieram prestigiar o evento. O pastor Lourival Felhberg, hoje aposentado, também participou e expressou toda a felicidade de ter atuado por 12 anos na Paróquia em Baixo Guandu. Representando a Igreja Evangélica Luterana do Brasil, a IELB, o pastor Wilmuth Engelmann agradeceu ao convite, a homenagem ao Reformador Martim Lutero e lembrou que a IECLB é *"irmã"* e não poderia deixar de estar presente. Juntas, a IECLB e a IELB reúnem cerca de 2 mil fiéis só no município de Baixo Guandu.

A placa de inauguração da rua foi descerrada pelo prefeito Neto Barros, que sancionou a Lei número 2.895, de 16/08/2016, dando nome à rua, e pelo ex-presidente da Câmara Municipal Juscelino Henck, que dirigia o Legislativo quando foi definida a homenagem aos 500 anos da Reforma Luterana no município de Baixo Guandu.

Comemoração dos 500 anos - Paróquia de Palmeira de Santa Joana

Dia 29 de outubro de 2017, a Igreja Luterana de Itaguaçu e o poder público inauguram Mosaico da Rosa de Lutero em praça pública. Nesse dia, após o café da manhã compartilhado, iniciamos a celebração nas dependências de nossa comunidade, onde todas as pessoas foram acolhidas com muito carinho pela comunidade local e pelo grupo de trombones da UP Guandu. Logo após, iniciamos a caminhada pelas ruas da cidade até chegarmos à praça entre as ruas David Zanotti e Augusto Coelho, onde está o Monumento Mosaico Rosa de Lutero. Participaram da caminhada



cerca de mil pessoas. Após a celebração, a comunidade de Itaguaçu serviu almoço, seguido pela apresentação do grupo de dança da Paróquia Palmeira de Santa Joana.

Celebração em Palmeira alusiva aos 500 anos

Aconteceu, também, dia 15 de outubro, uma celebração voltada para as comemorações dos 500 anos da reforma em Palmeira de Santa Joana, Sede

Comemoração 500 anos - Crisciúma, São João de Laranja da Terra e Laranja da Terra

As paróquias de Laranja da Terra, Crisciúma e São João se uniram mais uma vez para celebrarem juntas os 500 anos da Reforma Luterana. No dia 22.10 aconteceu o 4º Passeio Ciclístico da JE, saindo de Jequitibá Pequeno, passando por Sobreiro e seguindo para a comunidade de Crisciúma, contando com a participação de umas 400 pessoas. No dia

to foi realizado na quadra de Esportes, tendo como celebrantes os pastores Simão Schreiber, Wonibaldo Rutzen, Edson Plaster, Lírio Drescher, Antônio Ottobelli da Luz, as diáconas Nilza Abel Gurmz e Marcélia Klitzke de Oliveira, a catequista Alzira Ratunde, o PPAMista Jadecir Rodrigues Coelho, e a pastora vice-sinodal Rosane Pletsch, que foi quem fez a pregação baseada no texto de Romanos 3.21-28, e os cantos foram acompanhados pelos trombonistas das três paróquias; durante a celebração, as orientadoras do Culto Infantil fizeram uma atividade com as crianças, que foi apresentada no final do culto.

Após o culto foi feita a dedicação e inauguração na Praça Carlos Tesch do Monumento da Rosa de Lutero, que tem a função de simbolizar o testemunho da fé cristã luterana no município. A comemoração continuou com as apresentações dos corais de Crisciúma e Jequitibá Pequeno, do Grupo de Canto de Bananal e Lagoa Preta, do Grupo de Canto de Alto Joatuba, do Grupo de Canto e Violeiros de Guandu Perdido, do Grupo de Jovens da Vila e do Grupo de Dança Litúrgica Juvenil de São João; e não poderia faltar o já tradicional café com brote e linguiça, tão utilizada em momentos celebrativos nas famílias de Laranja da Terra. Podemos afirmar com convicção que os 500 anos da Reforma Luterana foram realmente celebrados em grande estilo em Laranja da Terra.



da Paróquia. Essa celebração teve início com uma carreata de fuscas e jeepees, com a saída de Itaguaçu indo até a sede da Paróquia em Palmeira. Houve uma grande queima de fogos e o badalar dos sinos duraram 40 minutos. Também a caravana de cavaleiros foi recepcionada com grande alegria.

Durante a celebração foi lembrado a história dos luteranos e da Igreja no município de Itaguaçu. Todos os pastores que já atuaram na paróquia desde 1902, foram lembrados. O dia foi encerrado com uma confraternização.

29.10 foi realizada a 1ª Caminhada da Reforma – Rumo aos 500 anos, saindo de São João, indo até a Vila de Laranja da Terra, com a participação de mais de 400 pessoas, desde crianças até idosos.

Nas noites dos dias 28 e 29.10 tivemos as apresentações culturais de diversos grupos das três paróquias, intercaladas com frases de Martinho Lutero, na rua da peroba, na Praça Carlos Tesch. No dia 31.10 a comemoração do Dia da Reforma contou com a participação de umas 3.000 pessoas, sendo que o cul-





Paróquia de Funil deseja se filiar ao nosso Sínodo e consequentemente à UP Guandu.

Com o objetivo de conhecer melhor e, ao mesmo tempo, falar da dinâmica do nosso Sínodo, o pastor sinodal Joaquininho Borchardt e os pastores Emerson Lauvrs e Paulo Marcos Jahnke visitaram a Paróquia de Funil no dia 18 de abril. Fomos bem recepcionados e acolhidos pelo pastor Miquéias Holz e sua esposa e, após conhecer a casa pastoral e Comunidade de São José do Mantimento, fomos até a Comunidade de Funil, onde nos reunimos com a diretoria da paróquia. Nesta conversa, as lideranças reafirmaram o desejo de se desligar do Sínodo Sudeste e se filiar ao Sínodo Espírito Santo a Belém, como já expresso anteriormente por carta enviada ao nosso Sínodo. A justificativa é de que eles estão muito distantes de outras paróquias do Sínodo Sudeste e por se identificarem com o "jeito" de ser igreja luterana no Espírito Santo. Além disso, estariam bem mais próximos da sede sinodal em Vitória em comparação com a sede sinodal em São Paulo. Também estariam bem mais próximos das paróquias da União Paroquial Guandu em comparação com Teófilo Otoni, Juiz de Fora ou Belo Horizonte, o que facilitaria a participação nos eventos sinodais.

Ao mesmo tempo, explicamos a eles que em nosso Sínodo há uma dinâmica de partição dos recursos oriundos das contribuições dos membros. Além do dízimo da IECLB, nós ajudamos a ADL, o Albergue Martim Lutero, o Fundo de Missão, a Pastoral da Consolação e a própria manutenção do Sínodo com a contribuição sinodal. Ao mesmo tempo, há programações em nível sinodal



e uniões paroquiais, além de cursos, seminários de formação, assembleias das instituições e conferências de ministros e ministras, e assim por diante. E perguntamos a eles: "Mesmo assim, vocês querem se filiar ao Sínodo Espírito Santo a Belém?" E eles responderam: "Sim, queremos!". Diante do desejo, combinamos que o Conselho Deliberativo da União Paroquial Guandu - onde a Paróquia de Funil fará parte - se manifestará a res-

peito no próximo mês de agosto e a assembleia sinodal decidirá em definitivo a entrada deles em nosso Sínodo no mês de setembro próximo, em Vila Velha.

Durante a nossa conversa, as lideranças nos informaram que ao longo dos seus 100 anos de história, a Comunidade de Funil ficou 53 anos sem a presença ou residência de um pastor da IECLB. Mas mesmo assim, ela não deixou de existir. Nesses períodos de vacância, além de se reunir sozinha para celebrar, ela teve atendimento por parte da Igreja Batista, da Missouri, da Assembleia de Deus, da Católica e da Presbiteriana. Hoje, a Paróquia conta com três comunidades: São José do Mantimento (sede da paróquia), Funil e Bananal, num total aproximado de 40 famílias membros.

Somos gratos por esta visita e por esta aproximação.

Envio para aposentadoria do P. Lourival Ernesto Felhberg

No dia 27 de agosto de 2016, dia do seu aniversário de 65 anos, na Paróquia de Palmeira de Santa Joana, o Pastor Lourival Ernesto Felhberg foi enviado para a aposentadoria. Numa celebração muito linda P. Lourival recebeu das mãos do Pastor Sinodal um certificado de gratidão, emitido pela direção da Igreja, pelos serviços prestados como pastor. P. Lourival ocupou durante 8 anos a posição de vice sinodal do Sínodo Espírito Santo a Belém.

P. Lourival é natural de Itaguaçu. Se formou em Teologia em São Leopoldo/RS. Assumiu em 1979 sua primeira Paróquia: Vila Pavão, depois foi pastor em Colatina, Baixo Guandu. Se licenciou do pastorado para assumir a Secretaria de Saúde do Município de Baixo Guandu, retornou ao pastorado na Paróquia de Palmeira, depois Laranja da Terra, retornando mais uma vez a Palmeira de Santa Joana onde se aposentou. Nesta Paróquia P. Lourival foi batizado, confirmado e se casou.

O Sínodo Espírito Santo a Belém, bem como, a União Paroquial Guandu, agradecem ao P. Lourival por todo trabalho prestado e deseja muitas bênçãos de Deus nessa nova fase da vida como pastor emérito.

P. Emerson Lauvrs
Coordenador da UP Guandu



União Paroquial Jucu

A União Paroquial Jucu é composta, atualmente, pelas paróquias de (seguindo na ordem da esquerda para a direita): Domingos Martins, onde atua o P. Eloir Ponath e a Diácona Irléci Klitzke Thomas; Tijuco Preto, onde está o Diácono Luciano Butske; Rio Ponte, onde atua o

desta UP chegam ou excedem ao número de duas mil pessoas batizadas. Isso indica que dentre as paróquias há uma grande demanda de trabalhos, geralmente para um ministro apenas. Os trabalhos rotineiros nas paróquias permitem pouco tempo para a criatividade,

para que conheçam o amor de Deus em sua **"largura, cumprimento, altura e profundidade"** (Ef 3.18). Esta missão se dá tanto em âmbito local, quanto em âmbito sinodal. Para se atingir este propósito, a UP tem designado um assessor teológico para cada setor de trabalho. Por exemplo: responsável por acompanhar e coordenar os trabalhos da JE: P. Scharles; da OASE: Diácono Luciano; Ensino Confirmatório e Culto Infantil: P. Anivaldo e P. Edivaldo; Música: Diácona Irléci; Comunicação e vice-coordenador da UP: P. Eloir. Com essa distribuição de atividades, a UP procura direcionar os dons dos ministros/as, para que assim possa realizar sua importante missão.

Nos últimos três anos (2015 a 2017) muitas atividades, por aqui, foram realizadas. Destaca-se alguns dos trabalhos mais relevantes: 1- Conferência mensais de ministros e ministra; 2- Ações Inter-paroquiais, onde os ministros se visitam e se faz a *"troca de púlpito"*; 3- Conselhos Deliberativos, visando o fortalecimento dos trabalhos nas Paróquias e na UP como um todo; 4- Cadernos de Estudos bíblicos de Quaresma e Pentecostes; 5- Dia Luterano e Aniversário de 150 anos do Templo da Comunidade de Domingos Martins; 6- Estudos temáticos com o P. Emérito falecido Norberto Berger; 7- Cursos de formação musical com ADL; 8- Formação variada nos setores de trabalho como Culto Infantil, Ensino Confirmatório, JE, OASE e Presbíteros; 9- Coralão da JE; 10- Dia da Música na



P. Scharles Beilke; Califórnia, onde atua o P. Edivado Binow; Melgaço, onde está o P. Anivaldo Kuhn; e Marechal Floriano, onde atua o P. Lindomar Raach.

A equipe de ministros pastores e a diácona e o diácono da UP Jucu é pequena; porém, entrosada. Cada Paróquia cultiva a liberdade de trabalhar temas bem importantes como comunhão, espiritualidade, formação, ação (geralmente, relacionando estes trabalhos ao tema do ano).

Praticamente todas as paróquias

estudo e confraternizações entre as famílias de ministros. Contudo, todas as atividades são realizadas sempre com muito planejamento, empenho e amor; visando inclusive o convívio entre nós. As lideranças também são ouvidas e envolvidas neste processo. É deste modo que, procura-se ser Corpo de Cristo, a serviço da Obra de Deus, aqui na UP Jucu.

A missão primordial da UP é promover a comunhão, o fortalecimento da fé e desenvolver o conhecimento de Deus entre os membros do Corpo de Cristo,



UP, realizado em Ponto Alto; 11- Dia Luterano dos 500 anos da Reforma, unindo IECLB e a IELB; 12- O triste “adeus” ao P. Emérito Norberto que atuou nesta UP; entre outras.

Todos estes trabalhos, bem como outros que estão registradas em atas mensais das Conferências de Ministros da UP (talvez menores em seu esplendor, a nossos olhos!), são dignos de aprovação e louvores. Estamos agradecidos a Deus e alegres por Ele nos conduzir em todos os momentos, como ministros/a. Deus trabalha de forma misteriosa, por isso é penoso decidir o que é magnânimo, pródigo, virtuoso. Muitas foram as cenas que, no decorrer do ano de 2015-2017, marcaram nossas vidas. Repito: é difícil recortar algum trabalho ímpar. Não obstante, ousamos fazê-lo (!). Abaixo, destacamos os acontecimentos que ganharam maior destaque em nossas mentes, corações, em nossas almas; e, em vista disso, merecem registro.

Celebração dos 500 anos da reforma luterana na praça de Domingos Martins, onde se reuniu mais de 4.000 pessoas. A celebração aconteceu no dia 31 de outubro de 2017, às 14h. A mesma contou com a participação expressiva dos membros da IECLB e IELB, bem como de outras confessionalidades e demais autoridades constituídas.

Com o apoio do Sínodo Espírito Santo a Belém, IELB Verdes Vales e da UP Jucu, no dia 31 de outubro de 2017, inaugurou-se um monumento no centro



da praça de Domingos Martins para se marcar esta data tão importante.

Este monumento manifesta a tão conhecida Rosa de Lutero, desenhada por sua esposa Katarina von Bora. A ideia é reforçar os princípios luteranos também para dentro do município. A rosa feita de aço escovado e com a base trabalhada em mármore tem o anseio de marcar o evento por algumas décadas.

Aconteceu um Encontro de Orientadores/as do Culto Infantil e Ensino Confirmatório da UP, realizado nas dependências da Paróquia de Califórnia/ Domingos Martins.

Encontro de Grupos de Canto e Corais da UP, em Ponto Alto, Domingos Martins, realizado a 24 de abril de 2016.

Encontro da JE, realizado na Paróquia de Califórnia.

Dia da JE da UP, em Paraju, doação de 170 litros de leite para Associação Albergue Martim Lutero, feito pelos jovens participantes, no dia 21 de abril de 2017.

Desde meados de 2014, precisamente do dia 30 agosto, a OASE da UP-Jucu vem ensaiando seu protagonismo no serviço cristão. Anteriormente, as atividades funcionavam de forma conjunta com a UP-Santa Maria e UP-Grande Vitória. Muitas são as atividades desenvolvidas por este grupo: Danças Sênior, Oficinas de Páscoa e Natal, seminários diversos tratando de temas como a “saúde da mulher”, temas do ano (“o que vocês estão conversando pelo caminho?”, Eu sou o Senhor teu Deus Êx. 20.2 – Igreja, Economia e Política), as sete

obras de misericórdia, cuidado com a criação, entre tantos outros.

Falecimento do pastor Norberto Berger

Muito nos entristece o fato de que Deus tomou para junto de si o nosso irmão, amigo, colega, professor, pastor Norberto Berger, que veio a falecer no dia 11 de setembro de 2017. Norberto foi um pastor que viveu o Evangelho em sua plenitude. Sua memória evoca gratidão e esperança por um mundo melhor e mais justo. Deixa saudades profundas em nossos corações.



À família e a todos entristecidos na UP Jucu, no Sínodo e na IECLB (e para além destas!), lembro as palavras do hino 241, estrofe 5 e 7: “Alegre e grato coração nos queira sempre dar; tristeza, angústia, e aflição lança ao profundo mar! ... E, quando para o coração, aceita-nos ó Deus. Dá-nos a eterna salvação no esplendor dos céus!” (Paul Gerhardt).

Que em sua nova vida, na eternidade, Deus abraça e acolha com muito carinho e amor o nosso grande amigo e colega pastor Norberto Berger.

P. Lindomar Raach
Coordenador da UP Jucu

União Paroquial Mata Fria

Nova roupagem

De julho de 2016 a junho de 2018, a União Paroquial Mata Fria ganhou uma nova roupagem em sua composição, forma de atuação e manutenção. Como parte do planejamento estratégico da União Paroquial, após longo tempo de discussão, decidiu-se criar uma nova paróquia e fazer uma melhor e mais contextualizada divisão do trabalho. Desta forma, criou-se coletivamente a Paróquia da Mata Fria, a qual conta com as comunidades de Francisco Corrêa (antes da Paróquia de Barracão), Cabeceira do Rio Santa Joana (antes de Barracão) e Rio Plantoje (antes da Paróquia de São João de Garrafão).

Para preencher o novo Campo Ministerial, foi eleito e instalado o P. Armino Klumb. Em seu início, esta nova paróquia contou com apoio das demais paróquias da UP, por meio da Caixa Comum de Subsistência, para a sua estruturação e sustentabilidade. Paralelo a este processo, aconteceu também a divisão da Paróquia de São João de Garrafão. Surgiu assim a paróquia da Pedra em Garrafão, composta pelas comunidades de Alto Santa Maria do Garrafão, Garrafão e Córrego Simão.

Em junho de 2017, nos despedimos do P. Leomar Lauvers, que assumiu a Pastoral da Consolação, e recebemos como nova ministra na paróquia de Barracão a P^a Ivanda Keller Schreiber. Entrementes, tam-

bém tivemos a alegria de acompanhar o Período Prático de Adaptação ao Ministério – PPAM – e o reconhecimento da ênfase pastoral do ministro Jianfranco Figer Berger, que fez o seu Período Prático na Paróquia de São Sebastião, com a mentoria do pastor Sidney Retz, e hoje é reconhecido hoje como diácono e pastor. Foi o primeiro processo de reconhecimento de uma segunda ênfase ministerial na IECLB.



No início de 2017, também houve a troca da coordenação ministerial da UP, assumindo esta função a P^a Iraci Wutke. P. Geraldo Grützmann, que até então havia desempenhado esta tarefa, assumiu o setor da música na UP. Também estamos tendo a grata experiência de acompanhar o Período Prático de Habilitação ao Ministério da candidata ao pastorado Andréa Kühn.

Durante o ano de 2017, foi avaliada a sustentabilidade da Caixa Comum

de Subsistência e decidiu-se por sua extinção a partir de 2018. Desta maneira, chega ao fim a caixa comum que ainda subsistia na IECLB ao longo de tantos anos. Mesmo com o fim da Caixa Comum de Subsistência, o trabalho de formação continua sendo realizado em nível de UP com diferentes ênfases e preocupações. Houve um redimensionamento de funções para que todas as áreas pudessem ser contempladas.

Assim, na formação cristã, que abarca o trabalho de formação para orientadores/as do Culto Infantil e Ensino Confirmatório, destacamos a realização de dois encontros anuais temáticos, voltados para o aprofundamento bíblico e teológico, visando um trabalho mais consistente junto a crianças e adolescentes. Também houve formação musical para os/as orientadores/as, visando um trabalho mais dinâmico e a participação dos/das orientadores/as, no Seminário Comunidades Criativas.

Formação musical

No segundo semestre de 2016, não houve atividades musicais organizadas pela UPMF, mas aconteceram eventos realizados nas Paróquias e Comunidades.

Em 2017, foi prioridade planejar as atividades para 2018 tendo em vista a implantação da Assessoria de Música pelo SESB. Foram planejados três encontros de formação tendo como objetivo motivar e aperfeiçoar lideranças das comunidades que





atuam em atividades musicais.

O primeiro encontro já foi realizado em 25 de fevereiro e ofereceu formação musical para Orientadoras/es do Culto Infantil e Ensino Confirmatório, com base no Livro de Canto da IECLB. Com a participação de 60 pessoas, o encontro alcançou seus objetivos sendo que a avaliação dos participantes foi muito positiva.

O segundo encontro ofereceu formação musical para Multiplicadoras/es em teoria musical e instrumentos.

No terceiro encontro, que acontecerá em dezembro, será oferecido embasamento teórico e critérios teológicos para a escolha de músicas para o culto e celebrações. Neste mesmo encontro a UP também realizará o Encontro de Corais e Grupos de Canto que não aconteceu no Domingo Cantate por coincidir com Eventos Paroquiais.

Em diversos eventos musicais realizados no SESB houve participação de pessoas das Comunidades da UPMF em 2017 e 2018. Destacam-se: A Semana de Canto da ADL, a Oficina de Composição MUSISACRA, e Encontro de Regentes. O encontro de Regentes de setembro 2017 foi sediado pela comunidade de Barracão. A UP participou ativamente das reuniões do Conselho de Música do SESB através de seus representantes.

Juventude Evangélica

O trabalho com jovens destacou-se por sua nova articulação e organização. Foram dois anos para um bonito recomeço e reavivamento desta área de trabalho tão importante na Igreja. Durante este período, atuou uma coordenação eleita em julho de 2016, com auxílio da coordenação sinodal. Diversas atividades foram realizadas, como: retiros temáticos (especialmente voltados à ques-

tão da ecologia e do cuidado com a vida), passa dia, seminários de formação para lideranças, corrida rústica e ações diaconais em favor de instituições (doação de alimentos) e da natureza (por meio do plantio de árvores nativas). Em 2017, o espírito de grupo já estava mais consolidado e foram feitas camisetas, canecas e bonés personalizados para os jovens da UP.

Atualmente, o grupo já conta com nova coordenação eleita no dia 17 de julho de 2018. Pela primeira vez, iremos em número bem significativo representando a UP no CONGRENARE, somando um total de 47 jovens.

Trabalho com mulheres

O trabalho com mulheres está passando por uma reestruturação e reflexão de objetivos e metas. Em 2017, aconteceu um encontro em nível de UP para refletir "o papel das mulheres na Reforma", assessorado





pelo P. Em. Helmar Roelke. No segundo encontro, o tema estudado foi *“as mulheres na Bíblia”*, assessorado pelo CEBI, que trouxe em sua dinâmica histórias de mulheres que lutaram por respeito, dignidade e empoderamento, onde afloraram sentimentos de indignação e foi necessária a luta para a conquista de espaços na vida e na sociedade.

Meio ambiente – Nossa Casa Comum

Motivados pelo compromisso da Assembleia Sinodal, criou-se na UP um grupo permanente para a discussão e encaminhamentos da questão ecológica/meio ambiente. O grupo conta com pessoas dispostas a estudar a temática e sugerir ações concretas que venham ao encontro das necessidades atuais, especialmente no que se refere ao uso responsável e comum da água (uma vez que em

nossa UP nasce uma das grandes vertentes de água do estado do Espírito Santo), produção e plantio de mudas nativas, agricultura agroecológica, acompanhamento aos comitês de bacias hidrográficas e outros.

500 anos da Reforma

Nas programações dos 500 anos da Reforma, aconteceram várias pequenas ações em nível paroquial. Em nível de UP, destacamos aqui o encontro de crianças, que contou com a participação de mais de 400 crianças; a programação *“Lutero na Praça”*, uma apresentação com grupos de música das paróquias feita na praça pública de Rio Possmoser; e a participação da UP na programação conjunta com a UP Santa Maria, no dia 31 de outubro.

Calendário de festas

Algo muito positivo que teve con-

tinuidade nos anos em questão foi a elaboração de um calendário/cartaz de festas comunitárias, de maneira que seja possível uma boa integração dos membros nas programações de diferentes comunidades.

Dentro da perspectiva do planejamento missionário, vislumbramos o futuro com vistas a um trabalho mais próximo que favoreça uma formação consistente para as lideranças, desperte dons, continue promovendo o cuidado de pessoas e da natureza. Se, a curto, médio e longo prazo conseguirmos, pelo menos, servir com humildade e alegria, suportando uns aos outros com amor, já será um grande ganho e trará abertura para um trabalho frutífero.

*Pa. Iraci Wutke
Coordenadora da UP*

União Paroquial Norte do Espírito Santo

A União Paroquial Norte do Espírito Santo é constituída pelas seguintes paróquias: Barra de São Francisco (P. Arlindo Krause), Colatina (P. Ismar Schiefelbein, P. Leonardo Ramlow, P. Luciano Ribeiro Camuzi), Missão – Linhares (Cat. Traudi Margarida Kraemer e Diác. Davi Haese), Pancas (P. Enio Luiz Fuchs), São Gabriel da Palha (Miss. Enio Hilberto Dummer, P. Jocir Felberg e P. Natanael Karnopp Böhm), Vila Pavão (P. Vitorino Reetz), e Vila Valério (P. Adair Dockhorn e Pa. Maria Helena Ost).

Nesse período (09.2016 a 08.2017) foram acolhidos dois novos ministros na UPNES: Diác. Davi Ha-

ese (Área Missionário Sul da Bahia – Paróquia da Missão) e Miss. Enio Hilberto Dummer (Paróquia São Gabriel da Palha). Outros dois ministros deixaram a UPNES por transferência: P. Juliano Müller Peter (São Gabriel da Palha) e P. André Martin Radinz (Vila Pavão).

No relatório anterior, à X Assembleia Sinodal, relatei sobre duas tragédias que atingiram severamente o Norte do Espírito Santo: Tragédia de Mariana (Rio Doce) e uma intensa e prolongada estiagem. Apesar do fim da estiagem e suavização das suas consequências, os efeitos das duas tragédias ainda persistem,

pois causaram perda de renda, desemprego, frustração de colheitas e, consequentemente, empobrecimento, desestruturação social e familiar. Nesse período difícil, coube às Paróquias, Comunidades, lideranças e ministros um grande esforço para reanimar, restaurar a esperança e criar perspectivas de melhoras.

Como evento principal e maior, aconteceu a Celebração dos 500 Anos da Reforma Luterana, realizado no dia 1º de outubro de 2017 em Colatina. A celebração iniciou na Praça do Sol Poente, seguida por caminhada pelo centro da cidade e sobre a ponte Florentino Avidos e encerrou

com culto no Ginásio de Esportes da Faculdade Castelo Branco. Durante a caminhada houve oito Estações de Paradas com cenas alusivas à Reforma, todas realizadas pela JE da UP. Sobre a ponte houve um momento de clamor e foi lido um documento que incluiu clamor, responsabilização e pedido de urgência por ações restauradoras da criação destruída. No culto tivemos a presença da pastora 1ª vice-presidente da IECLB, pastora Silvia Beatrice Genz. Ela proferiu a pregação.

O tema da Celebração foi: **ALEGRES JUBILAI**, mas sob a realidade da estiagem, da tragédia de Mariana, da agonia do Rio Doce e de outras dores no Estado e no País, com o objetivo de ver, clamar, responsabilizar e sensibilizar para ações restauradoras.

Todos os setores de trabalho desenvolveram suas atividades normalmente no período. Abaixo, a exemplo, segue o relato de alguns deles.

Relatório da OASE da UP Norte do ES

"Graças, porém, à Deus, que em

Cristo, sempre nos conduz em triunfo e, por meio de nós manifesta em todo lugar a fragrância do seu conhecimento." - 2 Co 2.14

É com gratidão, com corações agradecidos que durante o ano de 2017 realizamos diversos trabalhos nos diferentes grupos de OASE da nossa UP. Temos na UP sete paróquias, 27 grupos de OASE inscritos, um total de 383 mulheres inscritas. Todas com um mesmo objetivo, porém cada um com o seu jeito de evangelizar, fazendo visitas a doentes, enlutados, fazendo celebrações através de convites de aniversário, chá de bebê a pessoas de outras religiões. Alguns grupos são mais dinâmicos, outros mais práticos. Tivemos uma boa participação na comemoração dos 500 anos da Reforma em Foz do Iguaçu. A UP Norte participou do Seminário Sinodal em Santa Maria de Jetibá, na Paróquia de São Luís.

Nos dias 1º e 2 de abril estivemos reunidas em Córrego Bley com uma média de 48 participantes sob o tema: com estudo do caderno, sábado à noite - árvores e água, e

domingo pela manhã - Mulheres da Reforma com a participação da pastora Maria Helena Ost e pastor Jocir Felberg.

A UP Norte deu continuidade na prática os ensinamentos recebidos nos seminários anteriores, tanto em nível de UP quanto sinodal sobre reflorestamento, cuidados com o meio ambiente, cuidados com a saúde. No dia 16 de outubro, recebemos da OASE sinodal, as mudas frutíferas. Fomos motivadas a plantar mudas frutíferas para colher as frutas e fazer o próprio suco natural em casa evitando assim o refrigerante e sucos artificiais. Os grupos de OASE da nossa UP também se organizaram e participaram do 10º Dia Sinodal da OASE junto à comemoração e celebração dos 500 anos da Reforma em Colatina no dia 1º de outubro. As paróquias da UP Norte se organizaram e trabalharam com a barraca pome-rana, onde o lucro foi dividido entre as paróquias participantes.

Temos mulheres participantes na OASE que participam de presbitérios, como orientadores do Culto Infantil, orientadores do Ensino



Confirmatório, dos Cultos Leigos. Alguns grupos celebraram o Dia Mundial de Oração, Dia de Ascensão, Semana Nacional da OASE, Culto de Advento com Idosos e Visita a Casa do Idoso. Até a Noite do Pijama aconteceu com muita alegria. Intercâmbio de grupos com paróquia vizinha. Foi realizada a Campanha para o Albergue e para a Associação Amigas para o Bem Viver.

As mulheres estão sempre a serviço nas comunidades em todas as programações, fazendo almoço, bolos, salgados para arrecadar dinheiro e se manter nas condições financeiras. O encerramento de final de ano cada grupo encerra com o seu jeito, a sua própria programação. Uns com jantar em família, uma rodada de pizza, passeio em lagoa. Para organizar cada encontro, cada evento, foram necessárias várias reuniões. Algumas às vezes cansativas, mas tudo feito com muita animação e dedicação e muito amor para vivenciar a comunhão e testemunhar o evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo é que as mulheres estão sempre a serviço. Esse é o nosso lema: Comunhão – Testemunho - e Serviço.

Irinéia Zumacke Koske

Coordenadora da OASE da UP Norte

Culto Infantil

Comprometida e empenhada na formação de lideranças para o trabalho comunitário com o Culto Infantil, a UPNES vem investindo esforços na realização de dois seminários anuais. Para isso, ela tem contado com a parceria de lideranças que, juntamente com o P. Luciano Ribeiro Camuzi, tem formado uma equipe de trabalho que se dedica ao preparo e coordenação dos seminários.

Esta parceria tem rendido frutos, pois as comunidades e paróquias vêm dando um bom feedback sobre o material produzido, vindo a mencionar que os encontros, além de serem produzidos nos seminários, são contextualizados à realidade comunitária.

Em virtude desse trabalho e, para maior valia e divulgação dos conteúdos produzidos, aceitamos o desafio

de produzir o caderno para o culto infantil para além da distribuição interna em nossa União Paroquial. Em parceria com o SESB e, tendo em vista a comemoração dos 500 anos da Reforma Luterana em 2017, produzimos o volume 4 do caderno *"Celebrando o Culto Infantil – Deus Ensina as nossas Crianças"*, sob o tema *"Martim Lutero e o Catecismo Menor"*. Fruto dos Seminários realizados nos dias 12 e 13 de março e 10 e 11 de Setembro de 2016, na Casa de Retiros em São Bento, Laginha do Pancas. O livro contou com 25 encontros e teve uma tiragem de 1.000 exemplares, sendo distribuído por toda a IECLB.

Em 2017, os nossos dois seminários trabalharam, com afinco, o tema *"Famílias da Bíblia"*. Eles aconteceram nos dias 11 e 12 de março, na Casa de Retiros, em São Bento, e nos dias 16 e 17 de setembro, em Vila Pavão. Os 24 encontros que foram confeccionados nesses seminários se encontram no 5º volume do Caderno *"Celebrando o Culto Infantil – Deus Ensina as nossas Crianças"*. Graficamente produzido, ele foi divulgado pela UPNES e distribuído pelos Sínodos da IECLB, tendo uma tiragem de 620 exemplares.

Neste ano de 2018 estamos sob o desafio de produzir um novo caderno para 2019, sob o tema *"Bíblia e Ecologia"*. Vale lembrar que não seria possível a confecção desses cadernos sem a participação das nossas lideranças e sem o empenho das pessoas que participam e participaram do grupo coordenador, as quais merecem menção neste relatório, como segue: Acléciana Zemke, Alzira Ramlow, Dulcimar Werneck Milbratz, Ercílio Braun, Hanna Hoffmann, Jakeline Hoffmann, Jania Loos Rodrigues, Jania Milbratz Schram, Katia Maria Milbratz Braun, Maurílio Braun, Natalia Keppe Camuzi, Wembley Milbratz, Willem Milbratz e Wilson Schram.

Somos gratos a Deus pelo trabalho até aqui desenvolvido. Inspirados pela presença do Espírito Santo, queremos continuar a sua boa obra, no pleno comprometimento com o Reino.

P. Luciano Ribeiro Camuzi
Coordenador do Culto Infantil
na UPNES

No período da e pós estiagem houveram várias ações restauradoras na criação de Deus, conforme relatos das paróquias abaixo:

Relatório da Paróquia de Colatina

Em cumprimento ao chamado da Palavra de Deus, a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Colatina busca desenvolver sua tarefa de testemunhar o Evangelho de Cristo, colocando sinais concretos do Reino de Deus em sua área de atuação. Assim como as demais Paróquias do Norte e Noroeste do Estado, também a Paróquia de Colatina foi confrontada com situações ímpares, decorrentes da estiagem que trouxe desafios para o trabalho teológico e eclesial-pastoral.

Reanimar pessoas e comunidades diante da escassez de água e da morte das lavouras não foi tarefa fácil. A angústia e a depressão que assolaram diversas famílias e, por vezes, acabaram interferindo na organização comunitária, foram motivo de ampla reflexão teológica, no propósito de buscar consolo e vislumbrar novos tempos. O testemunho bíblico foi de fundamental importância no diálogo e na condução rumo à esperança. A afirmativa de Moisés, nas amarguras do deserto: *"O Senhor, pois, é aquele que vai adiante de ti; ele será contigo, não te deixará, nem te desampará. Não temas, nem te espantes"* (Dt 31.8), serviu de modelo para o chamado à confiança em Deus. Com o fim da estiagem, o cenário atual evidencia comunidades animadas e fortalecidas na fé, que tiveram expressivo aprendizado com o ocorrido.

Dentre as muitas atividades decorrentes da missão comunitária, evidencia-se o significativo número de pessoas que se sentiram motivadas a realizar sua profissão de fé. É considerável o número de pessoas que, em algum momento, haviam se afastado da igreja e que agora retornam, regularizam sua situação e participam ativamente da vida comunitária. Junte-se a elas as que, por

livre espontânea vontade, decidiram tornar-se membros da IECLB.

O impulso dado pela IECLB para a celebração dos 500 anos da Reforma Luterana mobilizou as comunidades. Em parceria com a UPNES e a OASE sinodal, com apoio do Sínodo, foi promovido um histórico evento celebrativo, realizado em primeiro de outubro de 2017. Os membros das comunidades da Paróquia de Colatina uniram-se às aproximadamente 2.800 pessoas, oriundas de diversas Paróquias, que ocuparam a Ponte Florentino Avidos num testemunho claro da presença Luterana.

O evento exigiu substancial empenho dos ministros e das comunidades da Paróquia. Aproveitou-se a ocasião celebrativa para reforçar publicamente a posição da UPNES/SESB frente aos prejuízos materiais e humanos provenientes do crime ambiental, ocorrido em Mariana-MG, que atingiu diretamente o Rio Doce e a população ribeirinha.

Animada pela Assembleia Sinodal, a Paróquia construiu momentos que oportunizaram discussões sobre agricultura orgânica e cuidados com o solo e a água. Um dos encontros aconteceu na comunidade de Cascatina do Pancas, em parceria com o MPA. Paralelamente, a OASE empenhou-se na distribuição de mudas a serem plantadas nas comunidades. Essas atitudes confirmaram a necessidade de um processo contínuo de conscientização ecológica, alicerçada na dualidade fé e vida.

Em 2018, um dos grandes desafios foi prover subsídios para que as comunidades pudessem fazer frente ao perigo da perda de direitos previdenciários. Em parceria com a Diocese de Colatina (ICAR), foi produzido um posicionamento público em relação à reforma previdenciária. Este documento foi assumido pelo SESB, como postura oficial da IECLB no Espírito Santo. Os debates pertinentes a esta questão, tiveram como baliza a ênfase no compromisso do Evan-

gelho com a vida. (Leia o documento na íntegra na página 52).

P. Leonardo Ramlow, P. Luciano Ribeiro Camuzi e P. Ismar Schiefelbein

Barra de São Francisco

Nas Comunidades da Paróquia em Barra de São Francisco foram plantadas mudas de árvores nativas em torno de nascentes (além de outros locais), principalmente durante Passeios Ciclísticos, realizados nas Comunidades de Espera Que Vem e Córrego do Itá. Durante esses passeios também foram distribuídas mudas a terceiros e desenvolvidas ações de conscientização quanto ao lixo, agrotóxicos (promoção da agricultura agroecológica) e poluição.

Além dessas ações concretas, a questão ambiental está inserida em todos os trabalhos e estudos desenvolvidos na Paróquia.

*P. Arlindo Krause
Coordenador da UPNES*

União Paroquial Santa Maria

Entre os anos de 2017 e 2018 a União Paroquial Santa Maria desenvolveu algumas atividades que envolveram a participação de mais ministros/as, a saber:

500 anos da Reforma Luterana

Foi um evento que teve a participação direta de todo o corpo ministerial da UP Santa Maria e da UP Mata Fria. Aconteceram várias reuniões preparatórias desde o início de 2017 com as duas UP's. Ali foram divididas as equipes de trabalho que pensaram em cada detalhe da festividade. Foi um evento que já começou a ser celebrado durante todo o mês de outubro com celebrações nos templos e nas praças públicas do município.

Em conjunto com a IELB, foram realizadas apresentações musicais nas praças nos domingos a noite. Também teve passeio ciclístico e carreata pelas ruas da cidade. O passeio ciclístico encerrou no templo da IELB no dia 28/10

e a carreata encerrou no templo da IECLB no dia 29/10. No dia 30 aconteceu a sessão solene promovida pela câmara municipal de vereadores de Santa Maria de Jetibá que homenageou a IECLB e a IELB pelo marco histórico. Foi um momento solene em que lideranças das igrejas puderam expressar a gratidão através dos testemunhos daquilo que o movimento da Reforma Luterana desencadeou nessa região enquanto presença luterana.

No dia 31 foi o dia da grande celebração no ginásio de esportes de Santa Maria de Jetibá com a presença de aproximadamente 3.500 pessoas. O dia teve como pregador o pastor Helmar Roelke e acolheu as uniões paroquiais Mata Fria e Santa Maria, além de outros convidados e visitantes. Depois da celebração o dia contou com um espaço de exposição dos trabalhos dos setores de trabalho e instituições do sínodo. Foi plantado um pé de Jequitibá na praça

da cidade como símbolo da comemoração que teve a participação de representante da IELB e da Igreja Católica.

O evento contou com o grande apoio de Sínodo Espírito Santo a Belém que subvencionou muitas das despesas. Também a prefeitura municipal de Santa Maria auxiliou com recursos na divulgação (cartazes e outdoor's) e sonorização do evento durante o mês de outubro.

Pela coordenação da UP Santa Maria

Como equipe de ministros e ministras, a União Paroquial Santa Maria reúne-se ordinariamente uma vez por mês para deliberar sobre os assuntos eclesiais que envolvem as 7 paróquias e seus 10 campos de atividade ministerial. Sempre acompanha o pastor sinodal, Joaquin Borchardt. É um atendimento ao que o Regimento Interno do SESB no Artigo 4º designa aos



CAM's e suas lideranças.

Ainda pela coordenação da UP, destaca-se o acompanhamento que colegas realizam entre si em caso de situações que exigem uma orientação, consolo e exortação. Tem sido uma forma fraterna de auxílio nas situações em que se percebe insegurança, instabilidade ou fragilidades diante do exercício do ministério eclesial.

Culto infantil, ensino confirmatório e música

Em 2017 os três setores de trabalho atuaram de forma conjunta na formação para as lideranças. O foco principal foi a formação musical para a orientação do culto infantil e ensino confirmatório, visto que existe uma lacuna na formação musical das lideranças para novas canções. Foram apresentadas músicas com gestos para as várias épocas litúrgica do ano eclesial. Deste trabalho, saiu um DVD com a gravação das 13 músicas com os gestos para que seja utilizado nas comunidades com os grupos, tornando mais fácil o aprendizado através do áudio e vídeo.

P. Nivaldo Geik Völz
Coordenador da UP Santa Maria

Planejamento Estratégico na UP Santa Maria 2018

O assunto "Planejamento Estratégico" já é pauta a muitos anos dentro do SESB, e em 2017 ele foi de fato pauta marcante também na UP Santa Maria. Com o intuito de realmente trabalhar este assunto de forma minuciosa e

concreta, foi agendado para 18 de fevereiro de 2018 na Comunidade da Paz, Paróquia Unida, um Seminário de um dia inteiro para Lideranças com representação de todos os setores de trabalho da UP, com o objetivo de "exercitar" por Paróquia toda uma sequência básica para elaboração de um planejamento estratégico missionário.

Este Seminário foi conduzido por uma equipe encabeçada pelo P. Marcos Cesar Vollbrecht, usando o resultado de uma coletânea de materiais para confecção de planejamentos, contendo uma explanação geral de todos os passos básicos previstos para aquele Seminário, e após este momento, naquela oportunidade, que cada Paróquia se reunisse em separado para começar a exercitar cada passo a partir de sua realidade particular.

Naturalmente que aquele Seminário foi apenas o pontapé inicial, e que cada Paróquia da UP se comprometeu em manter ativa neste dever de casa esta "comissão" presente naquele Seminário. No próximo mês de outubro, cada Paróquia deverá apresentar na reunião do Conselho Deliberativo um resumo do trabalho feito a nível paroquial no tocante a planejamento estratégico, estruturado no papel, desde os levantamentos feitos sobre a realidade e também as ações concretas em vista.

Trata-se de um primeiro exercício a nível paroquial, já tendo ficado claro que este exercício servirá como prática para que cada Comunidade e cada

setor de trabalho na Paróquia/Comunidade faça o mesmo. Passo seguinte é que também a nível de UP se alcance o mesmo objetivo.

Depois deste Seminário realizado, o P. Marcos já visitou a convite a Paróquia Aliança e a Paróquia de São Sebastião para dar apoio e assessoria em tirar dúvidas e facilitar o processo. Assim está à disposição das demais Paróquias da UP para que se consiga alcançar o melhor resultado possível desta iniciativa, não só por ser também anseio da direção da IECLB mas igualmente para orientar com mais qualidade e clareza as atividades nas Paróquias e nos grupos que as compõem.

P. Marcos Cesar Vollbrecht
Juventude Evangélica

Retiro de Inverno da UP Santa Maria – julho de 2017 em Afonso Cláudio.

Passa dia da JE em Serra dos Pregos, Santa Teresa, 1º de outubro de 2017.

Thalita Vollbrecht
Marssuel Lauers



CAPÍTULO VIII

RELATÓRIOS DAS INSTITUIÇÕES

Associação Albergue Martim Lutero - AAML

A turbulência, causada pela crise política e econômica no Brasil, forçou a equipe de trabalho da AAML a refazer o seu Planejamento Estratégico. O esforço empreendido foi no sentido de manter as atividades realizadas sem que houvesse perdas na qualidade do atendimento ao usuário e na administração. No segundo semestre de 2017, elaboramos o Planejamento Estratégico - 2018-2022 – no qual destacamos quatro objetivos principais: 1) reestruturar e adequar o espaço físico da sede do Albergue Martim Lutero; 2) reestruturar e criar programas e projetos educativos e preventivos relacionados à assistência à saúde; 3) aperfeiçoar a comunicação; e 4) reestruturar a gestão administrativa. Também definimos novos entendimentos de nossa missão, visão e valores:

Nossa Missão:

"Acolher e auxiliar as pessoas por meio da assistência à saúde, atuando como braço diaconal da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), contribuindo para uma relação saudável de cada indivíduo consigo, com o próximo e com o meio ambiente"

Nossa visão:

"Ser reconhecida como uma instituição acolhedora que presta serviços de atendimento humanizado e promove ações preventivas e educacionais em prol de uma vida mais saudável, destacando-se como organização transparente, respeitada e de alta credibilidade"

Nossos Valores:

"Transparência, Respeito à dignidade humana, Ética e Confessionalidade Luterana"

O **Planejamento Estratégico** considerou dois aspectos muito importantes e necessários no *"pulsar"* do Albergue. Quando a convivência entre os que habitam a casa é boa, o

clima e as condições para o restabelecimento da saúde aumentam o horizonte de esperança para uma vida de bem-estar mais prolongada. A equipe de trabalho precisa sentir-se tocada pela causa; precisa fazer da profissão a sua missão.

Cuidamos para que a boa convivência fosse experimentada por todos: albergados, parceiros e voluntários. Cuidamos também da administração: um completando a ação do outro. A profissionalização da equipe, por meio de curso de capacitação, ganhou importância ainda maior em 2017 e 2018. Para atingir esses objetivos, investimos no treinamento e empoderamento dos funcionários: com capacidade técnica, responsabilidade e espiritualidade.

Em 2018, estão sendo realizados vários cursos: diálogo inter-religioso; definições básicas do Terceiro Setor / Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil; cuidado com pessoas idosas e doentes; diaconia; gestão de mídias sociais; gestão de parcerias; relacionamentos institucional e captação/mobilização de recursos. O índice de satisfação pode ser medido pelo aumento espontâneo do agradecimento sincero, abraços e choro na hora da partida e despedida.

A **Rede de Diaconia** é uma proposta de articulação das instituições diaconais da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) com foco no fortalecimento da atuação, formação, incidência pública e sustentabilidade. Coordenada pela Fundação Luterana de Diaconia, em parceria com a Secretaria Geral da IECLB, a **Rede de Diaconia** recebe apoio da Federação Luterana Mundial



e de Pão para o Mundo. A **Associação Albergue Martim Lutero - AAML** integra essa rede, planejando suas ações dentro de seus propósitos.

Em 2017, também celebramos os 25 anos da Associação Albergue Martim Lutero. Ao longo desses anos, contribuímos com a proteção e promoção da vida. Junto com outras instituições parceiras e pessoas voluntárias, incluímos e levamos dignidade para aqueles/as que ainda não encontraram o merecido respeito em seu convívio social, bem como ainda não foram alcançados por políticas públicas, capazes de acenar para uma mudança de realidade. Por meio da AAML, o SESB, Paróquias e comunidades deram o seu testemunho para com os fragilizados por causa de sua doença. É importante destacar que as parcerias e o trabalho em rede vão além do âmbito da IECLB. Empresas e outras instituições contribuem de forma significativa para que os objetivos sejam alcançados. Neste ano de 2018 somaram-se, a essa rede, o Sicoob e o Instituto Américo Buaid.

A AAML também participou do movimento denominado *"Casa Comum"*, uma iniciativa aprovada na Assembleia do SESB, propondo ações concretas no sentido de cuidar melhor de nosso planeta. Realizou o *"Dia da Cultura Alemã"*, em parceria com o Instituto Américo Buaid e Kebbis biscoi-



tos de Domingos Martins, distribuindo mudas de árvores para a população,

dentre outras atividades culturais.

Outras medidas ecológicas foram implementadas no espaço interno do Albergue, dentre elas a substituição de copos de plástico por garrafinhas individuais para os albergados usarem durante o período de estadia na instituição.

Agradecemos a todas e todos que participaram da construção de nossa história, apoiaram as diversas ações no Albergue e compartilharam conosco o sonho de um mundo melhor, com mais dignidade, inclusão e saúde. Que o espírito da solidariedade também seja presente durante os próximos anos. Em nome da diretoria, o nosso muito obrigado.

*P. João Paulo Auler
Superintendente*

Associação Diacônica Luterana - ADL

A ADL, associação sem fins lucrativos, em seus 62 anos de fundação, mantém os seus objetivos na oferta do conhecimento, promoção da convivência comunitária, prática diaconal, valorização artística e cultural; tem na sua conjuntura operacional a atuação direta com adolescentes e jovens, de forma secundária atua com capacitações e atividades com lideranças comunitárias e comunidades.

A ADL busca complementar a educação regular (oferecida na escola pública), reforçando as áreas da ética, da cidadania, desenvolvimento comunitário, bíblico, musical e artístico assim como o protagonismo juvenil. Além de aulas, estudantes participam de grupos artísticos, visita a comunidades e realizam atividades voluntárias em instituições parceiras

do município, sob acompanhamento de dois professores da ADL, para que assim percebam a importância da vivência comunitária e religiosa, do voluntariado e das práticas sociais.

A ADL em mais um ano se comprometeu em oferecer aos e às estudantes aulas com conteúdos metodológicos atrativos, hospedagem com qualidade, roupa lavada, seis refeições diárias e acompanhamento diário de plantonistas. Buscou-se novamente manter e incentivar o clima de cooperação da instituição com as famílias e os adolescentes acolhidos na ADL. Os alunos retornam por maior tempo para as suas casas apenas nos feriados e férias escolares. Sendo assim, passam a maior parte do tempo morando durante os quatro anos

de formação na ADL. Por isso é obrigatório o acompanhamento de professores e plantonistas durante o tempo integral, diferenciando também o atendimento da ADL em relação a outras instituições da região. Ainda, a dinâmica da instituição incentiva momentos para avaliar a rotina e conversar sobre a convivência, valorizando o respeito e a boa relação.

No ano de 2017 a ADL acolheu 73 adolescentes e finalizou o período letivo com 66 alunos/as. Entre esses, 83,3% são capixabas e também foram acolhidos estudantes dos estados do Mato Grosso, Pernambuco, Rio de Janeiro e Pará.

O curso de Assistência Ministerial atraiu o interesse da maior parte dos e





das estudantes do quarto ano em 2017. Ofertado para o quarto ano, esse curso possibilitou os e as estudantes refletirem e estudarem sobre a rotina de uma comunidade e sobre o fazer diaconal e da educação cristã. Sobre as formações oferecidas na ADL, o ano de 2017 manteve-se a seguinte estrutura pedagógica de formação:

1º, 2º e 3º Anos - Liderança Comunitária (2.530 horas);

4º Ano - Assistência Ministerial (160 horas);

4º Ano - Educação Musical (320 horas);

4º Ano - Educação Social (240 horas).

O que se destacou nos dois últimos anos foi a maior aproximação da ADL com as comunidades do SESB por meio de capacitações, apresentações musicais, palestras e participação em conselhos e grupos.

O último biênio foi enriquecedor de-

vido a inserção da ADL com a Rede de Diaconia. A Rede de Diaconia é uma proposta de articulação das instituições diaconais da IECLB, com foco no fortalecimento da atuação, formação, incidência pública e sustentabilidade.

Nesse período, ocorreu uma maior aproximação entre a ACESA e a ADL. Essa parceria está consolidando o projeto da saúde alternativa da UP Guandu, a partir de mutirões de saúde alternativa, também envolvendo estudantes e lideranças das comunidades da UP em capacitações e oficinas.

Consolidamos no último ano parceria com a Multivix e criamos uma unidade junto a ADL, com finalidade de ofertar o terceiro grau, possibilitar maiores oportunidades de formação para as pessoas da região assim como para alunos interessados. Esse passo foi fundamental, pois a ADL não pode ficar parada no tempo.

Nos últimos anos foram intensas as reformas e a ampliação das estruturas da instituição, foi importante a ampliação da cozinha, galpões, banheiros e ou-

tros. Tudo isso para facilitar a realização das festas da ADL e abrir a possibilidade de locação de espaços para realização de casamentos e aniversários. Tudo isso abrindo novas possibilidades de captação de recursos.

No entanto, devemos destacar novamente, nos causa preocupação a política educacional desenvolvida pelo poder público no Estado do Espírito Santo. Nos últimos três anos foram fechadas 42 escolas no Estado. Todas elas em Distritos e Escolas do Campo. Tudo está sendo canalizado para a cidade. Essa atitude compromete a vida da nossa Igreja futura no interior. Não é diferente com a ADL, porque já tivemos que nos adaptar com horários diferentes à nossa prática, sem ao menos sermos chamados para conversar, considerando que representamos quase a metade dos alunos do Colégio Estadual Elvira Barros em Serra Pelada. Se fechar esse colégio, compromete a ADL também.

Agradecemos a toda IECLB pelo apoio. Em especial ao Sínodo Espírito Santo a Belém pelo apoio, carinho e atenção, por meio de sua Diretoria e pastor sinodal Joaquinho Borchardt, sempre sensíveis e corresponsáveis pela Instituição. Agradecemos às paróquias, sempre apoiadoras da causa da ADL. Por fim, agradecemos a todas e todos que acreditam no nosso trabalho. Às equipes de todas as áreas da ADL e principalmente à Diretoria que está junto, apoiando nossas ações e defendendo essa Instituição que busca despertar muitos jovens para o exercício de seus dons em prol de uma sociedade mais humana e cristã.

*P. Siegmund Berger
Superintendente*



Associação Central de Saúde Alternativa do Espírito Santo – ACESA

No segundo semestre de 2016, foi realizado em Vila Pavão o XI Seminário Estadual da Saúde Natural Preventiva, tendo em torno de 120 participantes. Seminário que acontece em parceria com a Universidade Federal de Viçosa, Prefeitura de Vila Pavão, Igrejas locais e ACESA-ES.

Ainda no segundo semestre de 2016, acontecia o desenvolvimento do Projeto de Formação e Capacitação de novos Terapeutas Populares no Sínodo. Onde encontros foram realizados nas Paróquias em que há grupos

pulação dos fitoterápicos repassados aos grupos comunitários.

Festa da Saúde Natural em Vila Pavão. Momento onde se reforça e lembra a todos a importância da saúde como um todo, corpo, mente e espírito, com celebração ecumênica.

Para finalizar o Projeto de Formação e Capacitação de Terapeutas, foi realizado em Maio de 2017 o 1º Seminário Sinodal da Saúde Natural em Colatina, no auditório do Sindicato rural, com a participação de 127 pessoas,

A ACESA em seu planejamento estratégico, decidiu que seria de suma importância acompanhar mensalmente os trabalhos dos grupos novos e dos já existentes. Liberando assim uma pessoa quatro dias por mês nesse processo de articulação no ano de 2018.

Em Fevereiro de 2018, aconteceu na Comunidade de Santa Maria de Jetibá, o Segundo Encontro *Cuidando do Cuidador* com a participação de 72 pessoas.

No mês de Março de 2018, a ACESA realizou sua assembleia ordinária, onde foi eleita a nova diretoria da associação, assim composta: Presidente: Cleidiomar Marquart; Vice presidente: Edna Creuza Vervloet; Tesoureira: Ema Ramlow; Vice tesoureira: Zenira Seidler; Secretária: Luzia da Cunha; Vice secretária: Karin Hilde Dieter; Conselho fiscal titular: Rosa Zilma Tietz Schvanz, Elenita Stein Rutzen, Vanderleia Vervloet Miler; Suplentes: Joelma Hasse Xavier e Pamela Cristina de Moura Kunzendorff. Nesta assembleia foram homologados três grupos novos que passam a integrar a ACESA. São eles: Grupo da Paróquia de Criciúma, Grupo de Santa Maria de Jetibá e Grupo de Vila Valério.

Na horta de plantas medicinais em Vila Pavão aconteceram vários mutirões com o objetivo de manter limpo o local e melhorar a qualidade das plantas. Continua recebendo muitos visitantes, entre eles alunos de escolas públicas da região e também alunos de EFA's (Escolas Famílias Agrícolas).

O grupo de Vila Pavão passou por formação através de curso de sobre Florais.

No mês de maio de 2018, a ACESA começou uma nova etapa de formação para seus grupos associados, com o curso de massagem nas UP's Norte, Guandu e Santa Maria. Não de forma gratuita, mas, cada participante



atuantes de saúde natural comunitária e em Paróquias na UP Norte, UP Guandu, UP Santa Maria e UP Grande Vitória que gostariam de iniciar algum grupo. Fazendo assim o chamamento e o despertar para as terapias naturais e suas aplicações, o uso correto das plantas medicinais, alimentação saudável, em finais de semana de cursos, oficinas e atendimento comunitário.

No início de 2017, foram realizados mutirões de saúde natural nas Paróquias de Vila Valério, Criciúma, Santa Maria de Jetibá e Linhares.

Em Março de 2017 foi inaugurado o espaço para manipulação de plantas da ACESA na sede em São Gabriel da Palha, que recebeu o nome de *Casa de Chá Katharina Von Bora* com a participação do Pastor Sinodal Joaquinho Borchardt e todos os Pastores da UP Norte e caravanas vindas de várias Paróquias. O local é usado para a mani-

vindas da UP Norte, UP Santa Maria e UP Guandu.

No mês de Julho de 2017, realização do XII Seminário Estadual da Saúde Natural em Vila Pavão, com a participação em torno de 200 pessoas.

No dia 24 de Agosto de 2017, a ACESA foi homenageada com o Prêmio Dom Luiz Gonzaga Fernandes e recebeu o prêmio das mãos do Governador Paulo Hartung no Palácio do Governo em Vitória. Prêmio que é um reconhecimento de que a Associação desenvolve um bom trabalho em prol da vida junto a sociedade.

No final de agosto, a ACESA esteve presente no Encontro Inter-regional da Rede de Diaconia em Vespasiano-MG. A ACESA faz parte do Grupo Gestor Nacional da Rede de Diaconia, representando a Saúde Popular Tradicional, que se reúne duas vezes por ano.



colabora com um valor mínimo e as UP's ajudam com a alimentação e local para o curso.

A ACESA esteve presente no encontro da OASE da UP Norte trabalhando o tema Plantas Medicinais.

A Diretoria da ACESA se reuniu mensalmente, sempre acompanhados pelos Pastores orientadores Ênio Luiz Fuchs, André Martin Radinz e Jocir Felberg. Os grupos da ACESA realizaram mutirões de saúde Comunitários através da distribuição de mudas de plantas medicinais, chás secos, massagens, limpeza de pele, limpeza de ouvido e orientação do cuidado com a saúde de forma natural.

A ACESA continua com atendimento diário à população nos grupos comunitários com: Terapia da Argila, Terapia do Canudo Chinês, Massagem Terapêutica, Drenagem Linfática, Fitoterápicos, Chás, Acolhimento às Pessoas, Limpeza de Pele, Acupuntura, Reflexologia, Florais;

Está em análise o Projeto encaminhado para a IECLB para formação e capacitação por meio de curso de Fitoterapia com a previsão de 150 pessoas participantes nas UPs Guandu, Norte e Santa Maria.

Agradecimentos

Recebemos em 2017 um recurso via projeto da OASE Nacional no valor

de R\$ 7.500,00 para a compra da mobília adequada na "Casa do Chá".

Recebemos também em 2017 a doação de R\$ 5.000,00 da UP Santa Maria.

Recebemos em 2017 do Sínodo a ajuda no valor de R\$ 3.000,00 para a confecção das camisetas usadas na Inauguração da "Casa do Chá".

Nossos agradecimentos a todos que ajudaram nos mutirões na construção da "Casa do chá".

Cleidiomar Marquart
Presidente



CAPÍTULO IX

RELATÓRIOS DOS SETORES DE TRABALHO

Juventude Evangélica

Nos últimos dois anos, a Juventude Evangélica do Sínodo Espírito Santo a Belém demonstrou porque é hoje o maior grupo de trabalho com jovens da IECLB. E não são só números que a JE Sinodal tem a mostrar, mas também seu compromisso com a educação cristã, a diaconia e a missão de Deus.

Os seminários sinodais de formação de lideranças da JE, por exemplo, já estão consolidados no calendário como um evento que não só promove a formação de qualidade, mas também possibilita um espaço de encontro e partilha de experiências entre as pessoas jovens.

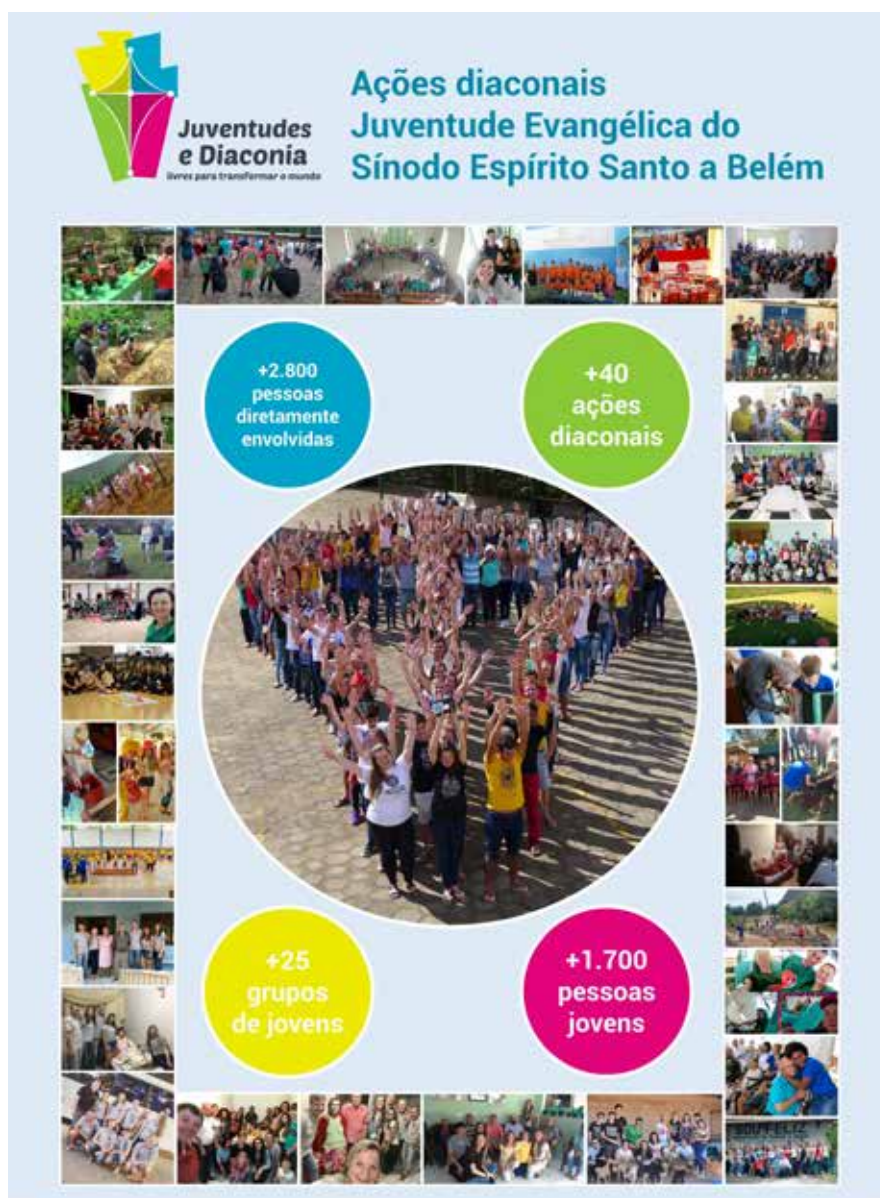
E podemos nos orgulhar por estarmos antenados com as discussões necessárias não só no âmbito da Igreja, mas também do país, pois acertamos mais uma vez o tema da redação do ENEM (em 2015 acertamos com o tema Justiça de Gênero e em 2016 com Intolerância Religiosa). Além disso, também trabalhamos Liturgia, Leitura Jovem da Bíblia e o tema da campanha Juventudes e Diaconia: livres para transformar o mundo.

Sobre esta campanha, mais uma vez demos um show de comprometimento e dessa vez são os números mesmo que impressionam: 55 ações diaconais de 35 grupos, com participação de 1,8 mil pessoas jovens e mais de 3 mil pessoas diretamente envolvidas. Com certeza, o Sínodo que mais se envolveu com as atividades e que certamente despertou muitos dons e aqueceu corações.

Por fim, vale lembrar de dois grandes eventos sinodais: o Retiro Sinodal do Carnaval 2017 (em Laranjeira da Terra) e o Dia da JE 2018 (Arena

North Star, Colatina). A primeira teve a participação de 380 e a segunda 352 pessoas jovens, e ambas tiveram engajamento no compromisso assumido pelo Sínodo: distribuímos 400 mudas de árvores no Retiro e traba-

lhamos o tema Meio Ambiente: nosso compromisso no Dia da JE, com tema conduzido pelo representante do Movimento Casa Comum, professor Walter Có.



Marcamos presença nas comemorações do Jubileu dos 500 anos da Reforma e nos alegamos em promover e fazer parte de todas estas ativi-

dades, que se multiplicam em rede e engajam as pessoas jovens na Igreja e na sociedade, semeando sinais do Reino de Deus por onde passa.

Eduardo Borchardt
Coordenador Sinodal
da Juventude Evangélica



Associação dos Grupos da Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas do SESB

"Graças, porém a Deus, que em Cristo sempre nos conduz em triunfo e, por meio de nós manifesta em todo lugar a fragrância do seu conhecimento." (2 Co 2.14). É com gratidão e corações agradecidos que tivemos vários momentos vividos em comu-

nhão testemunho e serviço nos últimos dois anos.

No Sínodo Espírito Santo a Belém a OASE tem os trabalhos na UP Norte, Guandu, Jucu, Grande Vitória e Santa Maria. Os grupos se reúnem

por quinzena e outros mensalmente para celebrar, louvar, agradecer, visitar, doentes e enlutados, fazendo artesanatos e dividindo seus dons. A OASE é bastante participativa em eventos, como por exemplo, celebrações de Advento, Natal, Ano Novo, Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia das Crianças, Dia do café de Idosos, Amiga Secreta, Amiga Flor, nas doações para entidades como o Albergue, Chá de Fraldas e, principalmente, nas organizações nas festas de comunidades.

Distribuição e plantio de mudas de árvores

Conforme incentivo do Sínodo, a OASE Sinodal se empenhou para conseguir mudas para reflorestamento, sendo que foram distribuídas





na UP Norte **quatro mil mudas de árvores nativas e mil e seiscentas mudas frutíferas** como (laranja, cajá, goiaba, mexerica), **cinco mil mudas de plantas nativas foram para UP Guandu**, foram feitas diversas palestras incentivando o cuidado com a natureza e ressaltando a importância das famílias produzirem seus próprios alimentos, sem o uso de agrotóxico.

Celebração do Jubileu dos 500 anos da Reforma

A celebração dos 500 anos da Reforma Luterana, iniciada do centro da cidade de Colatina, com caminhada até a faculdade Castelo Branco em São Silvano, onde cada grupo da OASE da UP se organizou com um banner, tapete quadro com a rosa de Lutero para ser apresentado no dia 1º de outubro de 2017 em Colatina, onde a OASE Sinodal, junto com a UP

Norte, organizou um evento lindíssimo, com participação de todo o Sínodo, totalizando 2.800 pessoas.

Foram várias apresentações do grupo de trombonistas e canto de Santa Maria de Jetibá e grupo de canto de Vila Pavão, o grupo Marcões de Santa Catarina e jovens da UP Norte que encenaram momentos sobre a Reforma durante o percurso da caminhada e participação da pastora Sílvia Beatrice Genz, 1ª vice presidente da IECLB, que fez a pregação.

Neste evento a OASE fez uma campanha em dinheiro para o Albergue Martim Lutero e para a AFEQUE em Colatina. Evento que ficará de recordação em nossos corações.

Encontro Nacional das Mulheres em Foz do Iguaçu

Nos dias 15 a 21 de março de 2017 participamos do evento da OASE na-

cional, mulheres celebrando os 500 anos da Reforma em Foz do Iguaçu, com a participação de 215 pessoas, que foi de muito aprendizado para mulheres luteranas que muitas pela primeira vez viajaram para fora do seu estado e tiveram a oportunidade de conhecer novos lugares.

Seminário Sinodal da OASE

Nos dias 20 e 21 de maio de 2017 aconteceu na Paróquia de São Luís, em Santa Maria de Jetibá, o Seminário Sinodal da OASE, com os palestrantes Dra. Márcia e Lusinerio, sobre a Casa Comum - Meio Ambiente e Agroecologia; e o professor Francisco sobre sementes crioulas; com Ranussa da Emater, sobre produção de água; com Selene Tesch sobre como produzir sem agrotóxicos; e como OASE, o que podemos deixar de exemplo para os próximos 500 anos? com o pastor Helmar Roelke.





Como OASE sinodal incentivamos e executamos a tarefa de plantar nossas árvores para reflorestamento e mudas de frutas foram adquiridas e repassadas aos grupos da UP Norte para serem plantadas e cuidadas para motivar cada família a produzir seu próprio alimento da forma mais natural possível. O ano também ficou marcado pelos trabalhos sobre meio ambiente e a biodiversidade, e o incentivo na recuperação de nascentes.

Os grupos também tiveram acesso ao conhecimento que é possível produzir alimentos sem o uso de agrotóxicos, e tiveram acesso ao banco de sementes crioulas de Santa Teresa. Na atualidade temos visto que o cuidado com a natureza é um assunto cada vez mais urgente. Nós mulheres da OASE temos certeza de que somos instrumentos de Deus. Nas comunidades somos um dos pilares. Desenvolvemos um trabalho relevante para a missão da Igreja, com acolhimento, valorização e transformação.

Encontro Nacional das presidentes da OASE

Dias 11 a 13 de setembro de 2017 ocorreu a reunião das presidentes da

OASE, em Panambi-RS, com o tema *"Tudo tem o seu tempo – a maior das árvores um dia já foi semente"*. (Ec 3.1-8).

Assembleia Nacional da OASE

Dias 26 a 28 de junho de 2017 aconteceu a Assembleia Nacional da OASE, em São Leopoldo, com eleição da nova diretoria nacional, onde Evanir e Adriana participaram, e eu desisti no último momento, devido doença de meu pai, que veio a falecer no dia 30 de junho.

Outras reuniões e seminários

As demais reuniões e seminários das UPs aconteceram como programadas, e o Dia da UP de Santa Maria foi desmarcada devido falecimento do P. Emérito Edgar Vollbrecht.

Realizou-se nos dias 04 a 06 de maio de 2018, na Comunidade do Córrego do Bley – Paróquia São Gabriel da Palha, o Seminário e Assembleia da OASE do Sínodo Espírito Santo a Belém, onde se reuniram 102 participantes.

Os pastores Jorge Dumer e Rogério Beling palestraram sobre o Lema bíblico: *"Eu sou o Senhor teu Deus"*, e sobre o Tema: *"Igreja, Economia e Política"*. O

Dr. Nivaldo Kiister também palestrou sobre a saúde preventiva, onde as participantes puderam tirar várias dúvidas sobre o tema abordado. O Sr. Decimar Schultz palestrou sobre os cuidados com o meio ambiente.

Nesta Assembleia foi eleita a nova diretoria da OASE Sinodal: Presidente: Vera Cristina Luckner Beling; Vice-presidente: Berenice Alves de Macedo Schiefelbein; Secretária: Solange Magdalena Petter Hell; Vice-secretária: Tarcília Tressmann; Tesoureira: Ivane Ohnesorge Rucci; Vice-tesoureira: Dolores Hoffman Marquardt; Conselho Fiscal: Maria Fehlberg Braun; Evanir Burzelaff Borchardt; Adriana Kruguel Schwanz; Noilda Sarter Aigner; Sonia Butzlaff; e Rosiane Schwanz Foesch. Para pastores orientadores teológicos foram eleitos: P. Rogério Beling, P. Jorge Dumer e Pa. Elisabet Lieven.

Em nome da diretoria sinodal agradeço a todos que se empenharam para estes quatro anos de trabalho e aprendizado na seara do Senhor. Tenho a dizer que foi maravilhoso poder contribuir com a OASE sinodal do meu jeito de ser luterana e peço compreensão pelas falhas cometidas.

Que Deus nos anime e abençoe para continuarmos sendo cooperadoras no Reino de Deus. Agradeço ao bondoso Deus por nos acompanhar em cada encontro e reencontro com nossa OASE. Que possamos servir sempre com alegria no coração.

Maria Fehlberg Braun
Presidente Sinodal da OASE



Formação de presbíteros

Desde 2014 funcionam efetivamente encontros de formação para lideranças com empenho financeiro e material do SESB. Em 2013 fui desafiado pelo Pastor Sinodal a assumir assessorias no âmbito de todo o Sínodo. A preocupação do Pastor Sinodal foi trazer, em primeiro lugar, formação para os presbíteros. Foi um desafio aceito com carinho, pois entendo que a *Boa Nova* proporciona e provoca utilidade para a vida diária. Ou esta *Boa Nova* se traduz em utilidade e mudanças na vida das pessoas, ou ela o deixa de ser. A partir dessa premissa, procurou-se trazer provocações, indícios e pistas para a caminhada das lideranças por meio das assessorias solicitadas.

Desta forma, com indicativos pedagógicos de Lutero, as assessorias foram elaboradas *"sob o Evangelho"* e *"a partir do Evangelho"*. Em alguns momentos provocaram reações de susto ou até inconformismo (...*"mas desde meu pai sempre foi assim!"*). Em outros, sinais de libertação de velhas práticas que engessavam e novas luzes e perspectivas para a condução do trabalho.

Ainda estão vivas nas Paróquias do SESB as celebrações dos 500 anos da Reforma. Em algumas, a data passou como mais uma festividade. Em outras houve preparo, reflexão e empenho para dar visibilidade ao evento. Tanto é que em muitas localidades se fez uso de outdoor's para lembrar e convidar para encontros que marcaram a caminhada da IECLB no ano de 2017.

Como muitas Paróquias procuraram entender a profundidade dos festejos de 500 anos da Reforma, percebe-se nos pedidos de assessorias que foram solicitados. Se no ano de 2014 a 2015 foram atingidas 1.761 pessoas, principalmente com o tema sobre como ser liderança na IECLB, em 2016 e 2017 as assessorias giraram em temas como *"O que significa ser luterano/a"*; *"Pedagogia em Lutero"*; *"A vida familiar dos Luther"*; *"Mulheres na Reforma"*; *"Como ser família luterana"*; *"Símbolos litúrgicos na compreensão reformatória"*; *"O que já se fez nos 500 anos de Reforma e o que ainda precisa ser feito?"*; *"Fé-Compromisso: Oferta de Gratidão"*...

As solicitações por assessoria parti-

ram dos mais diversos grupos: Juventude, OASE, Presbitérios, UP's e da direção do SESB, com assessoria para secretarias de paróquias e aspectos históricos da IECLB no Espírito Santo para os que chegaram para realizar o seu período prático para o Ministério em comunidades capixabas. Procurou-se por meio das assessorias informar e formar no sentido de criar autoestima e vontade para a caminhada com os pés no chão da nossa realidade. Mas também apontar para a frase que foi cunhada na IECLB: *"Agora são outros 500 anos..."*.

Receberam atenção as marcas do luteranismo, com peso especial na necessidade de se resgatar com ânimo e força o *"Sacerdócio Geral de todas e todos os crentes"*. Sempre se tentou apontar para a pergunta: Onde deixamos o nosso compromisso de sermos *"pastores"* e *"pastoras"* para encantar as pessoas, que tanto faz outras igrejas crescerem?

Criticamente se apontava para a realidade de que muitas vezes nem nós mesmos nos encantamos pela nossa Igreja. Se nós não nos encantarmos, como encantar os outros, fazer missão,

convidar para participar conosco? Sem o encantamento e sem assumir essa marca que é o *"Sacerdócio Geral de todas as pessoas que creem"*, seremos uma igreja capenga, doente, hospitalizada, que só respira com aparelhos, agonizante, senão até morta, sem vida. Sem o compromisso com o *"Sacerdócio Geral de todas as pessoas que creem"*, como o fizeram as pessoas luteranas nestes 500 anos, correremos o risco de não conseguirmos mais outros 500 anos aqui no Brasil.

As assessorias sempre procuraram apontar para a lembrança e o alerta de que *"Ecclesia semper reformanda"*, ou seja, a Igreja sempre deve estar em processo de Reforma. Lutero tinha esta percepção, por isso insistiu tanto no estudo, no aprofundamento individual e comunitário da bíblia. Assim, com base bíblica, é necessário arriscar, mesmo que se tenha que abrir mão de costumes e leis elaborados pelos avós, pelos pais. O critério luterano para avaliar leis e costumes em nossas comunidades sempre deve ser a Sagrada Escritura.

P. Em. Helmar Roelke

Encontros de formação realizados em 2016 e 2017:

Data	Tema – Assunto	Local	Pessoas
24.04.2016	O que significa ser luterano?	São João do Estivado	34
15.05.2016	A vida familiar dos Luther	Santa Maria de Jetibá	214
05.06.2016	Como ser liderança na IECLB?	ADL	59
19.06.2016	Ser luterano – o que significa isto?	Santa Maria de Jetibá	262
25-26.06.2016	II Encontro de Secretárias/os no SESB	Vila Velha	23
18.09.2016	Pedagogia em Lutero	Jequitibá	42
08-09.10.2016	Pedagogia em Lutero	Vila Valério	33
16.10.2016	Pedagogia em Lutero	São João de L. Terra	55
23.10.2016	Mulheres na Reforma	São João de Garrafão	142
30.10.2016	Como ser família luterana?	Serra dos Pregos	375
26.11.2016	Como ser liderança na IECLB?	Califórnia	52
18.02.2017	Como ser liderança na IECLB?	Tijucu Preto	71
04-05.03.2017	Ser liderança luterana: Como?	Laranja da Terra	80
19.03.2017	Símbolos litúrgicos tem a ver com liderança?	Crisciuma	31
21.04.2017	Como grupos religiosos moldam a nossa linguagem?	Paraju	153
29.04.2017	Oferta de Gratidão	Domingos Martins	185
20.05.2017	Símbolos litúrgicos – tem a ver com liderança?	Alto Rio Ponte	22
21.05.2017	OASE nos 500 anos da Reforma: O que já fez e o que ainda precisa fazer?	São Luís	122
27.08.2017	O que caracteriza o ser luterano?	Garrafão	82

Pastoral da Consolação

"Ora, se alguém não tem cuidado dos seus e especialmente os da própria casa, tem negado a fé e é pior que o descrente" (1 Tm 5.8)

A partir de 1º de julho de 2017, está em funcionamento a Pastoral da Consolação – um projeto missionário e diaconal do Sínodo Espírito Santo a Belém – SESB em parceria com a Associação Albergue Martim Lutero – AAML. Desde lá eu assumi esta Pastoral e trago aqui algumas reflexões e observações deste primeiro ano de mais um serviço diaconal da Igreja luterana no estado do Espírito Santo.

O objetivo da Pastoral é visitar e acompanhar pessoas hospitalizadas e os seus acompanhantes em hospitais da Grande Vitória e acompanhar espiritualmente os albergados no Albergue Martim Lutero, sempre na intenção de ser e levar o amor, a força e o consolo, sem discriminação por credo, raça ou contexto.

A criação e implementação da Pastoral da Consolação se deu pela reflexão compartilhada de lideranças do Sínodo Espírito Santo a Belém e também da Associação Albergue Martim Lutero. É, portanto, uma construção conjunta, o que torna todos responsáveis pelos caminhos da pastoral.

A Pastoral da Consolação dispõe de adequada estrutura para a realização dos trabalhos. Nas atribuições das partes envolvidas, conforme definido pelo Termo de Atividade Ministerial, cabe ao Sínodo Espírito Santo a Belém prover a Subsistência Ministerial e à AAML dispor de moradia, automóvel, sala, telefone, computador e materiais diversos para os trabalhos da Pastoral.

Para o adequado acompanhamento da Pastoral, foi criado uma comissão mista, composta por representantes da Diretoria Sinodal e da Associação Albergue Martim Lutero, que se reúne a cada semestre para avaliar os trabalhos.

Até o momento, em geral, a ordem do dia tem se definido da seguinte maneira:

nas manhãs de segunda a sexta estou presente dentro do Albergue Martim Lutero, preparando visitas, encaminhando demandas de escritório, interagindo com albergados, preparando liturgias, lendo e integrando a equipe de trabalho do Albergue. As tardes estão destinadas para as visitas hospitalares. Nos fins de semana não há expediente no Albergue e nem são feitas visitas hospitalares que não sejam em caráter de emergência. É nos fins de semana que também se tem a possibilidade da Pastoral se envolver na dinâmica da Igreja em suas respectivas Paróquias e União Paroquiais. Registra-se, contudo, que a Pastoral da Consolação está em plantão permanente, todos os dias da semana.

É de responsabilidade da Pastoral preparar, coordenar e conduzir as celebrações semanais no Albergue, seja na forma de culto, meditação e troca de experiências. É um momento especial de reflexão sobre a própria vida e do ensaio para atitudes positivas e proativas frente aos desafios da vida. É espaço de conversar e de exercitar o ouvir; espaço de chorar e rir; de gratidão e esperança. Foram trabalhados temas como a questão do medo, empatia, viver na luz, a relação da pessoa doente com ele próprio, com seu próximo e com Deus, a relação entre a pessoa doente e seu cuidador ou cuidadora, entre outros. A base confessional é cristã luterana, sempre numa postura dialogal de acolhida e respeito à experiência religiosa e confessional de cada um.

Pelos cômodos e corredores do Albergue encontramos todos os dias histórias de vidas diversas, cada uma com seu grau de drama e alegria, percebidos

em rostos sorridentes ou abatidos. E nessa convivência se estabelecem diálogos em qualquer tempo e lugar. Para tanto, é preciso olhos para ver, ouvidos para ouvir, boca para falar e mãos para afagar.

Quanto às visitas hospitalares, vale dizer que antes da Pastoral se dirigir para algum dos hospitais existentes na Grande Vitória, preencho uma pequena ficha que contém informações básicas sobre o paciente a ser visitado. Depois se estabelece uma rota que possa otimizar tempo e energia. Essa rota começa, geralmente, no Hospital Dório Silva e termina no Hospital Evangélico de Vila Velha ou no Hospital Meridional de Cariacica.

É impossível definir o tempo exato de cada visita. Entram em questão fatores como fila na recepção, procedimentos médicos ou de enfermeiros, limpeza do ambiente, banho, o estado clínico e psicológico do paciente visitado, conversa com acompanhante, etc. Após cada visita realizada, dou um retorno ao solicitante da visita, repassando aspectos pertinentes da visita e do quadro do paciente. Dependendo da duração do tratamento do paciente ou de seu quadro clínico, as visitas podem se repetir e resultar em acompanhamento sistemático.

No que tange às visitas hospitalares, foram realizados nesse primeiro ano da Pastoral um total de 423 visitas. A seguir apresento números e curiosidades coletados até 19 de junho de 2018:

Faixa etária das pessoas visitadas: 0 a 10 anos: 10 crianças; 11 a 14 anos: 05 adolescentes; 15 a 29 anos: 40 jovens;



30 a 59 anos: 57 adultos; 60 a 79 anos: 91 idosos; acima de 80 anos: 33 idosos; pessoas onde não foi possível identificar a idade: 10.

Motivos da internação das pessoas visitadas: Acidente de moto: 21; Câncer: 42; Fratura do fêmur: 19; Fratura em geral: 11; Problemas cardíacos: 14; Acidente Vascular Cerebral (AVC): 04; Outros moti-

vos: 61; Motivos não identificados: 54.

Pessoas atendidas por Uniãoes Paroquiais (UPs): UP Santa Maria: 54; UP Jucu: 46; UP Guandu: 41; UP Mata Fria: 41; UP Grande Vitória: 17; UP Norte: 15; Outras Igrejas: 24.

Sigamos firmes no apoio a esse projeto tão importante. Nenhum membro

de nossa Igreja precisa ficar desassistido em tempos de enfermidade nos hospitais da Grande Vitória. Faça as solicitações via ministro ou ministra local ou secretária de tua paróquia.

Graça e paz da parte de Deus!

P. Leomar Lauvers

Associação Obra Acordai Capixaba

A música é um grande legado de nosso povo capixaba, principalmente dentre os luteranos. Ouvir os sons dos metais por meio dos trombonistas é algo que identifica a igreja luterana no Espírito Santo. É entender a espiritualidade de um povo que sempre superou suas limitações, através de sua fé na música.

Desde que surgiram as comunidades luteranas, os trombonistas se fazem presentes em diversos momentos de celebração, como nos cultos, festas, casamentos, enterros e outros.

Com o surgimento de mais grupos ao longo das décadas, surgiu a necessidade de dar um apoio maior, além do que a comunidade e paróquia já ofereciam. Em 2009 criou-se a Obra Acordai Capixaba, que teve como principal objetivo ajudar estes músicos a desenvolverem mais seus dons por meio da música na IECLB. Hoje temos cerca de

516 músicos associados, com 42 grupos, incluindo o 1º grupo da UP Grande Vitória, na Paróquia de Vila Velha.

Em 2016, além de encontros nas UPs, realizamos nosso encontro capixaba na Comunidade de Laranja da Terra, que aconteceu nos dias 25 a 28 de agosto, com mais 402 trombonistas.

Em 2017 promovemos um curso de técnica de sopro, com o apoio da Comunidade de Santa Maria de Jetibá, que nos cedeu o espaço do salão comunitário, onde tivemos a participação de 36 músicos, que possuem o dever de dividir seus conhecimentos entre os demais grupos. Tivemos a assessoria dos músicos Jorge Luiz de Melo, trombonista da orquestra Filarmonica do Espírito Santo; o Professor e Dr. Antônio Marcos Souza Cardoso, Professor da Universidade Federal de Goiânia/GO; bem como a assessoria de nossa tão estimada Pianista e Violinista

Micaela Bárbara Lhotzky Berger.

Também nos destacamos na importância da música entre os trombonistas na comemoração dos 500 anos da Reforma Protestante, assumindo assim mais de 500 concertos.

Além de encontros nas UPs, o nosso encontro Capixaba aconteceu na Comunidade de Rio Ponte, entre os dias 24 a 27 de agosto de 2017, onde trabalhamos músicas de Lutero. Tivemos 307 participantes, destacando que entre estes, tivemos 42 iniciantes.

Participamos também em atos solenes como na Assembleia Legislativa do Espírito Santo, onde fomos condecorados com uma Homenagem.

Além das celebrações e comemorações especiais nas UPs, os trombonistas também se solidarizaram com a perda repentina do Pastor Norberto



Berger, que foi um grande líder no Sínodo. O Pastor Norberto Berger, juntamente com Micaela Berger se dedicaram mais de 35 anos de suas vidas aos trombonistas no Espírito Santo, bem como no Brasil. Também prestaram homenagem às famílias das vítimas do

trágico acidente do grupo de Danças Folclóricas Bergfreunde, onde entre os mortos haviam ex-trombonistas.

Este ano a diretoria que sempre se empenhou na melhoria e qualidade de nossos trombonistas, se dedica para

mais um encontro onde o tema será em homenagem ao grande músico luterano **Johan Sebastian Bach**. Este encontro será na comunidade de Vila Pavão, nos dias 23 a 26 de agosto de 2018.

Muitos sonhos sonhados, muitas conquistas executadas, mas ainda há muito a ser feito. A terapia da música instrumental une famílias e ajuda os jovens no convívio comunitário.

Agradeço o apoio do Sínodo, que sempre nos ajudou no orçamento anual, bem como as coletas das comunidades e paróquias, para que os grupos se fortifiquem e sempre tenham seu espaço.

Armindo Klitzke
Presidente da
Obra Ocordai Capixaba



Conselho Sinodal de Música

“Dentre todos os prazeres sobre a terra, não há maior que seja dada a alguém do que aquela que eu proporciono com meu canto e certas sonoridades”. Martim Lutero – OS. v. 07 – p. 483.

O Conselho de Música do SESB, dentre suas diversas atribuições, tem o propósito de contribuir para a reflexão e a prática sobre o serviço musical na Igreja. Em sua caminhada com as comunidades, o Conselho oferece espaço para o diálogo e a comunhão que resultam em ações para o fortalecimento dos trabalhos de grupos e lideranças.

A cada ano nota-se que existe uma crescente busca por capacitação e material. Também paróquias estão investindo na formação e incentivando novas lideranças a constituírem projetos de música. Essas iniciativas são louváveis, pois vão ao encontro da proposta do Reformador Martim Lutero: pessoas batizadas, pratiquem o sacerdócio geral que nos é confiado.

Todo o serviço musical, profissio-

nal e voluntário, tem lugar na Igreja, faz parte da vida comunitária e serve para fazer missão. Cabe ao Conselho de Música, juntamente com ministras e ministros das paróquias, apoiar e orientar sobre a função e o lugar da música no culto e suas diversas possibilidades, bem como a confessionalidade luterana.

Em 2016 e 2017 o Conselho de Música se ocupou em desenvolver ações cujos propósitos e resultados são destacados, como segue:

Musisacra

O Musisacra é um projeto de capacitação para a composição musical na Igreja que vem ganhando relevância no Sínodo. Em 2016, duas oficinas foram ofertadas com a temática *“500 anos da Reforma”* e orientadas pelo catequista e músico Louis Marcelo Illenser. Em 2017, no Musisacra, outras temáticas sugeridas resultaram em mais de 30 músicas apresentadas e gravadas na Associação Diacônica Luterana - ADL. O Conselho de Música está trabalhando para montar um caderno de partituras que será distribuído para as paróquias.

O projeto *“Musisacra”* segue com a proposta de, ao final dos anos pares, ofertar uma oficina de composição e no início dos anos ímpares realizar um encontro para aprimoramento das composições, além da apresentação e posterior confecção do caderno para registro e distribuição no Sínodo.

Encontro Sinodal de Regentes e Coralistas

O encontro de regentes tem o propósito de ser um espaço de reflexão, por meio de oficinas e palestras, sobre as práticas da liderança de grupos de canto e corais, bem como a preparação de ensaios e a técnica vocal para coralistas.

Todo início de ano é promovido pelo Conselho de Música e também quer servir como um momento para o preparo dos encontros sinodais de corais e a distribuição de partituras para estes encontros.

Encontro Sinodal de Corais

O 17º Encontro de Corais do Sínodo aconteceu na Paróquia de Jequi-



tibá. 420 pessoas participaram, 18 grupos se apresentaram no encontro, vindos de diversos locais representando suas paróquias. O encontro teve como tema o Jubileu dos 500 anos da Reforma, trabalhado no repertório em comum para o "Coralão", formado pela união de todos os grupos.

O encontro de corais é um importante espaço de comunhão e aprendizado entre grupos vocais e acontece a cada dois anos. No ano em que o encontro sinodal não ocorre, as uniões paroquiais são motivadas a promover um encontro semelhante no qual os corais podem participar de forma comunitária, o que facilita o preparo para o evento e fomenta a criação de novos grupos e a capacitação de lideranças.

Semana de Canto

É um evento organizado pela Associação Diacônica Luterana – ADL, cuja proposta é promover e qualificar a música nas comunidades da IECLB, bem como inspirar lideranças comunitárias a desenvolver suas habilidades musicais. A Semana de Canto se destaca pela qualidade das

oficinas ofertadas que sempre vão além das especificidades musicais, promovendo a integração da música com outras áreas como a diaconia, a liturgia, a saúde, a expressão corporal, a educação cristã.

Também se destaca pelas diversas experiências que integram os participantes e que dão espaço para crianças, adolescentes, jovens e adultos mostrarem seus jeitos diversos de ser IECLB, de serem protagonistas e voltar para as suas comunidades com novas inspirações que edificam e fortalecem ações mais inclusivas, missionárias e participativas.

Encontro de corais e grupos infanto-juvenis

A música faz parte do desenvolvimento da criança e do adolescente e promove inúmeros benefícios para sua formação cidadã e de fé. Cientes disso, o Conselho de Música quer motivar a criação de grupos musicais para as primeiras idades nas paróquias. Um primeiro passo é acolher grupos e corais infanto-juvenis atuantes no Sínodo e capacitar suas lideranças. Também trabalhar o cantar em conjunto e a musicalização com as orientadoras e orientadores de cul-

to infantil e ensino confirmatório.

A música é parte da vivência comunitária e precisa ser bem explorada em suas amplas possibilidades preparando jovens protagonistas, criativos e motivados em participar da vida da igreja.

Encontro Sinodal e Flautistas

O encontro para flautistas do sínodo acontece a cada dois anos, em ano par, e tem a intenção de fortalecer o trabalho com flauta doce nas paróquias e no acompanhamento ao canto comunitário.

A flauta doce é um instrumento importante para a musicalização de crianças, e é projeto do conselho de música orientar e qualificar a atuação de professores de flauta nas comunidades.

Assessoria de Música do SESB

Em julho de 2017 o SESB criou o Projeto de Assessoria de Música que conta com um assessor dedicado às atividades de formação em nível Sinodal e também nas Uniãoes Paroquiais, apoiando e orientando o trabalho com música na Igreja.

O regente e educador musical, Vinícius Ponath, membro na Paróquia da Serra, é contratado pelo Sínodo e atua, junto ao Conselho de Música, construindo ações que tem como ação prioritária a capacitação de grupos e lideranças atuantes com música que desejam se qualificar, bem como a formação de novas lideranças nas paróquias. A assessoria também tem a tarefa de disponibilizar materiais (partituras, artigos, áudios) no site luteranos ou quando for solicitado.



A Assessoria de Música dispõe de uma sala no Sínodo estruturada como escritório e equipada para produção e gravação de materiais básicos para as comunidades e lideranças.

Ações da Assessoria de Música no Sínodo e nas Uniãoes Paroquiais:

Grupo virtual da Música no Sínodo: um grupo virtual foi criado para reunir regentes e lideranças de grupos de canto e bandas, onde é partilhado material de apoio e informações importantes acerca do que se faz pela música em nível de Sínodo. O grupo vem crescendo, sendo útil e promovendo uma importante integração entre os membros.

Pesquisas de Música nas paróquias: no final de 2017 um questionário foi enviado para ministras e ministros com o propósito de levantar dados sobre os trabalhos com música nas paróquias, e a partir de uma estatística básica desenvolver ações assertivas que contribuam para o serviço da música nas comunidades. Até o momento 20 paróquias responderam à pesquisa. Esses dados têm grande importância para a caminhada e trabalho do Conselho de Música junto às Uniãoes Paroquiais.

Portanto pedimos às lideranças que nos ajudem na tarefa de reunir essas informações e enviá-las à assessoria.

Planejamento nas Conferências Ministeriais:

em 2017 a Assessoria de Música visitou as Conferências Ministeriais para esclarecer dúvidas sobre o projeto e também para programar na agenda até três eventos que contam com a atuação do assessor, bem como as temáticas relevantes a serem abordadas com as lideranças e grupos das paróquias.

Seminário na ADL: a Assessoria de Música vem oferecendo possibilidades de capacitação para alunos do Curso de Liderança Comunitária com Ênfase em Música, pois acredita que pode contribuir para sua formação e atuação como liderança nas paróquias.

Em 2017 os temas trabalhados foram *"questões de educação musical nos contextos dentro e fora da igreja"*, *"condução do canto comunitário"*, *"organização de grupos e gestão de conflitos"*.

Seminários de Música nas UP's:

Em 2018 deu-se início às assessorias de música nas Uniãoes Paroquiais. Foram agendados 18 seminários com atuação do assessor Vinícius Ponath, abordando temas relevantes para a educação cristã, a liturgia, o canto comunitário e a capacitação de lideranças à frente de grupos musicais. Também está sendo trabalhado novas canções através do Livro de Canto da IECLB.

Até o momento 9 assessorias foram realizadas e atingiram diretamente mais de 500 pessoas, dentre lideranças do culto infantil e ensino confirmatório, e lideranças e participantes de corais e grupos de canto. O Conselho de Música se alegra pela caminhada de crescimento que o Sínodo vem demonstrando pelo trabalho com música e deseja que se continue investindo em formação de lideranças e musicistas, na capacitação de grupos e na criação de projetos nas paróquias.

Ainda temos o desafio de melhorar questões da comunicação e de termos representantes de todas as UP's nas reuniões do Conselho de Música, que são apenas três ao longo do ano. Sobre isso esclarecemos que uma liderança e um ministro ou ministra de cada União Paroquial tem assento nas reuniões do Conselho de Música e devem se fazer presentes para que as ações pelo serviço musical na Igreja alcancem igualmente grupos e lideranças.

A música faz parte da história da Igreja da Reforma e precisa ser, também, protagonista na missão da IECLB de criar comunidades atrativas, inclusivas e missionárias.

P. Geraldo Grützmann
Vinícius Ponath



Conselho Sinodal de Comunicação

Saudamos os membros da Assembleia Sinodal com o lema bíblico: "Deus nos enviou para anunciar que chegou o tempo em que o Senhor salvará o seu povo, que chegará o dia em que o nosso Deus se vingará dos seus inimigos" Is 61.2



O presente relatório traz, de forma resumida, as atividades executadas pelo Conselho no período de janeiro de 2017 a agosto de 2018 junto ao Sínodo Espírito Santo a Belém.

O Conselho Sinodal de Comunicação é composto pelos seguintes representantes: P. Sinodal Joaquinho Borchardt, P. Valdeci Foester (UP Santa Maria), P. Eloir Carlos Ponath (UP Jucu), P. Paulo Janke (UP Guandu), P. Erni Reinke (UP Mata

Fria), Miss. Ênio Dummer (UP Norte), Srª Jaqueline Kuster Silva Schulz (UP Grande Vitória) e a secretária Nilza Buss.

A equipe reúne-se trimestralmente para planejar e organizar a finalização do jornal "O Semeador". O jornal "O Semeador" tem por objetivo ser um meio de comunicação do Evangelho e divulgar as atividades dos diversos grupos e setores de trabalho para os membros do SESB e outros interessados.

Atualmente, a tiragem do "Semeador" está em 9.500 exemplares que são distribuídos para os membros das comunidades, lideranças comunitárias, outros Sínodos, órgãos públicos, consultórios médicos e odontológicos, hospitais e outras repartições.

Como observamos nas últimas edições, o nosso jornal tem atraído muitos colaboradores e colaboradoras no envio de matérias. Isso mostra que o "O Semeador" é bastante democrático e diversificado em termos de matérias e notícias.

O jornal "O Semeador" ganhou uma cara nova desde o meio do ano de 2017, com layout mais arrojado e atual. A capa está com visual novo, com novas cores (predominando o vermelho e o azul), e com novo desenho da "mão semeando". Os títulos das matérias ganharam subtítulos e foram agrupadas por assuntos, de maneira que o leitor consegue se localizar melhor, e a matéria que abre a edi-

toria tem destaque com uma foto maior. Com o novo layout o jornal se tornou mais leve, com formato de revista, e com "respiros" entre as matérias.

Também está a cargo do Conselho acompanhar a Fan Page no Facebook do SESB. Os endereços são os seguintes: Site: www.luteranos.com.br/sinodo/espírito-santo-a-belém e Facebook: facebook.com/sinodoluteranoesbelém

O Conselho Sinodal de Comunicação também se ocupou em coordenar a criação de uma nova logomarca para o SESB. Para isso foram realizadas várias reuniões com a equipe e o designer gráfico Willi Piske Júnior, Conselho Sinodal e Conferência Sinodal de Ministros e Ministras do SESB. Foi confeccionado um Manual de Instruções para a aplicação e utilização da nova logomarca e que foi disponibilizado para todas as paróquias e lideranças.

Agradecemos de forma especial à jovem Pietra Borchardt por nos auxiliar na criação da nova marca e na administração do Facebook do SESB.

Que o trino Deus continue abençoando e acompanhando os diversos setores de trabalho de nosso Sínodo para que a sua missão alcance cada vez mais pessoas e diferentes lugares.

*P. Valdeci Foester
(pelo Conselho Sinodal
de Comunicação do SESB)*

Conselho de Missão

O presente relatório tem como finalidade dar conhecimento do trabalho do Conselho de Missão. Este Conselho tem como incumbência refletir, deliberar, propor e assessorar o Sínodo em suas ações missionárias. Para o cumprimento desta tarefa nos reunimos três vezes ao ano.

1 – Fundo de Missão. Na assembleia sinodal de 2014, em Rio Possmo-ser, aprovou-se a ampliação do Fundo

Sinodal de Missão. Isso possibilitou que para além das paróquias Missão e Barra de São Francisco, outras paróquias novas pudessem ter um apoio para iniciar os trabalhos. Assim, quatro outros Campos de Atividade Ministerial – CAM estão sendo apoiados financeiramente por cinco anos: a Paróquia Unida II (com o 2º CAM em Caramuru), a Paróquia Mata Fria, a Pastoral da Consolação e a Paróquia Ponto Alto (desmembrada de Marechal Floriano,

que começará a receber em 2019).

2 - Campanha Vai e Vem. Nosso Sínodo tem se empenhado muito na Campanha Vai e Vem. A cada ano conseguimos ultrapassar a meta de arrecadação prevista. Em 2016 arrecadamos R\$ 97.388,02 e em 2017, o valor de R\$ 106.681,10. Metade desses recursos, descontado o gasto com material, retorna aos Sínodos para apoiar projetos de missão. O Conselho de Missão a

cada ano, recebe, estuda e aprova pequenos projetos a serem apoiados pela Vai e Vem Sinodal.

Em 2016 os projetos beneficiados foram: Projeto Alto Tijuco Preto – compra de bancos para o novo templo (Paróquia de Tijuco Preto); Projeto Acústico do Templo de Linhares (Paróquia da

frente a situação de estiagem intensa que afetou especialmente a região norte do Espírito Santo, propôs ao Conselho Sinodal, e este aprovou, que a Campanha Vai e Vem fosse direcionada para a Missão Solidária nas Paróquias de Baixo Guandu e da UP Norte do ES.

Agradecemos o empenho das comunidades do Sínodo para o bom êxito da Campanha Vai e Vem.

Para o ano de 2018 estamos trabalhando com o mesmo empenho para que a Campanha seja um sucesso. O Tema da Vai e Vem neste ano é: Fé, Gratidão, Compromisso – Outros 500.

Para o ano de 2018 estão sendo apoiados os seguintes projetos: Projeto Rio Veado – que visa construir uma sala anexa ao templo desta comunidade para uso para aulas de educação cristã contínua (Paróquia de Rio Posmoser); Projeto Teixeira de Freitas – que visa cobrir um espaço na frente da casa pastoral, com um banheiro, para servir de local de encontros da comunidade e, ao mesmo tempo, servir de garagem (Paróquia da Missão); Projeto Formação de Novos Terapeutas – que visa a formação de novos terapeutas da Associação Central da Saúde Alternativa – ACESA nas Uniãoes Paroquiais Guandu e Santa Maria; e Projeto Serra Sede – que visa construir nova fachada do templo de Serra Sede para dar maior visibilidade da igreja luterana no bairro

(Paróquia da Serra).

3- Desafios. O Conselho de Missão tem se proposto a desafiar nossas comunidades a deixarem se apaixonar pela Missão de Deus. Precisamos urgentemente romper o conceito de comunidade de manutenção, que está voltada para si mesma, e chegar no patamar de comunidade missionária, aberta, acolhedora e solidária. Este desafio requer formação continuada e um profundo estudo e implementação da prática da Oferta de Gratidão. O Tema Fé, Gratidão e Compromisso, necessita ser assimilado por ministros, ministras e lideranças leigas. Neste sentido realizamos, em 21 de novembro de 2017, o seminário do Conselho de Missão com o tema Fé, Gratidão e Compromisso. Contamos com a assessoria do professor Dr. Abdruschin Schaeffer Rocha, que abordou o tema usando fundamentação bíblica e teológica. Este seminário foi muito importante e nos deu bons subsídios para trabalhar o tema nas nossas comunidades.

Não por último, quero agradecer os e as integrantes do Conselho de Missão, que não tem medido esforços para estar presentes nas reuniões e sempre tem dado uma contribuição valiosa para o planejamento e a execução de um projeto de Missão para o nosso Sínodo.

*Pastor Antonio Ottobelli da Luz
Coordenador de Conselho de Missão*

Missão); Projeto Rio Aparecida – início da construção de templo (Paróquia de Rio Posmoser); Projeto Uma IECLB mais visível, inclusiva e sustentável – reforma e adaptação de espaços para a inclusão e sustentabilidade (Paróquia de Vitória).

Em 2017 o Conselho de Missão,



Movimento Casa Comum

Na Assembleia Sinodal de 2016, em Santa Teresa, foi construída uma resolução que nos chama à responsabilidade frente às demandas da crise hídrica em nosso estado. A resolução da Assembleia Sinodal se desdobra em duas frentes de trabalho e de articulação. A primeira, diz respeito ao processo de construção de parcerias com instituições afins, na promoção de plantio e confecção das mudas para o plantio e reflorestamento de áreas degradadas e recuperação e proteção de nascentes. Para esta tarefa seriam articuladas todas as instituições e setores de trabalho do Sínodo, durante o ano de 2017 e 2018. A finalidade desta ação seria

atender o compromisso assumido pela Assembleia de plantar duas árvores por membro batizado do nosso Sínodo. A segunda frente de trabalho seria na formação e informação sobre questões de subsolo, jurisprudência relacionada a subsolo, compreensão de territorialidade e povos tradicionais, registros de mineração, bem como o estudo da história do desbravamento das terras e da colonização do estado capixaba.

Ficou articulado que cada União Paroquial iria destacar de três a cinco pessoas para uma formação de lideranças, cuja tarefa das mesmas seria multiplicar na sua própria União Paro-

quial as informações acerca da frente de trabalho. **Assim, o primeiro encontro** de formação aconteceu nos dias 10 e 11 de março 2016, em Santa Maria do Jetibá, junto a comunidade sede. Neste seminário estudamos aspectos históricos do território capixaba que envolve a economia, a territorialidade na ocupação das terras pelos povos que aqui vivem e como se deu o desbravamento econômico, social e político. **O segundo encontro** foi articulado com os ministros e ministras e lideranças do Sínodo, em Ibiraçu, para aprofundar o estudo sobre legislação e registro de riquezas do subsolo capixaba. E no mesmo seminário também estudamos

aspectos sociais econômicos e políticos decorrentes dos crimes ambientais contra a fauna e a flora do território capixaba com relevância e ênfase ao crime contra a bacia do Rio Doce.

O terceiro momento de articulação e estudo foi ao redor da data comemorativa dos 500 anos da Reforma, com ênfase na manifestação promovida pela OASE Sinodal e UP Norte sobre a ponte Silvio Avidos, em Colatina, na qual se leu um manifesto, declarando o posicionamento da Igreja sobre esse crime ambiental. (Leia o texto na página 63).

A partir destes seminários, manifestações, movimentações, reflorestamento de áreas degradadas promovidas por comunidades, paróquias e setores de trabalho do nosso Sínodo, gostaria de escrever umas linhas e desdobrar umas perguntas de fé.

Sou uma pessoa conservadora, pois defendo a Bíblia e a teologia que consta nos documentos teológicos oficiais da IECLB. Uma pessoa moderna e progressista é aquela que defende a dinâmica capitalista neoliberal. Atrasada, conservadora e retrógrada, segundo o neoliberalismo, é aquela pessoa que ainda se guia por utopias e esperanças e luta por outro mundo: igualdade nos direitos sociais, igualdade de acesso a boa educação, saúde, aposentadoria, moradia, salários justos; tudo aquilo que liberta as pessoas para viver a vida com dignidade, sob as bênçãos de Deus, onde todos seremos irmãos e irmãs. Terra da partilha, solidariedade, misericórdia, amor incondicional pela vida plena e libertadora de toda criação de Deus.

Segundo o capitalismo, a Igreja e sua teologia é algo superado e retrógrado, pois a história já se realizou e chegou ao seu fim com o capitalismo. Segundo o capitalismo, viveremos a partir de agora até a eternidade a realidade do presente, pois o capitalismo não morrerá, porque ele é eterno e imortal. Neste sistema o que vale é a lei do mais forte. A regra é ganhar a qualquer custo. Roubo, golpe, trapaça, mentiras são os frutos deste sistema. Os mais pobres ficam à margem, sem direitos e sem dignidade para viver a vida. Os recursos naturais do planeta (solo e sub-solo), água, sementes, tudo é patentea-

do e são controlados por empresas de capital. A ferramenta de controle social são as redes televisivas com suas novelas, telejornais, programas dirigidos para impor a vontade econômica dos mais ricos sobre a casta dos mais pobres. Até pessoas cristãs acreditam e são manipuladas por esta conversa fiada da mídia, esquecendo-se de toda a esperança, embutida no Evangelho do Reino de Deus, que diz exatamente o contrário. Por causa de sua parca teologia, muitos cristãos (o que nem sempre é sua culpa, por terem uma teologia restrita, mas da Igreja, que não teve a coragem de viver e pregar a sua teologia oficial) esquecem o que diz em 1 Tm 6.15-16: *"Bendito e único Soberano,*



o Rei dos reis e Senhor dos senhores; o único que possui imortalidade". Só Deus é imortal.

O capitalismo nasceu e vai morrer, pois é obra humana. Mas não só isso, ele é instrumento do diabo por estar construído em cima da violência da exploração de classe que provém da propriedade privada dos meios de produção. Defender o capitalismo é defender o projeto do diabo.

Segundo o apóstolo Paulo, quem vai ajudar nesse processo de fazer este sistema morrer e vai ajudar a enterrá-lo são aquelas pessoas que são consideradas um *"nada"* (1 Co 1.26-29), que trabalham com as próprias mãos (1 Ts 4.9-12; 1 Co 4.12), que são consideradas o lixo do mundo, a escória da sociedade (1 Co 4.13). Isso se o sistema capitalista não acabar com

a humanidade antes disso, por causa de sua prática predadora e gananciosa sobre a natureza e as pessoas, pelo aquecimento global, pela extinção das biodiversidades e dos ecossistemas, resultando o colapso planetário. Um exemplo desta desgraça é o que vivemos nestes últimos tempos no Brasil: golpes sobre os pobres, trapaça do mais forte por cima dos mais fracos, roubo, mentiras, ódio, raiva semeada pelas mídias, destruição da natureza em proporções assustadoras (crime do Rio Doce pela Samarco). Depois que a humanidade tiver sido extinta pela ganância dos fortes (banqueiros, líderes corruptos e todas forças que afrontam a vontade de Deus) o Planeta Terra se regenerará novamente e os insetos e as plantas terão a hegemonia no planeta. Ou acabamos com este sistema injusto, ou ele acabará com a humanidade. Por isso, as pessoas batizadas em nome de Jesus Cristo não têm um trabalho qualquer ao participar do projeto coletivo de construção do Reino de Deus. Têm a tarefa do anúncio da salvação das pessoas via vivência do Evangelho de Jesus Cristo, que ao ser proclamado, cria a fé (Rm 10.1: *"E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo"*), e esta produz as obras no processo coletivo da construção do Reino de Deus. O Evangelho salva aqui e agora, e esta salvação, que nos foi dada de graça, cria as consequências da fé (os frutos) que salvam também o Planeta Terra. Sem este, não existe humanidade. A nossa salvação, dada por Jesus Cristo de graça e pela fé, está ligada à salvação do Planeta Terra e da humanidade que nele vive ameaçada de extinção pelo capitalismo.

Por esta razão, convocamos todas as pessoas comunitárias que sonham por um mundo melhor para se irmarem nesta luta contra este sistema de Morte que mata pessoas e a natureza. O nosso Deus nos dará força e sabedoria para construir este *"novo céu esta nova terra"*. Somos convocados por Deus para esta seara de construir sinais deste Reino já iniciado por Jesus Cristo.

P. Enio Luiz Fuchs
Coordenador do
Movimento Casa Comum

CAPÍTULO X

RELATÓRIO FINANCEIRO

Balanço Patrimonial

SINODO ESPIRITO SANTO A BELEM -IECLB CNPJ: 02.322.455/0001-59 - Inscrição Estadual: ISENTA - Reg.Cartorio: 13410 - Liv/Fol: A-15 de 14/1/1998 Balanço Patrimonial em Dezembro de 2017				Página: 1	
Conta	Descrição	2017	2016		
1	ATIVO	2.612.768,84 DB	2.579.272,56 DB		
1.1	ATIVO CIRCULANTE	1.681.863,53 DB	1.970.222,36 DB		
1.1.1	ATIVO CIRCULANTE	1.681.863,53 DB	1.970.222,36 DB		
1.1.1.001	DISPONIVEL	1.300.700,44 DB	1.477.476,01 DB		
1.1.1.001.001	CAIXA GERAL	5.168,27 DB	3.581,08 DB		
1.1.1.001.001.00005	CAIXA - BRADESCO	0,10 DB	0,10 DB		
1.1.1.001.001.00004	CAIXA - JUVENTUDE EVANGELICA	171,04 DB	0,00 DB		
1.1.1.001.001.00001	CAIXA - SESB	4.997,13 DB	3.580,98 DB		
1.1.1.001.002	BANCOS CONTA MOVIMENTO	300.842,22 DB	144.642,26 DB		
1.1.1.001.002.00006	BANCO BANESTES S/A - JE	14.240,06 DB	796,61 DB		
1.1.1.001.002.00005	BANCO BANESTES S/A - SEMEADOR	3.170,48 DB	2.430,90 DB		
1.1.1.001.002.00002	BANCO BANESTES S/A - SESB	109.127,50 DB	82.123,71 DB		
1.1.1.001.002.00003	BANCO BRADESCO S/A - SESB	1,00 DB	250,00 DB		
1.1.1.001.002.00004	BANCO SICOOB	174.303,18 DB	59.041,04 DB		
1.1.1.001.003	APLICACOES FINANCEIRAS	982.855,49 DB	1.320.665,37 DB		
1.1.1.001.003.00024	BANCO BANESTES S/A - CDB - JUVENTUDE EVANGE	15.220,67 DB	13.974,93 DB		
1.1.1.001.003.00002	BANCO BANESTES S/A - POUPANCA - SESB	4.300,55 DB	28,45 DB		
1.1.1.001.003.00026	BANCO BRADESCO S/A - APLICACAO AUTOMATICA	107,00 DB	107,00 DB		
1.1.1.001.003.00025	BANCO BRADESCO S/A - CDB FUNDO NORTE NORDES	0,00 DB	46.790,35 DB		
1.1.1.001.003.00020	BANCO BRADESCO S/A - POUP RMLNB	0,00 DB	5.954,38 DB		
1.1.1.001.003.00018	BANCO BRADESCO S/A - POUP. FUNDO D. MINISTR	73.619,96 DB	70.219,40 DB		
1.1.1.001.003.00012	BANCO BRADESCO S/A - POUP. FUNDO DE B. MOVE	143,65 DB	204.913,58 DB		
1.1.1.001.003.00015	BANCO BRADESCO S/A - POUP. FUNDO DE MISSAO	321.400,12 DB	306.001,96 DB		
1.1.1.001.003.00013	BANCO BRADESCO S/A - POUP. FUNDO DE VEICULO	73.743,19 DB	72.073,38 DB		
1.1.1.001.003.00014	BANCO BRADESCO S/A - POUP. FUNDO TROMBONIST	0,00 DB	9.032,26 DB		
1.1.1.001.003.00027	BANCO BRADESCO S/A - POUPANCA INVEST FACIL	54.239,96 DB	0,00 DB		
1.1.1.001.003.00021	BANCO BRADESCO S/A - POUPANCA INVEST PLUS	0,00 DB	12.653,49 DB		
1.1.1.001.003.00005	BANCO SICOOB - LONGO CDI	440.080,39 DB	578.916,19 DB		
1.1.1.001.004	BANCO CONTA CAPITAL	11.834,46 DB	8.587,30 DB		
1.1.1.001.004.00001	BANCO SICOOB	11.834,46 DB	8.587,30 DB		
1.1.1.002	CREDITOS DIVERSOS	379.368,67 DB	491.403,30 DB		
1.1.1.002.001	DEVEDORES DIVERSOS	372.674,92 DB	491.403,30 DB		
1.1.1.002.001.00005	ADIANTAMENTO ADL - ASSOC. DIACONICA LUT	22.516,44 DB	67.934,56 DB		
1.1.1.002.001.00006	ADIANTAMENTO AEML - ASSOC. EDUC. MARTIM LUT	120.000,00 DB	120.000,00 DB		
1.1.1.002.001.00019	ADIANTAMENTO PAROQUIA E C L EM BELEM	49.338,00 DB	0,00 DB		
1.1.1.002.001.00013	ADIANTAMENTO PAROQUIA E C L EM CARIACICA	7.433,58 DB	35.750,11 DB		
1.1.1.002.001.00018	ADIANTAMENTO PAROQUIA E C L UNIDA	0,00 DB	47.583,23 DB		
1.1.1.002.001.00001	CHEQUES A RECEBER	156,00 DB	156,00 DB		
1.1.1.002.001.00002	CONTAS A RECEBER	173.230,90 DB	219.979,40 DB		
1.1.1.002.002	ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	6.693,75 DB	0,00 DB		
1.1.1.002.002.00002	ADIANTAMENTO DE FERIAS	6.693,75 DB	0,00 DB		
1.1.1.004	DESPESAS DO EXERCICIO SEGUINTE	1.794,42 DB	1.343,05 DB		
1.1.1.004.001	DESPESAS DO EXERCICIO SEGUINTE	1.794,42 DB	1.343,05 DB		
1.1.1.004.001.00001	SEGUROS A APROPRIAR	1.794,42 DB	1.343,05 DB		
1.2	ATIVO NAO CIRCULANTE	930.905,31 DB	609.050,20 DB		
1.2.1	REALIZAVEL A LONGO PRAZO	23.250,81 DB	25.000,00 DB		
1.2.1.001	REALIZAVEL A LONGO PRAZO	23.250,81 DB	25.000,00 DB		
1.2.1.001.001	CREDITOS DIVERSOS	23.250,81 DB	25.000,00 DB		
1.2.1.001.001.00001	TITULOS DE CAPITALIZACAO	23.250,81 DB	25.000,00 DB		
1.2.3	IMOBILIZADO	907.654,50 DB	584.050,20 DB		
1.2.3.001	IMOBILIZADO	907.654,50 DB	584.050,20 DB		
1.2.3.001.001	IMOBILIZADO	989.609,83 DB	666.246,79 DB		
1.2.3.001.001.00013	BENFEITORIAS EM PROPRIEDADES DE TERCEIROS	153.539,32 DB	84.300,65 DB		
1.2.3.001.001.00004	EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA	41.089,97 DB	41.089,97 DB		

VITORIA - ES, 31 de dezembro de 2017

JOÃO PAULO AULER
PRESIDENTE

VALDET SCHULTZ DE VASCONCELOS
CONTADOR - CRC: 018336/O-0-ES

SINODO ESPIRITO SANTO A BELEM -IECLB**CNPJ: 02.322.455/0001-59 - Inscrição Estadual: ISENTA - Reg.Cartorio: 13410 - Liv/Fol: A-15 de 14/1/1998****Balanco Patrimonial em Dezembro de 2017**

Página: 2

Conta	Descrição	2017	2016
1.2.3.001.001.00006	EQUIPAMENTOS DE SOM/VIDEO	6.787,08 DB	6.787,08 DB
1.2.3.001.001.00005	EQUIPAMENTOS DE TELEFONIA	3.471,29 DB	3.401,30 DB
1.2.3.001.001.00008	IMOVEIS	597.000,00 DB	382.000,00 DB
1.2.3.001.001.00002	MOVEIS E UTENSILIOS	47.309,92 DB	36.459,14 DB
1.2.3.001.001.00001	TERRENOS	62.000,00 DB	62.000,00 DB
1.2.3.001.001.00012	UTENSILIOS DE COZINHA	412,25 DB	412,25 DB
1.2.3.001.001.00009	VEICULOS	78.000,00 DB	49.796,40 DB
1.2.3.001.002	DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	81.955,33 CR	82.196,59 CR
1.2.3.001.002.00004	EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA	34.572,99 CR	33.018,75 CR
1.2.3.001.002.00006	EQUIPAMENTOS DE SOM/VIDEO	3.911,62 CR	3.227,26 CR
1.2.3.001.002.00005	EQUIPAMENTOS DE TELEFONIA	2.280,24 CR	1.778,69 CR
1.2.3.001.002.00002	MOVEIS E UTENSILIOS	27.147,71 CR	24.685,43 CR
1.2.3.001.002.00013	UTENSILIOS DE COZINHA	392,42 CR	370,59 CR
1.2.3.001.002.00009	VEICULOS	13.650,35 CR	19.115,87 CR

VITORIA - ES, 31 de dezembro de 2017

JOÃO PAULO AULER
PRESIDENTE

RG: 7005457564 - SSP - RS - CPF:297.232.560-53

VALDET SCHULTZ DE VASCONCELOS
CONTADOR - CRC: 018336/O-0-ES

RG: 892624 - ES-SPTC - CPF: 001.831.177-60

SINODO ESPIRITO SANTO A BELEM -IECLB				
CNPJ: 02.322.455/0001-59 - Inscrição Estadual: ISENTO - Reg.Cartorio: 13410 - Liv/Fol: A-15 de 14/1/1998				
Balanco Patrimonial em Dezembro de 2017				Página: 3
Conta	Descrição	2017	2016	
2	PASSIVO	2.612.768,84 CR	2.579.272,56 CR	
2.1	PASSIVO CIRCULANTE	602.074,16 CR	429.521,14 CR	
2.1.1	PASSIVO CIRCULANTE	602.074,16 CR	429.521,14 CR	
2.1.1.002	IMPOSTOS A RECOLHER	7.563,26 CR	11.621,29 CR	
2.1.1.002.001	IMPOSTOS A RECOLHER	7.563,26 CR	11.621,29 CR	
2.1.1.002.001.00005	COFINS A RECOLHER	130,59 CR	290,26 CR	
2.1.1.002.001.00002	FGTS A RECOLHER	658,60 CR	675,51 CR	
2.1.1.002.001.00001	INSS A RECOLHER	3.407,50 CR	8.552,54 CR	
2.1.1.002.001.00007	IRRF A RECOLHER	3.025,04 CR	1.744,82 CR	
2.1.1.002.001.00009	ISS A RECOLHER	259,20 CR	281,22 CR	
2.1.1.002.001.00003	PIS S/FOLHA DE PAGAMENTO A RECOLHER	82,33 CR	76,94 CR	
2.1.1.003	CONTAS A PAGAR	6.049,15 CR	3.152,39 CR	
2.1.1.003.001	CONTAS A PAGAR	6.049,15 CR	3.152,39 CR	
2.1.1.003.001.00007	CARTAO DE CREDITO EMPRESARIAL BRADESCO	3.962,96 CR	1.729,43 CR	
2.1.1.003.001.00003	CONTAS A PAGAR	30,72 CR	30,72 CR	
2.1.1.003.001.00009	ENERGIA ELETRICA A PAGAR	494,40 CR	530,63 CR	
2.1.1.003.001.00012	INTERNET A PAGAR	150,85 CR	77,47 CR	
2.1.1.003.001.00008	SEGURIDADE LUTERANA A PAGAR	961,40 CR	433,40 CR	
2.1.1.003.001.00011	TELEFONE A PAGAR	448,82 CR	350,74 CR	
2.1.1.006	CREDORES DIVERSOS	393.457,84 CR	308.985,94 CR	
2.1.1.006.001	CREDORES DIVERSOS	393.457,84 CR	308.985,94 CR	
2.1.1.006.001.00003	AAML - ASSOC. ALBERGUE MARTIM LUTERO A REPA	45.677,61 CR	44.061,25 CR	
2.1.1.006.001.00023	ACESA - ASSOC CENTRAL DE SAUDE ALTERNATIVA	12.925,80 CR	2.965,80 CR	
2.1.1.006.001.00004	ADL - ASSOC. DIACONICA LUTERANA A REPASSAR	25.488,07 CR	38.091,34 CR	
2.1.1.006.001.00022	ASE - EDITORA SINODAL A REPASSAR	11.305,75 CR	3.963,25 CR	
2.1.1.006.001.00021	ASSOCIAÇÃO OBRA ACORDAI CAPIXABA A REPASSAR	4.300,50 CR	4.630,55 CR	
2.1.1.006.001.00006	CONIC A REPASSAR	1.591,30 CR	1.591,30 CR	
2.1.1.006.001.00007	DIZIMO/IECLB A REPASSAR	59.156,49 CR	148.667,58 CR	
2.1.1.006.001.00024	FUNDAÇÃO LUTERANA DE DIACONIA A REPASSAR	0,00 DB	254,00 CR	
2.1.1.006.001.00010	FUNDO DE MISSAO A REPASSAR	23.601,21 CR	0,00 DB	
2.1.1.006.001.00013	FUNDO DE SOLIDARIEDADE SINODO A REPASSAR	16.843,97 CR	13.634,33 CR	
2.1.1.006.001.00014	OBREIROS/CATEQUISTAS A REPASSAR	804,01 CR	804,01 CR	
2.1.1.006.001.00015	OFERTAS A REPASSAR	182.774,91 CR	41.334,31 CR	
2.1.1.006.001.00017	PROJETO CATEQUETICO/NORUEGA	6.557,36 CR	6.557,36 CR	
2.1.1.006.001.00018	PROJETO P 964/2007	2.430,86 CR	2.430,86 CR	
2.1.1.007	DEPOSITOS A IDENTIFICAR	189.356,41 CR	105.532,39 CR	
2.1.1.007.001	DEPOSITOS A IDENTIFICAR	189.356,41 CR	105.532,39 CR	
2.1.1.007.001.00001	DEPOSITOS A IDENTIFICAR	189.356,41 CR	105.532,39 CR	
2.1.1.009	FORNECEDORES	5.647,50 CR	229,13 CR	
2.1.1.009.001	FORNECEDORES	5.647,50 CR	229,13 CR	
2.1.1.009.001.10005	ASSOCIAÇÃO SINODAL DE EDITORAÇÃO	4.651,50 CR	0,00 DB	
2.1.1.009.001.11352	IVANTUR RENT A CAR TRANSPORTES E TURISMO LT	800,00 CR	0,00 DB	
2.1.1.009.001.11512	PROSPERAGUA LTDA - ME	196,00 CR	0,00 DB	
2.1.1.009.001.10098	SANTANGELO INFORMATICA LTDA-ME	0,00 DB	229,13 CR	
2.3	PATRIMONIO	2.010.694,68 CR	2.149.751,42 CR	
2.3.1	PATRIMONIO SOCIAL LIQUIDO	2.010.694,68 CR	2.149.751,42 CR	
2.3.1.001	PATRIMONIO SOCIAL	2.010.694,68 CR	2.149.751,42 CR	
2.3.1.001.001	SUPERAVIT/DEFICIT	2.010.694,68 CR	2.149.751,42 CR	
2.3.1.001.001.00001	RESULTADO DO EXERCICIO	2.010.694,68 CR	2.149.751,42 CR	

SINODO ESPIRITO SANTO A BELEM -IECLB**CNPJ: 02.322.455/0001-59 - Inscrição Estadual: ISENTA - Reg.Cartorio: 13410 - Liv/Fol: A-15 de 14/1/1998****Balanco Patrimonial em Dezembro de 2017**

Página: 4

Conta	Descrição	2017	2016
3	RECEITAS	2.724.212,39 CR	2.653.795,64 CR
3.1	RECEITAS GERAIS	2.724.212,39 CR	2.653.795,64 CR
3.1.1	RECEITAS GERAIS	2.724.212,39 CR	2.653.795,64 CR
3.1.1.001	RECEITAS OPERACIONAIS	2.724.212,39 CR	2.653.795,64 CR
3.1.1.001.001	RECEITAS SOCIAIS	2.504.655,18 CR	2.380.163,65 CR
3.1.1.001.001.00009	AAML - ASSOCIAÇÃO ALBERGUE MARTIM LUTERO	194.853,30 CR	174.598,12 CR
3.1.1.001.001.00010	ADL - ASSOCIAÇÃO DIACONICA LUTERANA	124.373,23 CR	112.436,48 CR
3.1.1.001.001.00014	AAML - ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL MARTIM LUTERO	5.706,66 CR	40.235,12 CR
3.1.1.001.001.00019	ASSINATURAS/SEMEADOR	48.895,00 CR	36.111,54 CR
3.1.1.001.001.00021	CAMPANHA DA MISSAO	147.884,22 CR	142.164,84 CR
3.1.1.001.001.00015	COLETAS SEM INCIDENCIA DE DIZIMO	421.367,26 CR	402.103,46 CR
3.1.1.001.001.00011	CONTRIBUIÇÃO SINODAL	103.750,41 CR	93.613,12 CR
3.1.1.001.001.00001	CONTRIBUIÇÕES DOS MEMBROS	865.392,56 CR	782.321,62 CR
3.1.1.001.001.00024	DIZIMO/RMLNB	0,00 DB	7.364,56 CR
3.1.1.001.001.00003	DOACOES	23.993,72 CR	74.784,06 CR
3.1.1.001.001.00007	ENVELOPES FESTA DA COLHEITA	98.138,79 CR	73.340,63 CR
3.1.1.001.001.00016	FESTA DA COLHEITA PARA AAML	17.967,83 CR	27.694,89 CR
3.1.1.001.001.00017	FESTA DA COLHEITA PARA ADL	36.617,90 CR	37.198,29 CR
3.1.1.001.001.00013	FUNDAÇÃO LUTERANA SEMENTES	0,00 DB	221,98 CR
3.1.1.001.001.00012	FUNDO DE MISSAO	124.385,27 CR	112.015,58 CR
3.1.1.001.001.00002	OFERTAS/COLETAS	13.559,13 CR	19.879,06 CR
3.1.1.001.001.00008	OUTROS	8.588,33 CR	9.526,64 CR
3.1.1.001.001.00029	PASTORAL DA CONSOLAÇÃO	35.637,72 CR	0,00 DB
3.1.1.001.001.00004	PROMOÇÕES	206.113,49 CR	209.661,31 CR
3.1.1.001.001.00020	PROPAGANDA-PUBLICIDADE/SEMEADOR	155,00 CR	259,00 CR
3.1.1.001.001.00006	RENDAS FINANCEIRAS	11.806,51 CR	11.307,63 CR
3.1.1.001.001.00005	RENDAS PATRIMONIAIS	15.468,85 CR	13.325,72 CR
3.1.1.001.002	RECEITAS FINANCEIRAS	92.026,57 CR	139.010,58 CR
3.1.1.001.002.00002	DESCONTOS OBTIDOS	379,80 CR	409,00 CR
3.1.1.001.002.00005	JUROS ATIVOS	9.029,49 CR	367,09 CR
3.1.1.001.002.00006	RECEITAS CONTRA CAPITAL	3.448,69 CR	6.473,28 CR
3.1.1.001.002.00004	RENDIMENTOS S/APLICAÇÃO FINANCEIRA/RMLNB	86,83 CR	5.230,06 CR
3.1.1.001.002.00001	RENDIMENTOS S/APLICAÇÕES FINANCEIRAS	79.081,76 CR	126.531,15 CR
3.1.1.001.003	RESSARCIMENTOS	127.530,64 CR	134.621,41 CR
3.1.1.001.003.00027	RESSARC ASSEMBLEIA SINODAL	3,98 CR	131,19 CR
3.1.1.001.003.00028	RESSARC BENS DE PEQUENO VALOR	45,00 CR	0,00 DB
3.1.1.001.003.00018	RESSARC COMBUSTIVEL	800,00 CR	600,00 CR
3.1.1.001.003.00023	RESSARC CONFERENCIA DE MINISTROS	0,00 DB	14,60 CR
3.1.1.001.003.00020	RESSARC CONSELHO SINODAL DA JUVENTUDE	36.240,22 CR	15.510,30 CR
3.1.1.001.003.00013	RESSARC CONSELHO SINODAL DE MUSICA	1.132,25 CR	272,00 CR
3.1.1.001.003.00015	RESSARC CONSELHO SINODAL DO ENS. CONFIRM.	0,00 DB	261,60 CR
3.1.1.001.003.00006	RESSARC CORREIOS	1.011,39 CR	244,30 CR
3.1.1.001.003.00009	RESSARC CULTO INFANTIL	16.972,80 CR	0,00 DB
3.1.1.001.003.00003	RESSARC DE CONDOMINIO	1.054,93 CR	971,48 CR
3.1.1.001.003.00024	RESSARC DE FOTOCOPIAS	0,00 DB	5,00 CR
3.1.1.001.003.00001	RESSARC ENERGIA ELETRICA	5.284,01 CR	5.245,54 CR
3.1.1.001.003.00007	RESSARC FORMAÇÃO CONTINUADA DE MINISTROS	0,00 DB	540,00 CR
3.1.1.001.003.00025	RESSARC FORMAÇÃO ENCONTROS DIVERSOS	20.506,66 CR	0,00 DB
3.1.1.001.003.00030	RESSARC JUBILEU DA REFORMA	7.949,00 CR	0,00 DB
3.1.1.001.003.00004	RESSARC LITERATURA	25.586,22 CR	85.122,45 CR
3.1.1.001.003.00010	RESSARC MATERIAL DE ESCRITORIO/EXPEDIENTE	444,00 CR	6.132,00 CR
3.1.1.001.003.00005	RESSARC MATERIAL DO ENSINO CONFIRMATORIO	9.599,68 CR	7.770,70 CR
3.1.1.001.003.00014	RESSARC OBRA ACORDAI	0,00 DB	23,60 CR
3.1.1.001.003.00026	RESSARC OUTRAS DESPESAS	900,50 CR	4.300,00 CR
3.1.1.001.003.00008	RESSARC REUNIOES SUPRA SINODAIS	0,00 DB	7.476,65 CR

SINODO ESPIRITO SANTO A BELEM -IECLB
CNPJ: 02.322.455/0001-59 - Inscrição Estadual: ISENTA - Reg.Cartorio: 13410 - Liv/Fol: A-15 de 14/1/1998
Balanco Patrimonial em Dezembro de 2017

Página: 5

Conta	Descrição	2017	2016
4	DESPESAS	2.862.808,75 DB	2.518.372,26 DB
4.1	DESPESAS OPERACIONAIS	2.862.808,75 DB	2.518.372,26 DB
4.1.1	DESPESAS OPERACIONAIS	2.862.808,75 DB	2.518.372,26 DB
4.1.1.001	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.190.236,89 DB	849.823,85 DB
4.1.1.001.001	DESPESAS COM PESSOAL	260.170,29 DB	195.928,55 DB
4.1.1.001.001.00018	ASSISTENCIA MEDICA	50,00 DB	0,00 DB
4.1.1.001.001.00002	DECIMO TERCEIRO SALARIO 1ª PARCELA	2.744,18 DB	0,00 DB
4.1.1.001.001.00003	DECIMO TERCEIRO SALARIO 2ª PARCELA	2.744,19 DB	5.129,32 DB
4.1.1.001.001.00009	FERIAS NORMAIS E 1/3	7.317,83 DB	6.240,26 DB
4.1.1.001.001.00021	PROGRAMA DE ASSISTENCIA FAMILIAR	360,40 DB	0,00 DB
4.1.1.001.001.00001	SALARIOS	60.372,07 DB	55.524,28 DB
4.1.1.001.001.00014	SEGURO DE VIDA	160,00 DB	228,68 DB
4.1.1.001.001.00017	SUBSISTENCIA MINISTERIAL	176.088,24 DB	119.393,88 DB
4.1.1.001.001.00020	VALE ALIMENTAÇÃO	6.949,19 DB	6.529,99 DB
4.1.1.001.001.00019	VALE TRANSPORTE	3.384,19 DB	2.882,14 DB
4.1.1.001.002	SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS	65.660,18 DB	68.785,57 DB
4.1.1.001.002.00004	HONORARIOS CONTABEIS	25.883,00 DB	24.310,00 DB
4.1.1.001.002.00001	SERVIÇOS PRESTADOS - PF - SESB	26.246,13 DB	40.555,57 DB
4.1.1.001.002.00002	SERVIÇOS PRESTADOS - PJ - SESB	8.106,05 DB	0,00 DB
4.1.1.001.002.00005	SERVIÇOS PRESTADOS PJ - JORNAL O SEMEADOR	5.425,00 DB	3.920,00 DB
4.1.1.001.003	DEPRECIAÇÕES/AMORTIZAÇÕES	20.105,14 DB	14.894,49 DB
4.1.1.001.003.00002	DEPRECIAÇÕES	19.704,57 DB	14.894,49 DB
4.1.1.001.003.00001	DESPESAS NA VENDA DE BENS - VEICULOS	400,57 DB	0,00 DB
4.1.1.001.004	ENCARGOS SOCIAIS	36.111,28 DB	36.858,59 DB
4.1.1.001.004.00002	FGTS	5.854,17 DB	5.351,43 DB
4.1.1.001.004.00001	PREVIDENCIA SOCIAL	30.257,11 DB	31.507,16 DB
4.1.1.001.005	CONSERVAÇÃO BENS E INSTALAÇÕES	5.258,79 DB	10.173,71 DB
4.1.1.001.005.00004	CONSERVAÇÃO DE BENS IMOVEIS	0,00 DB	29,80 DB
4.1.1.001.005.00003	CONSERVAÇÃO DE BENS MOVEIS	737,28 DB	0,00 DB
4.1.1.001.005.00002	CONSERVAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	1.196,77 DB	2.546,38 DB
4.1.1.001.005.00001	MANUTENÇÃO DE VEICULOS	3.324,74 DB	7.597,53 DB
4.1.1.001.006	PERDAS	0,00 DB	0,01 DB
4.1.1.001.006.00001	PERCAS DIVERSAS	0,00 DB	0,01 DB
4.1.1.001.007	DESPESAS GERAIS	581.420,98 DB	349.942,38 DB
4.1.1.001.007.00005	ALIMENTAÇÃO	1.794,58 DB	1.753,91 DB
4.1.1.001.007.00001	ALUGUEIS	1.450,00 DB	0,00 DB
4.1.1.001.007.00056	ASSEMBLEIA SINODAL	4.466,35 DB	16.418,28 DB
4.1.1.001.007.00060	BENS DE PEQUENO VALOR	3.785,33 DB	572,95 DB
4.1.1.001.007.00006	COMBUSTIVEIS	11.047,81 DB	10.292,41 DB
4.1.1.001.007.00020	CONDOMINIO	22.623,55 DB	16.427,38 DB
4.1.1.001.007.00054	CONFERENCIA DE MINISTROS	0,00 DB	8.773,47 DB
4.1.1.001.007.00044	CONFRATERNIZAÇÃO	348,36 DB	151,05 DB
4.1.1.001.007.00002	CONSUMO DE AGUA	780,48 DB	547,22 DB
4.1.1.001.007.00003	CORREIOS E MALOTES	11.449,94 DB	8.148,56 DB
4.1.1.001.007.00016	CUSTAS E TAXAS DE CARTORIOS	1.599,04 DB	615,68 DB
4.1.1.001.007.00050	DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	991,15 DB	1.430,13 DB
4.1.1.001.007.00019	DESPESAS COPA/COZINHA	638,99 DB	237,17 DB
4.1.1.001.007.00015	DOAÇÕES	177.190,59 DB	76.965,01 DB
4.1.1.001.007.00007	ENERGIA ELETRICA	10.188,75 DB	8.866,68 DB
4.1.1.001.007.00040	FOTOCOPIAS	399,30 DB	54,00 DB
4.1.1.001.007.00055	GASTOS DIVERSOS COM CARTAO DE CREDITO	413,88 DB	416,11 DB
4.1.1.001.007.00029	IMPRESSOS/SEMEADOR	83.702,39 DB	77.367,83 DB
4.1.1.001.007.00011	INFORMATICA	2.947,82 DB	3.677,80 DB
4.1.1.001.007.00039	INTERNET	3.925,20 DB	2.759,54 DB
4.1.1.001.007.00014	JORNAIS E REVISTAS	802,80 DB	1.310,34 DB
4.1.1.001.007.00065	JUBILEU DA REFORMA	125.446,22 DB	0,00 DB
4.1.1.001.007.00025	LITERATURA	44.578,06 DB	73.388,19 DB
4.1.1.001.007.00012	MATERIAL DE ESCRITORIO/EXPEDIENTE	6.682,49 DB	1.647,26 DB
4.1.1.001.007.00013	MATERIAL DE HIGIENE/LIMPEZA	538,30 DB	24,64 DB
4.1.1.001.007.00021	OUTRAS DESPESAS	32.798,74 DB	22.798,96 DB
4.1.1.001.007.00008	PREMIO DE SEGUROS	2.564,96 DB	1.784,90 DB
4.1.1.001.007.00053	SEGURIDADE LUTERANA	5.506,20 DB	3.309,60 DB
4.1.1.001.007.00052	SEMINARIO SINODAL	0,00 DB	5.240,00 DB

SINODO ESPIRITO SANTO A BELEM -IECLB			
CNPJ: 02.322.455/0001-59 - Inscrição Estadual: ISENTA - Reg.Cartorio: 13410 - Liv/Fol: A-15 de 14/1/1998			
Balanco Patrimonial em Dezembro de 2017			Página: 6
Conta	Descrição	2017	2016
4.1.1.001.007.00010	TELEFONE	4.669,86 DB	4.956,31 DB
4.1.1.001.007.00064	UP NORTE NORDESTE	18.014,54 DB	0,00 DB
4.1.1.001.007.00059	UTENSILIOS DE COZINHA	75,30 DB	7,00 DB
4.1.1.001.008	SERVIÇOS ECLESIASTICOS	221.510,23 DB	173.240,55 DB
4.1.1.001.008.00002	CONSELHO SINODAL DA JUVENTUDE	59.701,79 DB	36.326,81 DB
4.1.1.001.008.00003	CONSELHO SINODAL DA OASE	3.290,57 DB	1.088,97 DB
4.1.1.001.008.00006	CONSELHO SINODAL DA OGA	489,19 DB	484,02 DB
4.1.1.001.008.00007	CONSELHO SINODAL DE COMUNICAÇÃO	1.686,71 DB	1.547,72 DB
4.1.1.001.008.00004	CONSELHO SINODAL DE FORMAÇÃO	298,10 DB	820,11 DB
4.1.1.001.008.00016	CONSELHO SINODAL DE MISSAO	392,23 DB	462,95 DB
4.1.1.001.008.00001	CONSELHO SINODAL DE MUSICA	22.110,95 DB	14.780,85 DB
4.1.1.001.008.00005	CONSELHO SINODAL DO CULTO INFANTIL	18.590,00 DB	120,01 DB
4.1.1.001.008.00014	CONSELHO SINODAL DO ENSINO CONFIRMATORIO	17.905,65 DB	360,38 DB
4.1.1.001.008.00011	FORMAÇÃO CONTINUADA DOS MINISTROS	30.648,37 DB	41.737,29 DB
4.1.1.001.008.00017	FORMAÇÃO ENCONTROS DIVERSOS	28.420,54 DB	21.627,62 DB
4.1.1.001.008.00008	OBRA ACORDAI - TROMBONISTAS	10.677,07 DB	2.933,03 DB
4.1.1.001.008.00009	REUNIOES DE COORDENAÇÃO SINODAL	9.164,60 DB	9.001,86 DB
4.1.1.001.008.00010	REUNIOES SUPRA SINODAIS	18.134,46 DB	41.948,93 DB
4.1.1.002	DESPESAS TRIBUTARIAS	17.453,12 DB	18.238,55 DB
4.1.1.002.001	DESPESAS TRIBUTARIAS	17.453,12 DB	18.238,55 DB
4.1.1.002.001.00008	COFINS	2.785,19 DB	4.329,78 DB
4.1.1.002.001.00003	IMPOSTO SINDICAL	915,03 DB	892,86 DB
4.1.1.002.001.00004	IPU	684,44 DB	642,20 DB
4.1.1.002.001.00005	IRF S/APLICAÇÃO	9.139,85 DB	9.804,54 DB
4.1.1.002.001.00011	IRF S/APLICAÇÃO/RMLNB	19,51 DB	1.826,41 DB
4.1.1.002.001.00010	PIS S/FOLHA DE PAGAMENTO	731,76 DB	668,91 DB
4.1.1.002.001.00013	TAXAS DIVERSAS	3.177,34 DB	73,85 DB
4.1.1.003	DESPESAS FINANCEIRAS	4.436,86 DB	3.699,95 DB
4.1.1.003.002	OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS	4.436,86 DB	3.699,95 DB
4.1.1.003.002.00004	DESCONTOS CONCEDIDOS	450,00 DB	0,00 DB
4.1.1.003.002.00001	DESPESAS BANCARIAS	3.954,75 DB	3.671,45 DB
4.1.1.003.002.00006	IOF S/APLICAÇÕES FINANCEIRAS	0,00 DB	28,49 DB
4.1.1.003.002.00003	JUROS PASSIVOS	23,46 DB	0,01 DB
4.1.1.003.002.00005	JUROS/MULTA S/IMPOSTOS	8,65 DB	0,00 DB
4.1.1.004	REPASSES	1.650.681,88 DB	1.646.609,91 DB
4.1.1.004.001	REPASSES PARA A IECLB	874.870,41 DB	924.627,98 DB
4.1.1.004.001.00001	DIZIMO	485.204,41 DB	626.478,83 DB
4.1.1.004.001.00002	FUNDO DE SOLIDARIEDADE DOS SINODOS	62.066,26 DB	72.963,85 DB
4.1.1.004.001.00003	OFERTAS	327.599,74 DB	225.185,30 DB
4.1.1.004.002	REPASSE DE SUBVENÇÕES/OFERTAS	638.678,59 DB	568.941,75 DB
4.1.1.004.002.00003	AAML - ASSOC ALBERGUE MARTIM LUTERO	214.019,66 DB	212.086,07 DB
4.1.1.004.002.00001	ACESA - ASSOC CENTRAL DA SAUDE ALTERNATIVA	14.206,65 DB	9.797,30 DB
4.1.1.004.002.00004	ADL - ASSOC DIACONICA LUTERANA	175.649,84 DB	180.502,82 DB
4.1.1.004.002.00002	ASE - EDITORA SINODAL	22.512,40 DB	14.913,35 DB
4.1.1.004.002.00013	ASSOC OBRA ACORDAI CAPIXABA	15.191,73 DB	12.115,30 DB
4.1.1.004.002.00029	COMUNIDADE EVANG CONF LUT EM FORTALEZA	544,95 DB	0,00 DB
4.1.1.004.002.00028	COMUNIDADE EVANG CONF LUT EM RECIFE	22,00 DB	0,00 DB
4.1.1.004.002.00025	FUNDAÇÃO LUTERANA DE DIACONIA	6.699,20 DB	8.713,88 DB
4.1.1.004.002.00010	FUNDAÇÃO LUTERANA SEMENTES	0,00 DB	4.742,00 DB
4.1.1.004.002.00024	FUNDO DE MISSAO	22.598,10 DB	0,00 DB
4.1.1.004.002.00011	HOSPITAL EVANGELICO	10.535,35 DB	9.279,31 DB
4.1.1.004.002.00014	OBRA GUSTAVO ADOLFO	0,00 DB	265,50 DB
4.1.1.004.002.00016	PAROQUIA EVANG CONF LUT DA MISSAO	38.651,98 DB	32.154,50 DB
4.1.1.004.002.00017	PAROQUIA EVANG CONF LUT EM BARRA DE SAO FRA	28.398,00 DB	30.000,00 DB
4.1.1.004.002.00030	PAROQUIA EVANG CONF LUT EM VILA VELHA/ANCHI	13.182,73 DB	0,00 DB
4.1.1.004.002.00027	PAROQUIA EVANG CONF LUT MATA FRIA	36.415,00 DB	0,00 DB
4.1.1.004.002.00019	PAROQUIA EVANG CONF LUT UNIDA	40.051,00 DB	44.000,04 DB
4.1.1.004.002.00020	SINODO SUDESTE	0,00 DB	8.989,33 DB
4.1.1.004.002.00026	SINODO SUL	0,00 DB	1.382,35 DB
4.1.1.004.003	REPASSE CAMPANHA DA MISSAO	137.132,88 DB	153.040,18 DB
4.1.1.004.003.00004	ACESA	0,00 DB	16.826,08 DB
4.1.1.004.003.00007	COMUNIDADE EVANG CONF LUT LUZ DO MUNDO	10.000,00 DB	0,00 DB
4.1.1.004.003.00005	COMUNIDADE EVANG DE CONF LUT EM VILA JETIBA	0,00 DB	10.000,00 DB
4.1.1.004.003.00001	IECLB	104.137,10 DB	97.388,02 DB

SINODO ESPIRITO SANTO A BELEM -IECLB**CNPJ: 02.322.455/0001-59 - Inscrição Estadual: ISENTA - Reg.Cartorio: 13410 - Liv/Fol: A-15 de 14/1/1998****Balanco Patrimonial em Dezembro de 2017**

Página: 7

Conta	Descrição	2017	2016
4.1.1.004.003.00006	PAROQUIA EVANG CONF LUT DA MISSAO	11.497,89 DB	0,00 DB
4.1.1.004.003.00008	PAROQUIA EVANG CONF LUT EM RIO POSSMOSE	11.497,89 DB	0,00 DB
4.1.1.004.003.00003	PAROQUIA EVANG CONF LUT EM VILA VELHA	0,00 DB	18.826,08 DB
4.1.1.004.003.00002	PAROQUIA EVANG CONF LUT EM VITORIA	0,00 DB	10.000,00 DB

SINODO ESPIRITO SANTO A BELEM -IECLB			
CNPJ: 02.322.455/0001-59 - Inscrição Estadual: ISENTO - Reg.Cartorio: 13410 - Liv/Fol: A-15 de 14/1/1998			
Balanco Patrimonial em Dezembro de 2017			Página: 8
Conta	Descrição	2017	2016
5	RESULTADO	138.596,36 CR	135.423,38 DB
5.1	RESULTADO	138.596,36 CR	135.423,38 DB
5.1.1	RESULTADO	138.596,36 CR	135.423,38 DB
5.1.1.001	RESULTADO DO EXERC ICIO	138.596,36 CR	135.423,38 DB
5.1.1.001.001	RESULTADO DO EXERCICIO	138.596,36 CR	135.423,38 DB
5.1.1.001.001.00001	RESULTADO DO EXERCICIO	138.596,36 CR	135.423,38 DB

SINODO ESPIRITO SANTO A BELEM -IECLB**CNPJ: 02.322.455/0001-59 - Inscrição Estadual: ISENT0 - Reg.Cartorio: 13410 - Liv/Fol: A-15 de 14/1/1998****Balanco Patrimonial em Dezembro de 2017**

Página: 9

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial, cujo Ativo e Passivo estão uniformes na mesma importância de R\$ 2.612.768,84 (Dois Milhões Seiscentos e Doze Mil Setecentos e Sessenta e Oito Reais e Oitenta e Quatro Centavos).

Ressalvando que a responsabilidade do profissional contabilista fica restrita apenas ao aspecto meramente técnico, desde que, reconhecidamente operou com elementos, dados e comprovantes fornecidos pela gerência da empresa, que se responsabiliza pela sua exatidão e veracidade.

VITORIA - ES, 31 de dezembro de 2017

Demonstrativo do Resultado do Exercício

SINODO ESPIRITO SANTO A BELEM -IECLB

CNPJ: 02.322.455/0001-59 - Insc. Estadual: ISENT0 - Reg.Cartorio: 13410 - Liv/Fol: A-15 de 14/1/1998

Demonstrativo de Resultado - Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Página: 10

Conta	Descrição	2017	2016
3.1.1.001	RECEITAS OPERACIONAIS	2.724.212,39	2.653.795,64
3.1.1.001.001	RECEITAS SOCIAIS	2.504.655,18	2.380.163,65
3.1.1.001.002	RECEITAS FINANCEIRAS	92.026,57	139.010,58
3.1.1.001.003	RESSARCIMENTOS	127.530,64	134.621,41
4.1.1.001	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.190.236,89)	(849.823,85)
4.1.1.001.001	DESPESAS COM PESSOAL	(260.170,29)	(195.928,55)
4.1.1.001.002	SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS	(65.660,18)	(68.785,57)
4.1.1.001.003	DEPRECIAÇÕES/AMORTIZAÇÕES	(20.105,14)	(14.894,49)
4.1.1.001.004	ENCARGOS SOCIAIS	(36.111,28)	(36.858,59)
4.1.1.001.005	CONSERVAÇÃO BENS E INSTALAÇÕES	(5.258,79)	(10.173,71)
4.1.1.001.006	PERDAS	0,00	(0,01)
4.1.1.001.007	DESPESAS GERAIS	(581.420,98)	(349.942,38)
4.1.1.001.008	SERVIÇOS ECLESIASTICOS	(221.510,23)	(173.240,55)
4.1.1.002	DESPESAS TRIBUTARIAS	(17.453,12)	(18.238,55)
4.1.1.002.001	DESPESAS TRIBUTARIAS	(17.453,12)	(18.238,55)
4.1.1.003	DESPESAS FINANCEIRAS	(4.436,86)	(3.699,95)
4.1.1.003.002	OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS	(4.436,86)	(3.699,95)
4.1.1.004	REPASSES	(1.650.681,88)	(1.646.609,91)
4.1.1.004.001	REPASSES PARA A IECLB	(874.870,41)	(924.627,98)
4.1.1.004.002	REPASSE DE SUBVENÇÕES/OFERTAS	(638.678,59)	(568.941,75)
4.1.1.004.003	REPASSE CAMPANHA DA MISSAO	(137.132,88)	(153.040,18)
99	RESULTADO DO EXERCICIO	(138.596,36)	135.423,38

JOAO PAULO AULER

PRESIDENTE

RG: 7005457564-SSP-RS - CPF: 297.232.560-53

VALDET SCHULTZ DE VASCONCELOS

CONTADOR - CRC: 018336/O-0-ES

RG: 892624 - ES-SPTC - CPF: 001.831.177-60

Demonstrativo das Mutações do Patrimônio Líquido

SINODO ESPIRITO SANTO A BELEM -IECLB

CNPJ: 02.322.455/0001-59- Insc. Estadual: ISENT0- Reg.Cartorio: 13410 - Liv/Fol: A-15 de 14/1/1998

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Período 01/01/2017 a 31/12/2017

Página: 11

	Patrimônio Social	Outras Reservas	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Superávit ou Déficit	Total do Patrimônio Líquido
SalDOS Iniciais	0,00	0,00	0,00	2.149.751,42	2.149.751,42
MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit / Déficit do Período	0,00	0,00	0,00	138.596,36	138.596,36
Ajustes de Avaliação Patrimonial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos de Superávit com Restrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferência de Superávit de Recursos sem Restrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajuste de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	-460,38	-460,38
SalDOS Finais	0,00	0,00	0,00	2.010.694,68	2.010.694,68

JOAO PAULO AULER

PRESIDENTE

RG: 7005457564-SSP-RS - CPF: 297.232.560-53

VALDET SCHULTZ DE VASCONCELOS

CONTADOR - CRC: 018336/O-0-ES

RG: 892624 - ES-SPTC - CPF: 001.831.177-60

Demonstrativo do Fluxo de Caixa

SINODO ESPIRITO SANTO A BELEM -IECLB		
CNPJ: 02.322.455/0001-59 - Insc. Estadual: ISENTO- Reg. Cartorio: 13410 - Liv/Fol: A-15 de 14/01/1998		
Demonstração do Fluxo de Caixa - Emitido em 31/12/2017		Página: 12
Descrição	2017	2016
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Receitas Sociais (+)	2.481.736,55	2.374.294,57
Receitas Financeiras	91.646,77	138.419,96
Ressarcimentos	136.912,75	134.790,51
Outras Receitas Operacionais	0,00	0,00
Despesas com Pessoal e Encargos Sociais	-208.995,91	-160.378,66
Serviços Prestados por Terceiros	-78.435,90	-74.475,88
Conservação Bens e Instalações	-2.498,58	-1.205,62
Despesas Gerais	-1.770.745,21	-1.613.731,92
Despesas Tributárias	-12.668,87	-13.198,96
Despesas Financeiras	-3.963,40	-3.699,94
Outras Despesas	0,00	-185,47
Impostos a Recolher	-84.466,87	-70.786,12
Credores Diversos Pagamentos	-363.577,79	-298.829,41
Credores Diversos Recebimento	107.389,45	30.060,39
Depositos a Identificar	0,00	0,00
Pagamento a Fornecedores	-98.282,79	-115.113,47
Obrigações Sociais Parceladas	0,00	0,00
Devedores Diversos Pagamento	-101.370,91	-369.389,51
Devedores Diversos Recebimento	210.661,36	127.641,17
Serviços Eclesiásticos	-174.176,51	-123.322,54
Receita Diversas	0,00	0,00
Valores Transferidos Saídas	0,00	0,00
Contas a Pagar	-8.124,60	-5.150,20
Ofertas Despesas	0,00	0,00
	0,00	0,00
Caixa gerado nas atividades operacionais	121.039,54	-44.261,10
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Investimentos	-25.000,00	-25.000,00
Despesa na Venda de Imobilizado	0,00	0,00
Aquisição de Imobilizado	-298.297,00	-34.765,01
Venda de Imobilizado	0,00	0,00
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	0,00	0,00
Retorno de Investimentos	25.481,89	25.367,09
	0,00	0,00
Caixa gerado nas atividades de investimentos	-297.815,11	-34.397,92
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Empréstimos e Financiamentos	0,00	0,00
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	0,00	0,00
Credores Diversos(+)	0,00	0,00
Credores Diversos(-)	0,00	0,00
	0,00	0,00
Caixa gerado nas atividades de financiamentos	0,00	0,00
	0,00	0,00
Variação Líquida de Caixa	-176.775,57	-78.659,02

SINODO ESPIRITO SANTO A BELEM -IECLB

CNPJ: 02.322.455/0001-59 - Insc. Estadual: ISENT0 - Reg. Cartorio: 13410 - Liv/Fol: A-15 de 14/01/1998

Demonstração do Fluxo de Caixa - Emitido em 31/12/2017

Página: 13

Descrição	2017	2016
Caixa mais Equivalente de caixa Iniciais	1.477.476,01	1.556.135,03
Caixa mais Equivalente de caixa Finais	1.300.700,44	1.477.476,01

JOAO PAULO AULER

PRESIDENTE

RG: 7005457564-SSP-RS - CPF: 297.232.560-53

VALDET SCHULTZ DE VASCONCELOS

CONTADOR - CRC: 018336/O-0-ES

RG: 892624 - ES-SPTC - CPF: 001.831.177-60

Notas Explicativas

SINODO ESPIRITO SANTO A BELEM -IECLB

CNPJ: 02.322.455/0001-59 - Insc. Est.: ISENT0 - Reg.Cartorio: 13410 - Liv/Fol: A-15 de 14/1/1998

Notas Explicativas**Página: 14**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA - 01 CONTEXTO OPERACIONAL

O Sínodo Espírito Santo a Belém é uma entidade religiosa, com personalidade jurídica própria e sem fins lucrativos e atua sob responsabilidade própria, é formado pelo conjunto de Comunidades, Paróquias, Instituições setores de trabalho da IECLB em sua área de abrangência. Em obediência aos fundamentos da IECLB, exerce suas funções delegadas pelo Concílio e pelo Conselho da Igreja e a decidida pelos próprios órgãos, cabendo-lhe atuar de forma integrada com órgãos centrais da IECLB.

NOTA - 02 DA APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis e financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando por base a interpretação técnica geral para entidades sem fins lucrativos - ITG 2002, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade através da resolução CFC Nº 1409/12 de 21 de setembro de 2012. As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 estão sendo apresentada para fins comparativos.

NOTA - 03 DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

A entidade adota o princípio da competência para registro dos fatos contábeis, bem como para elaboração das demonstrações contábeis, combinado ainda com as seguintes práticas:

- a) Apresentação das Contas - Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis em prazo inferior do exercício seguinte estão classificados como circulantes.
- b) Apuração dos Resultados - As doações, subvenções, receitas e despesas foram contabilizadas separadamente, de acordo com a sua natureza e assim apresentadas na Demonstração do Superávit do exercício.
- c) Critério de avaliação dos ativos e passivos:
 - 1- Ativos financeiros - Os principais ativos financeiros reconhecidos pela entidade são: caixa e equivalente de caixa, representados pelas contas caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata.

Contas	2017	2016
Caixa geral	5.168,27	3.581,08
Caixa - Bradesco	0,10	0,10
Caixa - SESB	4.997,13	3.580,98
Caixa - Juventude Evangélica	171,04	-
Bancos Conta Movimento	300.842,22	144.642,26
Banco BANESTES S/A - JE	14.240,06	796,61

SINODO ESPIRITO SANTO A BELEM -IECLB

CNPJ: 02.322.455/0001-59 - Insc. Est.: ISENT0 - Reg.Cartorio: 13410 - Liv/Fol: A-15 de 14/1/1998

Notas Explicativas**Página: 15**

Banco BANESTES S/A - Semeador	3.170,48	2.430,90
Banco BANESTES S/A - SESB	109.127,50	82.123,71
Banco BRADESCO S/A - SESB	1,00	250,00
Banco SICOOB	174.303,18	59.041,04
Aplicações Financeiras	982.855,49	1.320.665,37
Banco BANESTES S/A - CDB - Juventude Evangélica	15.220,67	13.974,93
Banco BANESTES S/A - Poupança - SESB	4.300,55	28,45
Banco BRADESCO S/A - Aplicação automática	107,00	107,00
Banco BRADESCO S/A - CDB Fundo Norte/Nord-SESB	-	46.790,35
Banco BRADESCO S/A - Poup. RMLNB	-	5.954,38
Banco BRADESCO S/A - Poup. Fundo D. Ministros	73.619,96	70.219,40
Banco BRADESCO S/A - Poup. Fundo de B. Móveis-SESB	143,65	204.913,58
Banco BRADESCO S/A - Poup. Fundo de Missão - SESB	321.400,12	306.001,96
Banco BRADESCO S/A - Poup. Fundo de Veículos- SESB	73.743,19	72.073,38
Banco BRADESCO S/A - Poup. Fundo Trombonistas-SESB	-	9.032,26
Banco BRADESCO S/A - Poupança Fácil	-	12.653,49
Banco BRADESCO S/A - Poupança Invest Fácil	54.239,96	-
Banco SICOOB - Longo CDI	440.080,39	578.916,19

- 2- Passivos financeiros - Os principais passivos financeiros reconhecidos pela entidade são: contas a pagar a fornecedores, obrigações trabalhistas e de contas a repassar para as entidades.

Contas	2017	2016
Impostos A Recolher	7.563,26	11.621,29
COFINS a recolher	130,59	290,26
FGTS a recolher	658,60	675,51
INSS a recolher	3.407,50	8.552,54
IRRF a recolher	3.025,04	1.744,82
ISS a recolher	259,20	281,22
PIS s/folha de pagamento a recolher	82,33	76,94
Contas	2017	2016
Fornecedores	5.647,50	229,13
Associação Sinodal de Editoração	4.651,50	-
Ivantur Rent a Car Transportes e Turismo LTDA ME	800,00	-
Prosperágua LTDA - ME	196,00	-
Santângelo Informática LTDA-ME	-	229,13
Contas	2017	2016
Contas a pagar	6.049,15	3.152,39
Cartão de crédito a pagar	3.962,96	1.729,43
Contas a pagar	30,72	30,72
Energia elétrica a pagar	494,40	530,63
Internet a pagar	150,85	77,47

SINODO ESPIRITO SANTO A BELEM -IECLB

CNPJ: 02.322.455/0001-59 - Insc. Est.: ISENT0 - Reg.Cartorio: 13410 - Liv/Fol: A-15 de 14/1/1998

Notas Explicativas

Página: 16

Seguridade Luterana a pagar	961,40	433,40
Telefone a Pagar	448,82	350,74
Contas	2017	2016
Credores diversos	393.457,84	308.985,94
AAML - Assoc. Albergue Martim Lutero a repassar	45.677,61	44.061,25
ACESA -Assoc. Central de Saúde Alternativa	12.925,80	2.965,80
ADL - Assoc. Diacônica Luterana a repassar	25.488,07	38.091,34
AEML - Assoc. Educacional Martim Lutero a repassar		
ASE - Editora Sinodal a repassar	11.305,75	3.963,25
Assoc. Obra Acordai Capixaba a repassar	4.300,50	4.630,55
Banco BRADESCO S.A. SESB		
CONIC a repassar	1.591,30	1.591,30
Dízimo/IECLB a repassar	59.156,49	148.667,58
Fundação Luterana de Diaconia a repassar	-	254,00
Fundo de Missão a repassar	23.601,21	-
Fundo de Solidariedade Sínodo a repassar	16.843,97	13.634,33
Obreiros/Catequistas a repassar	804,01	804,01
Ofertas a repassar	182.774,91	41.334,31
Projeto Catequético/Noruega	6.557,36	6.557,36
Projeto P 964/2007	2.430,86	2.430,86

3- Ativo não circulante - imobilizado

As contas do ativo imobilizado estão registradas ao custo de aquisição, deduzido a depreciação, utilizando o método linear, às taxas anuais estabelecidas pela Receita Federal do Brasil que levam em consideração a vida útil dos bens, resultando taxas anuais:

Tabela de Depreciação

Itens Vida Útil Taxa Anual

Computadores e Periféricos - 05 Anos - 20,00%

Equipamentos de Som - 10 Anos - 10,00%

Imóveis - Instalações - 10 Anos - 10,00%

Instrumentos Musicais - 10 Anos - 10,00%

Máquinas e Equipamentos - 10 Anos - 10,00%

Móveis e Utensílios - 10 Anos - 10,00%

Veículos - Automóveis de Passageiros - 05 Anos - 20,00%

SINODO ESPIRITO SANTO A BELEM -IECLB

CNPJ: 02.322.455/0001-59 - Insc. Est.: ISENT0 - Reg.Cartorio: 13410 - Liv/Fol: A-15 de 14/1/1998

Notas Explicativas**Página: 17**

O Imobilizado da entidade em 2016 e 2017 está composto dos seguintes valores:

Contas	2017	2016
Benfeitorias em propriedades de terceiros	153.539,32	84.300,65
Equipamentos de informática	41.089,97	41.089,97
Equipamentos de som/vídeo	6.787,08	6.787,08
Equipamentos de telefonia	3.471,29	3.401,30
Imóveis	597.000,00	382.000,00
Máquinas e equipamentos		
Móveis e utensílios	47.309,92	36.459,14
Terrenos	62.000,00	62.000,00
Utensílios de cozinha	412,25	412,25
Veículos	78.000,00	49.796,40
Total	989.609,83	666.246,79
Depreciações acumuladas		
Equipamentos de informática	(-34.572,99)	(-33.018,75)
Equipamentos de som/vídeo	(-3.911,62)	(-3.227,26)
Equipamentos de telefonia	(-2.280,24)	(-1.778,69)
Móveis e utensílios	(-27.147,71)	(-24.685,43)
Utensílios de cozinha	(-392,42)	(-370,59)
Veículos	(-13.650,35)	(-19.115,87)
Total	(-81.955,33)	(-82.196,59)
Valor residual	907.654,50	584.050,20

4- Passivo circulante - Apresentadas ao valor de custo ou de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

5- Provisões - As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido, por isso é reconhecida em função de um evento passado, uma obrigação legal que possa de maneira confiável, no qual o recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

NOTA - 04 DA ORIGEM E NATUREZA DAS RECEITAS

As doações, subvenções, contribuições, ofertas, aplicações financeiras de recursos e outras receitas foram voluntárias, oriundas das Comunidades, Paróquias, Instituições de setores de trabalho da IECLB em sua área de abrangência, e os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com o Estatuto Social.

Contas	2017	2016
Receitas Sociais	2.504.655,18	2.380.163,65
AAML - Associação Albergue Martim Lutero	194.853,30	174.598,12
ADL - Associação Diacônica Luterana	124.373,23	112.436,48
AEML - Associação Educacional Martim Lutero	5.706,66	40.235,12
Assinaturas/Semeador	48.895,00	36.111,54
Campanha da Missão	147.884,22	142.164,84
Coletas Sem Incidência de dízimo	421.367,26	402.103,46

SINODO ESPIRITO SANTO A BELEM -IECLB

CNPJ: 02.322.455/0001-59 - Insc. Est.: ISENT0 - Reg.Cartorio: 13410 - Liv/Fol: A-15 de 14/1/1998

Notas Explicativas**Página: 18**

Contribuição Sinodal	103.750,41	93.613,12
Contribuições dos membros	865.392,56	782.321,62
Dízimo/RMLNB	-	7.364,56
Doações	23.993,72	74.784,06
Envelopes festa da colheita	98.138,79	73.340,63
Festa da colheita para AAML	17.967,83	27.694,89
Festa da colheita para ADL	36.617,90	37.198,29
Fundação Luterana Sementes	-	221,98
Fundo de Missão	124.385,27	112.015,58
Ofertas/Coletas	13.559,13	19.879,06
Outros	8.588,33	9.526,64
Pastoral da Consolação	35.637,72	-
Promoções	206.113,49	209.661,31
Propaganda-Publicidade/Semeador	155,00	259,00
Rendas Financeiras	11.806,51	11.307,63
Rendas Patrimoniais	15.468,85	13.325,72

NOTA - 05 DA ORIGEM E NATUREZA DAS DESPESAS

As despesas são oriundas dos custos diretos, realizados na manutenção e funcionamento da entidade, lançadas e apuradas por provisão ou realizadas dentro da competência, apuradas e apresentadas através de notas fiscais e recibos, conforme exigência fiscal.

NOTA - 06 PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social do Sínodo ES a Belém apresentou o seguinte movimento no exercício de 2017:

Contas	2017	2016
Saldo do Exercício Anterior	2.149.751,42	2.014.328,04
Superávit/Déficit Acumulado	(-138.596,36)	135.423,38
(-) Ajustes de Exercícios Anteriores	(-460,38)	
Saldo Final	2.010.694,68	2.149.751,42

VITORIA - ES, 31 de dezembro de 2017

VALDET SCHULTZ DE VASCONCELOS

CONTADOR - CRC: 018336/O-0-ES

RG: 892624 - ES-SPTC - CPF: 001.831.177-60

Demonstrativo de Disponibilidades, Recebimentos e Pagamentos referente a 2017

1.	Disponibilidade inicial:			
1.1	Caixa/SESB	3.580,98		
1.2	Caixa/Bradesco	0,10		
1.3	Banestes /Semeador - conta corrente	2.430,90		
1.4	Banestes CDB - Juventude Evangélica	13.974,93		
1.5	Banestes/JE - conta corrente	796,61		
1.6	Banestes/SESB - conta corrente	82.123,71		
1.7	Banestes/SESB - Poupança	28,45		
1.8	Bradesco/SESB - conta corrente	250,00		
1.9	SICOOB/SESB - conta corrente	59.041,04		
1.10	SICOOB/SESB - Longo CDI	578.916,19		
1.11	Bradesco - Aplicação Automática	107,00		
1.12	Bradesco Poupança/SESB - Fundo de Trombonistas	9.032,26		
1.13	Bradesco Poupança/SESB - Fundo de Veículos	72.073,38		
1.14	Bradesco Poupança/SESB - Fundo de Bens Móveis	204.913,58		
1.15	Bradesco Poupança/SESB - Fundo de Missão	306.001,96		
1.16	Bradesco Poupança/SESB - Fundo Norte/Nordeste	46.790,35		
1.17	Bradesco Poupança/SESB - Fundo Ministros em Disponibilidade	70.219,40		
1.18	Bradesco Poupança/SESB - Poupança Fácil	12.653,49		
1.19	Bradesco Poupança/RMLNB	5.954,38	1.468.888,71	
2.	Recebimentos:			
2.1	Prestações de contas Paróquias e Comunidades:			
2.1.1	Associação Albergue Martim Lutero	194.853,30		
2.1.2	Associação Diacônica Luterana	124.373,23		
2.1.3	Campanha da Missão/IECLB	147.884,22		
2.1.4	Contribuição Sinodal	103.750,41		
2.1.5	Contribuições de membros	865.392,56		
2.1.6	Doações	23.993,72		
2.1.7	Envelopes Festa da Colheita	98.138,79		
2.1.8	Festa da Colheita AAML	17.967,83		
2.1.9	Festa da Colheita ADL	36.617,90		
2.1.10	Fundo de Missão	124.385,27		
2.1.11	Ofertas s/ Incidência de Dízimo	421.442,76		
2.1.12	Ofertas/Coletas	13.559,13		
2.1.13	Outros	8.588,33		
2.1.14	Pastoral da Consolação	41.268,88		
2.1.15	Promoções	206.113,49		
2.1.16	Rendas Financeiras	11.806,51		
2.1.17	Rendas Patrimoniais	15.468,85		
2.2	Receitas diversas			
2.2.1	Adiantamento ADL - Assoc. Diacônica Luterana	45.418,12		
2.2.2	Adiantamento Comunidade E C L em Biriricas	52.854,27		

2.2.3	Adiantamento Comunidade E C L em Fortaleza	2.748,50		
2.2.4	Adiantamento Paróquia E C L em Belém	10.662,00		
2.2.5	Adiantamento Paróquia E C L em Cariacica	28.316,53		
2.2.6	Adiantamento Paróquia E C L Unida	53.758,45		
2.2.7	Assinaturas/Semeador	48.895,00		
2.2.8	Cred. Juros conta capital - SICOOB	201,53		
2.2.9	Depósitos a identificar	101.791,05		
2.2.10	Propaganda-Publicidade/Semeador	155,00		
2.2.11	Receitas c/aplicações	79.168,59		
2.2.12	Resgate Título de Capitalização	25.481,89		
2.2.13	Ressarcimento bens de pequeno valor	45,00		
2.2.14	Ressarcimento combustível	800,00		
2.2.15	Ressarcimento condomínio	1.054,93		
2.2.16	Ressarcimento Conselho Sinodal da Juventude	36.240,22		
2.2.17	Ressarcimento Conselho Sinodal de Música	1.132,25		
2.2.18	Ressarcimento Conselho Sinodal do Culto Infantil	16.972,80		
2.2.19	Ressarcimento de Correios	1.011,39		
2.2.20	Ressarcimento energia elétrica	5.284,01		
2.2.21	Ressarcimento Formação Encontro Diversos	20.506,66		
2.2.22	Ressarcimento Jubileu da Reforma	7.949,00		
2.2.23	Ressarcimento literatura	25.586,22		
2.2.24	Ressarcimento Material Ensino Confirmatório	9.599,68		
2.2.25	Ressarcimento Material escritório/expediente	444,00		
2.2.26	Ressarcimento outras despesas	900,50		
2.2.27	Venda do Spacefox 2014/2014	29.000,00	3.061.582,77	
3. Pagamentos:				
3.1 Repasses para IELCB				
3.1.1	Campanha da Missão	104.137,10		
3.1.2	Dízimo/IECLB	574.715,50		
3.1.3	Fundo de Solidariedade dos Sínodos/IECLB	58.856,62		
3.1.4	Ofertas sem incidência de dízimo/IECLB	186.159,14		
3.2 Repasses Subvenção/Ofertas:				
3.2.1	ACESA – Ass. Central da Saúde Alternativa do ES	4.246,65		
3.2.2	Associação Albergue Martim Lutero	212.403,30		
3.2.3	Associação Diacônica Luterana	188.253,11		
3.2.4	Comunidade Evang. Conf. Luterana em Fortaleza	544,95		
3.2.5	Comunidade Evang. Conf. Luterana em Recife	22,00		
3.2.6	Editora Sinodal/Estudantes de Teologia SESB	15.169,90		
3.2.7	Fundação Luterana de Diaconia	1.354,80		
3.2.8	Hospital Evangélico	10.535,35		
3.2.9	Obra Acordai Capixaba	15.521,78		
3.2.10	Paróquia Evang. Conf. Luterana da Missão	30.600,00		
3.2.11	Paróquia Ev. Conf. Lut. Missão - aluguel T. Freitas	5.098,10		
3.2.12	Paróquia Ev. Conf. Lut. Barra de São Francisco	26.031,50		
3.2.13	Paróquia Ev. Conf. Luterana em Mata Fria	36.415,00		
3.2.14	Paróquia Ev. Conf. Luterana Unida	40.051,00		
3.2.15	Reforma da Casa Pastoral em Teixeira de Freitas	17.500,00		

3.3	Repasses Campanha da Missão ref. 2016			
3.3.1	Comunidade Ev. Conf. Lut. em Alto Tijuco Preto	10.000,00		
3.3.2	Paróquia Ev. Conf. Lut. da Missão	11.497,89		
3.3.3	Paróquia Ev. Conf. Lut. em Rio Possmoser	11.497,89		
3.4	Despesas diversas			
3.4.1	Adiantamento para a Paróquia E C L em Belém	60.000,00		
3.4.2	Adiantamento para Nilza Buss	6.000,00		
3.4.3	Água	780,48		
3.4.4	Alimentação	8.741,25		
3.4.5	Aluguéis	1.450,00		
3.4.6	Aquisição de 01 casa - Teixeira de Freitas/BA	215.000,00		
3.4.7	Aquisição de 01 escada	125,00		
3.4.8	Aquisição de 01 mesa	700,00		
3.4.9	Aquisição de 01 mesa rústica	2.200,00		
3.4.10	Aquisição de 01 móvel para escritório	2.720,00		
3.4.11	Aquisição de 01 móvel para televisão	2.000,00		
3.4.12	Aquisição de 01 porta CPU/nobreak	50,00		
3.4.13	Aquisição de 01 telefone sem fio	69,99		
3.4.14	Aquisição de 01 veículo Creta 2017/2017	78.000,00		
3.4.15	Aquisição de 02 ar refrigerado	2.230,78		
3.4.16	Aquisição de 15 assentos	825,00		
3.4.17	Assembleia Sinodal	4.462,37		
3.4.18	Assinatura "A Tribuna"	468,00		
3.4.19	Assinatura Jornal "A Gazeta"	334,80		
3.4.20	Assistência médica	50,00		
3.4.21	Bens de pequeno valor	3.785,33		
3.4.22	COFINS s/aplicação financeira	2.944,86		
3.4.23	Combustíveis	11.144,54		
3.4.24	Condomínio	22.623,55		
3.4.25	Confraternização	348,36		
3.4.26	Conselho Sinodal do Ensino Confirmatório	17.905,65		
3.4.27	Conselho Sinodal da OASE	3.290,57		
3.4.28	Conselho Sinodal da OGA	489,19		
3.4.29	Conselho Sinodal de Comunicação	1.686,71		
3.4.30	Conselho Sinodal do Culto Infantil	18.590,00		
3.4.31	Conselho Sinodal de Formação	298,10		
3.4.32	Conselho Sinodal da Juventude	59.101,79		
3.4.33	Conselho Sinodal de Missão	392,23		
3.4.34	Conselho Sinodal de Música	22.110,95		
3.4.35	Conservação de bens móveis	737,28		
3.4.36	Conservação de equipamentos	700,64		
3.4.37	Contribuição Sindical	1.097,98		
3.4.38	Correios	11.449,94		
3.4.39	Custas e taxas de cartórios	1.599,04		
3.4.40	Décimo terceiro salário	4.840,56		
3.4.41	Depósitos identificados ref. 2016	23.565,43		
3.4.42	Despesa copa/cozinha	638,99		
3.4.43	Despesas bancárias	3.954,75		

3.4.44	Despesas com locomoção	991,15		
3.4.45	Doações	177.190,59		
3.4.46	Energia elétrica	10.244,80		
3.4.47	Férias	12.870,46		
3.4.48	FGTS	5.811,08		
3.4.49	Formação Continuada de Ministros	30.648,37		
3.4.50	Formação Encontros Diversos	28.420,54		
3.4.51	Fotocópias	399,30		
3.4.52	Gastos diversos com cartão de crédito	324,39		
3.4.53	Honorários Contábeis	25.883,00		
3.4.54	Imposto de renda s/aplicação	7.892,06		
3.4.55	Impressos/Semeador	83.702,39		
3.4.56	Informática	3.176,95		
3.4.57	INSS	45.096,91		
3.4.58	Instalações	67.068,28		
3.4.59	Internet	3.851,82		
3.4.60	IPTU	684,44		
3.4.61	IRRF	27.856,50		
3.4.62	ISS	1.856,85		
3.4.63	Jubileu da Reforma	125.446,22		
3.4.64	Literatura	39.926,56		
3.4.65	Manutenção do veículo	3.304,74		
3.4.66	Material de escritório/expediente	6.642,89		
3.4.67	Material de limpeza	538,30		
3.4.68	Obra Acordai - Trombonistas	10.677,07		
3.4.69	Outras despesas	32.798,74		
3.4.70	PIS s/folha de pagamento	726,37		
3.4.71	Programa de assistência familiar	360,40		
3.4.72	Reuniões de Coordenação Sinodal	9.086,82		
3.4.73	Reuniões Supra Sinodais	18.104,74		
3.4.74	Salários	53.185,22		
3.4.75	Seguridade Luterana	8.124,60		
3.4.76	Seguro de vida	160,00		
3.4.77	Seguro do Veículo	3.016,33		
3.4.78	Serviços prestados por terceiros/Semeador	5.425,00		
3.4.79	Serviços prestados por terceiros/SESB	30.256,31		
3.4.80	Subsistência Ministerial	145.517,30		
3.4.81	Taxas diversas	3.177,34		
3.4.82	Telefone	4.571,78		
3.4.83	Título de Capitalização	25.000,00		
3.4.84	UP Norte/Nordeste	18.014,54		
3.4.85	Utensílios de cozinha	75,30		
3.4.86	Vale transporte	3.383,36		3.241.605,50
4. Disponibilidade final:				
4.1	Caixa/SESB	4.997,13		
4.2	Caixa/Bradesco	0,10		
4.3	Caixa/Juventude Evangélica	171,04		

4.4	Banestes/Semeador - conta corrente	3.170,48		
4.5	Banestes CDB - Juventude Evangélica	15.220,67		
4.6	Banestes/JE - conta corrente	14.240,06		
4.7	Banestes/SESB - conta corrente	109.127,50		
4.8	Banestes Poupança/SESB	4.300,55		
4.9	Bradesco/SESB - conta corrente	1,00		
4.10	SICOOB/SESB - conta corrente	174.303,18		
4.11	SICOOB/SESB - Longo CDI	440.080,39		
4.12	Bradesco - Aplicação Automática	107,00		
4.13	Bradesco Poupança/SESB - Fundo de Veículos	73.743,19		
4.14	Bradesco Poupança/SESB - Fundo de Bens Móveis	143,65		
4.15	Bradesco Poupança/SESB - Fundo de Missão	321.400,12		
4.16	Bradesco Poupança/SESB - Fundo Ministros em Disponibilidade	73.619,96		
4.17	Bradesco Poupança/SESB - Poupança Invest Fácil	54.239,96		1.288.865,98
			4.530.471,48	4.530.471,48
	Vitória, 31 de dezembro de 2017			
João Paulo Auler Presidente CPF.: 297.232.560-53		Valdet Schultz de Vasconcelos Contadora - CRC - ES 018336 CPF.: 001.831.177-60		

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do SESB, reunido nas dependências do Sínodo no dia 30 de junho de dois mil e dezoito, analisou o Balanço Patrimonial e o Demonstrativo de Receitas e Despesas e verificou a documentação financeira do SESB, referentes ao ano de dois mil e dezessete.

Foi constatada extrema transparência e exatidão das contas e também um pronto esclarecimento das dúvidas por parte da secretária e da contadora do SESB.

Ressaltamos com evidência, a seriedade e o grande empenho por parte da secretária Nilza na realização e organização do trabalho.

Para tanto, este Conselho recomenda a aprovação das contas referentes ao exercício de dois mil e dezessete.

Vitória/ES, 30 de junho de 2018.

Ivane Ohnesorge Rucci

Natalia Follador

Heide Helene Sperlich

Proposta de Orçamento para 2019

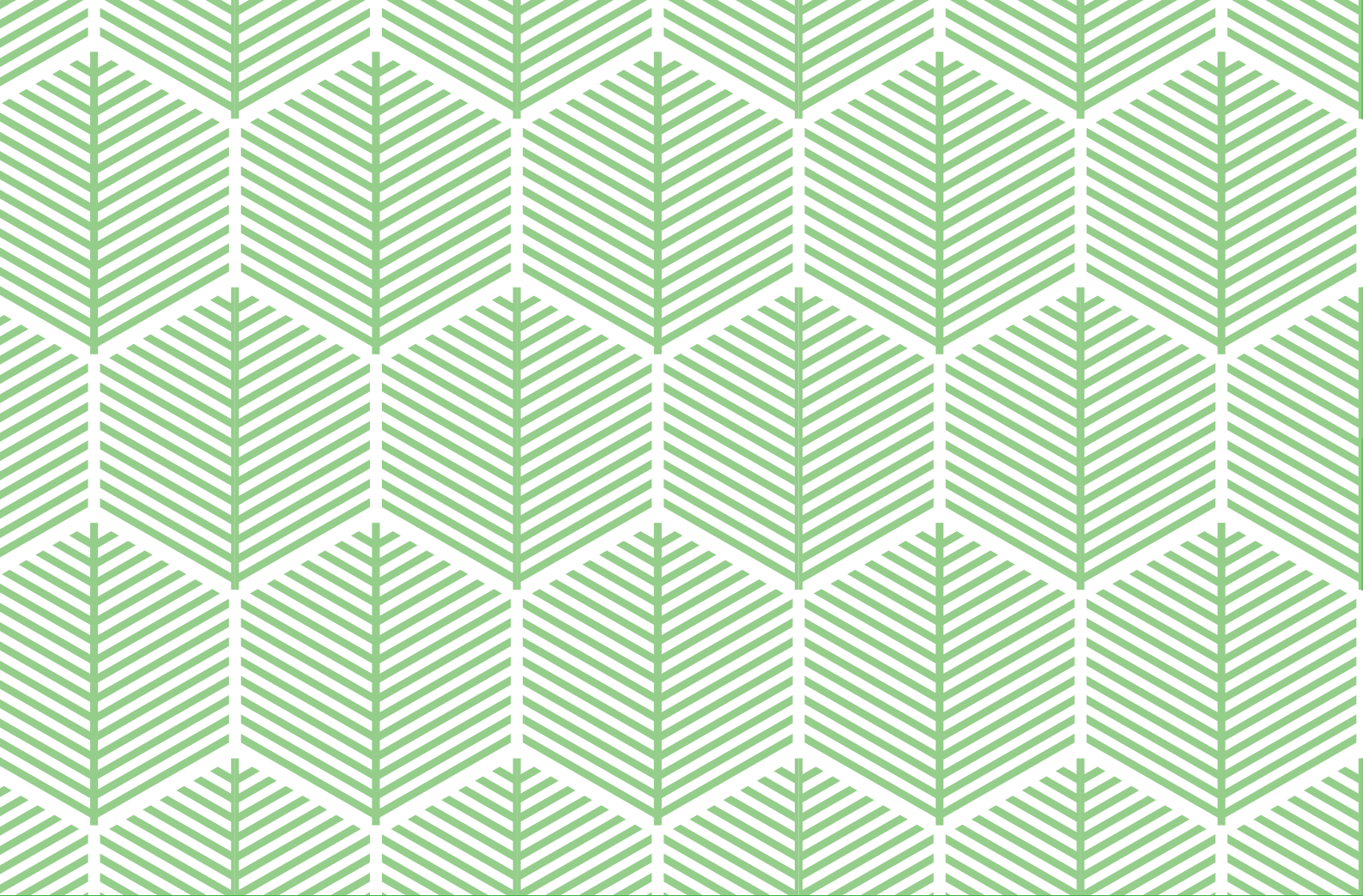
		Aprovado 2018	Proposta 2019
1.	DESPESAS		
1.1	ADMINISTRAÇÃO	251.937,29	264.806,45
1.1.1	Subsistência Ministerial do P. Sinodal e Salários funcionárias	210.773,09	221.584,04
1.1.2	Encargos sociais (salários funcionários e serv. Prest./seg. vida)	41.164,20	43.222,41
1.2	PATRIMÔNIO	77.034,02	74.585,75
1.2.1	Conservação e aquisição de bens móveis e imóveis	49.079,78	51.533,77
1.2.2	Condomínio	21.954,24	23.051,95
1.3	VEÍCULOS	33.362,49	35.030,61
1.3.1	Manutenção do veículo	3.150,00	3.307,50
1.3.2	Combustíveis	16.170,00	16.978,50
1.3.3	Impostos e taxas s/ veículos	1.372,14	1.440,75
1.3.4	Depreciação do veículo	9.240,00	9.702,00
1.3.5	Seguro do veículo	3.430,35	3.601,87
1.4	SERVIÇOS E CLESIAÍSTICOS	586.476,46	610.997,43
1.4.1	Conselhos Sinodais e Setores de Trabalho (Música, JE, OASE, ACESA, OGA, Missão, Liturgia, Comunicação, Obra Acordai,...)	46.084,50	48.388,73
1.4.2	Reuniões da coordenação sinodal	21.268,17	22.331,58
1.4.3	Reuniões supra sinodais	21.954,24	23.051,95
1.4.4	Assinaturas	3.227,07	3.388,42
1.4.5	Fundo de disponibilidade de ministros	6.037,42	6.339,29
1.4.6	Formação continuada dos ministros	66.990,00	70.339,50
1.4.7	Fundo de Missão (BSF/Missão) e novos CAMs: Unida II, Mata Fria, Pastoral da Consolação e Ponto Alto	254.100,00	266.805,00
1.4.8	Formação (encontros diversos)	59.448,06	62.420,46
1.4.9	Retiro de Carnaval da JE	15.750,00	12.000,00
1.4.10	Encontro Nacional OASE/Mulheres	0,00	36.000,00
1.4.11	Encontro Esposas de Pastores	5.500,00	6.000,00
1.4.12	UP Norte/Nordeste	13.650,00	14.332,50
1.4.13	Encontro Nacional de Trombonistas	9.807,00	15.000,00
1.4.14	Semana de Canto	10.500,00	12.000,00
1.4.16	Conselho de Música/Assessoria Musisacra (ass. Viagens)	12.000,00	12.600,00
1.5	DESPESAS OPERACIONAIS	124.095,98	130.300,78
1.5.1	Correios	3.430,35	3.601,87
1.5.2	Despesas bancárias	1.989,49	2.088,96
1.5.3	Telefone	11.187,07	11.746,42
1.5.4	Impostos e taxas (IPTU/IR/Cartório/ISS/Sindibel)	7.244,90	7.607,14
1.5.5	Água e energia elétrica	9.056,12	9.508,93
1.5.6	Material de escritório	8.348,11	8.765,51
1.5.7	Material de limpeza e cozinha	1.000,00	1.050,00
1.5.8	Fotocópias/encardenações/banners	1.166,32	1.224,63
1.5.9	Informática (+ conexão banda larga)	12.074,83	12.678,57
1.5.10	Segurança Eletrônica	2.784,00	2.923,20
1.5.11	Vale transporte	4.527,60	4.753,98
1.5.12	Alimentação	9.898,12	10.393,02

1.5.13	Serviços Prest. por Terceiros (Honorários cont., limpeza, etc)	34.430,55	36.152,08
1.5.14	Associação de Mútuo - AMA/Reserva Ministerial	4.252,71	4.465,35
1.5.15	Imprevistos	12.705,81	13.341,10
	TOTAL DAS DESPESAS	1.072.906,24	1.115.721,02

2.	RECEITAS	Aprovado 2018	Previsão 2019
2.1	Dízimo (4,14% sobre cont. reg.)	478.465,44	502.388,71
2.2	Contribuição sinodal (1,25% s/ cont. reg.)	144.463,64	153.299,33
2.3	Dízimo (4,14% s/ festas, env., doações, rec. financ.,)	161.468,02	169.541,42
2.4	Ofertas p/ os serv. ecles. no Sínodo (desc. dízimo)	85.973,04	90.271,70
2.5	Aplicações financeiras do Sínodo (desc. o dízimo)	73.579,56	77.258,54
2.6	Fundo de Missão (1,5% s/ cont. reg.)	115.570,31	122.961,33
	TOTAL DAS RECEITAS	1.059.520,01	1.115.721,03

	Previsão 2018	Previsão 2019
ENTRADAS PARA AS INSTITUIÇÕES	284.181,12	298.390,18
Albergue – AAML (2,35% s/ cont. reg.)	153.494,18	161.168,89
Associação Diacônica Luterana –ADL (1,5% s/ cont. reg.)	97.973,28	102.871,95
Pastoral da Consolação (0,5% s/ cont. reg.)	32.713,67	34.349,36

	284.181,12	298.390,18
SAÍDAS PARA AS INSTITUIÇÕES		
Albergue (AAML) (2,35% s/ cont. reg.)	153.494,18	161.168,89
Ass. Diac. Luterana - ADL (1,5% s/ cont. reg.)	97.973,28	102.871,95
Pastoral da Consolação (0,5% s/ cont. reg.)	32.713,67	34.349,36



luteranas.com.br/organizacao/espirito-santo-a-belem

facebook.com/sinodoluteranoesbelem

